MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
IFTO/ *Campus* Palmas

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS

PALMAS – TO

2011

Francisco Nairton do Nascimento
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Tocantins

Jonas Reginaldo de Brito
Pró-Reitor de Ensino

Débora Maria dos Santos Castro
Chefe do Departamento de Ensino Superior

Octaviano Sidnei Furtado
Diretor-Geral - *Campus* Palmas

Liliane Flávia Guimarães da Silva
Direção de Ensino - *Campus* Palmas

Sylmara Barreira
Gerente Educacional das Áreas Tecnológicas II - *Campus* Palmas

Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana
Coordenador da Área de Recursos Naturais

Vinícius Souza Ribeiro
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Equipe de Elaboradores:
Alysson Soares da Rocha
Artur Ferreira Lima Neto
Carina Aparecida Lima de Souza
Charlton Santos de Marcos
Cheila Cristina Naves Barbiero
Clauber Rosanova
Ederval Camargo Rocha
Frank Toshimi Tamba
Itamara Milhomem
Jaime Dantas dos Santos
José Eustáquio Canguçu Leal
Joseane Granja Júnior
Ovídio Ricardo Dantas Júnior
Vanessa David Domingos

SUMÁRIO

1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO....5
1.1 Identificação da Instituição de Ensino....5
1.2 Corpo Dirigente da Instituição de Ensino....5
1.3 Histórico da Instituição de Ensino....6
2. DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO....10
2.1 Dados Gerais do Curso....10
2.1.1 Identificação do Curso....10
2.1.2 Eixo Tecnológico....10
2.1.3 Regime Acadêmico de Oferta....10
2.1.4 Regime de Matrícula....10
2.1.5 Carga Horária....10
2.1.6 Turno....10
2.1.7 Total de Vagas Anuais....10
2.1.8 Integralização Curricular....10
2.1.9 Coordenador de Curso....11
2.1.10 Coordenador da Área Profissional....11
2.1.11 Grau Acadêmico....11
2.1.12 Público Alvo....11
2.1.13 Endereço....11
2.1.14 Portaria de Reconhecimento....11
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA....12
3.1 Apresentação....12
3.2 Justificativa da Oferta do Curso....13
3.3 Objetivos do Curso....19
3.4 Perfil Profissional do Egresso....21
3.5 Forma de Acesso ao Curso....24
3.6 Estrutura Curricular....26
3.6.1 Fluxograma do Curso....26
3.6.1 Matriz Curricular do CST em Agronegócio....27
3.7 Prática Profissional....28
3.7.1 Estágio Curricular Supervisionado....28
3.7.2 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC....28
3.7.3 Atividades Complementares....30
3.7.4 Abordagens pedagógicas complementares....31
3.8 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem....31
3.9 Flexibilidade Curricular do Curso....33
3.10 Certificação Intermediária....34
3.11 Diplomação....34
3.12 Colação de Grau....35
3.13 Administração acadêmica....36
3.13.1 Colegiado de Curso....36
3.13.2 NDE - Núcleo Docente Estruturante....38
3.13.3 Plano de Avaliação do Curso....39
4. CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO....40

4.1 Perfil do Corpo Docente....40
4.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo....41
4.3 Política de Capacitação dos Servidores....42
4.4 Corpo discente....43
5. INSTALAÇÕES FÍSICAS....44
5.1 Espaço Físico Existente e/ou em Construção....44
5.2 Biblioteca....48
5.2.1 Periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas....49
5.3 Instalações de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Especiais....49
5.4 Instalações e Laboratórios Específicos para a Formação Geral/básica....50
5.5 Normas e Procedimentos de Segurança....53
5.6 Plano de atualização de equipamentos e materiais....53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS....54
ANEXO A – Planos de Ensino do 1º Período....55
ANEXO B – Planos de Ensino do 2º Período....77
ANEXO C – Planos de Ensino do 3º Período....95
ANEXO D – Planos de Ensino do 4º Período....116
ANEXO E – Planos de Ensino do 5º Período....132
ANEXO F – Planos de Ensino do 6º Período....146
ANEXO G – Curriculum Vitae Docentes....160

1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 Identificação da Instituição de Ensino

Nome:	**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins**					
CNPJ:	**10.742.006/0001-98**					
End.:	**Avenida Joaquim Teotônio segurado, Quadra 201 sul, conjunto 01, lote 9**					
Cidade:	**Palmas**	**UF:**	**TO**	**CEP:**	**77015-200**	
Fone:	**63 3212-1529**	**Fax:**	**63-3212-1529**			
E-mail:	**reitoria@ifto.edu.br**					

1.2 Corpo Dirigente da Instituição de Ensino

Dirigente Principal					
Cargo:	**Reitor**				
Nome:	**Francisco Nairton do Nascimento**				
End.:	**Avenida Joaquim Teotônio segurado, Quadra 201 sul, conjunto 01, lote 9**				
Cidade:	**Palmas**	**UF:**	**TO**	**CEP:**	**77015-002**
Fone:	**63 3212-1529**	**Fax:**	**63 3212-1529**		
e-Mail:	**reitoria@ifto.edu.br**				

Pró-Reitor de Ensino					
Cargo:	**Pró-Reitor de Ensino**				
Nome:	**Jonas Reginaldo de Brito**				
End.:	**Avenida Joaquim Teotônio segurado, Quadra 201 sul, conjunto 01, lote 9**				
Cidade:	**Palmas**	**UF:**	**TO**	**CEP:**	**77015-002**
Fone:	**63 3212-1529**	**Fax:**	**63 3212-1529**		
e-Mail:	**proensino@ifto.edu.br**				

Chefe de Departamento do Ensino Superior da Pró-Reitoria de Ensino					
Cargo:	**Chefe de Departamento do Ensino Superior**				
Nome:	**Débora Maria dos Santos Castro**				
End.:	**Avenida Joaquim Teotônio segurado, Quadra 201 sul, conjunto 01, lote 9**				
Cidade:	**Palmas**	**UF:**	**TO**	**CEP:**	**77015-002**
Fone:	**63 3212-1529**	**Fax:**	**63 3212-1529**		
e-Mail:	**depsuperior@ifto.edu.br**				

Dirigente Principal do Campus Palmas

Cargo:	**Diretor Geral**					
Nome:	**Octaviano Sidnei Furtado**					
End.:	**AE 310 Sul (AESE 34), Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul**					
Cidade:	**Palmas**	**UF:**	**TO**	**CEP:**	**77021-090**	
Fone:	**(63) 3233-1300**	**Fax:**	**(63) 3233-1309**			
e-Mail:	**palmas@ifto.edu.br**					

Diretor de Ensino do Campus Palmas						
Cargo:	**Diretor de Ensino**					
Nome:	**Liliane Flávia Guimarães da Silva**					
End.:	**AE 310 Sul (AESE 34), Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul**					
Cidade:	**Palmas**	**UF:**	**TO**	**CEP:**	**77021-090**	
Fone:	**(63) 3233 1303**	**Fax:**	**(63) 3233 1309**			
e-Mail:	**direcaoensino@ifto.edu.br**					

Dirigente ao qual está subordinado o Coordenador do Curso						
Cargo:	**Gerente Educacional das Áreas Tecnológicas II**					
Nome:	Sylmara Barreira					
End.:	**AE 310 Sul (AESE 34), Av. LO 5, s/n – Plano Diretor Sul**					
Cidade:	**Palmas**	**UF:**	**TO**	**CEP:**	**77021-090**	
Fone:	**(63) 3233 1335**	**Fax:**	**(63) 3233 1309**			
e-Mail:	**geat2@ifto.edu.br**					

1.3 Histórico da Instituição de Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins foi criado em 2008 pela Lei nº11. 892, de 29 de dezembro de 2008 conceituando-se como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Até então, o Tocantins tinha três unidades da Rede Federal: a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA); a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas); e a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Paraíso do Tocantins. O IFTO conta agora com seis unidades, campi do IFTO, a saber: *Campus* Araguaína; *Campus* Araguatins, onde estava sediada a EAFA; *Campus* Gurupi; *Campus* Palmas, onde estava sediada a ETF-Palmas; *Campus* Paraíso do Tocantins, onde estava sediada a UNED de Paraíso; e *Campus* Porto Nacional. Foi

criada a Reitoria do IFTO, com a missão de administrar, supervisionar, representar e defender os interesses do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O *Campus* Araguaína foi implantado em edifício construído com recursos do PROEP numa área total do terreno de 9.000,00m², a partir da doação do Governo do Estado do Tocantins, pela Lei 2.042 de 18/05/2009 e Decreto Regulamentador de Doação nº3.696 de 21/05/2009. Atualmente oferece três cursos técnicos subsequentes: Informática para Internet; Enfermagem; e Gerência em Saúde; e o curso de Pós-graduação *lato sensu* no Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. A partir do segundo semestre de 2010, oferecerá também o curso técnico subsequente em Análises Clínicas e o curso médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Cuidador de Idosos.

A antiga EAFA foi criada pelo Decreto nº. 91.673 de 20 de setembro de 1985, sendo designada a funcionar com os cursos de 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica, tendo sido inaugurada em 23 de março de 1988. A instalação da EAFA foi feita em cooperação com o Ministério de Reforma e do desenvolvimento Agrário (MIRAD), por intermédio do Grupo Executivo das Terras de Araguaia-TO - GETAT. O grupo foi autorizado a adotar providências necessárias junto ao Ministério da Fazenda para aceitação, pela doação de uma área de 561,84 hectares de terras férteis, banhada pelo rio Taquari em 8 km de extensão, no município de Araguatins, de que trata a Lei Municipal n.º 321, de 08 de outubro de 1984, para instalação da Escola Agrotécnica Federal. Em 16 de novembro de 1993 (Lei nº 8.731) a Escola tornou-se uma Autarquia Federal. O *Campus* Araguatins oferece atualmente os cursos médios integrados ao técnico em Informática e em Agropecuária, o curso técnico subsequente em Agropecuária, os cursos médios na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Informática e em Agropecuária e três cursos superiores: bacharelado em Agronomia; Licenciatura em Ciências Biológicas; e Licenciatura em Computação.

O *Campus* Gurupi é fruto da doação do Edifício da antiga unidade do Centro Universitário UNIRG, além da doação de área anexa, totalizando um terreno de 20.000 m². A área foi doada pela Prefeitura Municipal de Gurupi, autorizada pela

Lei Municipal 1.757/2008. A partir do segundo semestre de 2010, oferecerá os cursos técnicos subsequentes em Arte Dramática; Edificações; e Agronegócio e o curso superior de Licenciatura em Artes Cênicas.

A antiga ETF-Palmas foi criada em 30 de junho de 1993, por meio da Lei nº 867/93, e, em 21 de dezembro de 1998, tornou-se Autarquia Federal pelo Decreto nº 2980/MEC. Inaugurada em 2003, teve seu primeiro processo seletivo para os cursos técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Informática. Ainda no mesmo ano, o Governo do Estado do Tocantins, pela Lei nº 1.405/03, de 22/10/2003, doou uma área de 44.914,093 m², situada em frente à área da Escola, o que elevou para 128.508,38 m² a área total da ETF-Palmas. No ano de 2004, a ETF-Palmas realizou mais um Processo Seletivo, desta vez oferecendo, além dos três cursos já existentes, seis novos Cursos Técnicos: Eletrônica, Agrimensura, Gestão em Agronegócio, Turismo e Hospitalidade, Secretariado Executivo; e Saneamento Ambiental. Em janeiro de 2005 iniciou a oferta de cursos de Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio, com quatro turmas de 40 alunos cada, nos cursos de Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Informática. Em dezembro de 2005, a Instituição teve seus quatro primeiros Cursos Superiores de Tecnologia aprovados com conceito A pelo Ministério da Educação: CST em Construção de Edifícios, CST em Gestão Pública, CST em Sistemas Elétricos e CST em Sistemas para Internet. Implementou também neste semestre o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Atualmente o Campus Palmas oferece os cursos técnicos subsequentes em Agrimensura; Edificações; Eletrotécnica; Eletrônica; Mecatrônica; Controle Ambiental; Informática; Segurança do Trabalho; Secretariado; e Hospedagem; os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agrimensura; Agronegócio; Edificações; Eletrotécnica; Eletrônica; Mecatrônica; Informática; Administração; e Eventos; os Cursos Superiores de Tecnologia em Agronegócio; Construção de Edifícios; Sistemas Elétricos; Sistemas para Internet; e Gestão Pública; os cursos superiores de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática; os cursos médios na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Leitura de Projetos de Construção Civil; Atendimento; e Manutenção e Operação de Microcomputadores; e o curso de Pós-graduação *lato sensu* no PROEJA.

O *Campus* Paraíso recebeu doação de edificação já concluída. Está implantada e em funcionamento desde 2007. Atualmente, O Campus Paraíso do Tocantins possui área total de 19,73 ha. Oferece os cursos subsequentes em Meio Ambiente; Administração; Informática; Agroindústria; e Gestão Empresarial, os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Informática; Meio Ambiente; e Agroindústria, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o curso superior de Licenciatura em Matemática, os cursos médios na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Operação de computadores e Agricultura Familiar, e o curso de Pós-graduação *lato sensu* no PROEJA.

O *Campus* Porto Nacional está sendo construído em terreno medindo 88.070,00m². A partir do segundo semestre de 2010, oferecerá os cursos técnicos subsequentes em Informática e Logística, o Curso Superior de Tecnologia em Logística e o Curso superior de Licenciatura em Computação.

O IFTO oferece ainda cursos técnicos subsequentes na Modalidade de Ensino à Distância, em várias cidades no Estado do Tocantins, Pólos do EAD. Em Araguacema são oferecidos cursos de Agroecologia e Secretariado; nos pólos de Araguatins, Palmas e Tocantinópolis são ofertados os cursos de Agroecologia, Informática, Marketing e Secretariado; e nas cidades de Cristalândia e Guaraí são oferecidos Agroecologia e Informática.

O IFTO foi concebido para atuar em todo o Estado, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Segundo a lei que o criou, o IFTO oferecerá metade das suas vagas para o ensino médio integrado ao profissional e para o público da educação de jovens e adultos, para dar ao cidadão uma possibilidade de formação nessa etapa de ensino. Ainda serão incentivados os cursos superiores de tecnologia, as licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica para a formação de professores, os bacharelados e as engenharias, e os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strito sensu*. Entre os desafios do IFTO estão também o fortalecimento do ensino à distância, dos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, o desenvolvimento de atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e a pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas.

2. DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

1.4 Dados Gerais do Curso

1.4.1 **Identificação do Curso**

Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

1.4.2 **Eixo Tecnológico**

Recursos Naturais

1.4.3 **Regime Acadêmico de Oferta**

Presencial

1.4.4 **Regime de Matrícula**

Matrícula por	**Periodicidade Letiva**
Crédito	Semestral

1.4.5 **Carga Horária**

2700 horas

1.4.6 **Turno**

Noturno

1.4.7 **Total de Vagas Anuais**

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de vagas anuais
Noturno	**40**	**2**	**80**
Total	**40**	**2**	**80**

8

1.4.8 **Integralização Curricular**

Prazo de integralização da carga horária	
limite mínimo (meses/semestres)	limite máximo (meses/semestres)
6 semestres	12 semestres

1.4.9 **Coordenador de Curso**

Coordenador de Curso						
Cargo:	Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio					
Nome:	Vinícius Souza Ribeiro					
End.:	AE 310 Sul (AESE 34), Av. LO 5, s/n – Centro					
Cidade:	Palmas			UF:	TO	CEP: 77.021-090
Fone:	(63) 3233-1369	Fax:	(63) 3233-1309		Cel:	(63) 9213-5603
e-Mail:	**vribeiro@ifto.edu.br**					

1.4.10 **Coordenador da Área Profissional**

Coordenador de Curso						
Cargo:	Coordenador da Área Profissional de Recursos Naturais					
Nome:	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana					
End.:	AE 310 Sul (AESE 34), Av. LO 5, s/n – Centro					
Cidade:	Palmas			UF:	TO	CEP: 77.021-090
Fone:	(63) 3233-1300	Fax:	(63) 3233-1309		Cel:	(63) 8133-4942
e-Mail:	edvaldo@ifto.edu.br					

1.4.11 **Grau Acadêmico**

Tecnólogo em Agronegócio

1.4.12 **Público Alvo**

Estudantes que já concluíram o Ensino Médio e que queiram ingressar na carreira de Tecnologia.

1.4.13 **Endereço**

IFTO - Campus Palmas - AE 310 Sul, Avenida LO-05, s/n Plano Diretor Sul, Palmas – TO CEP – 77.021-090. Telefone: (63) 3233-1300

1.4.14 **Portaria de Reconhecimento**

Curso ainda não reconhecido.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.5 Apresentação

Nos últimos anos cresceu significativamente a procura pelos cursos de Graduação em Tecnologia, inclusive ligados à área da Administração. O perfil dos alunos mudou e, com isso, surgiram outros nichos e áreas onde estes profissionais podem atuar no mercado de trabalho.

O Conselho Federal de Administração (CFA) publicou no Diário Oficial da União do dia 13 de novembro de 2009 a Resolução Normativa (RN) que aprova o registro profissional nos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) dos diplomados em Cursos Superiores de Tecnologia correlatos à Administração, em destaque o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e entre outros - Resolução Normativa CFA Nº 374, de 12 de novembro de 2009 (2ª Consolidação) (Alterada pelas Resoluções Normativas CFA n. 379, de 11/12/09, e 386, de 29/04/10) - Aprova o registro profissional nos Conselhos Regionais de Administração dos diplomados em curso superior de Tecnologia em determinada área da Administração, oficial, oficializado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

Para regulamentar sua atuação, o profissional deve ter formação em um dos cursos de Graduação em Tecnologia relacionados à área da Administração descritos no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e estar atuando nos campos profissionais relacionados à área.

Com a finalidade de orientar e disciplinar o exercício da profissão de Administrador, conforme descrito na Lei nº 4.769/65, o CFA tem a responsabilidade de regulamentar e fiscalizar a atuação profissional nos campos da Administração. Neste sentido, a regulamentação dos diplomados em cursos superiores de tecnologia faz parte da preocupação da autarquia, por se tratarem de profissionais atuantes na área. Da mesma forma, o registro profissional destes tecnólogos demonstra o apoio do CFA a uma demanda do Ministério da Educação ao que se refere à implementação da política da educação profissional e tecnológica no país.

Na nova organização da educação profissional e tecnológica de graduação, orientada por meio de eixos tecnológicos o curso superior de Tecnologia

em Agronegócio esta incluído no eixo tecnológico dos Recursos Naturais que compreende tecnologias relacionadas à produção animal, vegetal, mineral, aqüícola e pesqueira. Abrange ações de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração, cultivo e produção referente aos recursos naturais.

Inclui, ainda, tecnologia de máquinas e implementos, estruturada e aplicada de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos envolvidos, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social.

1.6 Justificativa da Oferta do Curso

Os cursos de ensino superior têm papel fundamental na criação de novas competências e de estratégias inovadoras nos países em desenvolvimento. Para a IFTO/ *Campus* de Palmas, uma de suas mais importantes missões consiste em sua responsabilidade social de promoção do desenvolvimento e crescimento de diversos setores do conhecimento humano e da produção de bens e serviços, assim como o compromisso inalienável para a formação de profissionais com capacidade empreendedora.

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, por meio das unidades curriculares propostas, abre espaço para a discussão científica entre diferentes correntes de pensamento e áreas do conhecimento. O programa do Curso enfoca o Processo, a Produção e a Gestão no Agronegócio ligadas a uma estratégia de desenvolvimento rural, enfatizando a dinâmica dos mercados livres e da gestão privada na agricultura e na agroindústria, bem como, o espírito empreendedor, como fator mais importante para contribuir com o desenvolvimento, tanto do Estado do Tocantins quanto do País. Serão abordadas as políticas públicas e as ações das organizações da sociedade civil, para se alcançar um desenvolvimento ambiental, social e econômico sustentável.

Em virtude do aumento da competitividade, as palavras de ordem são baixar custos, otimizar recursos e comercializar de forma diferenciada. Os profissionais e os empresários e produtores rurais deverão ter acesso à melhoria da produtividade com aumento da produção agropecuária, aumento da eficiência

gerencial nas atividades produtivas, incremento da renda, geração de oportunidades de trabalho, melhoria da segurança dos alimentos e melhor adequação às demandas dos mercados consumidores.

A vocação agropecuária e agroindustrial no Tocantins é responsável pela proliferação de vários empreendimentos associados, bem como o crescente desenvolvimento das comunidades.

O Estado do Tocantins foi criado em 1988 e está localizado na região norte do país, com cerca de 1.243.627 habitantes, ocupa 3,26% do território nacional e possui uma área ocupada por estabelecimentos agropecuários de aproximadamente 16.825.727ha, dos quais 66% já estão sendo usados na agropecuária. Desta área, 10.290.856ha são exploradas por pastagens e 811.874ha são lavouras, restando uma área ainda não explorada de 5.722.997ha (IBGE, 2007a). Fazendo divisa com os Estados de Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso (IBGE, 2007). Conforme publicado no Mercoeste (2006, p.27), o Estado tem uma economia em formação, a análise de suas principais variáveis macro competitivas revelam o potencial de seu desenvolvimento, mas, também, uma série de gargalos estruturais que devem ser resolvidos para que o Estado consiga realizar suas potencialidades.

As cadeias produtivas do Estado são formadas predominantemente pelos setores da carne, couro, leite, vestuário, fruticultura, piscicultura, móveis, construção civil, grãos (com ênfase no cultivo de arroz e soja) e turismo. Nestes setores, as empresas apontam a qualificação profissional, a mão-de-obra e a rotatividade como os maiores complicadores de gestão. A maioria das empresas não realiza qualificações específicas por dificuldade em encontrar profissionais para tal tarefa ou instituições que consigam atender a toda a demanda da região (MECOESTE, 2006).

Conforme Mercoeste (2006, p.30) o Estado do Tocantins apresenta baixo empreendedorismo, além disso, cerca de 52% das empresas são consideradas informais. No segmento industrial, esse índice atinge 55% e no segmento de serviços o índice de informalidade chega a 68%.

Seguem abaixo dados da pesquisa de campo, extraídos da publicação Mercoeste, Perfil Competitivo do Estado do Tocantins, realizada pelo CNI, SESI, SENAI, IEL, Sistema Indústria e Sistema FIETO, publicada em 2006, os dados

referem-se às principais cadeias produtivas do Estado: apicultura, carne, couro e leite, fruticultura e grãos.

Conforme demonstrado na Tabela 1, na cadeia produtiva da apicultura, 48% dos entrevistados apontaram como principal dificuldade, a qualificação da M.O. Faltam pessoas qualificadas em P & D e Marketing, evidenciando características de empresas tradicionais, onde pouca atenção é dada à pesquisa de novos mercados e ao lançamento de novos produtos. (MERCOESTE, 2006, p.68).

Tabela 1. Cadeia Produtiva da Apicultura -
Dificuldades em relação à Mão-de-Obra (M.O.).

Dificulades	Citações	%
Qualificação	15	48%
Falta de MO	13	42%
Rotatividade	1	3%
Absenteísmo	1	3%
Não responderam	1	3%
Total	31	100%

Fonte: Mercoeste (2006, p. 67)

Quanto à cadeia produtiva da Carne, Couro e Leite, de acordo com os dados apresentados na tabela 2, dos 47 entrevistados 56% se referiram à qualificação como principal dificuldade da cadeia, identificou-se baixo nível de utilização de ferramentas gerenciais, baixo nível de acesso a internet (40% não acessam) e deficiência na formação da mão-de-obra (MERCOESTE, 2006, p.103).

Tabela 2. Cadeia Produtiva da Carne, Couro e Leite -
- Dificuldades em relação à Mão-de-Obra (M.O.).

Dificulades	Citações	%
Qualificação	26	55%
Falta de MO	3	6%
Rotatividade	4	9%
Absenteísmo	11	23%
Não responderam	3	6%
Total	47	100%

Fonte: Mercoeste (2006, p. 100)

A análise da cadeia produtiva da fruticultura

Também evidenciou a qualificação da Mão-de-Obra como principal dificuldade, com freqüência de 56% das respostas (Tabela 3), apontando a necessidade de capacitação em processo produtivo e mercado, principalmente na área específica e marketing, identificou-se também Baixo nível de cooperação e atualização tecnológica.

Tabela 3. Cadeia Produtiva da fruticultura -

- Dificuldades em relação à Mão-de-Obra (MO).

Dificulades	Citações	%
Qualificação	15	56%
Falta de MO	3	11%
Rotatividade	5	19%
Absenteísmo	3	11%
Não responderam	1	4%
Total	27	100%

Fonte: Mercoeste (2006, p. 147)

A cadeia produtiva de grãos (Arroz, Soja e Milho) a dificuldade de qualificação da mão de obra, foi apontada por 60% dos entrevistados, conforme Tabela 4, revelando a necessidade de capacitar pessoas em processo produtivo, informatização/ comunicação e marketing.

Tabela 4. Cadeia Produtiva de grãos (Arroz, Soja e Milho) -

- Dificuldades em relação à Mão-de-Obra (M.O.).

Dificulades	Citações	%
Qualificação	40	60%
Falta de MO	9	13%
Rotatividade	8	12%
Absenteísmo	6	9%
Não responderam	4	6%
Total	67	100%

Fonte: Mercoeste (2006, p. 177)

Dessa forma, verifica-se que a formação profissional no Estado é ineficiente para a necessidade crescente dos municípios e a formação empresarial é praticamente inexistente. Neste sentido a IF-TO/ *Campus* de Palmas apresenta este projeto, no qual os alunos poderão obter uma formação superior em conformidade com as tendências do mercado regional e nacional.

O Potencial Hidrelétrico total da Região Hidrográfica do Tocantins-Araguaia, Plano Decenal de expansão 2003-2012 do setor elétrico, é de 26.764 MW, destacando por ordem de importância, as bacias dos rios Tocantins, Araguaia, Paranã, Sono e Quanto à geração de energia, o grande potencial hidrelétrico e sua localização próxima dos mercados consumidores da Região Nordeste, colocam a Região Hidrográfica do Araguaia como prioritária para a implantação de aproveitamentos hidrelétricos. Outro fato a ser considerada esta ligada ao crescimento da agroindústria no estado, impulsionando a expansão de novas redes elétricas para atender a esta demanda.

Conta-se para a criação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, com a grande capacidade técnica dos nossos docentes (7,69% doutor, 53,84% mestres/mestrandos e 38,46% especialistas), além de contarmos com a valiosa contribuição dos nossos pedagogos, e o engajamento dos servidores técnicos administrativos.

Esse curso fundamenta-se nos processos produtivos dos quais fazem parte as carências regionais evidenciada na pesquisa realizada, não havendo curso similar em instituições públicas no Estado, existem na iniciativa privada, tais como Unitins e Católica, o que deverá tornar o profissional concluinte apto a atuar de forma competente nas diversas regiões do Brasil. O Curso Tecnológico em Gestão do Agronegócio deverá fomentar o empreendedorismo local, através de incentivos direcionados à gestão de micro-empresas nos diversos sub-setores da indústria, comércio e serviços voltados aos setores agropecuários promovendo o desenvolvimento contínuo dos potenciais da região.

Diante de todas as possibilidades para a realização de cursos, a Secretaria de Estado de Educação em conjunto com uma equipe de empresários estabelecidos na capital, entenderam que sendo Tocantins um Estado em fase de implantação possui necessidades emergenciais de qualificar profissionais para

atuarem nas áreas de operação e manutenção de computadores, desenvolvimento, programação e gestão empresarial.

Assim, este projeto vem atender à solicitação de qualificação e formação básica das pessoas, alavancando o comércio e a indústria regional, gerando mão-de-obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades, diminuindo a migração para outros lugares com melhor infra-estrutura, gerando possibilidades para o emprego e a empregabilidade.

No setor do Agronegócio, o Estado do Tocantins desponta a nível nacional como uma das últimas fronteiras agrícolas do país e desde a sua criação, os esforços governamentais estiveram voltados para a implantação de sua infra-estrutura econômica voltadas principalmente para a área de transporte.

Nos últimos anos o Estado pavimentou cerca de 3.000 km de rodovias, aumentando em 42% o asfalto de suas vias, promovendo a integração de suas diferentes regiões e ainda conseguiu, através de seu Plano Estratégico de Desenvolvimento, despertar o interesse do Governo Federal para a necessidade de implementação de importantes projetos de construção na área de transporte, como a Ferrovia Norte-Sul, Hidrovia do Araguaia/Tocantins e a construção de hidrelétricas nos rios Tocantins e Araguaia. Conseqüentemente, isso levará a consecução de um sistema Multimodal que irá baratear os custos de transportes integrando as Ferrovias, Hidrovias e Rodovias, criando uma nova rota de exportação de produtos e viabilizando a produção agropecuária e agroindustrial em toda a região central do Brasil.

Sensível aos apelos da comunidade regional e em consonância com o momento que cada vez mais clama por profissionais qualificados, a IF-TO/ *Campus* de Palmas vê a necessidade de implantar o CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO. Enfatizamos a necessidade do Curso por vários motivos:

- A demanda de pessoas interessadas em iniciar curso profissional;
- O mundo atual caracterizado por mudanças cada vez mais rápidas exigindo a constante atualização dos profissionais;
- A necessidade de vincular educação e trabalho, fixando o jovem em seu meio, uma

vez que dados pesquisados apontam para chefe da propriedade rural, homens na faixa etária dos 50 anos;

- Facilidade de acesso, pois os municípios de abrangência são bastante próximos do IF-TO/ *Campus* de Palmas;
- O projeto do curso foi construído reflexivamente a fim de formar um profissional habilitado para planejar, organizar e administrar as propriedades rurais com atividades agropecuárias e agroindustriais.

O IF-TO/ Campus de Palmas, por entender que a agricultura é um setor que permite que pequenas empresas possam se viabilizar e, por acreditar na necessidade de estimular a capacidade empresarial dos jovens, de forma a permitir a abertura de seu próprio mercado de trabalho, promovendo-lhe condições para conquistar o patamar de agricultor empreendedor e competitivo, planeja implantar um Curso de Graduação, em nível superior, com duração de três anos, qual seja, CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócio desenvolverá nesse contexto condições para sustentação de um pólo agroindustrial, além de um conjunto de empresas de produção, processamento e distribuição de insumos e serviços para o setor. Desta forma justifica-se a necessidade do curso acima citado.

1.7 Objetivos do Curso

Objetivo geral

Preparar profissionais capacitados a viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento e crescimento das empresas rurais alcance seus objetivos de forma eficiente, eficaz e com responsabilidade social e ambiental a partir do domínio da produção, processos e gestão do agronegócio.

Objetivos específicos

- Capacitar técnica e empresarialmente os egressos de nível médio vocacionados para a área, e também criar oportunidades de especialização a alunos egressos de

Cursos Técnicos em Gestão do Agronegócio e cursos afins que já trabalham na área, oportunizando qualificação e aperfeiçoamento aos profissionais do setor, preparando-os para administrarem propriedades rurais, competitivamente e de maneira sustentada, garantindo níveis crescentes de renda para suas famílias e fortalecendo a integração dos produtos gerados pelo setor agrícola com o setor industrial de alimentos da Região;

- Contribuir na geração de recursos humanos qualificados que dominem os conceitos e princípios básicos da produção, processos e gestão de agronegócios;
- Capacitar profissionais para compreender as organizações rurais sob o enfoque das cadeias de produção e do agronegócio e a inter-relação entre os elos das cadeias produtivas;
- Dirigir e coordenar estudos e análises, bem como implementar programas de desenvolvimento da agricultura familiar;
- Dirigir programas de avaliação, políticas e planos, levando em consideração as características dos empreendimentos rurais, a pluriatividade, o associativismo e o cooperativismo no agronegócio;
- Fomentar a discussão do objeto e da prática da gestão rural;
- Desenvolver, além da capacidade analítica, executiva e decisória, condições de discutir novas alternativas de negócios no espaço rural;
- Capacitar profissionais para a prática do Cooperativismo e o desenvolvimento de redes de produção.
- Capacitar o profissional para assessorar, tecnicamente, os segmentos do agronegócio para a utilização sustentável dos recursos ambientais.
- Formar profissionais com visão sistêmica da estrutura de produção agrícola e da gestão de políticas públicas voltadas ao meio rural, com capacidade para gerar tecnologias, operar, maximizar e dar sustentabilidade aos sistemas agroindustriais, a partir do conhecimento das atividades rurais e das relações intersetoriais com o mercado.
- Preparar profissionais capacitados para atuar em equipes multidisciplinares, compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional, a assessorar agricultores e agroindústrias pratica de formas associativas e cooperativas, apoiarem iniciativas associativas no setor do agronegócio, colaborar

no planejamento e na organização de agroindústrias de acordo com as potencialidades locais.

- Utilizar a tecnologia na elaboração de projetos administrativos para a agropecuária, visando a eficiência econômica e a eficácia dos resultados de uma empresa rural, não importando o tamanho da propriedade, e de forma que esta seja de uma autêntica empresa rural, buscando-se o lucro através da comercialização dos produtos obtidos.
- ser capaz de: planejamento e acompanhamento de atividades voltadas para a agropecuária, estar apto para verificar a vocação da propriedade rural, sua situação técnica, econômica e legal e os recursos disponíveis na região, definir os insumos, quantificar a mão-de-obra e controlar a rotina dos serviços, definir os insumos, quantificar a mão-de-obra e controlar a rotina dos serviços, selecionar técnicas de cultivo, materiais, recursos humanos, máquinas, implementos e equipamentos adequados à realidade da propriedade rural, pesquisar e aplicar novas tecnologias para otimizar a produtividade de plantações e criações, identificar e analisar dados, informações estatísticas, séries econômicas; que o auxiliam na compreensão dos cenários do agronegócio, analisar cadeias produtivas, diferenciando os conceitos de complexos agroindustriais, sistemas agroindustriais, clusters e arranjos produtivos, planejar, implementar e avaliar projetos do agronegócio, auxiliar os profissionais de outras áreas a compreenderem a dinâmica dos complexos agroindustriais e entre outras atribuições.

1.8 Perfil Profissional do Egresso

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Fixadas pelo MEC (Leis 9131/95 e 9304/96; Decretos n° 2406, de 27.11.97 e n° 2.208/97; Resolução CNE/CP n° 3, de 18/12/2002 e a Portaria Ministerial MEC n ° 1.647, de 25.11.99, o Tecnólogo é o profissional:

> *Formado por cursos de nível superior de graduação, no âmbito da Educação Profissional de Nível Tecnológico, abrangendo todos os setores da economia e destinados aos egressos do Ensino Médio, do Ensino Técnico e do Ensino Superior;*

É o profissional de nível superior de graduação apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional com

formação especifica voltada para:

1. Aplicação, desenvolvimento – pesquisa aplicada e inovação tecnológica – e a difusão de tecnologias;
2. Gestão de processos de produção de bens e serviços;
3. O desenvolvimento de capacidade empreendedora;
4. Que verticaliza competências adquiridas em outros níveis da educação profissional, tendo como suporte bases científicas e instrumentais da educação básica;
5. Que mantém as suas competências em sintonia com o mundo do trabalho;
6. Especializado em segmentos (modalidades) de uma determinada área profissional;
7. Que pode ampliar sua área de atuação através de estudos em outros cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados, cursos de tecnologias e outros) ou através de cursos de pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado).

Portanto, o perfil do Tecnólogo em Agronegócio será de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – MEC: é o profissional que viabiliza soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas do setor. Prospecção de novos mercados, análise de viabilidade econômica, identificação de alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização são atividades gerenciadas por esse profissional. O profissional do agronegócio está atento às novas tecnologias do setor rural, à qualidade e produtividade do negócio, definindo investimentos, insumos e serviços, visando à otimização da produção e o uso racional dos recursos.

Competências e Habilidades

As habilidades são as capacidades técnicas, conceituais e humanas para realizar determinadas tarefas, desenvolvidas a partir de teoria e prática. Sendo a

competência é a soma do talento com habilidade. Neste sentido o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF-TO/ *Campus* Palmas deve possibilitar a formação de um profissional com as seguintes habilidades e competências:

- internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- aplicar seus conhecimentos de formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente; aplicar seus conhecimentos de formação técnica e científica para atuar no processo, produção e gestão das organizações rurais e agroindustriais, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais;
- estar capacitado para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- atuar em equipes multidisciplinares;
- a compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.
- desenvolver técnicas de processo, produção e gestão em toda cadeia produtiva incentivando a prática de formas associativas e cooperativas;
- apoiar iniciativas associativas no setor do agronegócio;
- planejar e organizar os agroempreendimentos de acordo com as potencialidades locais, visando mercados qualificados.
- atuar nos diferentes sistemas de produção agropecuária, bem como nos diversos segmentos correlatos, tais como na comercialização e industrialização da produção.
- ter visão generalista, no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências agrárias, sociais, políticas e econômicas, como também de uma formação especializada, constituída de conhecimentos específicos, sobretudo nas áreas de produção agrícola, de planejamento rural, de sistemas de produção, do sistema de plantio direto, bem como a organização, gerenciamento e a administração de propriedades rurais, escritórios e/ou empresas agropecuárias.

1.9 Forma de Acesso ao Curso

A forma de acesso aos Cursos Superiores de Tecnologia do IF-TO/ *Campus* de Palmas se dará por Processo Seletivo, obedecendo ao disposto na Constituição Federal, em seu Artigo 44: “A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo”. Serão ofertadas a cada semestre 40 vagas para o período noturno. O horário de funcionamento será das 18h 40min às 22h50min, de segunda-feira a sexta-feira. Ministrar-se-ão aulas aos sábados, se necessário. À hora/aula será de 60 (sessenta) minutos. O curso terá duração mínima de 3 (três) anos ou 6 (semestres) semestres letivos e máxima de 6 (seis) anos ou 12 (doze) semestres letivos.

Serão realizados dois processos seletivos por ano, semestralmente, quando serão ofertadas vagas para todos os cursos superiores do IF-TO/ *Campus* de Palmas.

As informações detalhadas do processo seletivo serão apresentadas em Edital Público, onde constarão informações a respeito das características dos cursos de ensino superior oferecidos pelo IF-TO/ *Campus* de Palmas, bem como orientação sobre a estrutura e organização do processo de seleção para ingresso nos mesmos, incluindo inscrições, provas, critérios de classificação e desempate, conteúdo programático e matrícula. É objetivo da comissão do processo de seleção da IF-TO/ *Campus* de Palmas que as instruções do edital contribuam para que os candidatos possuam as informações necessárias, de forma a escolherem o curso mais condizente com suas pretensões e potencialidades.

As provas se limitarão aos conteúdos integrantes do Núcleo Comum do Ensino Médio e destinam-se a aferir a formação recebida pelo candidato e sua aptidão para estudos superiores.

Serão realizadas provas que constarão de questões objetivas, para as componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Biologia, Física, Geografia, Química, Matemática e História, sendo uma delas discursiva (Redação) em Língua Portuguesa.

De acordo com o previsto em edital de inscrição para o processo de seleção, todos os candidatos selecionados para ingressar no curso estarão sujeitos ao acatamento dos prazos previstos naquele edital, sob pena de sofrer as penalidades previstas no mesmo edital.

Os candidatos aprovados, chamados por ordem de classificação, submeter-se-ão, no ato da matrícula, integral e incondicionalmente aos termos do regimento

acadêmico do IFTO, da Organização Didático Pedagógica para os cursos Superior de Tecnologia, bem como a quaisquer alterações dos mesmos, a partir da homologação das alterações pelos Conselhos Superiores do IFTO, na forma da legislação vigente.

O regime de matrícula será por crédito (componente curricular), com periodicidade letiva semestral.

Efetivada a matrícula no primeiro semestre do curso, o acadêmico estará autorizado a realizar as atividades complementares, seguindo os trâmites previstos na regulamentação do curso.

Na Organização Didática Pedagógica dos Cursos Superiores de Tecnologia do IF-TO/ *Campus* de Palmas, encontram-se disponíveis a regulamentação de outras modalidades possíveis de acesso ao curso, como é o caso da "Transferência e Admissão de Portador de Título". Da mesma forma, encontra-se disponível na ODP a regulamentação da modalidade "Mudança de Curso".

Em resumo, as formas de ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio são:

• **Sistema de Seleção Unificada** (**SiSU)** – através do gerenciamento feito pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionarão novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

• **Portador de Título** – havendo vagas remanescentes no curso poderá ser efetuada matrícula de ingresso de portadores de diploma de curso superior, para obtenção de novo título, observadas as normas e o limite das vagas dos cursos oferecidos. Estas vagas são disponibilizadas após o processo seletivo, em edital e regras próprias.

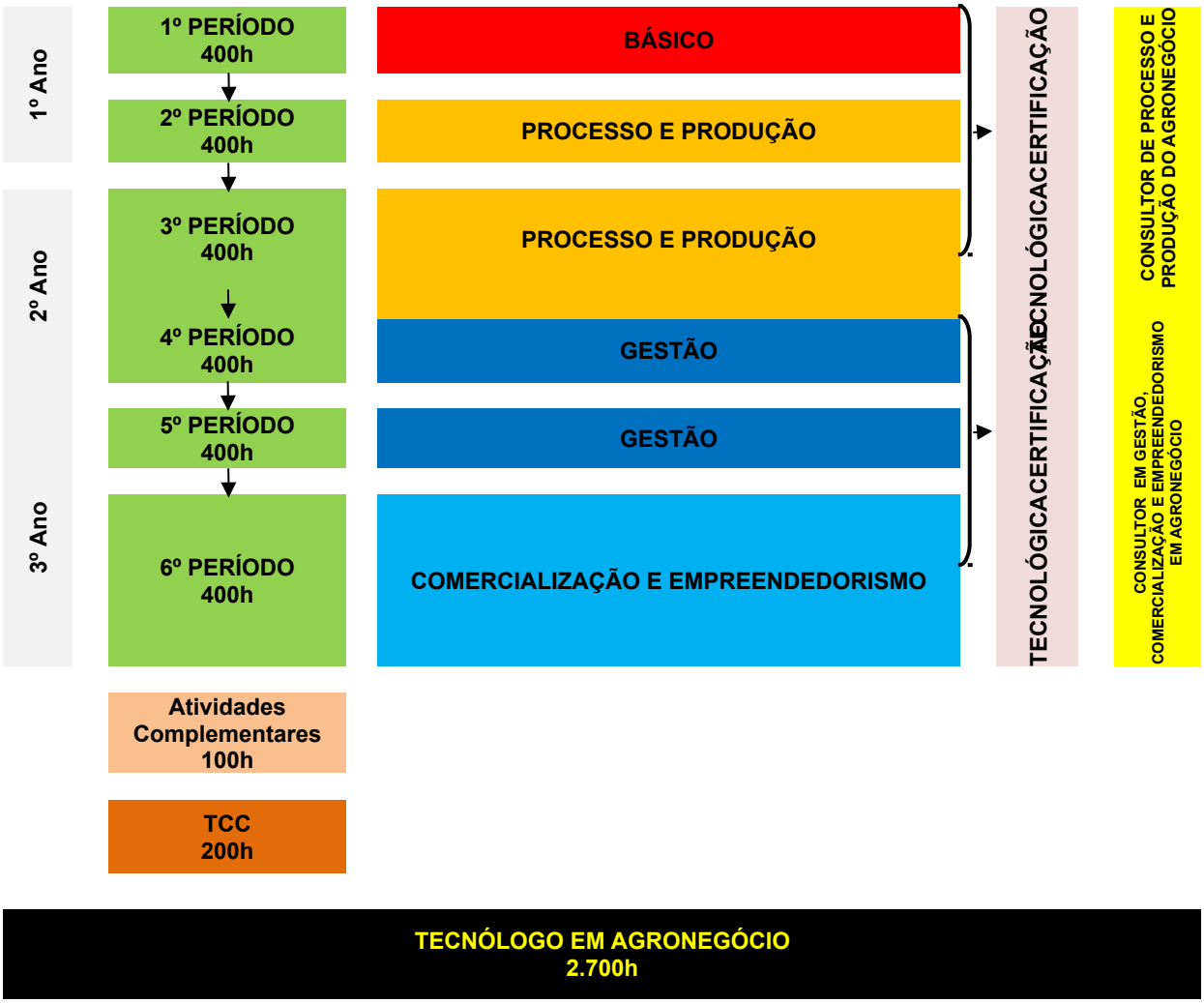
• **Transferência Externa** – a transferência de aluno de outras IES´s para o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IFTO para prosseguimento de estudos do mesmo curso mediante a existência de vaga conforme a Organização Didática Pedagógica do IFTO Campus Palmas (ODP).

• **Transferência Interna** – mudança de curso nos prazos estabelecidos no Calendário Escolar dos Cursos Superiores é possível ao aluno solicitar transferência interna de curso. Conforme norma estabelecida pela ODP à transferência interna de curso de graduação será permitida para prosseguimento dos estudos em outro curso de graduação no IFTO. A transferência para o curso desejado não exime o aluno quanto à adaptação à sua matriz curricular, bem como a integralização dessa matriz no prazo

previsto no respectivo projeto pedagógico. Perde o direito à transferência o candidato que não efetivar a matrícula no prazo estipulado.

1.10 Estrutura Curricular

1.10.1 Fluxograma do Curso



1.10.1 Matriz Curricular do CST em Agronegócio

CERTIFICAÇÃO TECNOLÓGICA	SEMESTRE	PERÍODOS		
	1º	1º PERÍODO – BÁSICO		
		UNIDADES CURRICULARES	Créditos	C.H.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
IFTO/ *Campus* Palmas

CONSULTOR EM PROCESSO E PRODUÇÃO		Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional	02	40
		Humanidade, Ética e Cidadania	02	40
		Fundamentos de Solos	02	40
		Fundamentos da Administração	02	40
		Fundamentos de Zootecnia	02	40
		Fundamentos do Agronegócio	02	40
		Matemática Aplicada ao Agronegócio	02	40
		Metodologia Científica	02	40
		Técnicas Agrícolas	04	80
		TOTAL DE CRÉDITO NO PERÍODO	**20**	**400**
		2º PERÍODO – PROCESSO E PRODUÇÃO		
	2º	**UNIDADES CURRICULARES**	**Créditos**	**C.H.**
		Cadeia Produtiva de Produtos de Origem Animal	02	40
		Cadeia Produtiva de Produtos de Origem Vegetal	02	40
		Estatística Aplicada ao Agronegócio	02	40
		Princípios de Biotecnologia	02	40
		Manejo e Produção de Monogástricos	04	80
		Fitossanidade	04	80
		Fruticultura tropical	04	80
		TOTAL DE CRÉDITO NO PERÍODO	**20**	**400**
		3º PERÍODO – PROCESSO E PRODUÇÃO		
		UNIDADES CURRICULARES	**Créditos**	**C.H.**
		Agroenergia	02	40
		Aquicultura e piscicultura	02	40
		Horticultura	02	40
		Tecnologia de Pós-colheita	02	40
		Culturas Anuais e Perenes	04	80
	3º	Manejo e Produção de Ruminantes	04	80
		Silvicultura e SAF´s	04	80
		TOTAL DE CRÉDITO NO PERÍODO	**20**	**400**
CONSULTOR EM GESTÃO, COMERCIALIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO AGRONEGÓCIO		**4º PERÍODO – GESTÃO**		
		UNIDADES CURRICULARES	**Créditos**	**C.H.**
		Associativismo e Cooperativismo	02	40
		Marketing no Agronegócio	02	40
		Gestão Ambiental no Agronegócio	02	40
		Gestão da Qualidade no Agronegócio	02	40
		Contabilidade no Agronegócio	04	80
		Economia no Agronegócio	04	80
	4º	Gestão de Empresas Rurais	04	80
		TOTAL DE CRÉDITO NO PERÍODO	**20**	**400**
		5º PERÍODO – GESTÃO		
		UNIDADES CURRICULARES	**Créditos**	**C.H.**
		Metodologia de pesquisa – TCC	02	40
		Sociologia e Extensão Rural	02	40
		Gestão Agroindustrial	04	80
		Gestão de Materiais e Patrimônio	04	80
		Gestão de Pessoas no Agronegócio	04	80
	5º	Métodos Quantitativos Aplicados ao Agronegócio	04	80
		TOTAL DE CRÉDITO NO PERÍODO	**20**	**400**
		6º PERÍODO – COMERCIALIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO		
		UNIDADES CURRICULARES	**Créditos**	**C.H.**
		Optativas	02	40
		Tópicos Especiais em Seminário	02	40
		Comercialização e Logística no Agronegócio	04	80
		Empreendedorismo	04	80
		Gestão e Análise de Projetos Agropecuários	04	80
	6º	Higiene e Segurança do Trabalho	04	80
		TOTAL DE CRÉDITO NO PERÍODO	**20**	**400**

OPTATIVAS		
Consultoria no Agronegócio	02	40
Libras	02	40

TOTAL PARCIAL	**120**	**2400**
Trabalho de Conclusão de Curso		200
Atividades Complementares		100
TOTAL GERAL		**2700**

1.11 Prática Profissional

1.11.1 **Estágio Curricular Supervisionado**

Não há.

1.11.2 **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

É uma monografia elaborada pelo aluno, dentro das normas metodológicas e das técnicas de apresentação de trabalhos científicos vigentes. O objetivo é o enfrentamento de um problema prático, a obtenção, análise e registro em caráter permanente e público, proporcionando a outros, fontes de informação fiéis, facilitando sua recuperação nos diversos sistemas de informação utilizados.

O TCC, poderá se configurar como uma revisão bibliográfica, um estudo de caso, uma adaptação de tecnologia ou uma pesquisa de iniciação científica.

O TCC deve ser sempre orientado por um professor com experiência no assunto abordado, deve ter uma metodologia clara, resultando sempre em uma informação que deve ser útil no ambiente em que foi produzido.

No IF-TO/ *Campus* de Palmas, este tipo de documento deve ser apresentado dentro dos parâmetros definidos em regimento específico, aprovado pelo Conselho Superior da instituição.

O TCC - Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio tem duração de 200 horas conforme o presente Projeto Pedagógico do Curso.

O TCC será desenvolvido individualmente, inclusive de cursos distintos e contará com um Professor Supervisor que auxiliará o trâmite interno das atividades.

O acompanhamento dos alunos no TCC será feito por um Professor Orientador, escolhido pelo aluno e homologado pelo Professor Supervisor, observando-se sempre a área de conhecimento em que será desenvolvido o projeto, a área de atuação e a disponibilidade do Professor Orientador.

O Professor Orientador deverá ser um professor lotado na Coordenação da Área Profissional do curso e que possua titulação mínima de pós-graduação em nível de especialização.

Será permitido ao aluno o acompanhamento do TCC por um Co-Orientador, tendo seu nome homologado pelo Professor Orientador, podendo este ser externo à IF-TO/ *Campus* de Palmas, possuindo a titulação mínima de graduação.

O TCC tem, em seu regulamento, especificadas 3 (três) fases distintas: a primeira fase é chamada de “Defesa da Qualificação do TCC”. Sendo o aluno aprovado nessa “qualificação”, ele desenvolverá seu trabalho por um período máximo de 12 meses, respeitando também o prazo máximo de integralização do curso. A seguir, na terceira fase, o aluno faz a “Defesa do TCC”.

O aluno poderá solicitar a apresentação da avaliação da “qualificação” do TCC somente após o quarto período do curso e desde que tenha obtido o conceito “aprovado” em Atividades Complementares. Após isso, sendo aprovado na sua “qualificação”, o aluno poderá se matricular em TCC.

Será considerado aprovado o(s) aluno(s) com média final igual ou superior a 6,0 (seis).

A “qualificação” do TCC será avaliada com base no projeto apresentado e objetivos citados no regulamento específico.

Já, a “defesa” do TCC será avaliado com base nos seguintes itens:

I. Projeto escrito.

Serão avaliados os seguintes quesitos: clareza e objetividade do texto; correção gramatical do texto; originalidade/criatividade da proposta; utilização do modelo de Elaboração de Trabalho Acadêmico da IF-TO/ *Campus* de Palmas;

II. Apresentação oral.

Serão avaliados os seguintes quesitos: clareza e objetividade na exposição; seqüência lógica da apresentação; utilização de material visual de apoio à exposição; postura oral e corporal; tempo de apresentação;

III. Defesa oral.

Será avaliado o seguinte quesito: respostas dadas às argüições.

Caberá ao Colegiado de Curso o julgamento dos casos omissos, bem como a participação direta das atividades do TCC segundo regulamento específico. A IF-TO/ *Campus* de Palmas definiu um regulamento padronizado para o TCC onde podem ser encontradas as regras para a realização de tal atividade acadêmica.

1.11.3 **Atividades Complementares**

As Atividades Complementares são atividades práticas que privilegiam a construção de comportamentos sociais, humanos, culturais e profissionais do aluno.

Constituem parte integrante do currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia da IF-TO/ *Campus* de Palmas, sendo dispostas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores desta Instituição de Ensino.

O aluno deverá desenvolver essas atividades na própria IF-TO/ *Campus* de Palmas ou em outras organizações públicas e privadas durante os semestres letivos, sendo obrigatório para a sua graduação.

Cada atividade desenvolvida possui uma certa pontuação já pré-determinada, que leva em consideração a compatibilidade, a relevância, a carga horária e a participação efetiva nas atividades.

Assim que julgar ter os pontos necessários (no mínimo 60 pontos), o aluno deverá até a data limite estabelecida no Calendário Escolar, protocolar um requerimento com solicitação de avaliação em Atividades Complementares e anexar toda a documentação comprobatória.

A análise para pontuação (no mínimo 60 pontos), de acordo com critérios pré-estabelecidos, e a validação da documentação das Atividades Complementares deverão ser realizadas por um Professor Responsável, selecionado em reunião de Coordenação de Curso e informado à Direção de Ensino pelo Coordenador do Curso.

É possível também a convalidação de Atividades Complementares, com parecer emitido pelo Colegiado do Curso.

Sendo este também responsável pelo julgamento de assuntos não previstos no regulamento existente sobre Atividades Complementares.

Após a emissão do parecer positivo do Professor Responsável ou do Colegiado de Curso, no máximo após 15 (quinze) dias do recebimento da solicitação de avaliação das Atividades Complementares, o aluno deverá solicitar à Coordenação de Registro Escolar (CORES) a matrícula em Atividades Complementares e o seu aproveitamento, sendo estes últimos pré-requisitos para a matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

1.11.4 **Abordagens pedagógicas complementares**

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio prevê outras atividades complementares, como a implementação da Empresa Júnior. Nela os estudantes poderão aplicar as competências e habilidades adquiridas por meio da prestação de serviços a instituições de caráter social e a organizações que não possuem condições de contratar serviços de empresas formais.

1.12 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem se dará através de, no mínimo, duas notas no semestre, que poderão ser provas, práticas de laboratório, trabalhos de pesquisa, auto-avaliação, relatórios de visitas, avaliação do desempenho do aluno em atividades em sala de aula, individualmente ou em grupo, e apresentações de seminários em sala. Este sistema privilegiará a avaliação contínua do aprendizado do aluno.

A avaliação do desempenho escolar será feita por unidade curricular, tendo como base o aproveitamento escolar e a freqüência de cada aluno.

A freqüência às aulas e demais atividades escolares, permitido apenas aos matriculados, é obrigatória, sendo vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos na legislação e os regulamentados pela Instituição.

A avaliação aprendizagem segue a ODP o registro do rendimento escolar dos acadêmicos será compreendido de:

- verificação da assiduidade;
- avaliação do aproveitamento em todas as unidades curriculares.

A avaliação do aproveitamento em unidade curricular dar-se-á por uma única nota, denominada Nota Final, proveniente de avaliações diversificadas ao longo do semestre letivo. Para todos os efeitos, avaliação diversificada é toda estratégia didático-pedagógica utilizada no processo de avaliação da aprendizagem prevista no Plano de Ensino de cada unidade curricular, tais como:

- observação diária e/ou parcial dos professores;
- trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- testes escritos, com ou sem consulta;
- verificações individuais ou em grupos;
- argüições;
- seminários;
- visitas;
- resoluções de exercícios;
- execução de experimentos ou projetos;
- relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- trabalhos práticos;
- outros instrumentos pertinentes da prática pedagógica.

As avaliações do Curso Superior de Tecnologia deverão ser feitas a partir da média ponderada de duas notas, intituladas AVALIAÇÃO 1 e AVALIAÇÃO 2, a primeira com peso 4 e a segunda com peso 6, compondo a Nota Final do acadêmico, cujo cálculo se dará pela seguinte fórmula:

$$N_F = \frac{AV1 * 4 + AV2 * 6}{10}$$

Como processo de recuperação, será facultado ao acadêmico a realização de 1 (uma) avaliação optativa, para substituir uma das avaliações, AV1 ou AV2. O professor, na última semana de aula, conforme período estabelecido no

calendário escolar, fará a avaliação optativa, com as bases tecnológicas da unidade curricular, de modo a recuperar as competências e habilidades necessárias ao acadêmico, utilizando um instrumento pedagógico documentável, a ser arquivado na coordenação do curso por um prazo máximo de 5 (cinco) anos. Será considerado aprovado na unidade curricular o acadêmico que tiver freqüência às atividades escolares igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da unidade curricular e obtiver Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis). Será considerado reprovado o acadêmico que tiver Nota Final inferior a 6,0 (seis) e/ou com freqüência inferior à 75% (setenta e cinco por cento) das atividades escolares.

1.13 Flexibilidade Curricular do Curso

O regime de matrícula por créditos permite muita flexibilidade no currículo dos alunos. É possível ter o adiantamento de unidades curriculares, aproveitamento de unidades curriculares cursadas em outro curso de mesmo nível e de experiências vividas, além de enriquecimento curricular.

Os alunos que apresentarem conhecimentos adquiridos em outras instituições em cursos de mesmo nível terão direito ao aproveitamento de estudos, desde que tenham sido aprovados pela instituição de origem e as competências e habilidades sejam compatíveis. Este aproveitamento é denominado convalidação de unidades curriculares.

Da mesma forma, os alunos que tenham conhecimentos adquiridos de outras experiências e vivências, também terão direito ao aproveitamento de estudos, devendo comprovar as competências e habilidades da unidade curricular através de avaliação especifica, denominada Exame de Proficiência.

O enriquecimento curricular é proporcionado aos alunos que desejam adicionar ao seu currículo unidades curriculares de outros cursos ou que tenham sido originadas em mudanças curriculares dos próprios cursos.

Todos estes procedimentos são conduzidos segundo a Organização Didático Pedagógica dos Cursos Superiores de Tecnologia do IF-TO/ *Campus* de Palmas.

1.14 Certificação Intermediária

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio oferece certificação intermediária. As componentes curriculares e as modalidades pedagógicas diferenciadas não apresentam pré-requisitos, porém estão dispostas de forma integrada, para aplicação prática e imediata. No primeiro período estão reunidas as componentes curriculares e atividades denominado: Básico. No segundo e terceiro período estão reunidas as componentes curriculares e atividades relacionadas ao segundo e terceiro período denominado: Processo e Produção. No quarto e quinto períodos estão reunidas as componentes curriculares e atividades denominado: Gestão. E, finalmente no último período (6° período) estão reunidas as componentes curriculares e atividades denominado: Comercialização e Empreendedorismo. Os seis períodos do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio podem ser cursados independentemente, cabendo uma Certificação de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico de conclusão dos três períodos sequenciais (1º, 2º e 3º), sendo o de Consultor em Processo e Produção do Agronegócio; e por fim o de Consultor em Gestão, Comercialização e Empreendedorismo do Agronegócio quando a conclusão dos três períodos sequências (4º, 5º e 6º). O diploma de Curso Superior será expedido aos alunos que concluírem os seis períodos (semestres), ser aprovado em todas as componentes curriculares oferecidas na estrutura curricular, e elaborarem um Trabalho de Conclusão de Curso.

1.15 Diplomação

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IFTO – *Campus* Palmas expedirá o diploma de curso de graduação aos alunos que concluírem a carga horária total e terem sido aprovados em todas as unidades curriculares e trabalho de conclusão do curso.

Aos alunos que concluírem as unidades curriculares que compõem os três primeiros semestres (1º a 3º período), IFTO – *Campus* Palmas expedirá certificado de *CONSULTOR EM PROCESSO E PRODUÇÃO DO AGRONEGÓCIO*.

Aos alunos que concluírem as componentes curriculares que compõem os últimos três semestres (4º, 5º e 6º período), IFTO – *Campus* Palmas expedirá certificado de *CONSULTOR EM GESTÃO, COMERCIALIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO AGRONEGÓCIO*.

O Conselho Federal de Administração (CFA) publicou no Diário Oficial da União do dia 13 de novembro de 2009 a Resolução Normativa (RN) que aprova o registro profissional nos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) dos diplomados em Cursos Superiores de Tecnologia correlatos à Administração, em destaque o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e entre outros - Resolução Normativa CFA Nº 374, de 12 de novembro de 2009 (2ª Consolidação) (Alterada pelas Resoluções Normativas CFA n. 379, de 11/12/09, e 386, de 29/04/10) - Aprova o registro profissional nos Conselhos Regionais de Administração dos diplomados em curso superior de Tecnologia em determinada área da Administração, oficial, oficializado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

Para o diplomado em curso de graduação de Tecnologia em Agronegócio será atribuída a titulação de Tecnólogo em Agronegócio.

A organização da educação profissional e tecnológica de graduação do Ministério da Educação, publicada no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia em 2006, orienta por meio de eixos tecnológicos os cursos superiores de tecnólogos. O curso de Tecnologia em Agronegócio está incluso no eixo tecnológico dos Recursos Naturais que compreende tecnologias relacionadas à produção animal, vegetal, mineral, aqüícola e pesqueira. Abrange ações de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração, cultivo e produção referente aos recursos naturais. Inclui, ainda, tecnologia de máquinas e implementos, estruturada e aplicada de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos envolvidos, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social.

1.16 Colação de Grau

Ao final do Curso, cumpridas todas as exigências previstas, os alunos poderão participar da cerimônia oficial de colação de grau, ou optar pela formatura em gabinete, que são atos jurídicos de concessão do título profissional.

A formatura, presidida pela Direção Geral do Campus, juntamente com a Coordenação do Curso ou seu(s) representante(s), consta da assinatura da Ata oficial pelo(s) formando(s), após o juramento público.

Acontece em data e local pré-estabelecido pela instituição, obedecido ao regulamento oficial da quanto à colação de grau, aprovado pelos órgãos superiores da instituição.

1.17 Administração acadêmica

1.17.1 **Colegiado de Curso**

Os colegiados dos Cursos Superiores de Tecnologia são órgãos permanentes, de caráter deliberativo, responsáveis pela execução didático-pedagógica e atuam no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos Superiores do Campus Palmas do IFTO em conformidade com as diretrizes da instituição.

O Colegiado de Curso é composto por:

- Coordenador do Curso, como presidente;
- Coordenador da Área Profissional;
- Coordenador dos laboratórios, quando houver, ou de professor indicado pelo presidente do Colegiado do Curso para esta vaga;
- Coordenador Técnico Pedagógico – COTEPE;
- Professor Supervisor do Trabalho de Conclusão do Curso;
- Professor Supervisor das Atividades Complementares;
- Professor Supervisor de Estágio Curricular (se houver Estágio Curricular no curso);
- 2 (dois) membros indicados pelo presidente do Colegiado do Curso, sendo 1 (um) da área específica e 1 (um) da área de formação geral;

- 1 (um) membro eleito pelos professores do curso, segundo o artigo 15 (quinze) e seu respectivo suplente;
- 1 (um) aluno do curso e seu respectivo suplente indicados pelo órgão representativo dos alunos. Na falta desta representação, serão indicados pelo presidente do Colegiado do Curso.

Compete ao colegiado dos Cursos Superiores de Tecnologia:

- realizar atividades que permitam a integração da ação técnico-pedagógica do grupo docente;
- propor às diretorias da instituição o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins com o objetivo de desenvolvimento e capacitação no âmbito do curso;
- verificar e avaliar semestralmente a execução dos Planos de Ensino das unidades curriculares e propor as ações cabíveis;
- participar da avaliação e reformulação dos Planos de Ensino de cada unidade curricular, periodicamente ou sempre que for solicitado;
- analisar e dar parecer de solicitações referentes à avaliação de atividades executadas pelos alunos não previstas no Regulamento de Atividades Complementares;
- analisar e reformular os Planos de Ensino das unidades curriculares na oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;
- dar parecer sobre a relevância dos projetos de pesquisa e extensão de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- analisar e aprovar os pedidos da Coordenação de Área para afastamento de professores para Licença-Capacitação, Licença-Sabática, Licença-sem Remuneração, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, em conformidade com os critérios adotados na instituição. Não estão inclusas neste as licenças para tratamento de saúde;
- propor às instâncias competentes alterações nos critérios existentes para afastamentos para capacitação de professores no IFTO-*Campus* Palmas se houver necessidade;
- propor aos conselhos competentes, em articulação com o Coordenador do Curso, alterações no currículo do curso, quando for o caso;

- examinar e decidir sobre as questões solicitadas pelos corpos docente e discente, ou encaminhar ao setor competente para parecer detalhado dos assuntos cuja solução exceda as suas atribuições;
- estudar e apontar causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão de alunos do curso ou unidades curriculares a partir de dados obtidos junto à CORES e propor ações resolutivas;
- fazer cumprir a Organização Didático-pedagógica dos Cursos Superiores de Tecnologia do IFTO, propondo alterações sempre que forem evidenciadas;
- auxiliar na manutenção da ordem no âmbito escolar e na gestão hierárquica da instituição;
- delegar competência no limite de suas atribuições.

O Colegiado do Curso, ao ser solicitado seu parecer por meio de requerimento devidamente documentado e protocolado e encaminhado ao seu presidente, deverá, nas suas decisões, dar prosseguimento no processo protocolado de acordo com os trâmites internos necessários e adotados no IFTO: Coordenação da Área do curso, CPPD, Gerente da Área de Ensino, Diretor de Ensino, Conselho Pedagógico, Diretor da Unidade, Diretor Geral e Conselho Diretor.

1.17.2 **NDE - Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão colegiado, constituído por professores do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

a) Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
b) Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
c) Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

e) Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
f) Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
g) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
h) Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Fazem parte do núcleo docente estruturante do Curso Superior de Tecnologiae em Agronegócio, os professores abaixo:

Professor	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de Experiência no Magistério
Vinícius Souza Ribeiro – Presidente **(Coordenador de Curso Superior)**	Economista	Especialista em MBA em Gestão Empresarial	DE	2 anos
Clauber Rosanova	Zootecnista	Mestre em Produção Vegetal	DE	8 anos
Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana **(Coordenador de Área)**	Engenheiro Agrônomo	Doutor em Agronomia	DE	7 anos
José Eustáquio Canguçu Leal	Administrador	Mestrando em Agroenergia	DE	2 anos
Alysson Soareas da Rocha	Zootecnista	Mestre em Produção Animal	DE	5 anos
Artur Ferreira Lima Neto	Engenheiro Agrônomo	Doutor em Fitopatologia	DE	7 anos
Maria Lucimar de Oliveira Souza	Engenheira Agrônoma	Mestre em Fitotecnica	DE	8 anos
Vanessa David Domingos	Engenheira Agrônoma	Doutora em Agronomia	DE	7 anos

O coordenador possui dedicação mínima de 10 horas/aula ao atendimento na coordenação.

1.17.3 **Plano de Avaliação do Curso**

Deverão ser implantados pelo curso mecanismos de avaliação permanente da efetividade dos processos de Ensino-Aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares, a coordenação do curso deve agir na direção da consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do curso. Tais mecanismos deverão contemplar o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade, a parceria com o setor empresarial e a atuação profissional dos formandos, entre outros.

4. CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1.18 Perfil do Corpo Docente

Aproximadamente, 73% do corpo docente do curso possuem titulação em nível de Mestrado ou Doutorado, com uma produção técnico-científica, como poderá ser observado individualmente na análise do currículo de cada docente, em anexo. O quadro abaixo detalha o perfil de formação acadêmica dos docentes:

Unidade Curricular	Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de Experiência no Magistério (ano)
Higiene e Segurança do Trabalho	Adriano dos Guimarães de Carvalho	Mestre em Engenharia Civil	Dedicação Exclusiva (DE)	5
Humanidade, Ética e Cidadania Sociologia e Extensão Rural Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional	Amílcar Machado Profeta Filho	Mestrado em Linguística	DE	8
Fundamentos de Zootecnia Manejo e Produção de Monogástricos Aquicultura e piscicultura	Alysson Soares da Rocha	Mestre em Produção Animal	DE	5
Contabilidade no Agronegócio	Anna Paula Soares R. Araújo	Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	DE	7
Fundamentos do Agronegócio Fitossanidade Horticultura	Artur Ferreira Lima Neto	Doutor em Fitopatologia	DE	7
Metodologia Científica Metodologia de pesquisa – TCC Tópicos Especiais em Seminário	Carina Aparecida Lima de Souza	Mestre em Teoria Literaria e Crítica da Cultura	DE	8
Cadeia Produtiva de Produtos de Origem Animal Manejo e Produção de Ruminantes Gestão Agroindustrial	Clauber Rosanova	Mestre em Produção Vegetal	DE	8
Técnicas Agrícolas Culturas Anuais Cadeia Produtiva de Produtos de Origem Vegetal Consultoria no Agronegócio	Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana	Doutor em Agronomia	DE	7
Gestão de Pessoas no	Guilherme Salve Bizarro	Doutor em Engenharia	DE	8

Agronegócio Gestão Ambiental no Agronegócio Comercialização e Logística no Agronegócio Gestão e Análise de Projetos Agropecuários				
Agroenergia Fundamentos da Administração Gestão de Empresas Rurais	José Eustáquio Canguçu Leal	Mestrando em Agroenergia	DE	2
Gestão da Qualidade no Agronegócio Gestão de Materiais e Patrimônio	Madson Teles de Souza	Especialista em Auditoria em Sistemas de Saúde	DE	7
Associativismo e Cooperativismo Marketing no Agronegócio Empreendedorismo	Robleik Barbosa	Especialista em Administração Financeira	DE	7
Fundamentos de Solos Princípios de Biotecnologia Fruticultura tropical Tecnologia de Pós-colheita Silvicultura e SAF´s	Vanessa David Domingos	Doutorado em Agronomia	DE	7
Matemática Aplicada ao Agronegócio Estatística Aplicada ao Agronegócio Economia no Agronegócio Métodos Quantitativos Aplicados ao Agronegócio	Vinícius Souza Ribeiro	Especialista em MBA em Gestão Empresarial	DE	2

1.19 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

Dentre o corpo técnico-administrativo do Campus Palmas do IFTO, destacam-se no âmbito do curso a atuação das técnicas em assuntos educacionais, da orientadora educacional e dos bibliotecários. As competências do corpo técnico-administrativo foram formadas ao longo de suas trajetórias profissionais, tanto com qualificação acadêmica como por experiência profissional externa.

O grupo é formado por:

- Cinco pedagogas, sendo duas orientadoras educacionais, uma supervisora educacional e duas técnicas em assuntos educacionais, que formam a COTEPE – Coordenação Técnico-Pedagógica, e que também participam de colegiados de curso;

- Dois Bibliotecários e seis assistentes em administração direcionados à organização das informações do acervo, administração e atendimento da Biblioteca;
- Seis Técnicos-administrativos, Assistentes em administração com atribuições mais direcionadas à organização das informações do curso e administração escolar no sistema acadêmico do Campus Palmas do IFTO (matrículas, etc.), na CORES – Coordenação de Registros Escolares;
- Três Técnicos-administrativos, Assistentes de acadêmicos para atendimento na Coordenação de Turnos, para recepção e acompanhamento diário dos acadêmicos.

1.20 Política de Capacitação dos Servidores

O PDI e o PPI como política Institucional estabelece a promoção, a valorização e a formação continuada dos servidores, visando à qualificação profissional e à satisfação pessoal. Nesse sentido, o IFTO tem a prática de incentivar os técnicos administrativos, assim como os docentes, a participarem de e eventos internos e externos de capacitação.

A política de capacitação no âmbito do curso obedece às diretrizes e à norma institucional da Escola Técnica Federal de Palmas ainda em vigor, a qual foi criada em 16/05/2006, aprovada pela resolução 20/2006 do Conselho Diretor e está convalidada desde 29 de outubro de 2007, pela resolução 03/2007.

As “Normas para Concessão de Afastamento para Cursos de Pós-Graduação da Escola Técnica Federal de Palmas”, elaboradas com base na Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos e nas metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da ETF-Palmas, visam à capacitação de docentes e de técnico-administrativos nos níveis de pós-graduação, sem esquecer a formação contínua e qualificação de profissionais, que auxiliarão o Estado do Tocantins a promover ações de desenvolvimento socioeconômico, mediante pesquisas tecnológicas de novo processos, produtos e serviços, em estreita articulação com as demandas contextualizadas dos setores comunitários, públicos e produtivos.

1.21 Corpo discente

O Campus Palmas do IFTO possui em sua estrutura uma equipe voltada para dar assistência e orientação aos acadêmicos. Essa equipe é composta por três coordenações:

- CORES – Coordenação de Registro Escolar;
- COTEPE – Coordenação Técnico Pedagógica;
- Coordenação de Turnos;
- CAES – Coordenação de Assistência ao Estudante e Servidor.

Desta equipe destacam-se: a COTEPE, com duas orientadoras educacionais e duas Técnicas em Assuntos educacionais e uma supervisora educacional; e a CAES que conta com o apoio de profissionais da área de saúde como: enfermeiras, psicólogos, odontólogos e médicos bem como seus respectivos consultórios para atendimento. Sendo que todos esses profissionais estão à disposição dos discentes.

Os acadêmicos também recebem apoio à promoção de eventos internos e externos. São incentivados a participarem da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Campus Palmas do IFTO. Esse evento também é aberto à comunidade externa se tornando também uma oportunidade de integração entre discentes e setor produtivo. Adicionalmente procura-se informar e incentivar os acadêmicos a participação em eventos como congressos, seminários, etc, na esfera regional e nacional, como forma de conhecer as tecnologias e novidades do mercado.

5. INSTALAÇÕES FÍSICAS

1.22 Espaço Físico Existente e/ou em Construção

O campus Palmas do IFTO oferece como ambientes acadêmicos essenciais mais de 30 salas de aula, com mais 10 em construção, 10 salas de apoio ao ensino, 01 biblioteca, 01 auditório, 01 refeitório em construção, 04 mini-auditórios e 40 laboratórios e oficinas, o que garante uma condição adequada ao desenvolvimento dos currículos, conforme tabela abaixo:

Dependências	Qtde	Área(m²)
Sala de Diretorias, Coordenações e administração	47	929,19
Sala de Professores	1	45,00
Sala com 10 micros para os professores	1	29,70
Consultório (Enfermagem, Médico e Odontológico)	3	30,00
Salas de Reunião	2	61,41
Hall de entrada	1	225,76
Recepção	1	328,86
Rednet	1	22,50
Sanitários	27	495,67
Pátio Coberto/Lazer/Convivência	1	534,22
Cantina	1	33,45
Auditório Central	1	645,16
Mini Auditórios	4	409,22
Biblioteca	1	361,00
Salas de Aula	43	2.496,10
Sala de Vídeo	1	33,14
Sala de Estudos Individuais	1	67,42
Ginásio de Esportes	1	3.700,00
Quadras Externas	2	2.166,00
Laboratórios	34	1.742,72
Sala Reprografia	1	15,00
Garagem	1	140,00
Depósito	1	140,00
Depósito Coordenação Limpeza	1	45,01

Após, as realizações de concursos públicos para provimento de vagas de professores no IFTO-*Campus* Palmas, iniciou-se um engajamento crescente dos discentes em projetos desenvolvidos por docentes/pesquisadores dentro das linhas de pesquisa da agricultura e do agronegócio. Mas percebeu-se a necessidade de captação de recursos para custear o desenvolvimento e permitir a expansão na infraestrutura de equipamentos e instalações, e serem cada vez mais adequada às necessidades das equipes executoras e ao atendimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio. Portanto, será elaborado um projeto de criação e a

implantação do Centro de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental (CPTA) que virá priorizar o desenvolvimento de uma intensa e continua ação junto ao corpo docente e discente tendo como meta a conscientização da importância dos indicadores de desempenho como produção intelectual e atividades de formação, como ferramentas para moldar o perfil do futuro Tecnólogo em Agronegócio e de se demonstrar o fundamento e alcance da difusão de tecnologia a comunidade rural de Palmas-TO e municípios agrícolas do TO.

O CPTA do IFTO-*Campus* Palmas terá os seguintes laboratórios (Figura 1):

1. Laboratório de Biotecnologia Vegetal
2. Laboratório de Fitotecnia e Zootecnia
3. Laboratório de Análise de Solos e de Plantas
4. Laboratório de Gestão e Sócio-Economia Rural
5. Laboratório de Higiene e Segurança do Trabalho Rural
6. Estufa Agrícola e Viveiro

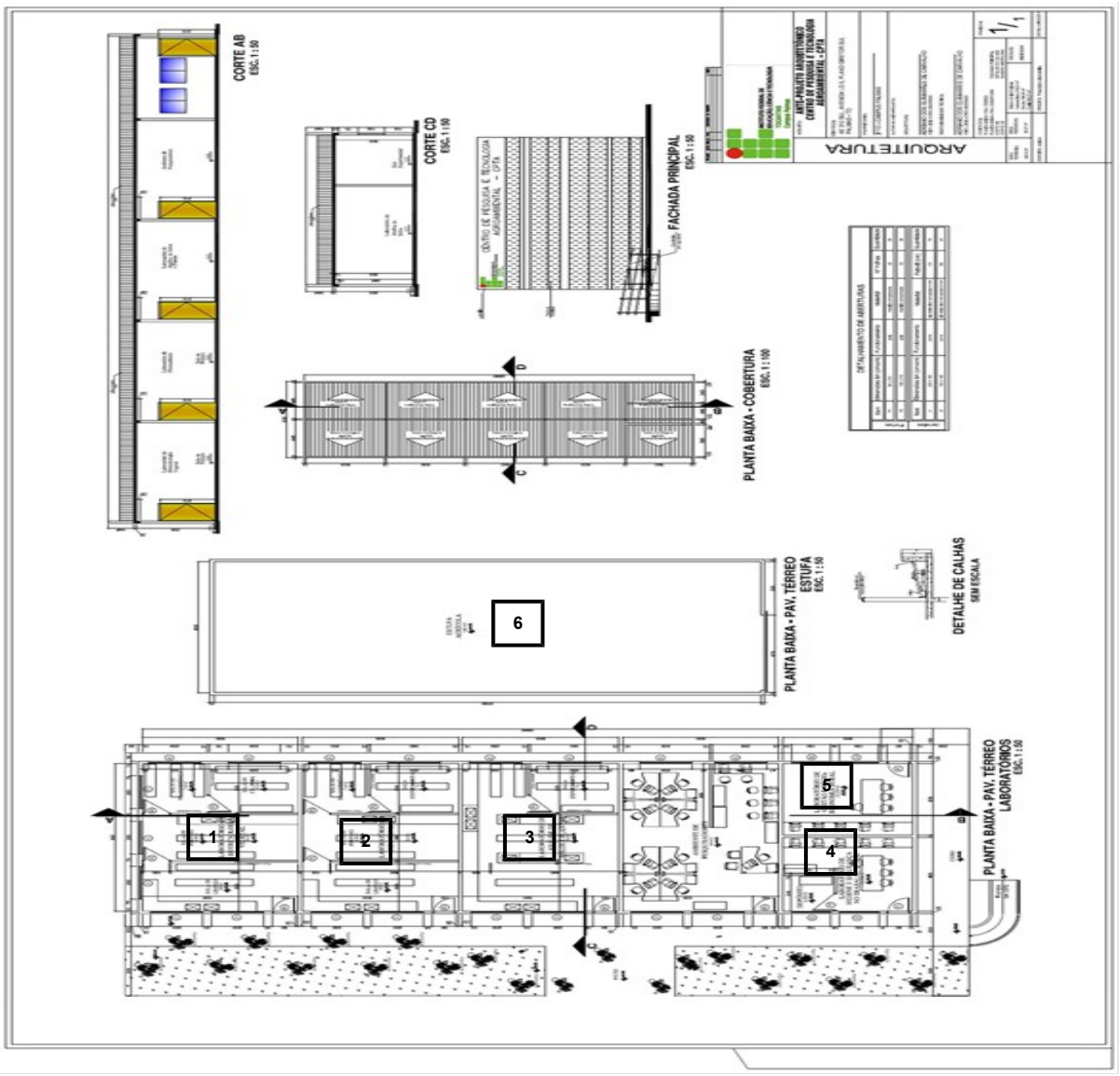


Figura 1. Planta baixa do CPTA.

Paralelo ao projeto criação e a implantação do Centro de Pesquisa e Tecnologia Agroambiental (CPTA) será a implantação da Empresa Júnior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTO) – *Campus* Palmas sendo o nome razão: Agro Jr. Consultoria.

O projeto expressa a necessidade, viabilidade, natureza e forma de uma Empresa Júnior na área de atuação dos Cursos Superiores da Coordenação da Área de Recursos Naturais.

As atividades serão desenvolvidas através de projetos de consultoria negociados entre a Diretoria Executiva do Agro Jr. Consultoria, sob orientação do Conselho Consultivo, e a respectiva organização. Para cada projeto constituir-se-á

um grupo de estudantes que desenvolverá o trabalho de diagnóstico, análise e proposição, sob a orientação de professores do IFTO – *Campus* Palmas.

No que tange à viabilidade financeira, cada projeto terá seu custo estabelecido especificamente, levando em consideração a complexidade, os recursos humanos envolvidos, às despesas diretas de sua execução, bem como a remuneração de eventuais custos indiretos do IFTO – *Campus* Palmas, compatibilizadas com a capacidade financeira da organização.

Para a redução de desembolsos poderão ser entabulados convênios com a Associação Comercial e Industrial de Palmas e entidades de fomento (pública e privada).

A empresa será gerenciada, em conjunto, entre a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal e Administrativo do Agro Jr. Consultoria (Figura 2), tendo o primeiro a responsabilidade de estabelecer contatos, participar na organização das equipes de consultoria, divulgar as atividades e receber demandas das organizações do município de Palmas e Região.

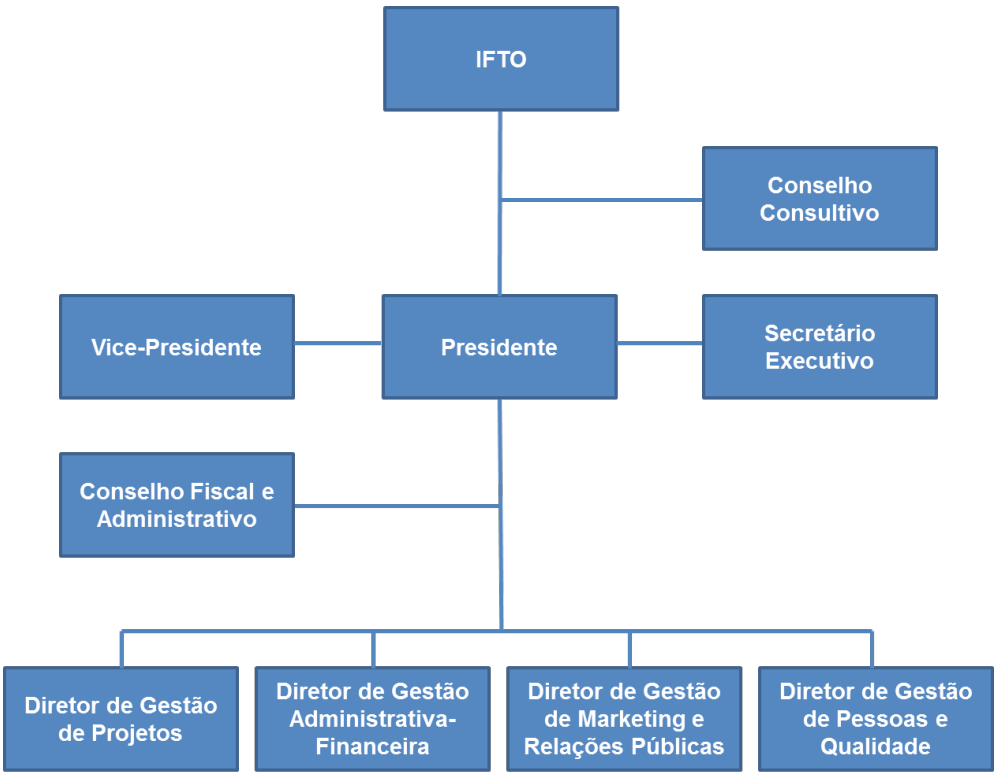


Figura 2. Organograma da Empresa Júnior do Eixo Tecnológico Recursos Naturais do IFTO-*Campus* Palmas: Agro Jr. Consultoria.

1.23 Biblioteca

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins Campus Palmas dispõe da Biblioteca João Paulo II que ocupa uma área de 361,00m² com um acervo de 5.591 títulos e 19.829 exemplares distribuídos nas áreas de conhecimento de formação dos cursos oferecidos.

A Biblioteca do Campus Palmas possui uma sala de estudos individuais, uma sala de leitura para estudo coletivo, climatizada e a sala do acervo, de livre acesso. A Biblioteca João Paulo II assina jornais locais, revistas nacionais, além de revistas técnicas da área de Física.

A biblioteca possui livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras e retirada de exemplares através do empréstimo informatizado. A biblioteca dispõe também de um sistema antifurto para segurança do patrimônio.

Os seguintes serviços são oferecidos pela biblioteca:

- Consulta *on-line* do acervo;
- Empréstimo domiciliar automatizado;
- Reserva;
- Renovação;
- Acesso à Internet;
- Pesquisa bibliográfica;
- Orientação e normalização básica de trabalhos acadêmicos;
- Horário de funcionamento diário ininterrupto;
- Rampa de acesso para pessoas com necessidades especiais.

A atualização do acervo é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária disponível para compra de acervo bibliográfico, onde são comprados livros de acordo com a ementa do Curso, para dar suporte às aulas, às pesquisas e extensão executada pelo corpo docente. A solicitação é feita pelos professores junto às Coordenações que encaminham as requisições para Coordenação da Biblioteca e posteriormente para a Diretoria de Administração e Planejamento.

Encontra-se em fase de elaboração de projetos a instalação de uma nova biblioteca com mais de 2.500,00m², ampliando o atendimento tanto para a comunidade interna como externa.

1.23.1 **Periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas**

A Biblioteca do campus Palmas do IFTO assina jornais locais e nacionais, revistas nacionais e disponibiliza acesso a portais eletrônicos como o da CAPES e do MEC, além de periódicos específicos da área.

1.24 Instalações de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Especiais

O campus Palmas do IFTO possui um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, com trabalho voltado especificamente às políticas de acessibilidade.

As instalações físicas do campus possuem rampas, em sua grande maioria com corrimãos que permitem o acesso das pessoas com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição, assim como as salas de aula e laboratórios da instituição. Há reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da instituição, e banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, com barras de apoio nas paredes dos banheiros nos boxes e em torno das cubas, além de lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

Existem também telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas, instalado junto à área de vivência, assim como telefones públicos adaptados às pessoas com deficiência auditiva, instalado junto à recepção e na sala do NAPNE.

1.25 Instalações e Laboratórios Específicos para a Formação Geral/básica

As instalações utilizadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios são os Laboratórios de Informática - os Laboratórios do CPTA (pág. 46) e a Empresa Júnior – Agro Jr. Consultoria (pág. 47) serão implantados de acordo com o projeto e recursos disponibilizados (espaço físico, financeiro, etc) - como, cujos equipamentos que estão locados são descritos nas tabelas a seguir:

Laboratório de Informática (nº e/ou nome)		**Área (m²)**
1 – LABIN 01		50,72
Iluminação: Adequada	**Climatização:** Possui	**Conservação:** Boa
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)		
Qtde.	Especificações	
20	- Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 10.0 - BR Office - Turbo Delphi - Adobe Acrobat Reader - WinRar - Microsoft Visio - Devi-C++ - Devi-Pascal - DBDesign 4 - Control Center Todos equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com sistema operacional selecionado.	
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
20	Microcomputadores - Processador Pentium IV de 2.0 Ghz, disco rígido com capacidade de 40 GB, memória RAM 256 MB ou 512 MB, leitor de CD-Rom, monitor CRT de 15”; placa de rede 10/100 Mbps, drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado padrão ABNT, 104 teclas, mouse 2 botões.	

Laboratório de Informática (nº e/ou nome)		**Área (m²)**
2 – LABIN 02		50,72
Iluminação: Adequada	**Climatização:** Possui	**Conservação:** Boa
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)		
Qtde.	Especificações	
20	- Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 10.0 - BR Office - Turbo Delphi	

	- Adobe Acrobat Reader - WinRar - Microsoft Visio - Devi-C++ - Devi-Pascal - DBDesign 4 - Control Center Todos equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com sistema operacional selecionado.
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
20	Microcomputadores - Processador Pentium IV de 2.0 Ghz, disco rígido com capacidade de 40 GB, memória RAM 256 MB ou 512 MB, leitor de CD-Rom, monitor CRT de 15"; placa de rede 10/100 Mbps, drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado padrão ABNT, 104 teclas, mouse 2 botões.

Laboratório de Informática (nº e/ou nome)		**Área (m²)**
3 – LABIN 03		67,96
Iluminação: Adequada	**Climatização:** Possui	**Conservação:** Boa
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)		
Qtde.	Especificações	
25	- Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 10.0 - BR Office - Turbo Delphi - Adobe Acrobat Reader - WinRar - Microsoft Visio - Devi-C++ - Devi-Pascal - DBDesign 4 - Control Center Todos equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com sistema operacional selecionado.	
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
25	Microcomputadores - Processador Pentium IV de 2.0 Ghz, disco rígido com capacidade de 40 GB, memória RAM 256 MB ou 512 MB, leitor de CD-Rom, monitor CRT de 15"; placa de rede 10/100 Mbps, drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado padrão ABNT, 104 teclas, mouse 2 botões.	

Laboratório de Informática (nº e/ou nome)		**Área (m²)**
4 – LABIN 04		67,96
Iluminação: Adequada	**Climatização:** Possui	**Conservação:** Boa
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)		
Qtde.	Especificações	

25	- Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 10.0 - BR Office - Turbo Delphi - Adobe Acrobat Reader - WinRar - Microsoft Visio - Devi-C++ - Devi-Pascal - DBDesign 4 - Control Center Todos equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com sistema operacional selecionado.
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
25	Microcomputadores - Processador Pentium IV de 2.0 Ghz, disco rígido com capacidade de 40 GB, memória RAM 256 MB ou 512 MB, leitor de CD-Rom, monitor CRT de 15"; placa de rede 10/100 Mbps, drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado padrão ABNT, 104 teclas, mouse 2 botões.

Laboratório de Informática (nº e/ou nome)		**Área (m^2)**
5 – LABIN 05		67,96
Iluminação: Adequada	**Climatização:** Possui	**Conservação:** Boa
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)		
Qtde.	Especificações	
25	- Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 10.0 - BR Office - Turbo Delphi - Adobe Acrobat Reader - WinRar - Microsoft Visio - Devi-C++ - Devi-Pascal - DBDesign 4 - Control Center Todos equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com sistema operacional selecionado.	
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
25	Microcomputadores - Processador Pentium IV de 2.0 Ghz, disco rígido com capacidade de 40 GB, memória RAM 256 MB ou 512 MB, leitor de CD-Rom, monitor CRT de 15"; placa de rede 10/100 Mbps, drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado padrão ABNT, 104 teclas, mouse 2 botões.	
Laboratório de Informática (nº e/ou nome)		**Área (m^2)**
6 – LABIN 06		67,96

Iluminação: Adequada	**Climatização:** Possui	**Conservação:** Boa
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)		
Qtde.	Especificações	
30	- Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD, Linux Slackware 10.0 - BR Office - Adobe Acrobat Reader - WinRar Todos equipamentos ligados em rede, com acesso à Internet, serviço de impressão não disponibilizado, navegador usado de acordo com sistema operacional selecionado.	
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)		
Qtde.	Especificações	
30	Microcomputadores - Processador Pentium IV de 2.0 Ghz, disco rígido com capacidade de 40 GB, memória RAM 256 MB ou 512 MB, leitor de CD-Rom, monitor CRT de 15"; placa de rede 10/100 Mbps, drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado padrão ABNT, 104 teclas, mouse 2 botões.	

1.26 Normas e Procedimentos de Segurança

Para utilização dos laboratórios de informática é necessário que os todos que freqüentem os ambientes tomem conhecimento do Regulamento dos Laboratórios de Informática. Os Laboratórios do Campus Palmas do IFTO possuem equipamentos de segurança contra incêndio em seus corredores, e sistema de alarme em cada laboratório.

1.27 Plano de atualização de equipamentos e materiais

A atualização tecnológica é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária da instituição, onde são comprados equipamentos de interesse da área para dar suporte às aulas, às pesquisas e extensão executada pelo corpo docente. Os materiais de consumo são comprados de acordo com a demanda das componentes curriculares em execução no curso.

A manutenção dos equipamentos é realizada de forma preventiva, através da Coordenação do Laboratório, sendo realizada de acordo com o tipo de equipamento. A manutenção corretiva ocorre sempre que for detectado problemas nos equipamentos, após a verificação e relato do responsável técnico do laboratório ou do coordenador do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília/DF: 2002.

BRASIL. **Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965.** Dispõe sôbre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências. Acesso: 20/05/2010. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasiília/DF: 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **RN CFA nº 374/2009**. Publicada no D.O.U. nº 217, de 13/11/09 Seção 1 – Pág. 183 e 184.

BRASIL. **RN CFA nº 379/2009**. Publicada no D.O.U. nº 238, de 14/12/09 Seção 1 – Pág. 121.

BRASIL. **RN CFA nº 386/2010**. Publicada no D.O.U. nº 88, de 04/05/10 Seção 1 – Pág. 83.

ANEXO A

Planos de Ensino do 1º semestre

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências
Compreender os principais fatos sociais e econômicos que contribuíram para a concentração fundiária no Brasil; a questão agrária brasileira; e o conceito de agricultura familiar e sua importância para a economia brasileira. Refletir sobre as diferentes formas de organização, modelos de competitividade e seus elementos necessários para o desenvolvimento local e regional.

Habilidades
Identificar os elementos e estratégias para uma agricultura familiar sustentável no mundo agrário contemporâneo. Saber analisar as diferentes formas organizacionais: Cluster, Cadeia Produtivas, Redes, Arranjos Produtivos e Modelos de Desenvolvimento Regional.

Bases Tecnológicas

- Introdução sobre a questão agrária no Brasil
- A colonização e o problema da questão fundiária
- Lei das terras (1850) e os problemas gerados
- Libertação dos escravos, imigração e questão fundiária
- As primeiras experiências de colonização dirigida: Reforma agrária?
- As formas de exploração dos camponeses
- As ligas camponesas 1950
- A questão fundiária no governo Militar
- A questão fundiária no período da redemocratização do Brasil
- A reforma agrária no Governo Sarney, Collor e Itamar
- A reforma agrária no Governo FHC e Lula
- A questão fundiária no Bico do Papagaio
- Movimento Camponês e reforma agrária no Bico do Papagaio
- Introdução a Agricultura familiar

- Conceitos de agricultura familiar
- Raízes históricas da agricultura familiar
- Classificação da agricultura familiar
- Importância da agricultura familiar
- Importância da agricultura familiar na economia brasileira
- Agricultura familiar e desenvolvimento Agrário
- Conceitos Básicos sobre Desenvolvimento Regional;
- O Conceito de Desenvolvimento Territorial;
- Arranjos produtivos regionais e locais
- A Constituição de Clusters/Aglomerados em Agronegócios

Bibliografia

Básica

CLEMENTE, A; HIGACHI, Y. H. **Economia e desenvolvimento regional**. Ed. Atlas. São Paulo. 2000.

MOREIRA, R. J; COSTA, L. F. C. **Mundo rural e cultura**. Ed. Mauad/Pronex. Rio de Janeiro. 2002.

PAIM, J.C. **Ferramentas de Desenvolvimento Regional.** Edições Inteligentes. 2005.

ROCHA, F.E. de C.; PADILHA, G. de C. **Agricultura Familiar - Dinâmica de Grupo Aplicada às Organizações de Produtores Rurais.** EMBRAPA.

SOUZA, N.J. **Desenvolvimento Regional.** ATLAS. 2001.

TEDESCO, J. C. (org). **Agricultura familiar: realidades e perspectivas**. 2. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999

TONNEAU, J.P.; SABOURIN, E. **Agricultura Familiar - Interação Entre Políticas Públicas e Dinâmicas Locais.** ATLAS.

VEIGA, J. E. **As Cidades imaginárias -Brasil é menos urbano do que se calcula**. Ed. Autores Associados. Campinas. 2002.

Complementar

ABRAMOWAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas: Hucitec/ANPOCS, 1992.

HADDAD, P. R. **Economia regional:teorias e métodos de análise espacial** . Fortaleza. 1989.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na agricultura familiar.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Humanidades, Ética e Cidadania

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	30h	Prática:	10h

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências

- Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana;
- Reconhecer a ética como reflexo da sociedade e da cultura vigentes, bem como seu papel no mundo;
- Compreender a cidadania como forma de participação social e políticas, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, a fim de promover o censo crítico e a consciência social e política;
- Desenvolver a análise crítica quanto aos fenômenos sociais, econômicos, políticos, éticos e legais da sociedade e do conhecimento;
- Compreender as relações do ser humano dentro das perspectivas sociais, econômicas, políticas, éticas e legais da sociedade;
- Compreender os processos do envelhecimento, enfatizando o respeito e a valorização do idoso;
- Compreender as relações étnico-raciais;
- Analisar os impactos do Agronegócio nos processos produtivos e no emprego;
- Compreender a ação humana como uma construção referenciada ás normas e ao ethos de cada época;
- Discutir o papel e o perfil do profissional do Agronegócio na sociedade atual.

Habilidades

- Ler textos de diversas modalidades de modo significativo;
- Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos;
- Debater um assunto tomando posição a respeito defendendo um determinado ponto de vista;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem;

- Desenvolver o posicionamento crítico, responsável e construtivo diante das diferentes situações sociais.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente.
- Questionar a realidade formulando-se problemas e buscando resolvê-los, utilizando, para isso, o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.
- Vincular as noções de ética, relações étnico-raciais, de valorização do idoso e cidadania às práticas educativas.
- Ver e compreender os fatos interpretando-os do ponto de vista da ética, ciência e da cidadania.
- Ajudar na percepção de problemas e compreende-los à luz das várias áreas do conhecimento e das experiências vividas pessoalmente.

Bases Tecnológicas

Humanidade: os aspectos do homem como indivíduo e como ser social. O processo do envelhecimento.
Ética: origens da ética, ideais éticos, ética e moral, ética e liberdade, ética na política, ética na vida pessoal, ética e ciência, a ética hoje, educação e ética.
Cidadania: origem e história da cidadania, direitos humanos, cidadania e suas implicações, política e cidadania, ideologia e alienação, cidadania e bem-estar social, práticas de cidadania, cidadania e educação.
Ética e cidadania: ética e cidadania no mundo do trabalho e no exercício profissional, ética e cidadania na sociedade tecnológica.

Bibliografia

Básica

BRASIL. **Estatuto Do Idoso**. Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003.

CARNEIRO, H. **Comida e sociedade: uma Historia da Alimentação.** Campus. 2003.

CASHMORE, E**. Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** 2ª ed. Editora Selo Negro, 2000. 598p.

COVRE, M. de L. M. **O que é cidadania**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense: 2005. (Coleção Primeiros Passo; 250).

PINSKY, J.; PINSKY, B (orgs.). **História da cidadania**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

SANTOS, G.G. **Relações Raciais e Desigualdade no Brasil.** 1ª Ed. Editora Selo Negro, 2009. 96p.

SANTOS, R. E (org). **Diversidade, Espaço e Relações Étnico-raciais: O Negro na Geografia Do Brasil**. 1ª Ed. Editora Autêntica, 2007. 208p.

VALLS, A. L. M. **O que é ética**. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Coleção Primeiros Passos; 177)

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Tradução de Joao Dell'Anna. 28ª ed. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 2006.

Complementar

ALVES, J. F. **Ética, cidadania e trabalho: reflexões e atividades para uma prática efetiva**. São Paulo: Copidart Editora, 2002.

D'ADESKY, J. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

DALLARI, D.A. **Direitos humanos e cidadania**. 2º ed São Paulo: Moderna, 2004.

DIMENSTEIN, G. **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã**. 9ª ed. São Paulo: Ática, 2000. (Série Discussão Aberta, 8)

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional.** 4ª ed. revisada e atualizada. São Paulo:

PAIXÃO, M. J. P. **Desenvolvimento humano e relações raciais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. (Coleção Políticas da Cor)

PINSKY, J. (org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo: Contexto, 2004.

Revista dos Tribunais, 2004.

SUNG, Jung Mo; SILVA, J.C. **Conversando sobre Ética e Sociedade**. 16ª ed. Petrópolis, 2009.

TRASFERRETI, J. **Ética e responsabilidade social**. 2ª ed Campinas: Alínea, 2009.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Fundamentos de Solo

Carga Horária					
Total:	46 h	Teórica:	40 h	Prática:	16 h

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências
Identificar os processos de formação e evolução do solo, os constituintes e propriedades dos solos naturais ou sujeitos a produção vegetal; Distinguir os efeitos dos fertilizantes e corretivos na relação solo-planta visando a compreender recomendações de adubação; Conhecer a fertilidade de um solo, o ciclo dos nutrientes no sistema solo-planta e as características que estão mais diretamente relacionadas com o planejamento da utilização de fertilizantes; Reconhece a importância da fertilidade do solo na nutrição vegetal

Habilidades
Compreender a formação do solo e prever suas características e seu comportamento.

Relacionar a constituição mineral e orgânica do solo com suas propriedades e seu comportamento.
Relacionar as propriedades e processos químicos, físicos e biológicos do solo com sua formação e interpretar a interação desses fatores como determinantes do solo para uso agrícola e não agrícola.

Bases Tecnológicas

1. Conceito de solo
2. Solo e sua inserção no meio ambiente;
3. Gênese dos solos:
   3.1 Intemperismo: Intemperismo físico, químico e biológico.
   3.2 Fatores de formação dos solos: material de origem, relevo, organismos, clima e tempo.
   3.3 Perfil e morfologia dos solos
4. Conceito de perfil e nomenclatura dos horizontes:
   Atributos morfológicos
5. Constituição e propriedades dos solos
   5.1 Componente mineral
   5.2 Propriedades físicas
   5.3 Propriedades químicas
6. Mineralogia descritiva.
   Minerais de gênese magmática, sedimentar, metamórfica e minerais secundários. Caracterização, propriedades e importância agrícola.
7. Água no Solo / Solos Brasileiros
8. Matéria Orgânica
9. Adsorção e troca de íons no solo
10. Reação do solo - acidez e alcalinidade do solo
11. Introdução a fertilidade do solo e fertilizantes.
12. Fertilidade do solo, nutrição vegetal e aptidão do solo para a produção

Bibliografia

Básica

BERTONI, J. **Conservação do Solo.** ICONE. 1993.

BOYER, J. **Propriedades do solo e fertilidade.** Salvador, UFB, 1971. 196p.

EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.** Brasília, DF, 1999. 412p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Manual de métodos de análise de solo.** / Centro Nacional de Pesquisa de Solos. – 2. ed. Ver. Atual. – Rio de Janeiro, 1997. 212p. : il. (EMBRAPA-CNPS. Documentos ; 1)

LEMOS, R. C. & SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo.** Campinas-SP, SBCS/SNLCS, 1984. 46 p.

LEMOS, R. C. & SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo.** 3ª ed. Campinas, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996 83p.

MALAVOLTA, E. **Manual de Nutrição Mineral de Plantas.** Ceres: Editora

Agronômica, 2006. 631p.

MALAVOLTA, E. **Manual de Química Agrícola - Adubos e Adubação**. Ceres: Editora Agronômica, 2004.

OLIVEIRA, J.B. **Pedologia Aplicada.** FEALQ. 2004.

QUAGGIO, J. A. **Acidez e Calagem em Solos Tropicais.** Editora IAC, 2000. 111p.

RAIJ, B.V. **Gesso na Agricultura.** Campinas: Editora: IAC, 2008. 233p.

RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S. B. & CORRÊA, G. F. **Pedologia: base para distinção de ambientes.** 4 ed. Viçosa, NEPUT, 2002. 367p.

SCHNEIDER, P. **Morfologia do Solo - Subsídios para Caracterização e Interpretação de Solos a Campo.** Agrolivros.

SILVA, O. **Fertilizantes, Corretivos e Solos: Tripe Plantas**. Instituto campineiro. 2001.

TROEH, F.R.; THOMPSON, L.M. **Solos e Fertilidade do Solo**. Andrei.

VIEIRA, L.S. **Manual da Ciência do Solo, com ênfase aos Solos Tropicais.** 2ª Ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 464p.

Complementar

CARVALHO, A.M. DE; AMABILE, R. F.. **Cerrado: adubação verde.** Editora Embrapa, 2006. 369p.

GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S. DA; BOTELHO,R.G.M. **Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações.** Editora: Bertrand, 2007. 339p.

PENTEADO,S.R. **Adubação na agricultura ecológica - cálculo e recomendação numa abordagem simplificada.** Editora Via Orgânica, 2007. 154p

PEREIRA NETO, J.T. **Manual de Compostagem: processo de baixo custo.** Viçosa: Editora UFV, 2007, 81p.

Eixo Tecnológico:	Fundamentos da Administração

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Fundamentos da Administração

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências
Caracterizar o campo da administração e sua evolução histórica. Fornecer uma visão integrada do processo gerencial do papel dos dirigentes. Mostrar os diferentes tipos de organizações e suas características como campos de aplicação do conhecimento administrativo.

Habilidades
Conceitos e fundamentos teóricos da organização. Teorias da administração: os modelos clássicos. Aplicar os fundamentos básicos da Administração junto às organizações e o ambiente externo; Elaborar conceitos e procedimentos concernentes aos fundamentos da administração; Ambiente de negócio: visão sistêmica e as principais áreas funcionais das organizações. A globalização e o

contexto político, econômico e social das organizações: megatêndencias do século XXI. Novos modelos organizacionais.

Bases Tecnológicas
1 Conceitos básicos sobre administração e organização; 2 Teorias da administração: modelos clássicos; 3 Evolução do conhecimento administrativo; 4 Processo gerencial; 5 Áreas funcionais da organização; 6 Práticas contemporâneas da administração.

Bibliografia
Básica
MAXIMINIAMO, A.C. **Fundamentos de Administração**. Editora Atlas. 2007, São Paulo. MORAES, A.M.P. **Iniciação ao Estudo de Administração**. Editora Makron Books. 2000. São Paulo. MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. **Administração: história e conceitos**. In: Administração. São Paulo: Editora Saraiva,1998. Pp. 7-31. PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. **Comunicação Empresarial**. Atlas.
Complementar
MONTANHA, P.J. **Administração.** Editora Saraiva. 2005. São Paulo. Períodicos, Revistas (Exame, Você S/A).

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Fundamentos de Zootecnia

Carga Horária					
Total:	40 h	Teórica:	30 h	Prática:	10 h

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências
Identificar os princípios da produção animal. Conhecer o histórico da domesticação animal, objetivos e importância. Reconhecer o mercado de trabalho e atividades do zootecnista. Conceituar os diferentes tipos de rebanhos, sistemas produtivos e principais cadeias produtivas dos animais de interesse econômico. Identificar as diversas operações da empresa rural. Reconhecer os projetos agropecuários e agroindustriais. Ter noções básicas de bioclimatologia e comportamento animal. Reconhecer as principais raças, suas características e ezoognósia. Identificar as principais cadeias produtivas em expansão e desenvolvimento.

Habilidades
Conceituar os diversos setores da agropecuária e da Zootecnia no mundo, no Brasil

e no Tocantins. Conhecer as funções e atribuições do Zootecnista. Compreender os aspectos da produção animal e das diversas cadeias produtivas. Realizar procedimentos para elaboração de projetos rurais. Compreender os princípios dos diversos manejos, nutricional, sanitário e reprodutivo dos rebanhos. Conceituar e reconhecer as diversas raças de interesse econômico. Conceituar e classificar os sistemas de custos para a agropecuária e seus aspectos gerenciais no controle de custos agropecuários.

Bases Tecnológicas

Introdução à Zootecnia. Conceituação, histórico, objetivos, importância, bases fundamentais e relações com outras componentes curriculares. Origem e domesticação dos animais. Caracteres zoológicos. Conceitos de: espécie, raça, linhagem, família, e indivíduo. Biotipologia. Características primárias e secundárias dos animais e sua importância na avaliação e julgamento destes. A utilização dos animais domésticos, funções produtivas classificação, especializações das funções, escolha de reprodutores. Raças nacionais e estrangeiras de interesse para o país. A formação do rebanho e o sistema de criação. Instalações e equipamentos adequados a cada tipo de exploração. Os cuidados de manejo de conformidade com a espécie, o tipo de exploração, faixa etária, etc. O comportamento dos animais e suas necessidades climáticas. Princípios de bioclimatologia.

Bibliografia

Básica

ARANA, L.V. **Fundamentos de Aqüicultura**. UFSC. 2006.

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia.** 2a ed. Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, 1990.

FERREIRA, W.M. **Zootecnia Brasileira – Quarenta anos de história e reflexõe**s. Associação Brasileira de Zootecnistas, Recife, 2006. 83 p.

GARCIA, F.R.M. **Zoologia Agrícola - Manejo Ecológico de Pragas.** Rigel. 1999.

JADHAV, N. **Manual Prático para Cultura das Aves**. Andrei.

MAFESSONI, E.Luiz. **Manual Prático de Suinocultura - Vol 1**. UPF.

MAFESSONI, E.Luiz. **Manual Prático de Suinocultura - Vol 2**. UPF.

PEDREIRA, C.G.S.; MOURA, J.C.; SILVA, S.C. **Produção de Ruminantes em Pastagens**. FEALQ. 1994.

PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. **Nutrição de Bovinos - Conceitos Básicos e Aplicados**. FEALQ. 1996.

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura - Criação Racional de Caprinos**. Nobel.

SOBRINHO, A.G.S. **Criação de Ovinos.** FUNEP.

Complementar

CNZ – CFMV. **O Ensino da Zootecnia no Brasil – Relatório Preliminar**. Brasília/DF, 1994.

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Curso: Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular: Fundamentos do Agronegócio

Carga Horária					
Total:	40 h	Teórica:	30 h	Prática:	10 h

Período Letivo: 1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências

- Identificar as estruturas pertencentes ao agronegócio;
- Empregar os princípios do agronegócio no mundo atual;
- Compreender as estruturas que compõe o sistema agroindustrial e sua importância para o agronegócio.

Habilidades

- Conceituar o agronegócio;
- Conceituar cadeias produtivas;
- Desenvolver os conceitos que são presentes no dia-a-dia do agronegócio e da agroindústria;
- Entender os sistemas agroindustriais;

- Conceituar os diversos momentos do agronegócio no decorrer do tempo.
- Desenvolver habilidades referentes ao empreendedorismo rural.

Bases Tecnológicas
Agronegócios: conceitos e dimensões; O agronegócio no Brasil e no Mundo O agronegócio no Brasil e no Mundo; O agronegócio no Tocantins; Segmentos dos Sistemas, Agroindustriais; SAG x CAI; Verticalizações e Integrações Agroindustriais; Pólos e clusters; Principais *commoditys* agrícolas; Agregação de Valores e Margem de Comercialização no Agronegócio; Coordenação das Cadeias Produtivas; Marketing em Agronegócios; A Competência do Agronegócio Brasileiro.

Bibliografia
Básica
ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003. BACHA, J. C. B. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004. BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial: GEPAI**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. CALLADO, A. A. C. (org.) **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005. NEVES, M.F. **Agronegocios e desenvolvimento sustentável**. Atlas. 2007. ZYLBERSZTAJN, D. & SCARE, R. F. (org.) . **Gestão da Qualidade no Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003.
Complementar
BACHA, C.J.C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004. 232p. COBRA, M. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 1992. 806p. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **MBA gestão do agronegócio**. Viçosa/ MG: Universidade Federal de Viçosa/MG - Departamento de Economia Rural. (Apostilas), 2003. 15 v. ZUIN, L.F.S.; QUEIROZ, T.R. **Agronegócios: Gestão e Inovação.** SARAIVA. 2006.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Matemática Aplicada ao Agronegócio

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	08h	Prática:	32h

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências
Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como, historicamente foi construído, bem como sua eficácia na resolução de situações-problema no seu cotidiano; Permita que o aluno traduza e generalize padrões aritméticos, estabeleça relações entre grandezas variáveis, compreenda e utilize diversos significados do uso da simbologia em situações novas e, muitas vezes, inesperadas, bem como sirva de ferramenta para resolver problemas que tenham aplicações diretas; Identificar na matemática financeira a possibilidade de desenvolver conhecimentos ligados diretamente ao dia a dia do mundo comercial.

Habilidades
Construir e aplicar conceitos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais para explicar fenômenos de qualquer natureza; Interpretar informações e operar com números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais para tomar decisões e enfrentar situações problema;

Realizar analise gráficas de diferentes funções. Resolver problemas envolvendo funções do 1° grau; Resolver problemas envolvendo funções do 1º e 2° grau; Identificar a representação algébrica e gráfica de uma função logarítmica e exponencial; Construir, classificar e operar matrizes; e resolver sistemas lineares. Resolver problemas que envolvam equações matriciais e Sistemas Lineares com aplicação de matrizes; Diferenciar os conceitos de juros simples e juros composto; Resolver limites; Analisar uma função quando tende para o infinito.

Bases Tecnológicas
Operações com números Reais; Juro Simples e juro Composto; Função do 1º Grau; Função do 2º Grau; Função Exponencial; Função Logarítmica; Álgebra Linear; Limites e Derivadas.

Bibliografia
Básica
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações.** Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003. LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica.** 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. STEWART, J. **Cálculo.** Rio de Janeiro: LTC, 1994. MUROLO, A.C.; BONETO, G.A.. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade.** THOMSON. 2008.
Complementar
AVILA, GERALDO. **Cálculo.** Rio de Janeiro: LTC, 1982.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Metodologia Científica

Carga Horária					
Total:	40 horas	Teórica:	20h	Prática:	20h

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências
O conceito de ciência. O campo científico: ciência e poder. Ciência e conhecimento científico. A pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Planejamento da pesquisa científica. Produção e avaliação de alguns tipos de textos acadêmico-científicos.

Habilidades
Conhecimento sobre a importância do termo ciência para a sociedade. O desenvolvimento da produção científica no meio acadêmico. Conhecimento sobre a elaboração de alguns textos acadêmico-científicos e a função de cada um deles no contexto acadêmico-científico.

Bases Tecnológicas
O histórico do conhecimento científico e do conceito de ciência. Diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Fases da elaboração de uma

pesquisa. Produção e avaliação de diferentes tipos de textos acadêmico-científicos: resumo, resenha, fichamento, relatório e projeto de pesquisa. Noção sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Bibliografia

Básica

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico.** Atlas. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Referências – Elaboração:** NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

CARVALHO, M.C.M. **Construindo o saber - Metodologia científica: fundamentos e técnicas.** Campinas, SP: Papirus.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, P. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Atlas. 2003.

MACHADO, Anna Rachel. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel. **Trabalhos de pesquisa:** diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica:** normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Técnicas Agrícolas

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	1º Período – Básico

PLANO DE ENSINO

Competências

- Conhecer as técnicas agronômicas utilizadas para a produção dos diferentes produtos do agronegócio;
- Empregar as metodologias agrícolas para obter elevadas produções agrícolas;
- Desenvolver mecanismos úteis para alavancar a economia agrícola brasileira;
- Compreender as estruturas que compõe o sistema agropecuário.

Habilidades

- Compreender a origem dos solos e sua importância para a produção de alimentos;
- Determinar as quantidades e tipos de fertilizantes e corretivos necessários à produção agropecuária;
- Compreender as características fitotécnicas das principais culturas agrícolas;
- Desenvolver os conceitos que são presentes no dia-a-dia do agronegócio;
- Entender os sistemas agroindustriais;
- Conceituar os diversos momentos do agronegócio no decorrer do tempo.

Bases Tecnológicas

Noções de edafologia (uso dos solos, degradação do solo, práticas de manejo e conservação do solo) e pedologia; Fitotecnia de culturas agrícolas; Manejo de pragas e doenças vegetais; Produção de alimentos, técnicas agronômicas, sistemas de produção; Industrialização e comercialização; Linhas de pesquisa em fitotecnia, manejo e conservação do solo e da água, biotecnologia; Introdução à microbiologia; Agrometeorologia**;** Fundamentos de hidráulica agrícola; Noções básicas de melhoramento.

Bibliografia

Básica

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Eds.). **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos.** 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, v.1, 919 p., 1995.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo.** São Paulo: Ícone, 1990. 355p.

BRADY, N.C. **Natureza e propriedade dos solos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989. 878p.

BRADY, N.C. **Natureza e propriedades dos solos.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos S.A., 1989. 647p.

BUENO, L. C. S., MENDES, A. N. G. **Melhoramento genético de planta**: princípios e procedimentos. Lavras: Editora UFLA, 2001.

Campinas: SBCS/CNPS, 1996. 84p

CURI, N. et al. **Vocabulário de Ciência do Solo.** Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1993. 90 p.

DIAS JUNIOR, M.S. Compactação do solo. In: NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., H.V. & CHAEFER, C.E.G.R. **Tópicos em ciência do solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2000. v.1. p.55-94.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos.** Brasília: EMBRAPA Produção de Informação, 1999. 412p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura** : agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa/MG: Editora UFV, 2003. 412p.

KIEHL, E.J. **Manual de edafologia.** São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 264p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. (Eds.) **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas.** 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1997. v.2, 774p.

LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo.** 3. ed.

PELCZAR J. R. **Microbiologia:** conceitos e aplicações. São Paulo: MAKRON Book, 1996.

PORTO, R. M. **Hidráulica básica**. 2. ed. São Carlos: EESC-USP, 1999. 540 p.

PROGRAMA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO. **Elaboração de projetos de irrigação**. CTH, São Paulo, 799 p.

RAIJ, B. V. **Fertilidade do solo e adubação**. São Paulo: Piracicaba, editora CERES, 341 p, 1991.

SIMÃO S. **Tratado de fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760p.

TRABULSI,L.R. et. al. **Microbiologia.** 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 718p.

VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa/MG: Imprensa Universitária, 1991.

Complementar

CAMPBELL, S. **Manual de compostagem para hortas e jardins**. São Paulo: Nobel.

CAVINATTO, V. M. **Saneamento Básico**. 11.ed. São Paulo: Moderna, 1994.

FILGUEIRA, F. A. R. **Solanáceas:** agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta, berinjela e jiló. Lavras: UFLA, 2003. 333p.

LIBARDI, P. L. **Dinâmica da água no solo**. Piracicaba-SP: o autor, 2000. 509 p.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000.

MORAES, M. H.; MULLER, M. M. L. ; FOLONI, J. S. S. **Qualidade física do solo:** método de estudo - sistemas de preparo e manejo do solo. Jaboticabal: FUNEP, 2001. 225p.

RAMALHO FILHO, A. ; PEREIRA, E. G. ; BEEK, K. J. **Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras.** Rio de Janeiro: SNLCS/EMBRAPA/SNPA/SUPLAN, 1983.

REICHARDT, K. **Água em sistemas agrícolas.** São Paulo: Manole. 1987. 188p.

SERAFINI, LA.; BARROS, H.M. AZEVEDO, J.L. **Biotecnologia na agricultura e na indústria**. Guaíba: Editora Agropecuária. 2000. 464p.

SILVA, L.H.C.P. CAMPOS, J. **Manejo integrado.** Lavras: UFLA, 2001.

SIQUEIRA, J.O.; FRANCO, A. A. **Biotecnologia do solo:** fundamentos e perspectivas. Brasília: MEC-ESAL, 1988. 235p.

Periódicos:

REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA. Jaboticabal: Unesp, 1978-

REVISTA CERES. Viçosa, MG : UFV, Escola Superior De Agricultura, 1944-

REVISTA CIÊNCIA E AGROTECNOLOGIA. Lavras, MG : Universidade Federal de Lavras, 1996-

REVISTA CIÊNCIA RURAL. Santa Maria.RS : UFSM, Centro De Ciências Rurais, 1991-

REVISTA CIENTÍFICA RURAL. Bagé, RS : Universidade Da Região Da Campanha, 1996-

REVISTA PAB. Pesquisa Agropecuária Brasileira. Brasília, DF : Embrapa, 1977-

ANEXO B

Planos de Ensino do 2º semestre

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Cadeia Produtiva de Produtos de Origem Animal

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo	2º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

Conhecer as principais cadeias produtivas e matérias-primas de origem animal (carnes, pescados, ovos e derivados), identificar outras fontes de matérias-primas alimentares. Identificar e descrever a história da industrialização de alimentos. Oportunizar aos alunos conhecer os diferentes tipos de alimentos industrializados e indústrias alimentícias, bem como os principais processos empregados nas transformações de matérias-primas alimentares.

Habilidades

Oportunizar ao aluno o conhecimento das diferentes cadeias produtivas e matérias-primas, além do processamento de alimentos, reconhecendo os ramos de atuação do profissional em Tecnologia em Agronegócio.

Bases Tecnológicas

1. A indústria de alimentos e as cadeias produtivas de produtos de origem animal.
2. Das matérias-primas, produtos, processos e controles.
3. Aspectos gerais das principais técnicas de conservação de alimentos.
4. Processamento de carne, leite, ovos e pescados.
5. O profissional da área de alimentos e a sua importância na indústria e na sociedade como um agente ambiental e social.

Bibliografia

Básica

ARANA, L.V. **Fundamentos de Aqüicultura**. UFSC. 2006.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.

CARUSO, J.G.B.; OLIVEIRA, A.J. - **Leite: Obtenção, Controle de Qualidade e**

Processamento - ESALQ - Usp.

JADHAV, N. **Manual Prático para Cultura das Aves**. Andrei.

LAWRIE, R. A.. **Ciência da Carne**. 6. ed. Porto Alegre, 2005. 384p

MAFESSONI, E.Luiz. **Manual Prático de Suinocultura - Vol 1**. UPF.

MAFESSONI, E.Luiz. **Manual Prático de Suinocultura - Vol 2**. UPF.

OLIVO, Rubison**. O mundo do frango: cadeia produtiva da carne de frango**. Criciúma, SC: Ed. do Autor, 2006. 680 p.

OLIVO, Rubison; OLIVO, Nilson. **O mundo das carnes: ciência, tecnologia & mercado.** 3. ed. Criciuma, SC: Ed. do Autor, 2006. 211p.

PEDREIRA, C.G.S.; MOURA, J.C.; SILVA, S.C. **Produção de Ruminantes em Pastagens**. FEALQ. 1994.

Complementar

ANUALPEC 2010. **Anuário da pecuária brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 2010.

BEHMER, M.L.A. - **Tecnologia do Leite** - Liv. Nobel - 1982.

CAMARGO, R. et al. **Tecnologia dos Produtos Agropecuários – Alimentos**. São Paulo, Nobel, 1984. 298p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2 ed., s. 1, Atheneu, 1989. 652p.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Cadeia Produtiva de Produtos de Origem Vegetal

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo	2º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

Conhecer as principais cadeias produtivas de produtos origem vegetal, identificar outras fontes de matérias-primas alimentares. Identificar e descrever a história da industrialização de alimentos. Oportunizar aos alunos conhecer os diferentes tipos de alimentos industrializados e indústrias alimentícias, bem como os principais processos empregados nas transformações de matérias-primas alimentares.

Habilidades

Oportunizar ao aluno o conhecimento das diferentes cadeias produtivas e matérias-primas, além do processamento de alimentos, reconhecendo os ramos de atuação do profissional em Ciência e Tecnologia Agroalimentar e Agronegócios.

Bases Tecnológicas

Considerações gerais de cadeias produtivas; Situação econômica brasileira e mundial das principais cadeias produtivas de produtos de origem vegetal e sua sustentabilidade, impactos ambientais e qualidade. Análise
Competitiva. Estratégias de comercialização. O sistema Agroindustrial exportação e mercados externos.

Bibliografia

Básica

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de Agronegócios.** São Paulo: Atlas, 2005.

AZEVEDO, D.M.P.; BELTRÃO, N.E.M. **Agronegócio do Amendoim no Brasil, O**. EMBRAPA. 2002.

BATALHA, M.O. (Coord.) **Gestão Agroindustrial**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BRESEGHELLO, F.L. ; STONE, F. **Tecnologia para o Arroz de Terras.** EMBRAPA. 1999.

CALLADO, A.A.C. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2008.

MORAES, M.A.F.D.; SHIKIDA, P.F.A. **Agroindústria Canavieira no Brasil**. Atlas. 2003.

MÜLLER, G. **Complexo Agroindustrial e Modernização Agrária**. São Paulo: Hucitec, 1989.

VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T.J.; BOR, A. **Feijão**. UFV. 2001

Complementar

BURBIDGE, J.L. **Planejamento e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 1988.

MALUF, Renato S.; WILKINSON, John. **Reestruturação do Sistema Agroalimentar**: questões Editora da Universidade de São Paulo, 1993. 295 p.

MARQUES, Pedro V., AGUIAR, Danilo R. D. **Comercialização de produtos agrícolas.** São Paulo: metodológicas e de pesquisa. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 1999.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Estatística Aplicada ao Agronegócio

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo	2º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências
Dar ao estudante de Tecnologia em Agronegócio o suporte necessário para coletar dados, organizá-los, fazer análises, interpretações e tomar decisões a partir desses dados amostrados na solução de problemas do agronegócio.

Habilidades
Conhecer técnicas estatísticas para coleta, a disposição e o processamento de dados; perceber a importância da estatística na análise e interpretação dos dados qualitativos e quantitativos em conjunto na tomada decisão para a solução de problemas do agronegócio.

Bases Tecnológicas
Estatística descritiva; representação tabular e gráfica; medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade: definições e teoremas. Principais distribuições. Noções de amostragem. Distribuições amostrais. Distribuições t, F e Qui-quadrado. Inferência estatística: estimação e testes de hipóteses. Correlação e Regressão.

Bibliografia
Básica
BUSSAB, W. MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. ATLAS.
FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. **Curso de Estatística**. 6. Ed. – 12a. reimpr. – São Paulo: ATLAS, 2009.
GOMES, F. P. **A estatística moderna na pesquisa agropecuária.** Piracicaba: Potafós, 1987.

MARTIN, G.A. **Estatística Geral e Aplicada**. 3ed. 2ª. reimpr. São Paulo: ATLAS, 2006.

MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O. **Estatística básica**. 5.Ed. São Paulo: Saraiva, 526p. 2004.

OLEDO, G.L.; OVALLE, I.I. **Estatística básica**. SARAIVA.

STEVENSON, W. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Haper & Row do Brasil, 1981.

TRIOLA M. F., **Introdução à Estatística**. 9ª edição – 682 p. 2005.

Complementar

BLACKWELL, D. **Estatística básica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. **Métodos quantitativos**: estatística básica. 4. ed. São Paulo: Atual, 1987.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.

DOWNING, D. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1988.

ELIAN, S. N. **Análise de regressão.** São Paulo: IME/USP, 1988.

FONSECA, J. S. **Curso de Estatística**, 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1996. 320 p.

GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental.** São Paulo: Nobel, 1990.

HOFFMANN, R. **Elementos de estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1988.

LIPSCHUTZ, S. **Probabilidade**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1972.

MARTINS, G. A. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas, 1997.

TOLEDO, G.L.; OVALL, I.I. **Estatística Básica**. 2 ed. São Paulo: ATLAS, 1985.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 5. Ed, 9ª Tiragem. Rio de Janeiro: Campus, 196 p. 1980.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Estatística experimental**. São Paulo: Atlas, 1989.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Princípios em Biotecnologia

Carga Horária					
Total:	40 h	Teórica:	30 h	Prática:	10 h

Período Letivo:	2º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

- Comunicar-se formal e informalmente de maneira adequada ao pleno desenvolvimento de sua atividade profissional;
- Atuar na pesquisa e no desenvolvimento científico e tecnológico;
- Transmitir, a públicos diversos, os conhecimentos ou desenvolvimentos adquiridos e as conclusões dos mesmos.
- Gerar inovações tecnológicas, processos e produtos em biotecnologia, com ênfase em biologia molecular, visando aumentar a competitividade da
- agropecuária nacional.

Habilidades

Compreender sobre o desenvolvimento dos processos biotecnológicos, aplicação e impactos.
Compreender sobre o mercado de trabalho e atuação do tecnólogo em agronegócio na área de biotecnologia.

Bases Tecnológicas

1. Conceitos de Biotecnologia, aplicações multidisciplinares e atuação no agronegócio;
2. Introdução à Engenharia Genética e Transformação de Plantas: fundamentação básica;
3. A biotecnologia na agricultura sustentável e produção de alimentos;
4. Cultura de tecidos e células vegetais: técnicas básicas e aplicações;
5. Engenharia Genética para resistência a pragas e doenças;
6. Uso de marcadores moleculares;
7. Transformação genética de plantas com importância alimentar;
8. Ameaças e oportunidades dos alimentos transgênicos e impactos na saúde humana e meio ambiente.

Bibliografia
Básica
BORÉM, A.; GIÚDICE, M. P. del; SEDDYIAMA, T. **Melhoramento Genômico**. Viçosa-MG: UFV, 2003. 224p. RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B. DOS; PINTO, C. A. B. **Genética na Agropecuária**. 4ª edição. Viçosa-MG: UFLA, 2008. 463 p. SERAFINI, L.A.; BARROS, N.M.; AZEVEDO, J.L. **Biotecnologia – Avanços na Agricultura e na Agroindústria**. EDUCS. TORRES, A. C. ; CALDAS, L.S.; BUSO, J. A . **Cultura de tecidos e a transformação genética de plantas**. Vol 1 e 2. Brasilia: EMBRAPA/CBAB-SPI, 2000. 864p.
Complementar
ARAGÃO, F. J. L. **Organismos transgênicos: explicando e discutindo a tecnologia**. Barueri-SP: Manole, 2003. 115p. BORÉM, A. **Escape gênico e transgênicos**. Viçosa-MG: UFV, 2001. 206p. BORÉM, A.; GIÚDICE, M. P. Del; COSTA, N.M.B. **Alimentos geneticamente modificados**. Viçosa-MG: UFV, 2002. 305p.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Produção e Manejo de Monogástricos

Carga Horária					
Total:	80 horas	Teórica:	60 horas	Prática:	20 horas

Período Letivo:	2º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

Conhecer a situação atual e tendências das principais espécies de interesse zootécnico, dentro do grupo dos monogástricos: suinocultura; avicultura de corte e postura; equinocultura; cunicultura; apicultura e aquicultura. Conhecer as principais práticas de manejo, alimentação e saúde da suinocultura, avicultura de corte e postura, eqüinocultura, cunicultura, apicultura e aquicultura. Estruturar, organizar e planejar a produção da suinocultura, avicultura de corte e postura, eqüinocultura, cunicultura, apicultura e aquicultura.

Habilidades

Conceituar o agronegócio da suinocultura, avicultura de corte e postura, equinocultura, cunicultura, apicultura e aquicultura, seus potenciais e limitações. Conceituar e classificar os sistemas de produção. Compreender os aspectos da produção e seus principais produtos e derivados. Compreender os princípios dos diversos manejos. Realizar a gestão de suinocultura, avicultura de corte e postura, equinocultura, cunicultura, apicultura e aquicultura.

Bases Tecnológicas

Suinocultura: Situação atual e perspectivas. Modelos de sistemas de produção. Tipos de produção. Estrutura da produção. Organização da produção. Planejamento da necessidade de edificações e equipamentos. Aspectos da produtividade. Manejo da alimentação. Monitorias sanitárias. Principais práticas de manejo na granja. Questões ambientais da granja de suínos.

Avicultura de corte e postura: Situação atual e perspectivas. Modelos de sistemas de produção. Tipos de produção. Estrutura da produção. Organização da produção. Planejamento da necessidade de edificações e equipamentos. Aspectos da

produtividade. Manejo da alimentação. Monitorias sanitárias. Principais práticas de manejo na granja. Questões ambientais da granja avícola.

Equinocultura: Situação atual e perspectivas; sistemas de criação; escolha do local para criação e instalações; planejamento da necessidade de edificações e equipamentos; manejo alimentar; manejo reprodutivo; monitorias sanitárias; principais práticas de manejo no haras.

Cunicultura: Introdução: origem e domesticação do coelho. Situação atual e perspectivas. Estrutura da produção. Organização da produção. Planejamento da necessidade de edificações e equipamentos. Aspectos da produtividade. Manejo da alimentação. Monitorias sanitárias. Principais práticas de manejo na granja.

Apicultura: Situação atual e perspectivas; Apicultura no Brasil; Sistema de produção; Produtos elaborados na apicultura; Processo de produção do mel; Índices de produção; Apicultura orgânica.

Piscicultura: Situação atual e perspectivas; Sistemas de produção; Principais espécies de interesse econômico; Instalações e equipamentos; Reprodução e alevinagem; Principais práticas de manejo na piscicultura; Tecnologia de pescado.

Bibliografia

Básica

ARANA, L. V. **Princípios Químicos de Qualidade da Água em Aqüicultura. Uma revisão para Peixes e Camarões.** 2ed Editora UFSC. 231p. 2004.

ARANA, L.V. **Fundamentos de Aqüicultura**. UFSC. 2006.

BATLLORI, P.C. **Cunicultura** – 2ª Ed. Barcelona. Editoral AEDOS. 1974. 216p.

BUIDE, R. **Manejo de Haras: problemas e soluciones.** 1. ed. Buenos Aires: Hemisferio sur, 1986.

CROSS, J.E. **Cria y explotación de los canejos**. 7 ed. Barcelona, Ediciones GEA, 1979, 34p.

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia.** 2a ed. Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, 1990.

DUARTE, A.T.; CARVALHO, J.M. **Cunicultura**. Lisboa, Classica Editora 1979, 413p.

GALLO, D. **Manual de Entomologia Agrícola**. São Paulo, Ceres.

INFANTE VIEIRA, Márcio. **Coelhos.** 1. ed. São Paulo: Prata, 1981.

JADHAV, N. **Manual Prático para Cultura das Aves**. Andrei.

LANA, Geraldo Roberto Quintão. **Avicultura.** 1. ed. Recife PE: Livraria e Editora Rural, 2000.

MAFESSONI, E.Luiz. **Manual Prático de Suinocultura - Vol 1**. UPF.

MAFESSONI, E.Luiz. **Manual Prático de Suinocultura - Vol 2**. UPF.

OLIVEIRA, JMAC. **Cunicultura - Aspectos práticos da criação racional de**

coelhos. 1. ed. Lisboa: livro popular de Francisco Franco, 1997.

OSTRENSKY, A. **PSICULTURA, Fundamentos e Técnicas de Manejo**. Editora Agropecuária. 211p. 1998.

PROENÇA, C. E. M & BITTENCOURT, P. R. L. **Manual de Piscicultura Tropical**. Brasília – DF, MMA / IBAMA. 195p. 1995.

RIET-CORREA, F; SCHILD, F; MENDEZ, AL; LEMOS, RAA. **Doenças de Ruminantes e Equinos.** 1ª. ed. São Paulo: Varela, 2001.

SILVA, AEDF; UNANIAM, MM; ESTEVES, SN. **Criação de Equinos.** 1ª. ed. Brasilia: Embrapa/Cenargen, 1998.

TEIXEIRA ALBINO, Luiz Fernando; CASTRO TAVERNARI, Fernando. **Produção e Manejo de Frangos de Corte.** 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2008.

VIEIRA, Márcio Infante. **Coelhário: Instalações adequadas, melhores lucros.** 1. ed. São Paulo: Prata editora e distribuidora, 1995.

WIESE, H. **Apicultura - Novos Tempos**. Agrolivros. 2006.

WIESE, H. **Nova Apicultura**. 6. ed. Porto Alegre : Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 1985, 493p.

WOYNAROVICH, E. & HORVATH, L. **A Propagação Artificial de Peixes de Águas Tropicais.** Manual de Extensão. Brasília – DF, FAO / CODEVASF / CNPQ. 220p. 1983.

Complementar

BERTOLIN, ALCEU. **Suinocultura**. Curitiba, Litero Técnica. 1992.

BEZERRA DA SILVA, A. ET ali. **Desova induzida de tambaqui**, Colossoma macropodum Cuvier, 1818, com uso de hipófise de curimatã comum, Prochilodus cearaensis Steindacher. In: Simpósio de La Associación Latino-Americana de Aqüicultura, 1. Maracay, Venezuela, 1977. Anais... Mararay, Venezuela, 1977. 14p.

CAVALCANTE. S. DE SOUZA. **Produção de suínos**.Campinas.1984.

CRANE, E. **O livro do mel**. 2. ed. São Paulo : Nobel, 1983, 226p.

GALLO, D. **Manual de Entomologia Agrícola**. São Paulo, Ceres.

LEBAS, F.; COUDERT, P.; ROUVIER, S. & ROCHAMBEU, H. **El conejo cria y patologia**. Roma, FAO, 1986, 278p.

MACARI, MARCOS. **Manejo da Incubação.** 1. ed. CAMPINAS: FACTA, 2003.

SILVA, Iran José de Oliveira. **Ambiência na produção de Aves em clima Tropical.** 1. ed. Piracicaba: Funep, 2001.

STORER, T.I. et al. **Zoologia Geral**. 69ª Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1991.

WIESE, H. **Nova Apicultura**. 6. ed. Porto Alegre : Livraria e Editora Agropecuária Ltda., 1985, 493p.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Fitossanidade

Carga Horária					
Total:	80 horas	Teórica:	60 horas	Prática:	20 horas

Período Letivo:	2º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências
Capacitar o aluno na identificação de microrganismos patogênicos. Capacitar ao aluno à realização do manejo integrado das principais doenças das culturas. Proporcionar aos participantes informações fundamentais para a realização do controle integrado de pragas e doenças. Visando capacitar os alunos a respeito dos produtos fitossanitários, contemplando aspectos de defesa vegetal, desenvolvimento e características dos herbicidas, fungicidas, inseticidas, etc., uso correto e seguro e tecnologia de aplicação.

Habilidades
Atuar em planejamento fitossanitário. Aplicar adequadamente princípios e métodos de controle de pragas e doenças. Elaborar receituário agronômico, visando o mínimo dano ao ambiente.

Bases Tecnológicas
Fitossanidade. Legislação fitossanitária. Desenvolvimento e bioensaios com métodos de controle. Toxicidade, segurança e tecnologia no uso de agrotóxicos. Manejo da resistência aos métodos de controle. Manejo integrado em fitossanidade. Sistemas de previsão de problemas fitossanitários. Receituário agronômico.

Bibliografia
Básica
ANDREI, E. (Org.) **Compêndio de defensivos agrícolas:** guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola**.** 7. ed. [S.l.]: Editora Ltda, 2005. 1141p. AZEVEDO,L.A.S. **Fungicidas protetores:** fundamentos para o uso racional. São Paulo: LASA, 2003. 319p. AZEVEDO,L.A.S. **Proteção integrada de plantas com fungicidas**. São Paulo:

[s.n.], 2001. 230p.

BRASIL. Ministério da agricultura e reforma agrária. **Agrotóxicos; legislação e receituário agronômico**. Florianópolis, MARA/SERDV, 1991. 64p

CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. **Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário.** Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p.

COSTA, E. F.; VIEIRA, R. F.; VIANA, P.A. **Quimigação:** aplicação de produtos químicos e biológicos via irrigação**.** Brasília: Embrapa-CNPMS, 1994. 315p.

FILHO, A. B.; KINATI, H.; AMORIM, L. **Manual de Fitopatologia - Vol 1**. São Paulo, Ceres.

FILHO, A. B.; KINATI, H.; AMORIM, L. **Manual de Fitopatologia - Vol 2**. São Paulo, Ceres.

FILHO, A. B.; KINATI, H.; AMORIM, L. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos.** vol. 1. São Paulo, Ceres, 1995. 919p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; NETO, S. S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C. de; FILHO, E. B.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. Piracicaba, FEALQ. 2002. 920p.

GELMINI, G. A. et al. **Agrotóxicos e afins:** coletânea de legislação básica e correlata**.** Campinas: Coordenadoria de Defesa Agropecuária, 2004. 225p. Tomo V

GHINI, R.; KIMATI, H. **Resistência de fungos a fungicidas.** Embrapa Meio Ambiente: Jaguariúna, 2000. 78p.

GUERRA, M. de S. **Receituário caseiro: alternativas para o controle de pragas e doenças de plantas cultivadas e de seus produtos**. Brasília, EMBRATER, 1983. 166p.

KIMATI, H.; AMORIM. L.; FILHO, A. B.; CAMARGO, L. E. A.; REZENDE, J. A. M. **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. vol. 2. São Paulo, Ceres, 1997. 774p.
LARINI, I. **Toxicologia**. São Paulo, Manole, 1987. 315p.

MACHADO NETO, J. G. **Segurança no trabalho com agrotóxicos na cultura do eucalipto.** Jaboticabal: FUNEP, 2001. 105p.

MATUO, T. **Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas.** Jaboticabal: FUNEP, 1990. 139p.

RIBEIRO DO VALE, F. et al. **Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas.** Belo Horizonte: Pefiil, 2004, 531p.

RODRIGUES, R. N.; ALMEIDA, F. S. **Guia de herbicidas**. 5. ed. Londrina: Ed. Dos autores, 2005.

SAMPAIO, D. P.; GUERRA, M. de S. **Receituário agronômico: guia prático para anova lei dos agrotóxicos**. 2 ed. São Paulo, Globo, 1991. 436p.

SILVA JUNIOR., D.F. **Legislação Federal (Incluso CF 88 Atualizadas):** agrotóxicos e afins**.** Indax Adv., São Paulo: [s.n], 2003. 392p.

Complementar

AZEVEDO, L. A. S. **Fungicidas protetores:** fundamentos para o uso racional. São Paulo, 2003. 320p.

AZEVEDO, L. A. S. **Proteção integrada de plantas com fungicidas**. São Paulo: [s.n.], 2001. 230p.

CAMPANHOLA, C.;BETTIOL,W.(eds.). **Métodos alternativos de controle fitossanitário**. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 279p.

DEUBER, R. **Ciência das plantas infestantes:** manejo**.** Campinas: IAC, 1997. 285p. v.2

GUERREIRO, R. T.; SILVEIRA, R. M. B. **Glossário ilustrado de fungos:** termos e conceitos aplicados à micologia. Porto alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 1996. 93p.

ROMEIRO, R.S.. **Métodos em bacteriologia de plantas**. Viçosa/MG:UFV, 2001, 279p.

SILVEIRA, V.D. **Micologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1981. 332p.

VALE, F. R. et al. **Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas.** Belo Horizonte: Editora Pefil, 2004, 531p.

ZAMBOLIM, L. (Eds). **Manejo integrado:** fruteiras tropicais. Viçosa/MG: UFV, 2002. 672p.

ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M. Z. ; SANTIAGO, T. **O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. Viçosa/MG: UFV, 2003.

ZERBINI JÚNIOR, F.M. et al. **Introdução à virologia vegetal.** Viçosa/MG:UFV, 2002. 145p.

Periódicos:

RAPP. **REVISÃO ANUAL DE PATOLOGIA DE PLANTAS**. Passo Fundo, RS: Revisão Anual De Patologia De Plantas, 1993-

REVISTA DE FITOPATOLOGIA BRASILEIRA. Brasilia, DF : Sociedade Brasileira De Fitopatologia, 1976-

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Fruticultura tropical

Carga Horária					
Total:	40 h	Teórica:	30 h	Prática:	10 h

Período Letivo:	2º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

Identificar as características de produção vegetal e agro-econômicas das frutíferas tropicais com potencial regional, bem como também nacional.

Elaborar e desenvolver o planejamento agrícola de pomar comercial com potencial para a região em benéfico do crescimento frutícola regional.

Reconhecer e aplicar a tecnologia adequada na implantação, manejo e exploração econômica de pomares.

Habilidades

Conhecer e aplicar os fatores de produção das espécies frutíferas tropicais de expressão econômica, principalmente, regional atual, para aplicação na exploração frutícola.

Bases Tecnológicas

I- Fruticultura Tropical

1 Cultura do Abacaxi (*Ananas comosus* L. Merril)
2 Cultura da Banana (*Musa* spp)
3 Cultura dos Citros (*Citrus* sp)
4 Cultura do Mamoeiro (*Carica papaya*)
5 Cultura da Mangueira (*Mangifera indica*)
6 Cultura do Maracujá (*Passiflora edulis*)
7 Importância econômica e alimentar
1 Descrição botânica
2 Cultivares
3 Propagação
4 Exigências climáticas

5 Solo
6 Exigências culturais
7 Colheita
8 Embalagem
9 Comercialização

Bibliografia

Básica:

BRUCKNER, C.H.; PICANÇO, M. C. **Maracujá - Tecnologia de produção, pós-colheita, agroindústria, mercado.** Porto Alegre: Cinco Continentes, 2001. 472p.

BRUCKNER, C.H. **Melhoramento de fruteiras tropicais**. Viçosa: Editora UFV, 2002. 422p.

CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. **Ecofisiologia de fruteiras**. São Paulo: Editora Ceres, 2003. 119p.

CÉSAR, H.P. **Manual prático do enxertador**. São Paulo, Editora Nobel. 1996. 158p.

OLIVEIRA, S.M.A. **Patologia Pós-Colheita - Frutas, Olerícolas e Ornamentais**. EMBRAPA.

MANICA, G. **Fruticultura: prática de cultivo**. São Paulo, Editora Nobel. 1996.

RODRIGUES, O.;VIEGAS, F. **Citricultura Brasileira**. Campinas: Fundação Cargill, 1991. 941p. v. 1.

RODRIGUES, O.;VIEGAS, F. **Citricultura Brasileira**. Campinas, Fundação Cargill, 1991. 492 p. v. 2.

SANTOS-SEREJO, J. A. dos; DANTAS, J.L.L.; SAMPAIO, C.V.; COELHO, Y. da SILVA. **Fruticultura tropical: espécies regionais e exóticas**. Brasília-DF: Embrapa, Informação Tecnológica, 2009. 509 p.

SAÚCO, V.G. **Cultivo de frutas em ambiente protegido**. Porto Alegre: Cinco Continentes Editora Ltda, 2002. 81p.

SIMÃO, S. **Tratados de fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998, 760p.

SOUZA, I. **Poda das plantas frutíferas**. São Paulo: Nobel, 1990. 219p.

ZAMBOLIM, L.; VALE, F.X.R. do; MONTEIRO, A.J.A.; COSTA, H. **Controle de doenças de plantas frutíferas**. v.1 e 2, Viçosa: Suprema Gráfica e Editora Ltda, 2002. 1313p.

Complementar

DONADIO, L. C. **A Cultura da Mangueira**. Piracicaba: Ceres, 1980, 72p.

GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**. 11. ed. São Paulo: Nobel, 1985. 448p.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: **Banana: Cultura, matéria prima, processamento e aspectos econômicos**. 2. ed. Campinas: Frutas Tropicais, n. 3, 1990. 302p.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: **Mamão: Cultura, matéria prima,**

processamento e aspectos econômicos. 2. ed. Campinas: Frutas Tropicais, n. 7, 1989. 367p.

SIMÃO, S. **Manual de fruticultura**. São Paulo: Ceres, 1971. 530p.

SOUZA, J.S.I. de. **Podas das plantas frutíferas**. São Paulo: Nobel S.A., 1983. 224p.

ANEXO C

Planos de Ensino do 3º semestre

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Agroenergia

Carga Horária		
Total: 40h	Teórica: 30h	Prática: 10h

Período Letivo:	3º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências
Fornecer subsídios sobre as tecnologias de produção de energia mediante utilização de fontes renováveis, a partir de produtos agroenergéticos (etanol, biodiesel, biomassa florestal, biogás e resíduos agropecuários e florestais).

Habilidades
Saber trabalhar com as particularidades dos componentes do complexo da agroenergia: florestas energéticas, biogás, biodiesel, etanol, resíduos agropecuários e florestais.

Bases Tecnológicas
Demanda de energia. Energias renováveis. Aplicações modernas da agroenergia. Processos de produção de etanol, biodiesel, energia de biomassa florestal, biogás. Uso dos resíduos agropecuários e florestais na geração e co-geração de energia. Geração de eletricidade a partir de biomassa. Balanço energético na agricultura. Conhecer as particularidades dos compontes do complexo da agroenergia: Florestas energéticas, biogás, biodiesel, etanol, resíduos agropecuários e florestais.

Bibliografia
Básica
BENINCASA M., ORTOLANI A. F.; LUCAS JUNIOR J. **Biodigestores convencionais?** 2. ed. Jaboticabal-SP : Faculdade de Ciências Agrárias e

Veterinária, UNESP, 25p. 1991.

BIOMASS ENERGY INSTITUTE INC. **Biogas production from animal manure**. Manitoba: 1978. 21 p.

BRASIL, MAPA. **Plano Nacional de Agroenergia 2006-2011.** 1. ed. Brasília: Embrapa, 2005.

COELHO, S. T. **Mecanismos para implementação da co-geração de eletricidade a partir de biomassa**. Um modelo para o estado de São Paulo. 1999. 194f. Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo, PIPGE, São Paulo, 1999.

CORTEZ, L.A.B.; LORA, E.E.S.; GOMEZ, E.O. **Biomassa para energia.** Campinas:Editora da Unicamp, 2008.

HOLANDA, A. **Cadernos de altos estudos**: biodiesel e inclusão social. Brasília: Câmara dos Deputados, 2004. 189p.

LORA, E.E.S.; CORTREZ, L.A.B.; GOMEZ, E.O. **Biomassa para Energia**. UNICAMP.

OLIVEIRA, P. A. V. de. (Coord.) **Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos**. Concórdia: CNPSA-EMBRAPA, 1993. 188p. (EMBRAPA-CNPSA.. Documentos, 27).

RIPOLI, T.C. C. ; RIPOLI, M. L. C. **Biomassa de cana-de-açúcar**: colheita, energia e ambiente. Piracicaba: Barros & Marques Editoração Eletrônica, 2004. 302 p. v. 1

TEIXEIRA, Vitor Hugo. **Biogás.** 1. ed. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998.

VASCONCELLOS, G.F. **Biomassa: A Eterna Energia do Futuro**. SENAC.

Complementar

BRASIL, BNDES. **Bioetanol de cana-de-açúcar: energia para o desenvolvimento sustentável.** 1. ed. Rio de Janeiro: ., 2008.

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. **Florestais brasileiras : recomendações silviculturais, potencialidades e uso da.** 1. ed. Brasília: EMBRAPA-CNPF:, 1994.

CASSINI, Sérvio Túlio. **Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás.** 1. ed. Rio de Janeiro: ABES/RIMA, 2003.

GALVÃO, Antonio Paulo Mendes. **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais.** 1. ed. Brasília: Embrapa florestas, 2000.

KNOTHE, Gerhard; GERPEN, Jon Van; KRAHL, Jurgen. **Manual do Biodiesel.** 1. ed. .: Edgard Blucher, 2006.

RIPOLI, T.C.C.; MOLINA JÚNIOR, W. F. ; RIPOLI, M.L.C. Cana-de-açúcar: biomassa Energética. In: EMBRAPA Meio Ambiente. (Org.). **Mudanças climáticas globais e a agropecuária brasileira**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2001. p. 201-212.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Aquicultura

Carga Horária					
Total:	40 h	Teórica:	30 h	Prática:	10 h

Período Letivo:	3º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências
Conhecer a situação atual e tendências da aquicultura mundial e nacional; Conhecer os sistemas de produção; conhecer as principais práticas de manejo; Conhecer as leis vigentes; auxiliar na estruturação, organização e no planejamento da produção de organismos aquáticos de interesse zootécnico.

Habilidades
Conceituar aquicultura; Conceituar e classificar os sistemas de produção; compreender os aspectos da produção e seus principais produtos e derivados; compreender os princípios dos diversos manejos; Realizar a gestão do aquanegócio.

Bases Tecnológicas
Situação atual e perspectivas. Principais espécies de interesse aquícola; Modelos de sistemas de produção. Produção em tanque rede. Princípios de qualidade da água; Instalações e equipamentos utilizados na aquicultura. Principais práticas de manejo; principais doenças e manejo sanitário. Tecnologia do pescado. Reprodução e alevinagem. Legislação e questões ambientais.

Bibliografia
Básica
ARANA, L. V. **Princípios Químicos de Qualidade da Água em Aqüicultura. Uma revisão para Peixes e Camarões.** 2ed Editora UFSC. 231p. 2004. ARANA, L.V. **Fundamentos de Aqüicultura**. UFSC. 2006. OSTRENSKY, A. **PSICULTURA, Fundamentos e Técnicas de Manejo**. Editora

Agropecuária. 211p. 1998.

PROENÇA, C. E. M & BITTENCOURT, P. R. L. **Manual de Piscicultura Tropical**. Brasília – DF, MMA / IBAMA. 195p. 1995.

WOYNAROVICH, E. & HORVATH, L. **A Propagação Artificial de Peixes de Águas Tropicais.** Manual de Extensão. Brasília – DF, FAO / CODEVASF / CNPQ. 220p. 1983.

Complementar

BEZERRA DA SILVA, A. ET ali. **Desova induzida de tambaqui**, Colossoma macropodum Cuvier, 1818, com uso de hipófise de curimatã comum, Prochilodus cearaensis Steindacher. In: Simpósio de La Associación Latino-Americana de Aqüicultura, 1. Maracay, Venezuela, 1977. Anais... Mararay, Venezuela, 1977. 14p.

STORER, T.I. et al. **Zoologia Geral**. 69ª Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1991.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Horticultura

Carga Horária					
Total:	40 h	Teórica:	30 h	Prática:	10 h

Período Letivo:	3º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências
Demonstrando a importância da horticultura dentro do contexto socioeconômico regional fornecendo-lhe os princípios da produção hortícola. Oferecer aos estudantes conhecimentos básicos relacionados ao cultivo de plantas hortícolas quanto a organização das áreas de produção, estruturas, substratos, propagação e cultivo de plantas em viveiros. Fornecer aos estudantes os princípios do cultivo de plantas em ambiente protegido. Apresentar dos princípios da manipulação de organismos vegetais e algumas das aplicações da biotecnologia na horticultura.

Habilidades
Capaz de oportunizar subsídios teóricos e práticos da unidade curricular, desenvolvam a habilidade de planejar, implantar, conduzir, colher, agregar valor e tomar decisões durante o processo produtivo das principais espécies olerículas, valorizando e respeitando o homem e o meio ambiente.

Bases Tecnológicas
Ecofisiologia das principas culturas. Qualidade bromatológica, fitossanitária e industrial de produtos vegetais. Sistemas de manejo das culturas. Rotação, consorciação e sucessão de culturas. Armazenamento e comercialização. Abordagem das principais culturas da região. Viabilidade sócio-econômica e ambiental dos sistemas de produção: convencional e alternativo. Fisiologia da pós-colheita.

Bibliografia
Básica
ANDRIOLO, J.L. **Olericultura geral: princípios e técnicas**. 1ª ed. Santa Maria:

UFSM, 2002, 158p.

AWAD,M. **Fisiologia pós-colheita de frutos**. Livraria Nobel, São Paulo, 1993.

BARTZ, J. A.; CAMARGO, L. S. de **As hortaliças e seu cultivo**: Morangueiro. 3 ed. São Paulo: Fundação Cargill, 1992. 252p.

BURBA, J.L., **50 temas sobre la produccion de ajo.** Mendoza: INTA EEA La Consulta. Ed. J.L. Burba, 1997.

CAMARGO, L.S., **As hortaliças e seu cultivo**. 2 ed. Revista aumentada. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 448 p.

CHAVES, L.H.G. **Nutrição e adubação de tubérculos.** Campinas: Fundação Cargill, 1985.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio**. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990. 293p.

FERREIRA, M. E.; CASTELLANE, P. D.; CRUZ, M. C. P. da. **Nutrição e adubação de hortaliças**. In: SIMPÓSIO SOBRENUTRIÇÃO E ADUBAÇÃO DE HORTALIÇAS, 1990, Jaboticabal. **Anais**. Piracicaba: POTAFOS, 1993. 487 p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de olericultura:** Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa MG: UFV, 2000. 402 p.

FONTES, Paulo César Resende. **Olericultura: Teoria e prática**. Editor. Viçosa: MG; UFV. 2005. 486 p.

MINANI, K., **Produção de mudas de alta qualidade em horticultura.** São Paulo: T.A. Queiroz, Editor LTDA. Rua Joaquim Floriano, 733, 9º andar, 04534-904, São Paulo, SP.

MURAYAMA, S. **Horticultura.** Campinas: ICEA, 1983. 322 p.

NETO, J. F. **Manual de horticultura ecológica**: Auto suficiência em pequenos espaços. São Paulo: Nobel, 1995. 141p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais.** / Ana Primavesi – 6 ed. São Paulo, Nobel, 1984. 549 p.

SEABROOK, P., **Manual prático e completo de horticultura.** São Paulo, Ed . Melhoramentos, 1982. 120 p.

SONNENBERG, P.E., **Olericultura Especial**. 1ª parte. 7 Ed. Goiânia: Univ. Federal de Goiás, Escola de Agronomia, 1998. 184 p.

TERRON, P.U., **Tratado de fitotecnia general.** 2 ed. Revisada e ampliada. Livraria e editora rural LTDA. Campinas, SP.

ZAMBOLIM, L.; DO VALE, F. X. R. COSTA, H. **Controle integrado de doenças de hortaliças**. Viçosa: 1997. 134p.

Complementar

ANJOS, F. S.; GODOY, W. I.; CALDAS, N. V. **As feiras livres de Pelotas sob o império da globalização:**

BERGAMASCHI, H.; BERLATO, M. A.; MATZENAUER, R. et al. **Agrometeorologia**

aplicada a irrigação. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1992. 125 p.

CHITARRA, M. I. F. Colheita e qualidade pós-colheita de frutos. **Informe agropecuário**, Belo Horizonte, v. 17, n. 179, p. 8-18, 1994.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S. et al**. Manual de entomologia agrícola**. São Paulo: Ceres, 1978. 531 p.

GODOY, W. I. **As feiras livres de Pelotas, RS**: Estudo sobre a dimensão socioeconômica de um sistema local de comercialização. 2005. 297 f. Tese (Doutorado em Agronomia) - Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

perspectivas e tendências. Pelotas: Editora e gráfica Universitária PREC/UFPel, 2005. 197 p.

RESH, H. M. **Cultivos hidroponicos**. 4 ed. Madrid: Mundi-prensa, 1997. 509 p.

SGANZERLA, E. Nova agricultura. **A fascinante arte de cultivar com os plásticos**. Porto Alegre: Agropecuária. 1995. 341p.

PERIÓDICOS:

Horticultura Brasileira

Pesquisa Agropecuária Brasileira (PAB).

Ciência Rural.

Revista Agriculturas: Experiências em agroecologia

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Tecnologia de Pós-colheita

Carga Horária					
Total:	46 h	Teórica:	40 h	Prática:	16 h

Período Letivo:	3º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências
Indicar e aplicar as técnicas de beneficiamento, conservação ou transformação, objetivando a aproveitar ao máximo a produção agrícola na produção de alimentos. Identificar, enumerar os problemas relativos a controle de qualidade desses produtos.

Habilidades
Compreender as bases fisiológicas da qualidade da fruta e da sua evolução durante o período pós-colheita; Compreender as principais tecnologias utilizadas para conferir mais-valia, manter a qualidade e transportar frutas entre a colheita e o consumo.

Bases Tecnológicas
A. Panorâmica da Ciência e Tecnologia Pós-colheita **B. Considerações biológicas** 1) Fisiologia da senescência e da morte natural 2) Crescimento, desenvolvimento e amadurecimento de frutos. Conceitos. Alterações fisiológicas que ocorrem durante o amadurecimento e sua regulação 3) Respiração e homeostasia. Respostas às variações de concentração de CO_2 e de O_2 na atmosfera 4) Biossíntese e ação do etileno 5) Alterações estruturais e funcionais nas membranas durante a senescência e danos causados pelo frio 6) Fisiologia e bioquímica das alterações de cor

7) Stresse oxidativo em pós-colheita

8) Mecanismos fisiológicos do desenvolvimento de alguns acidentes: Defeitos internos: acastanhamentos e cavidades

9) Parede celular e alterações de textura

C. Aspectos tecnológicos

1. Índices de maturação, colheita e preparação para o mercado
2. Danos mecânicos
3. Temperatura. Refrigeração mecânica. Arrefecimento
4. Composição da atmosfera.

5.1. Gases inorgânicos: atmosfera controlada e modificada

5.2. Gases hormonais. Utilização comercial do etileno Utilização comercial do etileno. Estratégias para evitar os efeitos negativos do etileno. Potencial utilização do NO

6. Sistemas de armazenamento
7. Transporte
8. Revestimentos comestíveis
9. Embalagem
10. Tecnologia pós-colheita de flores de corte

Bibliografia

Básica:

AWAD, M. **Fisiologia pós-colheita de frutos**. Livraria Nobel, São Paulo, 1993.

CAMPOS, C. **Produtos hortofrutícolas frescos ou minimamente processados – Embalagem, armazenamento e transporte**. Sociedade Portuguesa de Inovação, Porto. 2000.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças - Fisiologia e manuseio**. 2ª. Ed. UFLA, 2005.

FEALQ: Piracicaba, 2001. KOBLITZ, M.G.B. (Ed.) **Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

KLUGE, R.A. et al. **Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas de clima temperado**. Ed. Univ., Univ. Fed. Pelotas, 1997.

MORETTI, C.L. (Ed.) **Manual de processamento mínimo de Frutas e Hortaliças**. Brasília: Embrapa, 2007.

OLIVEIRA, S.M.A. **Patologia Pós-Colheita - Frutas, Olerícolas e Ornamentais**. EMBRAPA.

Poças, M. F. F. & Oliveira, F. A. R. **Manual de embalagem para hortofrutícolas frescos**. Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto. 2001.

SILVA, J. S. [editor] **Pré-Processamento de Produtos Agrícolas**. Instituto Maria. Juiz de Fora. 1995. 509 p.

Tecnologia de pós-colheita de frutos tropicais. **Manual Técnico n. 9.** ITAL, Campinas, 1992.

Complementar:

Revistas da área de olericultura, horticultura, economia rural, publicações da FAO:

Horticultura Brasileira, HortScience e outras.

www.cnph.embrapa.br Homepage da Embrapa Hortaliças: tem um serviço de busca chamado Ainfo que possui várias bases de dados sobre hortaliças, como entomologia, pós-colheita, irrigação, e outros.

www.agricultura.gov.br Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento: apresenta informações gerais sobre agricultura brasileira, notícias de mercado, legislação agropecuária, etc.

www.ceagesp.gov.br CEAGESP: apresenta um histórico sobre a CEAGESP, informações de mercado e normas de padronização e classificação para batata, tomate, cenoura, berinjela, couve-flor, mandioquinha-salsa, e algumas frutas.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Culturas anuais e perenes

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	3º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

- Conhecer e aplicar conhecimentos das técnicas de produção agrícola das principais culturas agrícolas anuais do agronegócio brasileiro;
- Planejar o tipo de exploração e de manejo de solos de acordo com suas características e com o tipo de uso de corretivos e de fertilizantes adotado;
- Elaborar cronograma de cultivo;
- Planejar e executar semeadura e plantio;
- Definir métodos de prevenção, de erradicação e de controle de pragas, de doenças e de plantas daninhas;
- Analisar técnicas de controle biológico para o combate de pragas e de doenças;
- Planejar e monitorar métodos e técnicas de colheita, de armazenamento e de beneficiamento.

Habilidades

- Identificar os estágios de desenvolvimento e os fatores ecológicos que definem o desenvolvimento das principais culturas agrícolas anuais.
- Relacionar os estágios de desenvolvimento com as principais práticas de manejo em lavouras comerciais para minimizar o impacto ambiental destas práticas de manejo e a maximização do rendimento das lavouras.

Bases Tecnológicas

1. Introdução à agricultura: definições e conceitos de agricultura; evolução histórica da agricultura; 2. Aspectos importantes para a produção de culturas agrícolas anuais: Crescimento e Desenvolvimento da Planta; Estudo dos fatores climáticos e sua relação com o desenvolvimento das plantas; Sistemas de produção; Técnicas de preparo do solo e plantio; Manejo de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas; Técnicas de colheita. 3. Culturas agrícolas anuais e perenes.

Bibliografia

Básica

AZEVEDO, D.M.P.; BELTRÃO, N.E.M. **Agronegócio do Amendoim no Brasil, O**. EMBRAPA. 2002.

BRESEGHELLO, F.L. ; STONE, F. **Tecnologia para o Arroz de Terras.** EMBRAPA. 1999.

CASTRO, P.R.C. ; KLUGE R.A. **Ecofisiologia de Cultivos Anuais**. NOBEL.

DURVAL, D.N.; FANCELLI, A.L. **Produção de feijão**. Livraria e Editora Agropecuária 2000. 385p.

EMBRAPA – CNPAF. **Cultura do Arroz no Brasil**. Goiânia/GO, CNPAF, 1ª edição. 2001, 100 p.

FANCELLI, A. L.; NETO, D. D. **Milho: tecnologia e produção**. Piracicaba/SP, Esalq, 2005. EMBRAPA – CNPMS. **Recomendações técnicas para o cultivo do sorgo**. Sete Lagoas/MG, CNPMS (Circular técnica, 1), 1988. 80 p.

FORNASIERI FILHO, D. **Manual da cultura do arroz**. Jaboticabal-SP: FUNEP, 2006. 589p.

FORNASIERI FILHO, D. **Manual da cultura do milho**. Jaboticabal-SP: FUNEP, 2007. 576p.

GUIMARÃES, R.J.; MENDES, A.N.G.; SOUZA, C.A.S. **Cafeicultura.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2002.

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas - Plantio Direto e Convencional**. Plantarum

MALAVOLTA, E. **Manual de Nutrição Mineral de Plantas**. Ceres: Editora Agronômica, 2006. 631p. Ceres.

MARTINEZ, H.E.P.; TOMAZ, M.A.; SAKIYAMA, N.S.. **Guia de acompanhamento das aulas práticas de cafeicultura.** Viçosa: UFV, 2004. 57 p. il.

MATIELLO, J. B. **O café do cultivo ao consumo**. São Paulo, Ed. Globo, 1991, 320 p.

OSÓRIO, E. A. **Cultura do Trigo**. São Paulo/SP, Ed. Globo. 2000, 80 p.

PENTEADO, S.R. **Adubação na agricultura ecológica - cálculo e recomendação numa abordagem simplificada**. Editora Via Orgânica, 2007. 154p.

PORTELA, J.A. **Colheita de Grãos Mecanizada**. Editora Aprenda Fácil, 2000. 190p.

QUAGGIO, J. A. **Acidez e Calagem em Solos Tropicais**. Editora IAC, 2000. 111p.

R. C. CASTRO, P.R. C.; KLUGE, R. A. **Ecofisiologia de culturas extrativistas: Cana-de-açucar, seringueira, dendezeiro, coqueiro e oliveira**. Lavras/MG, CERES, 2000, 80 p.

SANTOS, A.B. DOS; STONE, L.F. E VIEIRA, N.R. de A. **A cultura do arroz no Brasil**. Editora: Embrapa, 2003. 1000p.

SEDIYAMA,T. **Tecnologias de Produção e usos da Soja**. Editora Mecenas, 2009, 314p.

SILVEIRA, G.M. da. **Máquinas para Colheita e Transporte**. Editora Aprenda Fácil**,** 2001. 292p.

TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE SOJA – REGIÃO CENTRAL DO BRASIL. 2005 – Londrina: EMBRAPA SOJA: EMBRAPA CERRADOS. FUNDAÇÃO MERIDIONAL, 2007. Sistema de Produção n.6, 239p.

TRAZILBO, C.V.; PAULA JÚNIOR, J. DE; BORÉM A. **Feijão**. Viçosa: Editora UFV, 2008. 600p.

VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T.J.de.; BORÉM, A. Editores. **Feijão**. 2. ed. Viçosa. Editora UFV. 2006. 600p.

ZAMBOLIN, L. **Boas Práticas Agrícolas na Produção de Café**. Viçosa: Suprema Gráfica, 2007, 234 p.

Complementar

EDNA BASTOS. **Cana-de-açúcar – verdadeira fonte de energia**. São Paulo: Icone editora. 1987, 130p.

EPAMIG. Café. Normas e coeficientes técnicos. **Informe Agropecuário**, nº 126, Belo Horizonte, 1989, 104p. MALAVOLTA, E. **Nutrição mineral e adubação do cafeeiro**. São Paulo, Agronômica Ceres, 1993. p.64-126. Pimenta, Carlos José. **Qualidade de café**. Lavras: UFLA, 2003. 304 p. il. Silva, J.S.; Berbert, P. A. **Colheita, secagem e armazenagem de café**. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999. 146 p.

FARIAS, A.R. N.; Mattos, P.L. P.; Fukuda, W.M.G. **Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca**. Cruz das Almas: EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. 817 p.

ISAÍAS DE CARVALHO MACEDO. **Energia da Cana-de-açucar**. São Paulo: Editora: Berlendis & Vertecchia 2005, 238.

LIMA, G. A. **Cultura da cana-de-açucar**. Fortaleza/CE: IOGE, 1984, 159 p.

MIYASAKA, S.; MEDINA, J.C. (Ed.). **A soja no Brasil**. Campinas: ITAL, 1981. 1062p. YORINORI, J.T. **Cancro da haste da soja: epidemiologia e controle**. Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 1996. 75p. (EMBRAPA-CNPSo. Circular Técnica, 14).

ZAMBOLIM, L. (ed.). **Café: produtividade, qualidade e sustentabilidade**. Viçosa: UFV, 2000. 396 p. il.

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Manejo e Produção de Ruminantes

Carga Horária					
Total:	80 horas	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	3º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

Conhecer os conceitos inerentes à estruturação da produção e manejo das diversas culturas zootécnicas aplicadas aos ruminantes de interesse econômico e aplicar estes conceitos no estudo de custos de produção, no registro de dados e na análise do desempenho do negócio.

Habilidades

- Identificar, descrever e conhecer o manejo das principais criações zootécnicas de ruminantes.
- Estudar e analisar a importância e os diversos segmentos do agronegócio da carne e do leite no contexto mundial, nacional e estadual.
- Realizar estudos de viabilidade técnica e econômica e planejamento de atividades pecuárias.

Bases Tecnológicas

Unidade 1 - AS PRINCIPAIS CRIAÇÕES ZOOTÉCNICAS

Unidade 2 - O AGRONEGÓCIO DA OVINOCAPRINOCULTURA DE LÃ, CORTE E LEITE

2.1 Sistemas de criação
2.2 Raças ovinas/caprinas de lã, corte, leite e cruzamentos
2.3 Medidas de produtividade da ovinocaprinocultura de lã, corte e leite
2.3.1 Idade do primeiro parto
2.3.2 Intervalo entre partos
2.3.3 Idade de abate
2.3.4 Taxa de prenhês
2.3.5 Índice de natalidade

2.3.6 Índice de mortalidade
2.3.7 Taxa de desfrute
2.3.8 Produção de carne por área
2.3.9 Ganho de peso diário
2.4 Custo provável de produção

Unidade 3 - O AGRONEGÓCIO BOVINO/BUBALINO DE CORTE
3.1 Sistemas de criação
3.2 Raças bovinas/bubalinas de corte e cruzamentos
3.3 Medidas de produtividade da bovinocultura e bubalinocultura de corte
3.3.1 Idade do primeiro parto
3.3.2 Intervalo entre partos
3.3.3 Idade de abate
3.3.4 Taxa de prenhês
3.3.5 Índice de natalidade
3.3.6 Índice de mortalidade
3.3.7 Taxa de desfrute
3.3.8 Produção de carne por área
3.3.9 Ganho de peso diário
3.4 Custo provável de produção

Unidade 4 - O AGRONEGÓCIO BOVINO/BUBALINO DE LEITE
4.1 Sistemas de criação
4.2 Raças bovinas/bubalinas de leite e cruzamentos
4.3 Medidas de desempenho
4.3.1 Intervalo entre partos
4.3.2 Taxa de prenhês
4.3.3 Índice de natalidade
4.3.4 Índice de mortalidade
4.3.5 Idade ao primeiro parto
4.3.6 Taxa de desfrute
4.3.7 Produção de leite por vaca/búfala por dia
4.3.8 Produção de leite por vaca/búfala por ano
4.3.9 Produção de leite por área
4.3.10 Ganho de peso diário
4.4 Custo provável de produção

Bibliografia

Básica

BÚFALOS: **500 perguntas-500 respostas**. Editores: José Ribamar Felipe Marques. Embrapa Amazônia Oriental, 2000, 176 p.

CHAPAVAL, L., et al. **Manual do produtor de cabras leiteiras.** Viçosa-MG: Aprenda Facil, 2006. 214 p

DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia.** 2a ed. Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, 1990.

GARCIA, F.R.M. **Zoologia Agrícola - Manejo Ecológico de Pragas.** Rigel. 1999.

MOURA, J. C. de e CORSIND, J. P. M. **Bubalinocultura**. Campinas-SP. Fundação Cargill, 1981.

NEIVA, A.C.G.R.; NEIVA, J.N.M. **Do campus para o campo:** tecnologias para a produção de leite. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda, 2006. 320p

NEIVA, R. N. **Produção de bovinos leiteiros**. Lavras, MG: Universidade Federal de Lavras, 1998, 534 p.

OLIVEIRA, R.L& BARBOSA, M. A. F. **Bovinocultura de Corte**: desafios e tecnologias. Salvador, Ed.UFBA, 2007, 509p.

PEDREIRA, C.G.S.; MOURA, J.C.; SILVA, S.C. **Produção de Ruminantes em Pastagens**. FEALQ. 1994.

PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. **Nutrição de Bovinos - Conceitos Básicos e Aplicados**. FEALQ. 1996.

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura - Criação Racional de Caprinos**. Nobel.

SANTOS, F. A. P.; MOURA, J.C. de; FARIA, V.P. de. **Pecuária de corte intensiva nos trópicos**. Piracicaba-SP: FEALQ, 2004. 398p.

SILVA SOBRINHO, A. G. da. **Criação de ovinos.** 3 ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 302 p.

SOBRINHO, A.G.S. **Criação de Ovinos.** FUNEP.

Complementar

ANUALPEC 2010. **Anuário da pecuária brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 2010.

Fundamentos da bioclimatologia aplicados a produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005.

LUCHIARI FILHO, ALBINO. **Pecuária da carne bovina.** 1ª. ed. São Paulo: Nobel, 2000.

PEREIRA, J. C. **Vacas Leiteiras**: aspectos práticos da alimentação. Ed. Aprenda Fácil, Viçosa-MG, 2000. 198 p. PEREIRA, J. C. C.

VIEIRA, M. I. **Pecuária Lucrativa:** zootecnia prática. São Paulo: Prata. 2000. 136 p.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Silvicultura e SAF´s

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	3º Período – Processo e Produção

PLANO DE ENSINO

Competências

Procurar formar no acadêmico a consciência da importância da cobertura vegetal para o meio ambiente e para a economia da propriedade rural, subsidiando-o para tomadas de decisões sobre a exploração econômica desse setor.

Habilidades

O aluno ser capaz de desenvolver projetos silviculturais, bem como, ter um bom conhecimento teórico e a respeito das práticas que envolvem a produção florestal e agroflorestal.

Bases Tecnológicas

Importância da silvicultura e dos sistemas agroflorestais. Técnicas de reflorestamento, escolha de espécies, material propagativo, manejo de frutos e sementes, viveiro florestal, bem como de auto-ecologia, reação e dendrologia. Impactos ambientais de monoculturas florestais. Noções básicas de sistemas agroflorestais. Sistemas agropastoris, silvipastoris e agrossilvipastoris. Planejamento e sustentabilidade dos sistemas silviculturais e sistemas agroflorestais e a agroindustrialização de seus produtos.

Bibliografia

Básica

CARNEIRO, J. G. DE A. **Produção e Controle de Qualidade de Mudas Florestais**. UFPR/UENF/FPFPR. 1995 451 p.

CARVALHO, M.M., ALVIM, M.J., CARNEIRO, J.C. **Sistemas agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais**.

Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite; Brasília: FAO, 2001. 414p.

CARVALHO, P.E.R. **Espécies florestais brasileiras - recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira**. Colombo. Brasília: EMBRAPA - CNPF / SPI, 640p., 1994.

GALVÃO, A. P. M. (Org.) **Reflorestamento de propriedades rurais para fins conservacionistas**. EMBRAPA, Brasília. 2000. 351p.

GALVÃO, A.P.M., Org. **Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais**. EMBRAPA.

NENNEWITZ, I.; WOLFGANG, N.; PETER, P.; SEIFERT, G.S. **Manual de Tecnologia da Madeira**. EDGARD BLUCHER.

REZENDE, J.L.P.; OLIVEIRA, A.D. **Análise Econômica e Social de Projetos Florestais.** UFV.

Sistemas Agroflorestais - Bases Científicas para o Desenvolvimento Sustentável. EMBRAPA.

SOUZA, A .L.; JARDIM, F. C. S**. Sistemas Silviculturais Aplicados a Florestas Tropicais**. Viçosa, 1993. 125 p.

Complementar

ANDRADE, L. A. **Plano de Manejo para Conservação da Biodiversidade em um fragmento de floresta nativa**. Viçosa. 1995. 89p.

COPIJN, A.N. **Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes**. Rio de Janeiro: PTA/Coordenação Nacional, 46p. 1988.

DANIEL, O. **Definição de indicadores de sustentabilidade em sistemas agroflorestais**. UFV, Viçosa. 116p. 2000. (Tese D.S.).

DUBOIS, J.C.; VIANA, V.M.; ANDERSON, A.B. **Manual agroflorestal para Amazônia**. V.1. Rio de Janeiro: REBRAF 228p., 1996.

FOWLER, J. A. P. & BLANCHETTI, A. **Dormência em sementes florestais.** EMBRAPA Colombo, PR, 2000. Documentos, 40.

IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro.1992. 92 p. (Série Manuais Técnicos em Geociências, 1).

LAMPRECHT, H. **Silvicultura no Trópicos**. Eschoborn. Alemanha 1990. 343 p.

LAMPRECHT, H. **Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas**. Universidade Gottingen. Eschborn. Alemanha. 343p., 1990.

LIMA, W.P. **Impacto ambiental do eucalipto.** São Paulo: EDUSP, 1993.

MACEDO. R. L. G. **Sustentabilidade e monitoramento ambiental de ecossistemas florestais**. UFLA. Lavras, MG. 2000. 61 p.

PAIVA, H,N. & GOMES, J.M. **Viveiros florestais.** Viçosa: UFV, 1996. P. 56 (Série Didática n. 320).

PAIVA, H,N. & VITAL, B. R. **Escolha da Espécie Florestal.** Viçosa: UFV, 2003. 42

p. (Série Didática n. 93).

PÉLLICO NETTO, S. e BRENA, A. DOÁDI. **Inventário Florestal**. Curitiba. 1996. 316p.

SCOLFORO, J. R. S & FIGUEREDO FILHO, A. **Biometria Florestal: medição e volumetria de árvores**. UFLA, Lavras, MG.1998 310 p.

SCOLFORO, J. R. S. **Biometria Florestal. Método para classificação de sítios florestais**. UFLA. Lavras, MG. 1997. 151 p.

SILVA, E.; SOUZA, A .L. **Perfil Ambiental das Florestas Plantadas no Brasil**. Viçosa. 1994. 34 p.

XAVIER, A. **Silvicultura Clonal I. Princípios e técnicas de propagação vegetativa.** Viçosa: UFV, 2002. 42 p. (Série Didática n. 92).

ANEXO D

Planos de Ensino do 4º semestre

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Associativismo e Cooperativismo

Carga Horária					
Total:	40 horas	Teórica:	30h	Prática:	10h

Período Letivo:	**4º Período – Gestão**

PLANO DE ENSINO

Competências
• Discutir e entender as considerações associadas ao cooperativismo, como alternativa de desenvolvimento econômico e social para o interior do Brasil. • Conhecer as Cooperativas locais e entender o funcionamento da mesma através de seus cooperados. • Entender e aplicar a definição de economia solidária e cooperativista no desenvolvimento regional e local nas atividades agropecuárias. • Contribuir para a criação e implantação de Cooperativas de agricultores nas diversas regiões. • Capacitar e treinar os agricultores cooperados nas diversas regiões, sobre os deveres e direitos num sistema cooperativista. • Estudar e interpretar as características dos tipos principais de cooperativas nos diversos setores da economia regional e local. • Estabelecer e criar Cooperativas nas regiões acordadas com sua vocação econômica e social. • Conhecer o papel das associações de classes, do terceiro setor e suas relações com as Cooperativas Agrícolas.

Habilidades
• Interpretar a legislação vigente relacionada à criação e condução de Cooperativas de produtores rurais. • Entender o papel das pequenas e médias Cooperativas na dinâmica da economia regional e na geração de emprego e renda local. • Entender a relação e diferenças entre empreendedorismo e cooperativismo • Entender as principais diferenças entre Empresa Privada e Cooperativa. • Administrar e manter em funcionamento a Cooperativa-Escola através da orientação do docente responsável. • Decidir sobre a produção da Cooperativa-Escola, escolhendo o produto adequado

de acordo com as condições da Instituição.
- Dimensionar a participação do Cooperativismo na dinâmica mercantilista atual.

Bases Tecnológicas
Ambiente Social e Organizacional. Origem histórica das organizações. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não-governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Outras formas de cooperação. Organizações cooperativas e associativas. Empresas de capital e cooperativa. Evolução da doutrina cooperativista. Legislação cooperativista. Administração em cooperativas. Participação e educação do cooperado. Controle financeiro de empresas cooperativistas. Balanços e demonstrativos. Avaliação de eficiência econômica e social da empresa cooperativa. Cooperativismo e organização industrial. Economia de empresas e estratégias de negócios das empresas cooperativadas.

Bibliografia
Básica
COLOMBAIN, M. **Princípios fundamentais do cooperativismo**. Viseu, Cooperativa Grau, 1972. 191p.
GAL, N. **A organização cooperativa e o desenvolvimento rural**. 2º ed. Fortaleza, BNB/ETENE, 1982. 103p.
LAIDLAW, A. F. **As cooperativas no ano 2000**. Belo Horizonte, OCEMG/OCB/BNCC, s.d. 88p. (Ato Cooperativo).
MARTINS, S. P. **Cooperativas de Trabalho.** 3 º ed. Ed Atlas, 2008. 149p.
OLIVEIRA, D. **Manual de Gestão das Cooperativas: Abordagem prática.** 5 º ed. Ed. Atlas, 2011. 360p.
SILVA PIRES, M.L.L. **Cooperativismo Agrícola em Questão**. São Paulo: ESS, 2004.
Complementar
FARIA, R.L. **Cooperativas Rurais**. São Paulo: Scortecci, 2003.
FERRANTE, V. L. S. B. Assentamentos Rurais: a polêmica questão de sua avaliação. **Revista UNIARA**: Centro Universitário de Araraquara, n. 12, 2003 a.
FROEHLICH, J. M. **Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos.** Ijui, Unijuí, 2006.
MONZONI M. **Impacto em renda do microcrédito**. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.
NEVES, D. P. **Assentamentos Rurais. Reforma Agrária em migalhas**. Niterói. EDUFF 1997.
RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de

Janeiro: DP&A, 2000.

SCHARDONG, A. **Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade**. Editora Rígel, 2002.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ. **Estudo da viabilidade para a constituição de cooperativas singular: agropecuária, consumo, educacional, trabalho**. Manual de orientação. 2. ed. Curitiba: 1997.

TESCH, W. **Dicionário Básico do Cooperativismo**. Brasília: SESCOOP, 2000.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Marketing no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo:	**4º Período – Gestão**

PLANO DE ENSINO

Competências

A importância do agronegócio/agribusiness no cenário nacional, sua compreensão e a análise sobre a ótica do marketing; a administração de produtos e vendas em relação ao mercado consumidor, sua integração e a atualidade; a mensuração do planejamento estratégico do agronegócio e os fatores que influenciam seu desenvolvimento; as tecnologias que movem o agronegócio e sua participação no mercado econômico; o agronegócio como fator de rentabilidade regional; o agronegócio com impulsionador de economia e sua participação no crescimento financeiro.

Habilidades

- Reconhecer, no setor do agronegócio, os produtos e serviços;
- Saber utilizar as ferramentas do Marketing e o seu público alvo a ser alcançado;
- Mapear o comportamento do mercado consumidor e suas estratégias empregada.

Bases Tecnológicas

O que é Marketing; O marketing no mundo moderno; Marketing no agronegócio; comportamento do consumidor e segmentação de mercado; administração de marketing e processo decisório em organizações voltadas ao agronegócio; Cenário competitivo (forças, fraquezas, oportunidade e tendências); Análise de cenário competitivo; Tecnologia de marketing no agronegócio; visão estratégica do marketing no agronegócio.

Bibliografia

Básica

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial: GEPAI: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, I.; Sapiro, A. **Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações.** Editora Campus Ltda. 3ª. Ed. 2004. 415 p.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**. Prentice Hall. 10a. ed. 765 p.

MEGIDO, J.L.T.; XAVIER, C. **Marketing & Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, M.F.; CARLOS, L.T. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.

ZILBERSZTAJN, D; NEVES, M.F. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição**. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de Agronegócios.** São Paulo: Ed Atlas, 2003

COBRA, Marcos. **Marketing básico: Uma abordagem brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

DIAS, S.R. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

NEVES, M.F ZILBERSZTAJN, D; NEVES, E.M.. **Agronegócio do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2006.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Gestão Ambiental no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo:	**4º Período – Gestão**

PLANO DE ENSINO

Competências

- Proporcionar aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio conhecimentos teóricos e práticos referentes aos mecanismos e instrumentos utilizados na gestão empresarial, com vistas a assegurar a qualidade ambiental, a sustentabilidade dos empreendimentos e a responsabilidade socioambiental.
- Proporcionar conhecimento sobre o meio ambiente e a sua sustentabilidade, legislação ambiental e a gestão de sistemas ambientais privados e públicos.

Habilidades

- Elaborar e implantar políticas públicas de gestão dos recursos naturais.
- Compreender as relações conflituosas entre a conservação e a utilização dos recursos naturais.
- Coordenar equipes para a elaboração de planos de uso e manejo dos recursos naturais.
- Conhecer as bases legais para exploração e conservação dos recursos naturais.

Bases Tecnológicas

Conceitos, Normas da Gestão Ambiental, Certificação dos Produtos e Processos. Meio ambiente e a evolução histórica das questões ambientais; Protocolo de Kyoto, Créditos de Carbono; Mudanças Climáticas; Sistema ambiental público x sistema ambiental privado; Recursos naturais; Legislação ambiental; Gestão ambiental no Brasil: o processo decisório na política ambiental; Instrumentos de gestão ambiental; Gerenciamento de projetos ambientais.

Bibliografia

Básica

ABNT - **ISO 14.001 – Sistemas de Gestão Ambiental – Especificação e Diretrizes para Uso**. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1996. 14p.

CAJAZZIRA, J. E. R. **ISSO 14.000. Manual de implantação qualitymark.**

CALLEMBACH, E.; CAPRA, F.; GOLDMAN, L.; LUTZ, R. e MARBURG, S. **Gerenciamento Ecológico: Ecomanagement**. Editora Cultrix, São Paulo.1993. 203p.

DOMAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa.** São Paulo . Atlas. 1995.

GAYLE, W.; AURRICHIO, P. & YTURRI, J. **ISSO 14000 – Implementation Manual**. McGraw Hill Text. 1998.

MACEDO, R.K. **Gestão Ambiental: os instrumentos básicos para a gestão ambiental de territórios e de unidades produtivas**. ABES, Rio de Janeiro, 1994. 284p.

SEIFFERT, M.E.B. **Sistemas de Gestão Ambiental (Iso 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (Ohsas 18001): Vantagens da Implantação Integrada.** Ed. Atlas.

Complementar

CAVALCANTE, C. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 1997.

DIAS, R. **GESTÃO AMBIENTAL: Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** São Paulo, Atlas. 2006

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa.** 2. ed. São Paulo, Atlas. 1999.

FRANCO, M. A. R. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável.** São Paulo: FURB, 2000.

GALBRAITH, J. K., **A Sociedade justa: uma perspectiva humana**. Campus, Rio de janeiro, 1996.

KNIGHT, A.; HARRINGTON, H.J. **A implementação da ISO 1400 – Como atualizar o sitema de gestão ambiental com eficácia.** São Paulo, Atlas. 2001.

QUINTAS, J.S. **Introdução à gestão ambiental pública**. Brasília : Edições Ibama, 2005. 132 p.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **GESTÃO AMBIENTAL: Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental.** São Paulo, Atlas. 2007

TACHIZAWA, T. **Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2008.

TIBOR, T. **ISO 1400: um guia para normas de gestão ambiental/Tom Tibor & Ira Feldman. Futura**. São Paulo-SP 1996.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Gestão da Qualidade no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo:	**4º Período – Gestão**

PLANO DE ENSINO

Competências
- Estudar a dinâmica do Sistema Agroindustrial, fornecendo subsídios à tomada de decisão e ao planejamento estratégico das instituições públicas ou privadas. - O objetivo é formar e capacitar lideranças responsáveis pela gestão do Sistema Agroindustrial, identificando e analisando tendências e colaborando com a inserção competitiva do agribusiness brasileiro no cenário internacional. - Apresentar novas dimensões de coordenação dos agronegócios em busca da qualidade. O termo agronegócios é aqui entendido como o conjunto das operações que envolvem desde o setor produtor de insumos para a atividade produtiva primária, até a distribuição dos alimentos, produção de energia e fibras.

Habilidades
- Avaliar a importância crescente da qualidade na competitividade de empresas e organizações no agronegócio; - Conceituar e aplicar os conceitos básicos, métodos e instrumentos da gestão qualidade; - Analisar exemplos da implementação de sistemas de gestão qualidade no agronegócio e a importância de sistemas de informações; - Avaliar a relevância da certificação, no agronegócio, de sistemas de gestão qualidade, conforme normas ISO 9000;

Bases Tecnológicas
- Importância da qualidade no agronegócio; - Princípios básicos da qualidade; - Enfoque tradicional X enfoque sistêmico; - Funções da gestão de qualidade; - Custos relacionados à qualidade; - Instrumentos e métodos da gestão da qualidade;

- Certificação conforme normas da série ISO 9000; - Aplicações da gestão da qualidade no agronegócio

Bibliografia
Básica
AGUIAR, S. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma.** Belo Horizonte: DG, 229p. v1. 2002. BARROS, C. D. de**. Qualidade & participação.** São Paulo: Nobel, 1991. BROCKA, B. **Gerenciamento da qualidade.** São Paulo: Makron, 1994. BURBIDGE, J. L. **Planejamento e controle da produção.** São Paulo: Atlas, 1981. FAVA, S. R. e Zylbersztajn D. **Gestão da qualidade no agribusiness** 1º Edição Editora Atlas São Paulo 2003. MARSHALL JUNIOR, I. **Gestão da qualidade.** 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 164p. 2005. PALADINI, E.P. **Gestão da qualidade: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 339p. 2006.
Complementar
CAKLAND, J. S. **Gerenciamento da qualidade total**. São Paulo : Nobel, 1994. CROSBY, P. **Qualidade e investimento a arte de garantir a qualidade**. São Paulo : Atlas, 1994. JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**. São Paulo: Pioneira, 1992. JURAN, J. M. **Controle da qualidade**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1991. JURAN, J. M. **Juran na liderança pela qualidade**. São Paulo: Pioneira, 1990. LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. São Paulo: Atlas, 1996. LEME, R. A. da S. **Controles na produção**. São Paulo: Pioneira, 1974. LINK, H. **Programação e controle da produção**. São Paulo : E.Blucher, 1977. LOBOS, J. **Qualidade: através das pessoas**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Contabilidade no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	4º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências
Entender e conceituar Contabilidade Rural. Conhecer Técnicas relacionadas a contabilidade de instituições agropecuárias.

Habilidades
Conceituar os diversos tipos de sociedades. Compreender a importância da contabilidade para o planejamento e controle das organizações agropecuárias. Identificar e entender as Demonstrações Contábeis de Instituições Agropecuárias. Conhecer e diferenciar os fluxos contábeis na atividade agrícola e pecuária.

Bases Tecnológicas
A contabilidade no agronegócio e o campo de sua aplicação. Contabilidade rural no Brasil. Fluxo agrícola. Agricultura. Depreciação na agropecuária. Planificação contábil. Contabilidade da pecuária. Sistemas de custos. Contabilidade em agroindústrias.

Bibliografia
Básica
MARION, J.C. **Contabilidade Rural.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI,Sonia. **Administração de custos na agropecuária.** ed. Atlas.
NEPOMUCENO, F. **Contabilidade Rural e Seus Custos de Produção.** São Paulo: Thomson, 2004.
Complementar
CREPALDI, S.A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. Atlas, 2006.

MARION, J.C. **Contabilidade Rural.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J.C. **Contabilidade da Pecuária**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, J.C. **Contabilidade e Controladoria em Agribusines.** São Paulo: Atlas, 2001.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Economia no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	4º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências

- Analisar as diferenças entre a lei da Oferta e da Demanda, do ponto de vista econômico, assim como identificar o equilíbrio de mercado.
- Aproveitar os fatores de produção disponíveis e direcioná-los de forma a maximizar o resultado das atividades produtivas.
- Identificar as estruturas básicas de Mercado.
- Utilizar conceitos macroeconômicos para planejamento e tomada de decisão com mais segurança.
- Utilizar a teoria da Produção para melhorar o aproveitamento dos insumos e mão-de-obra.
- Apresentar os aspectos conceituais do agronegócio com ênfase na análise econômica.

Habilidades

1. Conceituar Oferta, Demanda e mercado.
2. Compreender o funcionamento dos fatores de produção, como eles podem interferir no resultado das atividades produtivas.
3. Diferenciar Concorrência perfeita de Concorrência monopolística.
4. Diferenciar Monopólio de Oligopólio.
5. Analisar os problemas causados pela formação dos cartéis.
6. Conceituar PIB, PNB, Inflação, Moeda, Recessão e crescimento econômico;
7. Conhecer a Política Monetária, Meio de pagamento, funções do Banco Central, taxa de juros e taxa de câmbio.
8. Compreender as hipóteses básicas sobre a firma.
9. Entender e discutir os elementos para a compreensão da organização dos diferentes segmentos que compõem o agronegócio e analisar o comportamento dos agentes nos diferentes mercados.

Bases Tecnológicas

Introdução à economia. Noções de Macroeconomia e de Microeconomia. Introdução aos negócios agroalimentares. Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados. Noções de economia das organizações e organização industrial. Estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das firmas, alianças, fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições. Finanças aplicadas aos negócios agroalimentares. Competitividade e globalização.

Bibliografia
Básica
ARBAGE, A. P. **Fundamentos de Economia Rural**. Santa Catarina: Argos, 2006. MANKWI, N.G. **Introdução à Economia**. Cengage Learning, 2009. ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2003. ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; NEVES, E.M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva 2006.
Complementar
ANCELES, P.S. **Manual de Tributos da Atividade Rural**. São Paulo: Atlas, 2001. ASSEF, R. **Guia prático de formação de preços**. São Paulo: campus, 2005. BACHA, C.J.C. **Economia e Política Agrícola no Brasil.** São Paulo: Ed Atlas, 2004. BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia.** São Paulo: Prentice Hall, 2004. GREMAUD, A. P; VASCONCELLOS, M.A.S. de & TONETTO JR, R. **Economia brasileira e contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999. MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Makron, 2003. VIAN, C.E.F.; PELLEGRINO, A.C.G.T.; PAIVA, C.C. **Economia: Fundamentos e Prática Aplicada à Realidade Brasileira**. São Paulo: Alínea, 2005.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Gestão de Empresas Rurais

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	70h	Prática:	10h

Período Letivo:	4º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências
Aplicar técnicas de administração rural, no gerenciamento da estrutura administrativa da empresa rural e ou de empreendimento rural específico. Programar o planejamento rural simplificado, como mecanismo de monitoramento e avaliação do processo produtivo agropecuário. Utilizando técnicas relativas ao processo de elaboração de projetos agropecuários e agroindustriais simplificados.

Habilidades
Identificar os recursos, áreas e níveis administrativos da empresa rural; compreender as características da agricultura que diferenciam a administração da empresa rural da urbano-industrial; entender o contexto da empresa rural, seu ambiente interno, operacional e geral assim como as variáveis do processo administrativo nas empresas rurais da região.

Bases Tecnológicas
História da administração; Principais teorias da administração; Características peculiares do setor rural; Funções administrativas – planejamento, organização, direção e controle; Níveis empresariais – estratégico gerencial e operacional; Áreas empresariais - de produção, finanças, recursos humanos e comercialização e marketing; Habilidades administrativas; O contexto das empresas rurais – ambiente interno, operacional e geral; Pontos fortes e pontos fracos da empresa rural.
Bibliografia
Básica
HOFFMAN, R. **Administração Empresa Agrícola.** Pioneira, São Paulo.1984.
MEDEIROS, J.A. **Agribussines – contabilidade e controladoria.** Ed.

Agropecuária. Guaíba, 1999.

TUNG, N.H. **Planejamento e controle financeiro das empresas Agropecuárias.** Ed. Universidade – Empresa. São Paulo. 1990.

ZYLBERSZTAJN, D. & NEVES. M. E**conomia e gestão dos negócios agroalimentares.** Pioneira. São Paulo. 2000.

NORONHA, J.F. **Projetos Agropecuários: Administração Financeira, Orçamentação e Administração Econômica**. 2a. ed., São Paulo, ATLAS. 2000.

Complementar

EMBRAPA. **Planejamento da Propriedade Agrícola - Modelos de decisão**. D.E.P. BRASÍLIA – df.1984.

HAMER, E. **Administração Rural.** Banco Nacional de Agricultura Familiar. Frederico Westphalen. 1998.

ANEXO E

Planos de Ensino do 5º semestre

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Metodologia de Pesquisa - TCC

Carga Horária					
Total:	40 horas	Teórica:	20h	Prática:	20h

Período Letivo:	5º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências

Planejamento e produção do projeto de final de curso. Elaboração e avaliação de projetos de pesquisa. Estruturação de trabalho monográfico e de artigo científico.

Habilidades

Delimitação do tema do projeto. Problema e Problemática para a construção do projeto final de curso: aprimoramento das hipóteses. Estudos exploratórios e referenciais teórico. O método de pesquisa: definição do método, tipos de métodos, coleta de dados, definição de amostra. Análise dos dados e conclusões. Pensando o projeto: partes do projeto de pesquisa. Cronograma de atividades para construção do projeto. Comunicação da pesquisa: estrutura, forma e conteúdo dos relatórios acadêmicos.

Bases Tecnológicas

As áreas de pesquisa científica do Agronegócio. As partes de um projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Avaliação de projetos de pesquisa. Elementos pré-textuais dos relatórios acadêmicos: aspectos gráficos. Elementos textuais: conteúdo do trabalho. Elementos de apoio ao texto. Elementos pós-textuais. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Bibliografia

Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Referências – Elaboração:** NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação:** NBR 15287. São Paulo:

ABNT, 2005.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NEGRA, Carlos Alberto Serra; NEGRA, Elisabete Marinho Serra. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa.** 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Sociologia e Extensão Rural

Carga Horária					
Total:	40 horas	Teórica:	30h	Prática:	10h

Período Letivo:	5º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências
Proporcionar a compreensão das transformações sociais decorrentes das diferentes etapas de evolução dos sistemas econômicos globais. Analisar as instituições sociais e as suas ações no desenvolvimento dos grupos sociais. Compreender as relações étnico-raciais. Propiciar o entendimento de sociologia rural e das atividades de extensão, possibilitando a compreensão do processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e das diferentes estratégias de transformação da realidade. Identificar e analisar os problemas do meio rural com o intuito de promover o desenvolvimento rural.

Habilidades
Identificar a formação e transformações dos espaços agrário brasileiro e vincular as relações étnico-raciais e sociais no campo; conflitos sociais no campo; questão agrária. Compreender a importância da sociologia rural para o desenvolvimento agrário no Brasil. Realizar atividades de pesquisa relacionadas à extensão rural e utilizar as técnicas de difusão de tecnologia.

Bases Tecnológicas
Contexto histórico do surgimento da sociologia. Conceitos fundamentais. A sociologia contemporânea e a diversidade dos objetos sociológicos. Fundamentos da Extensão Rural. Mudança social. Desenvolvimento, Modernização e Dualismo. Metodologia da Extensão Rural. Comunicação e Mudança Social. Difusão de Inovações e Desenvolvimento de Comunidades Rurais.

Bibliografia
Básica
ALMEIDA, A.; CAMPOS, G.W. **Extensão Rural – dos livros que a gente lê á**

realidade que ninguém vê. Porto Alegra: Cabral Editora Universitária, 2006.

CASHMORE, E**. Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** 2ª ed. Editora Selo Negro, 2000. 598p.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Sociologia Geral**. Atlas, 2000.

SANTOS, G.G. **Relações Raciais e Desigualdade no Brasil.** 1ª Ed. Editora Selo Negro, 2009. 96p.

SANTOS, R. E (org). **Diversidade, Espaço e Relações Étnico-raciais: O Negro na Geografia Do Brasil**. 1ª Ed. Editora Autêntica, 2007. 208p.

TOMASI, Nelson (coord**.) Iniciação à Sociologia**. São Paulo. Atual. 2000.

Complementar

BICA, E. F. **Extensão rural**. Da pesquisa ao campo. Guaíba: Agropecuária, 1992.

BRAGA, G.M. **Metodologias de Extensão Rural**. Viçosa, UFV, 1986.

D'ADESKY, J. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

DEMO, Pedro, **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1985.

FIGUEIREDO, R. P. **Extensão rural, desenvolvimento e democracia**. Brasília, EMBRATER, 1984.

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

MARTINS, J. S. (ed.) **Introdução crítica à sociologia rural**. São Paulo, HUCITEC, 1986.

MASSELLI, Maria Cecília. **Extensão Rural entre os Sem-Terras**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1998.

OLINGER, G. **Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil.** Florianópolis: EPAGRI, 1996.

OLINGER, G**. Como melhorar a eficácia da extensão rural no Brasil e na América Latina**. Brasília: EMBRATER, 1984.

OLIVEIRA, P.S. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 1998.

PAIXÃO, M. J. P. **Desenvolvimento humano e relações raciais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. (Coleção Políticas da Cor)

ROCHA, F.E.C.; PADRILHA, G.C. (Orgs.) **Agricultura Familiar:** Dinâmica de Grupos Aplicada às Organizações de Agricultores Rurais. Embrapa Cerrados: Planaltina-DF, 2004.

SANTANDER, F. **O Extensionista**. São Paulo, Hucitec, 1987.

TENDLER, Judith. **O Bom Governo nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Gestão Agroindustrial

Carga Horária					
Total:	80 h	Teórica:	70h	Prática:	10h

Período Letivo:	5º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências

- Identificar os Sistemas Agroindustriais e suas definições e correntes metodológicas;
- Compreender os Mercados Agroindustriais;
- Empregar a Gestão dos Processos Agroindustriais e o Gerenciamento da Produção Agrícola.
- Conhecer a lógica de encadeamento das cadeias agroindustriais;
- Analisar o estudo dos aspectos ligados aos mercados consumidores do produto final da agroindústria.

Habilidades

Entender o funcionamento dos sistemas integrados de produção de alimentos, fibras e biomassa. Analisar a organização e coordenação das cadeias produtivas em seus diferentes segmentos (indústria de máquinas e insumos, produção agropecuária, agroindústria e distribuição), o papel dos agentes envolvidos, as principais estratégias das empresas agroalimentares. Realizar estudos da competitividade, efeitos da globalização nas organizações e instituições do agronegócio, Verificar a qualidade e a segurança dos alimentos. Realizar gestão estratégica de cadeias de suprimento. Utilizar instrumentais analíticos do marketing e da administração estratégica para realizar estudos de caso selecionados.

Bases Tecnológicas

UNIDADE 1 - Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições e correntes metodológicas

1.1. *Commodity system approach (CSA)*, agribusiness e *filière*;

1.2.Níveis de análise do sistema agroindustrial;

1.3.Sistema agroindustrial, visão sistêmica e mesoanálise;

1.4.Aplicações do conceito de cadeia de produção agroindustrial.

UNIDADE 2 - Gerenciamento de sistemas agroindustriais (SAI)

2.1.Cadeias agroindustriais X alianças estratégicas;

2.2.Redes de empresas;

2.3.Resposta eficiente do consumidor;

2.4.Gestão da cadeia de suprimentos.

UNIDADE 3 - Comercialização de produtos agroindustriais

3.1.Comercialização e óptica das cadeias agroindustriais;

3.2.Particularidades dos produtos agroindustriais;

3.3.Mecanismos da comercialização;

3.4.Globalização da economia e comércio internacional.

UNIDADE 4 - Gestão da qualidade na agroindústria

4.1.Conceitos básicos de qualidade de produto;

4.2.Princípios e ferramentas da gestão da qualidade total;

4.3.Padronização, segurança do alimento e rastreabilidade;

4.4.Especificidades da gestão da qualidade nas cadeias agroindustriais.

UNIDADE 5 - Projeto de produtos agroindustriais

5.1. Inovação tecnológica;

5.2. Cenários para o desenvolvimento de produtos;

5.3. Legislação e propriedade industrial;

5.4. Projeto de embalagens.

Bibliografia

Básica

BATALHA, Mário Otávio. (Coord.) **Gestão Agroindustrial**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

C. Filho, J.V.; Gameiro, A.H. (orgs.). **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2001.

PAULILLO, L.; ALVES, F. **Reestruturação Agroindustrial**: políticas públicas e segurança alimentar regional.

SCARE, R.F.; ZYLBERSZTAIN, D. **Gestão da Qualidade no Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

- ABARGE, A.P. **Economia Rural:** conceitos básicos e aplicações. Universitários Grifos: Chapecó, 2000.
- ALVARENGA, A.C., NOVAES, A.G. **Logística Aplicada: suprimentos e distribuição física.** 2º Ed. São Paulo: Pioneira, 1994.
- BURBIDGE, J.L. **Planejamento e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 1988.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. Prentice Hall, 2003.
- FARINA, E.M.M.Q.; Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual; **Gestão & Produção**; V.6; n.3; Revista do Departamento de Engenharia de Produção- Universidade Federal de são Carlos; dezembro de 1999; p. 147-161.
- FURTUOSO. M. C. O.; GUILHOTO, J.J.M. PIB do agronegócio aponta estagnação do setor em 2000. **Preços agrícolas**. Piracicaba: USP/ESALQ, n 172, março/abril 2001.
- GUIDOLIN, S.M. **Inovação e modernização da cadeia agroindustrial**: a expansão no Centro- Oeste. Pgs. 38-41.
- MALUF, R.S.; WILKINSON, John. **Reestruturação do Sistema Agroalimentar**: questões metodológicas e de pesquisa. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 1999.
- MAZZALI, L. Principais características do processo de reestruturação agroindustrial e análise das estratégias de reorganização das empresas. **In: O Processo de Reorganização Agroindustrial:** do complexo à organização “em rede”. São Paulo: UNESP, 2000, p. 75-110.
- OLIVEIRA, A.U. Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. **In: Terra Livre**. AGB, ano 19 – vol. 2, n. 21, jul/dez. 2003. Pp. 113-156.
- PIRES, S.R.I. **Gestão da cadeia de suprimentos**: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Gestão de Materiais e Patrimônio

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	70h	Prática:	10h

Período Letivo:	5º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências

Proporcionar ao estudante o conhecimento das funções básicas da administração de materiais e recursos patrimoniais, seus relacionamentos com as demais áreas da empresa e com o ambiente externo.

Habilidades

Permitir ao estudante conhecer as atividades desenvolvidas na administração de materiais e recursos patrimoniais, sob a visão da logística integrada, possibilitando ao aluno a compreensão das tarefas e responsabilidades da função de compras, conhecer e aplicar as técnicas de seleção de fornecedores, avaliação e negociação.

Bases Tecnológicas

1. Introdução à administração de materiais e recursos patrimoniais; Conceitos básicos de administração de materiais e de patrimônio e a abordagem da logística integrada. 2. Planejamento e gerência; Estratégias de suprimento e distribuição; Gerência da cadeia de suprimentos (*Supply Chain Management*); Planejamento de compras e armazenamento. 3. Sistemas para gerência de materiais e patrimônio; Sistemas de controle de estoques; Sistemas de distribuição; Sistemas de aquisição de materiais; Sistemas de avaliação e seleção de fornecedores; e Gerenciamento dos bens patrimoniais. 4. Tópicos especiais. Efeito da globalização dos mercados sobre as compras e suprimentos.

Bibliografia

Básica

DIAS, M.A.P. **Administração de Materiais: Uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 1993.

MARTINS, P.G.; ALT, P.R.C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Complementar

DIAS, M.A.P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição**. São Paulo: Atlas, 1993.

FLEURY, P. F.; FIGUEIREDO, K. F.; WANKE, P. **Logística Empresarial - A Perspectiva Brasileira**. Coleção COPPEAD de Administração. Atlas, São Paulo, 2000.

VIANA, J.J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Gestão de Pessoas no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	70h	Prática:	10h

Período Letivo:	5º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências

Caracterizar políticas de gestão de pessoas, seus objetivos e abrangências; Reconhecer a importância dos processos de agregar, recompensar, desenvolver, manter pessoas no contexto da gestão de pessoas e avaliar a qualidade de serviços oferecidos pela gestão de recursos humanos.

Habilidades

- Reconhecer o contexto no qual funciona a gestão de pessoas;
- Aplicar técnicas de recrutamento e seleção;
- Avaliação de desempenho nas organizações;
- Definir as características da gestão de pessoas nas organizações.

Bases Tecnológicas

- Recursos Humanos nas organizações;
- Mercado de trabalho no setor do agronegócio;
- Mudanças e transformação na função do RH;
- Recrutamento interno e externo;
- Modelos de avaliação de cargos;
- Remuneração e administração de salários.

Bibliografia

Básica

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em organização pública.** Ed. Educs.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. RJ. Editora. Campus. 2005.

CARVALHO, A.V.; NASCIMENTO, L.P. **Administração de recursos humanos**. V1. São Paulo: Thomson, 2004.

Complementar

PONTES, B. R. **Administração de Cargos e Salários**. Rio de Janeiro. LTR. 2002.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Métodos Quantitativos Aplicados ao Agronegócio

Carga Horária					
Total:	80	Teórica:	60	Prática:	20

Período Letivo:	5º Período – Gestão

PLANO DE ENSINO

Competências
Apresentar como deve realizar-se uma Pesquisa Quantitativa. Conhecer e aplicar os métodos estatísticos de análise exploratória de dados, modelos estatísticos de regressão linear e não linear simples, modelos de regressão múltipla e noções de análise multivariada, com ênfase nos agronegócios. Relacionar ferramentas quantitativas a tomada de decisão nos agronegócios.

Habilidades
Conhecer os elementos básicos da estatística descritiva na organização e extração de informações de dados de pesquisa. Conhecer os modelos principais envolvidos na formação do capital da empresa, manipulando taxas de juros e de descontos, prazos de pagamentos e seleção de investimento. Conhecer modelos de análises de dados efetivos, aplicáveis a diversas situações vivenciadas no agronegócio.

Bases Tecnológicas
Conceitos básicos de Estatística. Regressão simples e correlação. Regressão múltipla. Regressão linear e correlação. Diagnóstico e análise de resíduos. Transformações de variáveis. Variáveis dummy. Análise multivariada fatorial e de agrupamento. Natureza e função de preços. Formação de preço. Instrumental de análise de preços (análise estacional, tendência, previsão, médias móveis, preços relativos, índices de preços agrícolas).

Bibliografia
Básica
BUSSAB, W. O. **Análise de Variância e de Regressão**. 2a edição. Atual Editora.

1988. 147p.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística Aplicada**. 2ª edição. Editora Saraiva. 2002. 351p.

HILL, R.C.; GRIFFITHS, W.E.; JUDGE, G.G. **Econometria**. 2a-edição. Editora Saraiva. 2003. 471p.

HOFFMAN, R.; VIERA, S. **Análise de Regressão, Uma Introdução à Econometria.** Ed. HUCITEC, S.P. 1998. 379p.

MATOS, O.C. **Econometria Básica. Teoria e aplicações**. Ed. Atlas, São Paulo. 1995, 244p.

SARTORIS, A. **Estatística e Introdução a Econometria**. Editora Saraiva, São Paulo, 2003. 426p.

WERKEMA, M.C.C.; AGUIAR, S. **Análise de Regressão: Como Entender o Relacionamento entre as Variáveis de um Processo**. Fundação Christiano Otton. M.G. 1996. 311p.

Complementar

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 5ª edição. Editora Saraiva. 2003. 526p.

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística.** 2ª edição. Editora Edgard Blücher LTDA. 2002. 266p.

LOPES, P.A. **Probabilidades e Estatística**. Ed. Reichann & Affonso. 2001.174p.

MAGALHÃES, M.N; LIMA A. C. P DE. **Noções de Probabilidade e Estatística**. 6a-edição, Ed. da Universidade de São Paulo-edusp.2004.394p.

ANEXO F

Planos de Ensino do 6º semestre

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular Optativa:	Consultoria no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	30h	Prática:	10h

Período Letivo:	6º Período – Comercialização e Empreendedorismo

PLANO DE ENSINO

Competências
Proporconar conhecimeto de consultoria organizacional: definições estratégicas – negócio, mercado, clientes e produtos. Caracterzar a consultoria como profissão: fatores importantes para ser consultor; ferramentas básicas do consultor; a imagem do consultor no mercado; código de ética do consultor. Realizar diagnóstico organizacional. Elaborar projeto de consultoria: características; etapas e contrato de serviço

Habilidades
Saber utilizar as habilidades técnicas, conceituais e humanas indispensáveis para ser consultor bem sucedido; Reconhecer a necessidade da busca pela credibilidade ao Consultor em Agronegócio.

Bases Tecnológicas
A atividade de consultoria. Realização de diagnósticos. Elaboração de propostas comerciais e relatórios. Redação de políticas, manuais, procedimentos e regulamentos.

Bibliografia
Básica
CARVALHO, A.V.; NASCIMENTO, L.P. **Administração de recursos humanos**. V1. São Paulo: Thomson, 2004. CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. RJ. Editora. Campus. 2005. MOCSANYI, D.C. **Consultoria – O Caminho das Pedras.** São Paulo: Central de Negócios, 2003.

NUNES, E. P.; CONTINI, E. **Caracterização e dimensionamento do complexo agroindustrial brasileiro.** São Paulo: Abag, 2000.

OLIVEIRA, D. **Manual de Consultoria Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

BONSUCESSO, E.P. **Competências em Consultoria.** São Paulo: Qualitymark, 2005.

ORTEGA, A.C. **Agronegócios e Representação de Interesse.** Uberlândia: EDUFU, 2005.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular - Optativa:	Libras

Carga Horária					
Total:	40 horas	Teórica:	30h	Prática:	10h

Período Letivo:	6º Período – Comercialização e Empreendedorismo

PLANO DE ENSINO

Competências
Dominar o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para a comunicação de contato com os fundamentos de aprendizagem na comunidade escolar universitária e nas organizações: pública, privada e civil.

Habilidades
– Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; – Caracterizar as variações lingüísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; – Aprofundar o conhecimento sobre o alfabeto digital; – Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; – Analisar os níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos que constituem a estrutura lingüística da LIBRAS; – Contrastar os aspectos estruturais da LIBRAS com a Língua Portuguesa; – Desenvolver habilidade de utilização dos aspectos estruturais da LIBRAS; – Conhecer algumas categorias gramaticais da LIBRAS com base nos padrões das língua faladas; – Analisar os pressupostos lingüísticos que fundamentam o ensino de línguas; – Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngüe; – Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira.

Bases Tecnológicas
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos lingüísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.

Bibliografia
Básica
BRASIL MEC/SEESP - Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas) - **Caderno 3**. Brasília/DF, 1997. LIBRAS em Contexto. **Curso Básico. Grupo de Pesquisa da FENEIS**. Rio de Janeiro, 1997. BRITO, L.F. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro-RJ. Tempo Brasileiro, UFRJ-RJ. Departamento de Lingüística e Filologia.1995. PARANÁ/SEED/SUED/DEE. **Aspectos Lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais**. Curitiba, 1998. QUADROS, R.M. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
Complementar
KOJIMA, C. K. e SEGALA. S. R. **A Imagem do Pensamento**. Ver. Língua de Sinais no 02 e 04. São Paulo: Escala, 2001. LABORIT, E. **O Vôo da Gaivota**. Paris: Editora Best Seller, 1994. MOURA, L. **Língua de Sinais e Educação do Surdo**. Série neuropsicológica, v. 3. São Paulo: TEC ART, 1993. MOURA, M. C. **Caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Tópicos Especiais em Seminários

Carga Horária					
Total:	40	Teórica:	10	Prática:	30

Período Letivo:	6º Período – Comercialização e Empreendedorismo

PLANO DE ENSINO

Competências
Realizar seminário de revisão de literatura ligado ao tema do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), que consiste em atividade preparatória à banca de qualificação dos projetos de TCC. Aperfeiçoar o estudante na apresentação oral e argumentação; familiarizar o mesmo ao ambiente de defesa de TCC.

Habilidades
Saber utilizar as habilidades técnicas, conceituais e humanas indispensáveis para ser consultor bem sucedido; Reconhecer a necessidade da busca pela credibilidade ao Consultor em Agronegócio.

Bases Tecnológicas
Seminário. Estrutura e consistência interna de projetos de pesquisa e TCC. Oficina para a análise crítica de anteprojetos.

Bibliografia
Básica
Artigos científicos, notas científicas, monografias, dissertações, teses, revistas e periódicos científicos e/ou técnicos ligados ao tema do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).
Complementar

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Comercialização e Logística no Agronegócio

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	6º Período – Comercialização e Empreendedorismo

PLANO DE ENSINO

Competências

Tratar de modo sistemático e objetivo os problemas econômicos do mercado, comércio e da formação de preços dos produtos agrícolas, com ênfase na experiência brasileira;

Fornecer ao aluno o entendimento de planejamento e controle de produção, bem como apresentá-lo aos principais problemas do complexo logístico, em especial ao transporte e armazenagem, associados ao sistema agroindustrial, além de mostras instrumentais mais adequados para o gerenciamento de tais problemas.

Habilidades

Compreender as políticas e as formas de comercialização para agronegócios;

Compreender e analisar plano logístico no agronegócio.

Bases Tecnológicas

Conceitos básicos de comercialização. Evolução do conceito de comercialização. Estrutura, análise e pesquisa de mercados no agronegócio. Análise das principais funções da comercialização no agronegócio. Margens e mark-up da comercialização. Mercado futuro. Fundamentos e conceitos gerais de Logística. Caracterização dos sistemas de transporte em agronegócios. Logística de operações de apoio à produção agropecuária. Sistemas de coleta e distribuição de produtos. Armazenagem, manuseio e acondicionamento de produtos em agronegócios. Localização de depósitos e de instalações de armazenagem. Controle de estoques, aquisição e programação de produção. Principais problemas de transporte e logística em complexos agroindustriais.

Bibliografia

Básica
CAIXETA,F.J.V.; GAMEIRO, A.H. (org.) **Sistemas de Gerenciamento de Transporte.** São Paulo: Atlas, 2001.
CAIXETA FILHO, J.V.; GAMEIRO, A.H. (org.) **Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais.** São Paulo: Atlas, 2001.
MARQUES, P.V.; AGUIAR, D. R. **Comercialização de produtos agrícolas**. São aulo: EDUSP, 1993.
MEGIDO, J.L.T. **Marketing & Agribusiness.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2003.
VASQUEZ, J.L. **Manual da Exportação**. São Paulo: Atlas, 2002.
Complementar
ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
BRAGA, M.J.; AGUIAR, D.R.D.; TEIXEIRA, E.C. **Defesa da concorrência e poder de mercado no agronegócio**. Viçosa: UFV. 2005.
SANTOS, G.J.; MARION, J.C.; SEGATTI, S. **Administração de Custos na Agropecuária**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Empreendedorismo

Carga Horária					
Total:	80h	Teórica:	60h	Prática:	20h

Período Letivo:	6º Período – Comercialização e Empreendedorismo

PLANO DE ENSINO

Competências

Proporcionar debates e reflexões sobre as atitudes de um empreendedor, bem como desenvolver o espírito criativo e inovador dos acadêmicos na busca de novos conhecimentos e ações transformadoras da realidade organizacional e social. Conhecer as incertezas e riscos. A dinâmica empresarial atual e a complexidade do ambiente, pelas demandas e pelas mudanças, cada vez mais profundas e velozes, apresentam muitos desafios e oportunidades.

Habilidades

Compreender a relevância do empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade. Entender a responsabilidade de conhecê-los nos fundamentos, enfrentá-los e superá-los, utilizando os meios e as técnicas disponíveis, com equilíbrio entre visão, criatividade, razão, intuição. Ver o que há por trás da lucratividade exige profunda compreensão do contexto global e das condições, qualitativas e quantitativas, que propiciem à empresa condições competitivas favoráveis. Compreender os limites entre os ideais, à ação e o que é possível, senso aguçado de congruência entre sonhos, objetivos, estratégias, organização, estrutura, metas e planos de ação é necessário. Há pouca margem de erros, notadamente no início, nos fundamentos e dinâmicas de qualquer negócio.

Bases Tecnológicas

- Empreendedorismo e espírito empreendedor;
- Habilidades, atitudes e características dos empreendedores;
- Fatores psicológicos e sociológicos;
- Início e ciclo de vida de uma empresa;
- Oportunidades de negócios; identificação, seleção e definição do negócio;
- Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio;

- Informações ambientais; - Estratégias de marketing; - Plano operacional, gerencial e plano financeiro.

Bibliografia
Básica
BERNARDI, Luiz Antonio **Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. Editora Atlas 1ª Edição. 2003. DOLABELA,F. **Oficina do Empreendedor**. Editora Sextante 1ª Edição. 2008. GUIMARÂES, Tomás de Aquino e E.C. L. de Souza **Empreendedorismo Além do Plano de Negócios** Editora Atlas 1ª Edição. 2005.
Complementar
DOLABELA,F. **O Segredo de Luisa: Uma idéia, uma paixão e plano de negócios.** Editora Sextante 1ª Edição. 2008. JUNIOR, T.W. **Gestão Empresarial: Comportamento Organizacional**. Editora Atlas1ª Edição. 2005. ROSSETTI, J.P.; ADRIANA, A. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. Editora Atlas 2ª EDIÇÃO. 2006. SEIFFERT, P.Q. **Empreendendo Novos Negócios em Corporações: Estratégias, Processo e Melhores Práticas**. Editora Atlas 1ª Edição .2005. SNELL, S.A.; THOMAS S.B. **Administração: Construindo Vantagem Competitiva** Editora Atlas 1ª Edição. 1998. SNELL SCOTT A.; THOMAS S.B. **Administração: Novo Cenário Competitivo** Editora Atlas 2ª Edição. 2006.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Gestão e Análise de Projetos Agropecuários

Carga Horária					
Total:	40h	Teórica:	40h	Prática:	---

Período Letivo:	6º Período – Comercialização e Empreendedorismo

PLANO DE ENSINO

Competências
Compreender os princípios que regem a elaboração e gestão de projetos de investimentos nas áreas de agropecuárias e agroindustriais. Compreender as principais técnicas de avaliação de retorno de investimento financeiro utilizadas para análise de investimentos. Capacitar o aluno a obter uma visão holística do estado da arte da gestão de projetos e trabalho em equipes.

Habilidades
Elaborar planos racionais com delimitação de prazo e orçamento objetivando a gestão do agronegócio, através da gestão de projetos. Compreender os conceitos básicos, benefícios, potencial de uso e as características dos projetos. Reconhecer os elementos básicos da construção de um projeto. Transformar problemas concretos em ações através da elaboração de projetos. Reconhecer oportunidades e fontes de recursos para elaborar projetos. Utilizar etapas básicas e consecutivas para a elaboração do projeto; Implementar ações concretas do projeto, através do uso do plano de trabalho. Elaborar plano de monitoramento visando avaliação periódica de resultados; Utilizar o orçamento detalhado do projeto como forma de tomada de decisão. Redigir o projeto transformando-o em proposta concreta

Bases Tecnológicas
Importância do planejamento e elaboração de projetos agropecuários. Conceitos de planejamento e de sistema. Planejamento da empresa. Projeto como unidade individual administrativa. Fatores que interferem no processo de planejamento. Institucionalização do processo de planejamento. Financiamento. Incentivos Fiscais. Natureza e características do projeto. Metas e objetivos de trabalho. Mercado a atender. Tecnologias a utilizar. Apresentação. Trabalho em equipe. Análise de mercado. Projetos e planos de ação. Orçamentação. Análise de investimentos. Ênfase na prática de

elaboração de projeto agropecuário. Elaboração de projeto integrador.

Bibliografia
Básica
ARAÚJO, M. **Fundamentos de Agronegócios**. Atlas, 147p. 2003.
KERZNER, H. **Gestão de projetos - as melhores praticas**. Bookman, 519p. 2002.
LEOCÁDIO, N. **O Processo de Desenvolvimento gerencial**. São Paulo. Summus, 1982.
LUCK, H. **Metodologia de Projetos - Uma ferramenta de planejamento e gestão**. Vozes, 142p. 2003.
MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Administração de projetos: transformando idéias em resultados**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
Complementar
BOENTE, A. **Gerenciamento e controle de projetos**. Axcel Books, 192p. 2003.
BRUCE, A. **Como gerenciar projetos – seu sucesso profissional**. Publifolha, 72p. 2000.
CASTRO, L. & NEVES, M. F. **Marketing e estratégia em agronegócios e Alimentos**. Atlas, 365p. 2003.
CLELAND, D.; IRELAND, L. R. **Gerência de projetos**. Reichmann & Affonso, 312p. 2002.
COHEN, D. J. & GRAHAM, R. J. **Gestão de projetos - MBA Executivo**. Campus, 328p. 2002.
HELDMAN, K. **Gerência de projetos: fundamentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
KATZ ENBACH, J. R. **A força e o poder das equipes**. São Paulo. Makon, 1994.
KEELING, R. **Gestão de projetos - uma abordagem global**. Saraiva, 293p. 2002.
MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. Atlas, 227p. 2003.
RAÍCES, C. **Guia valor econômico de agronegócios**. Globo, 144p. 2003.

Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais

Curso:	Superior de Tecnologia em Agronegócio

Unidade Curricular:	Higiene e Segurança do Trabalho

Carga Horária					
Total:	40 horas	Teórica:	30h	Prática:	10h

Período Letivo:	6º Período – Comercialização e Empreendedorismo

PLANO DE ENSINO

Competências

- Identificar e explicar os principais conceitos e métodos relativos higiene e segurança no trabalho;
- Identificar as principais causas de acidentes de trabalho e métodos de prevenção;
- Identificar e enumerar aplicações de cores na segurança do trabalho – Mapa de Riscos;
- Identificar e explicar os principais conceitos e métodos relativos à proteção e prevenção contra acidentes;
- Selecionar e enunciar os usos dos E.P.I.'s;
- Conhecer os principais procedimentos de primeiros socorros;
- Conhecer as principais normas regulamentadoras, NRs.

Habilidades

- Realizar vistorias técnicas para avaliações das condições de trabalho relativas à segurança;
- Dimensionar estudos e projetos relacionados à segurança no local de trabalho;
- Orientar procedimentos de primeiros socorros;
- Aplicar legislação e normas técnicas referentes à preservação do meio ambiente no local de trabalho;
- Orientar o uso correto e adequado de EPC e EPI.

Bases Tecnológicas

O Papel do Engenheiro. A Legislação Específica. O Estudo dos Agentes e dos

Riscos Profissionais. Projetos de Controle dos Riscos. Máquinas e equipamentos. Ergonomia. Insalubridade. Sinalização. Resíduos industriais. Incêndios. Transporte, movimentação e manuseio de materiais. Condições sanitárias.

Bibliografia
Básica
BRANDMILLER, P. **Perícia judicial em acidentes e doenças do trabalho**. São Paulo: SENAC, 1996. FERREIRA, R. P. **Segurança industrial e saúde**. Rio de Janeiro: Libris, 1997. MIRANDA, C.R. **Introdução à saúde no trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1998. SALIBA, T.M. **Higiene do Trabalho e PPRA.** 3ª ed. São Paulo: LTr Editora,2002. **Segurança e Medicina do Trabalho – Normas Regulamentadoras – NRs.** 53ª ed. São Paulo: ATLAS, 2004. TAVARES, J.C. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança no trabalho**. São Paulo: SENAC, 1996.
Complementar
BRASIL. **Leis e decretos sobre Segurança e Medicina no trabalho**. São Paulo: Atlas, 1986. BURGESS, William A . **Identificação de possíveis riscos a saúde do trabalhador nos diversos processos industriais.** Belo Horizonte: Ergo, 1977. CAMPANHOLE, Hilton; CAMPANHOLE, Adriano. **Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação Complementar.** São Paulo: Atlas, 1996. CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma Abordagem Holística.** São Paulo: ATLAS, 1999. ROUSSELET, E.S.; FALCÃO, C. **A Segurança na Obra.** Rio de Janeiro: Interciência, 1999. SAAD, E.G. **CLT Comentada.** 35ª ed. São Paulo: LTr Editora, 2002. SAMPAIO, José Carlos de Arruda**. PCMAT. Programa de condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção**. São Paulo: PINISINDUSCON, 1988.

ANEXO G

CURRICULUM LATTES DOCENTES



Adriano dos Guimarães de Carvalho

Possui graduação em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1997) e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Tem experiência na área de Engenharia, com ênfase em Materiais, Avaliações de Bens, Perícias de Engenharia e Segurança do Trabalho, atuando neste momento no seguinte tema: Segurança do Trabalho.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 05/03/2010
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/8261115135036352

Certificado pelo autor em 05/03/10

Dados pessoais

Nome Adriano dos Guimarães de Carvalho

Nome em citações bibliográficas CARVALHO, A., G.,

Sexo Masculino

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Coordenação de Gestão.
AE 310 Sul, Avenida LO 5
Plano Diretor Sul
77021-090 - Palmas, TO - Brasil
Telefone: (63) 32331300 Ramal: 1329
URL da Homepage: http://www.infratecengenharia.com.br

Formação acadêmica/Titulação

1998 - 2002 Mestrado em Engenharia Civil (Conceito CAPES 7) .
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
Título: Energia de Ativação dos Concretos: Experimentação e Modelagem, *Ano de Obtenção:* 2002.
Orientador: Eduardo Moraes Rego Fairbairn.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, , .
Palavras-chave: Energia de Ativação de Concretos; Hidratação do Cimento Portland; Modelo Numérico do Processo de Hidratação do Cimen.
Grande área: Engenharias / *Área:* Engenharia Civil / *Subárea:* Estruturas / *Especialidade:* Estruturas de Concreto.
Setores de atividade: Construção Civil.

2007 - 2009 Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho . (Carga Horária: 692h).
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.
Título: Riscos Ergonômicos na Construção Civil: Análise de Posturas pelo Índice TOR-TOM.
Orientador: Adolfo Sérgio Furtado da Silva.

1993 - 1997 Graduação em Engenharia Civil .
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.
Título: Armadura de Suspensão em Semi-Engastes Indiretos.
Orientador: Alberto Vilela Chaer.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

1988 - 1992 Curso técnico/profissionalizante .
Escola Técnica Federal de Goiás.

1986 - 1987 Ensino Fundamental (1º grau) .
Colégio Ateneu Dom Bosco.

Atuação profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Ensino Básico, Técnico Tecnológico, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações Professor do Curso Técnico de Segurança do Trabalho.

Atividades

11/2009 - Atual Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
SST na Agroindústria
SST Sistemas Elétricos
SST em Seviços com Eletricidade
MOPP
Segurança do Trabalho

SENAI - Departamento Regional de Goiás, SENAI/DR/GO, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009 Vínculo: Professor vistante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 9

Outras informações Professor das disciplinas de Representação Gráfica, Higiene Ocupacional I e II para o curso de Técnico de Segurança do trabalho.

Infratec Engenharia Especializada Ltda, INFRATEC, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2009 Vínculo: Sócio proprietário, Enquadramento Funcional: Diretor Administrativo, Carga horária: 30

Atividades

5/2002 - 10/2009 Direção e administração,
.

Cargo ou função
Cargo
técnico/administrativo.

5/2002 - 10/2009 Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado
Projetos complementares de Engenharia: Estrutural, Hidro-sanitário, Elétrico/Telefônico, Fundações, Avaliações de Bens, Perícias de Engenharia, Execução/Fiscalização de Obras, Análise de Viabilidade Técnica para Empreendimentos do Setor Privado (CEF).

Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2005 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 12

Outras informações Professor das disciplinas de Sistemas Hidro-sanitários I e II, Planejamento de Obras Urbanas.

Atividades

8/2004 - 8/2005 Ensino, Arquitetura e Urbanismo, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Planejamento de Obras Urbanas
Sistemas Hidráulicos para Arquitetura e Ubanismo I
Sistemas Sanitários para Arquitetura e Urbanismo II

Infratec Faculdade Sul Americana, INFRATEC/FASAM, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 6

Outras informações Professor da disciplina de Matemática Financeira e Coordenador do módulo básico do curso de Especialização em Perícias e Avaliações de Engenharia (INFRATEC/FASAM).

Atividades

9/2003 - 12/2004 Ensino, Especialização Em Perícias e Avaliações de Engenha, Nível: Especialização.

Disciplinas ministradas
Matemática Financeira

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2002 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 30

Outras informações Bolsista em projeto de pesquisa financiado pelo CNPQ, sob o título: Eficientização do Objeto Construído.

Atividades

8/2002 - 12/2002 Atividades de Participação em Projeto, Laboratório de Estruturas, Laboratório de Estruturas.

Projetos de pesquisa
Eficientização do Ambiente Construído

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Outras informações Professor das disciplinas de Cálculo para Computação I, Matemática para Ciências Biológicas, Matemática Básica.

Vínculo institucional

2003 - 2004 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Outras informações Professor das disciplinas de Cálculo Digerencial e Integral I, Cálculo para Computação I, Matemática Básica I e Métodos Quantitativos II.

Vínculo institucional

2001 - 2001 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 14

Outras informações Professor das Disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, Álgebra Linear e Cálculo para Computação I.

Atividades

01/2006 - 12/2006 Ensino, Engenharias Ciência da Computação e Administração, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Cálculo para Computação 1

01/2006 - 12/2006 Ensino, Arquitetura e Urbanismo, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Matemática Básica

01/2006 - 12/2006 Ensino, Zootecnia, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Matemática para Ciências Biológicas

8/2003 - 8/2004 Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Cálculo Diferencial e Integral I

8/2003 - 8/2004 Ensino, Arquitetura e Urbanismo, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Matemática Básica

8/2003 - 8/2004 Ensino, Engenharia Ambiental, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Cálculo Diferencial e Integral I

2/2001 - 6/2001 Ensino, Engenharia Ambiental, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Introdução a Álgebra Linear

2/2001 - 6/2001 Ensino, Ciência da Computação, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Cálculo para Computação I

Village Engenharia Ltda, VILLAGE ENGENHAR, Brasil.

Vínculo institucional

1996 - 1996 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Atividades

2/1996 - 6/1996 Estágios , Departamento Técnico, .

Estágio realizado
Construção Civil.

Projetos de Pesquisa

2002 - 2002 Eficientização do Ambiente Construído

Descrição: Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Estruturas da UFRJ, sob a orientação do Professor Doutor Romildo Tolêdo..
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (0) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Adriano dos Guimarães de Carvalho - Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa..

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Engenharias / *Área:* Engenharia de Produção / *Subárea:* Engenharia de Segurança do Trabalho.

2. *Grande área:* Engenharias / *Área:* Engenharia Civil / *Subárea:* Construção Civil / *Especialidade:* Materiais e Componentes de Construção.

3. *Grande área:* Engenharias / *Área:* Engenharia Civil / *Subárea:* Construção Civil / *Especialidade:* Avaliações de Bens.

4. *Grande área:* Engenharias / *Área:* Engenharia Civil / *Subárea:* Construção Civil / *Especialidade:* Perícias Em Engenharia Civil.

5. *Grande área:* Engenharias / *Área:* Engenharia Civil / *Subárea:* Construção Civil.

6. *Grande área:* Engenharias / *Área:* Engenharia Civil / *Subárea:* Estruturas / *Especialidade:* Estruturas de Concreto.

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. CARVALHO, A., G., . Energia de ativação dos Concretos: Experimentação e Modelagem. Revista do IBRACON - Instituto Brasileiro do Concreto, 2002.

Apresentações de Trabalho

1. CARVALHO, A., G., . Energia de Ativação dos Concretos: Experimentação e Modelagem. 2002. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. TEIXEIRA, L. S.; CARVALHO, A., G.,. Prevenção e Combate a Sinistros. 2010. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Eventos

Participação em eventos

1. Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia. 1997. (Congresso).

Amílcar Machado Profeta Filho

Licenciado em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-Paraná), em 2001. Especialização em História Econômica pela UEM-Paraná, em 2004. Mestrado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 2010. Áreas de estudo: Brasil Colonial, História Econômica, História do Tocantins, Sociologia do Trabalho, Ética e Cidadania, Análise de Discurso e Atualidades.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 10/06/2011
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/7295073899385706



Dados pessoais

Nome Amílcar Machado Profeta Filho

Nome em citações bibliográficas PROFETA FILHO, A. M.

Sexo Masculino

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
AE 310 Sul, Avenida NS 10 esquina com a LO 05
Centro
77021-090 - Palmas, TO - Brasil
URL da Homepage: www.ifto.edu.br

Formação acadêmica/Titulação

2008 - 2010 Mestrado em Lingüística (Conceito CAPES 4) .
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.
Título: O índio brasileiro: análise dos discursos de Antonio Vieira e Roldão Arruda, *Ano de Obtenção:* 2010.
Orientador: Dra. Ana Cristina de Sousa Aldrigue.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior .
Palavras-chave: discurso; ideologia; sujeito discursivo; mídia.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* História / *Subárea:* História do Brasil.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística / *Subárea:* Análise do Discurso.

2002 - 2004 Especialização em História Econômica . (Carga Horária: 380h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.
Título: O índio na obra do padre Antônio Vieira.
Orientador: Dr. Sezinando Luiz Menezes.

1997 - 2001 Graduação em História .
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Formação complementar

2009 - 2009 Corpo, Imagem e Subjetividade. (Carga horária: 15h).
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.

2004 - 2004 Extensão universitária em III Seminário Fontes Históricas: Patrimônio da Soc. (Carga horária: 40h).
Fundação Universidade Federal do Tocantins.

2000 - 2000 Extensão universitária em VII Seminário de Pesquisa Em História A Pesquisa H.

(Carga horária: 40h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

1999 - 1999 Extensão universitária em VI Seminário de Pesquisa de História. (Carga horária: 60h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

1998 - 1998 Extensão universitária em Elementos da Filosofia. (Carga horária: 40h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

1997 - 1997 Extensão universitária em A Criança e o Adolescente História Atualidade e Pe. (Carga horária: 40h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

1997 - 1997 Extensão universitária em IV Seminário de Pesquisa Em História Comemoração A. (Carga horária: 40h).
Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Atuação profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Efetivo, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

10/2007 - Atual Ensino, Nível: Ensino Médio.

Disciplinas ministradas
História

2008 - 2011 Atividades de Participação em Projeto, Diretoria Geral, .

Projetos de pesquisa
Mulheres Mil - Disciplina: Cidadania e Direitos da Mulher

Colégio Albert Einstein, CAE, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2007 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 6

Atividades

08/2006 - Atual Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
História do Brasil

Aprovação Cursos e Concursos, APROVAÇÃO, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 8

Outras informações Disciplinas: História do Brasil, História Geral, História do Tocantins e

Atualidades.

Atividades

02/2005 - Atual Ensino, Aprovação Cursos e Concursos, Nível: Aperfeiçoamento.

Disciplinas ministradas
Atualidades
História do Brasil
História do Tocantins
História Geral

Colégio Marista de Palmas-TO, IRMÃOS MARISTA, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2005 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 24

Atividades

8/2004 - 12/2005 Ensino, Nível: Ensino Fundamental.

Disciplinas ministradas
Geografia
História

8/2004 - 12/2005 Atividades de Participação em Projeto, Colégio Marista, Palmas.

Projetos de pesquisa
Alguma coisa está fora da ordem, fora da nova ordem mundial.

Secretaria de Educação do Estado do Tocantins, SEDUC, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2004 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40

Outras informações Disciplinas: História da Arte, Relações Humanas, Ensino Religioso

Atividades

6/2004 - 12/2004 Conselhos, Comissões e Consultoria, Secretaria de Educação, Escola Estadual Vale do Sol.

Cargo ou função
Organização do Grêmio Estudantil - Escola Estadual Vale do Sol - Taquaralto-Palmas/TO.

05/2004 - 12/2004 Ensino, Nível: Ensino Médio.

Disciplinas ministradas
Relações Humanas
História da Arte

10/2004 - 11/2004 Atividades de Participação em Projeto, Secretaria de Educação, Escola Estadual Vale do Sol.

Projetos de pesquisa
Violência: uma via de mão dupla

8/2004 - 9/2004 Atividades de Participação em Projeto, Secretaria de Educação, Escola Estadual Vale do Sol.

Central de Cursos e Aulas Particulares, CECAP, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2003 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 10

Outras informações Disciplina ministrada: Conhecimentos Gerais: Atualidades.

Atividades

3/2003 - 1/2004 Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
Conhecimentos Gerais - Atualidades

Nobel Sistema de Ensino, NOBEL, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2003 Vínculo: Professor Titular, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 15

Outras informações Disciplinas: História
Filosofia

Atividades

2/2003 - 12/2003 Ensino, Nível: Ensino Fundamental.

Disciplinas ministradas
História
Filosofia

Curso Persona Vestibulares, CPV, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2001 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 10

Outras informações Disciplinas ministratas: História Geral História do Brasil
Atualidades

Atividades

3/2000 - 12/2001 Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
História Geral

Projetos de Pesquisa

2008 - 2008 Mulheres Mil - Disciplina: Cidadania e Direitos da Mulher

Descrição: Projeto de inclusão social para mulheres que moram no distrito de Taquarussu, próximo de Palmas-TO, e cujo objetivo é a capacitação para 1º e 2 º graus e formação técnica..
Situação: Concluído; *Natureza:* Extensão.

Integrantes: Amílcar Machado Profeta Filho - Coordenador.
.

2004 - 2005 Alguma coisa está fora da ordem, fora da nova ordem mundial.

Descrição: Este projeto teve por objetivo dar condições para que as comunidades do interior do Estado do Tocantins podessem aumentar seus rendimentos. A proposta foi a seguinte: os alunos do Ensino Fundamental aprenderam nas oficinas a fazer bombons, sabonetes, sais de banho e outros produtos; depois disto foram até as comunidades do interior do estado e levaram estes conhecimentos. As comunidades aprenderam a fazer estes produtos aumentando seu rendimento doméstico. O colégio Marista de Palmas forneceu o material às comunidades para iniciar seus próprios negócios..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação (0) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Professores de Ciências Humanas do Colégio Marista de Palmas - Integrante / Amílcar Machado Profeta Filho - Coordenador.
Financiador(es): Colégio Marista de Palmas-TO - Auxílio financeiro..

2004 - 2004 Violência: uma via de mão dupla

Descrição: O objetico foi fazer um trabalho na comunidade da Escola Estadual Vale do Sol, localizada na periferia da cidade de Palmas-TO, especificamente com os alunos do Ensino Médio do período noturno. O projeto viabilizou uma reflexão sobre as mais variadas faces da violência do mundo contemporâneo..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação (0) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Professores do ensino médio da escola estadual Vale do Sol - Integrante / Amílcar Machado Profeta Filho - Coordenador.
.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História / *Subárea:* História Moderna e Contemporânea / *Especialidade:* História do Brasil.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História / *Subárea:* História Moderna e Contemporânea / *Especialidade:* História Econômica.
3. *Grande área:* Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística / *Subárea:* Análise do Discurso.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Sociologia / *Subárea:* Sociologia do Trabalho.
5. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Filosofia / *Subárea:* Ética.

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Citações

Outras

Total de trabalhos 1 **Total de citações** 1

Elites TV (EUA): Brazil: Petroleum, elections and poverty matters Data: 25/05/2009

Textos em jornais de notícias/revistas

1. PROFETA FILHO, A. M. . Temos que criar consciência. JORNAL O ESTADO, sede do jornal em Palmas-TO, p. 4 - 4, 14 dez. 2007.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. PROFETA FILHO, A. M. . O discurso sobre o índio na mídia atual. In: VI Congresso Internacional da Abralin, 2009, João Pessoa. VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN - ANAIS, 2009.

Apresentações de Trabalho

1. PROFETA FILHO, A. M. . O Padre Antonio Vieira e a questão da escravidão indígena. 2003. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Produção técnica

Softwares sem registro de patente

1. PROFETA FILHO, A. M. . História do Tocantins. 2009.
2. PROFETA FILHO, A. M. . Criação da Comarca do Norte - 1809. 2008.
3. PROFETA FILHO, A. M. ; M.C.MARTINS, R. T. . Peste Negra e Mutações. 2008.
4. PROFETA FILHO, A. M. . Organizações Internacionais. 2008.
5. PROFETA FILHO, A. M. . Nova Ordem Mundial. 2008.
6. PROFETA FILHO, A. M. . Degradação do Meio Ambiente. 2008.

Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. PROFETA FILHO, A. M.. Concurso Público para Provimento de cargos para Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, objeto do Edital n. 03 de 17 de maio de 2010. 2010. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
2. PROFETA FILHO, A. M.. Seleção Professor Substituto 2008-1 - área de Indústria. 2008. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
3. PROFETA FILHO, A. M.. Seleção para Professor Substituto - Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias. 2008. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Eventos

Participação em eventos

1. VI Congresso Internacional da Abralin.Elementos de Análise do Discurso. 2009. (Congresso).
2. VI Congresso Internacional da Abralin.O discurso sobre o índio na mídia atual. 2009. (Congresso).
3. XIX Instituto de Linguística.Análise do discurso, mídia e identidades. 2009. (Congresso).
4. XIX Instituto de Linguística.Enunciação, Estrutura e História. 2009. (Congresso).

5. VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN.VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN. 2009. (Congresso).
6. ABRALIN em Cena Mato Grosso do Sul.Minicursos: Questões sobre texto e discurso; e Interpretando os sentidos do texto através de cadeias de referências: teoria e prática. 2008. (Simpósio).
7. Diálogo regional sobre a implementação das diretrizes curriculares da educação das relações étnico-raciais.Diálogo regional de Educação das relações étnico-raciais. 2008. (Encontro).
8. III Seminário Fontes Históricas: patrimônio da sociedade - memória, história e preservação. 2004. (Seminário).
9. VI Seminário de História (UNESPAR/FAFIPA).O padre Antônio Vieira e a questão da escravidão indígena. 2003. (Seminário).
10. I Seminário Internacional de História. 2003. (Seminário).
11. XIII Encontro Regional de Professores do Estado do Paraná.Ética e Interdisciplinaridade. 2003. (Outra).
12. XXI Simpósio Nacional de História. A História no Novo Milênio: entre o Individual e o Coletivo.ANPUH - Associação Nacional dos Professores Universitários de História. 2001. (Simpósio).
13. I Encontro Maringaense de História do Paraná. 2000. (Encontro).
14. XX Simpósio Nacional de História - História:Fronteiras.ANPUH - Associação Nacional dos Professores Universitários de História. 1999. (Seminário).
15. Simpósio de Responsabilidade Civil - Escola da Magistratura do Paraná. 1998. (Simpósio).
16. Ciclo de Palestras na Área de Ciências Humanas e Afins. 1998. (Encontro).
17. Ciclo de Estudos: Ciências Sociais e Reflexão Filosófica. 1997. (Encontro).

Organização de eventos

1. PROFETA FILHO, A. M. . VI Seminário de Pesquisa de História - Brasil 500 anos de(s) encontro(s). 1999. (Congresso).
2. PROFETA FILHO, A. M. . VI Encontro Regional de História ANPUH-PR. 1998. (Congresso).

Outras informações relevantes

Coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFTO - Campus Palmas/TO (antiga ETF-Palmas), sob a PORTARIA N. 155/2008/GAB, de 29 de maio de 2008; alterada pela portaria 300/2008/GAB, de 09 de setembro de 2008.

Responsável Técnico da área de Ciências Humanas do IFTO - campus Palmas, sob a protaria N. 126/2009/REITORIA, de 04 de maio de 2009..

Alysson Soares da Rocha

Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2004), especialização em controle e qualidade na produção da carne, leite e ovos pela UFLA (2008) e mestrado em Produção Animal (enfase em piscicultura) pela UFT (2009). Atualmente é pesquisador colaborador da Fundação Universidade Federal do Tocantins.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 21/07/2009
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/6240408320021411

Certificado pelo autor em 21/07/09

Dados pessoais

Nome Alysson Soares da Rocha

Nome em citações bibliográficas ROCHA, A. S.

Sexo Masculino

Formação acadêmica/Titulação

2007 - 2009 Mestrado em Ciência Animal Tropical (Conceito CAPES 3) .
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.
Título: Toxicidade aguda do triclorfon em Colossoma macropomum (tambaqui): alterações hematológicas, *Ano de Obtenção:* 2009.
Orientador: Sandro Estevan Moron.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, , .

2006 - 2008 Especialização em Controlequalidade produção de carne, leite e ovos . (Carga Horária: 540h).
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.
Título: Fraude no leite.
Orientador: Lus Ronaldo de Abreu.

1999 - 2004 Graduação em Zootecnia .
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.

Formação complementar

2005 - 2005 Inseminação Artificial em bovinos. (Carga horária: 40h).
Lagoa da Serra Inseminação Artificial Ltda.

2004 - 2004 Reciclagem em Pecuária Leiteira. (Carga horária: 36h).
EMBRAPA - GADO DE LEITE.

2004 - 2004 Reciclagem em Pecuária Leiteira. (Carga horária: 36h).
EMBRAPA - GADO DE LEITE.

2001 - 2001 Atualização em Cinofilia. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.

2001 - 2001 Produção de Silagem. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.

2000 - 2000 Câmara de Instalações Zootécnicas. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.

2000 - 2000 Aquicultura. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.

Atuação profissional

Faculdade de Imperatriz, FACIMP, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor de aquicultura, Carga horária: 4

Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Tutor presencia (Biologia a distância), Carga horária: 6

Vínculo institucional

2009 - 2009 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Contratado, Carga horária: 11

Atividades

08/2006 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Campus Universitário de Araguaína, .

Projetos de pesquisa
Manejo, crescimento e produtividade de peixes neotropicais: riscos ecotoxicológicos dos agentes poluentes e quimioterapêuticos no combate as enfermidades.

Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, EAFA, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: Professor Contratado, Enquadramento Funcional: Professor contratado, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

02/2006 - Atual Ensino, Nível: Ensino Médio.

Disciplinas ministradas
Ministrando a disciplina de Piscicultura

Alternativas para a pequena agricultura no Tocantins, APA-TO, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Especialista Palestrante

Outras informações Participação no Programa de Agricultura Familiar ministrando o curso Manejo de solo e manutenção da qualidade da água

Atividades

06/2006 - 06/2006 Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado
Participação no Programa de Agricultura familiar ministrando o curso Manejo de solo e manutenção da qualidade da água.

Projetos de Pesquisa

Manejo, crescimento e produtividade de peixes neotropicais: riscos ecotoxicológicos dos agentes poluentes e quimioterapêuticos no combate as enfermidades.

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.
Integrantes: Prof. Dr. Sandro Estevan Moro - Integrante / Profª Dr.a Jeane Alves de Almeida - Coordenador / Profª Dr.a Marisa Narciso Fernandes - Integrante / Alysson Soares da Rocha - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Outra..

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca / *Subárea:* Aqüicultura.
2. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca / *Subárea:* Aqüicultura / *Especialidade:* Piscicultura.
3. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Produção Animal.
4. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Produção Animal / *Especialidade:* Manejo de Animais.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. ROCHA, A. S. ; SENS, D. R. ; ALMEIDA, P. D. J. A. ; FERNANDES, P. D. M. N. ; MORO, :. P. D. S. E. . Toxidade aguda do triclorfon pra juvenis de tambaqui. In: IV Seminário de Iniciação Científica, 2008, Palmas. Anais do IV Seminário de Iniciação Científica, 2008.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ROCHA, A. S. . Determinação da composição química e energética de fontes protéicas em codornas criadas para produção de carne. In: II Congresso de Pesquisa Científica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2004, Seropédica. Anais do II Congresso de Pesquisa Científica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica : Editora Universidade Rural, 2004. v. 2.

Apresentações de Trabalho

1. ROCHA, A. S. ; ALMEIDA, P. D. J. A. ; SENS, D. R. ; FERNANDES, P. D. M. N. ; MORO, :. P. D. S. E. . Toxicidade aguda do triclorfon para juvenis de tambaqui. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Eventos

Participação em eventos

1. IV Seminário de Iniciação Científica e I Seminário de Programas Especiais da UFT. 2008. (Seminário).
2. Aquafair. 2006. (Seminário).
3. Agrotins.Reprodução induzida em Tambaqui e Pacu-caranha. 2006. (Oficina).
4. III Semana Tecnológica da EAFA.Manejo e Técnicas de Reprodução em Peixes Tropicais. 2006. (Outra).
5. Zootez 2002. 2002. (Congresso).
6. I Ciclo de Atualização em Pisiculturada Faculdade de Veterinária de Valença. 2002. (Simpósio).

Anna Paula Soares Rodrigues Araujo

possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Luterano de Palmas Ulbra (2000) e especialização em Gestão Econômica pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (2003) . Atualmente é Professor do Fundação Universidade Federal do Tocantins e professor da Escola Tecnica Federal de Palmas. Tem experiência na área de Administração , com ênfase em Administração de Empresas.

(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/3531672010611628

Nome	Anna Paula Soares Rodrigues Araujo
Nome em citações bibliográficas	ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues
Sexo	Feminino
Endereço profissional	Escola Tecnica Federal de Palmas. AE 310 SUL, Avenida NS 10 esquina com Avenida LO 5 CENTRO 77021-090 - Palmas, TO - Brasil Telefone: (63) 32251205 URL da Homepage: http://www.etfto.gov.br

Formação acadêmica/Titulação

2007 2009 Mestrado em andamento em Desenvolvimento Regional e Agronegócio .
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.
Título: Comercialização da cadeia produtiva da carne bovina no Estado do Tocantins: Uma Análise da Eficiência Econômica e da Competitividade do Setor, *Orientador:* Adriano Firmino V. de Araujo.

2001 - 2003 Especialização em Gestão Econômica . (Carga Horária: 500h).
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi, FAFICH, Brasil.
Título: Projeto de Preservação dos Mananciais Utilizados no abastecimento de água tratada de Palmas/TO.
Orientador: Dr Eduardo Andrea Lemus Erasmo.

1996 - 2000 Graduação em Ciências Contábeis .
Centro Universitário Luterano de Palmas Ulbra, CEULP/ULBRA, Brasil.
Título: Análise das Instituições Financeiras: Uma ferramenta na Gestão.
Orientador: Wilde Gomes Araujo.

Atuação profissional

Escola Tecnica Federal de Palmas, ETFP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações Curso Gestçao em Agronegocio Disciplinas ministradas - Contabilidade Rural - Análise de Projetos de Investimento em Agronegócio

Atividades

8/2006 - Atual Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
Análise de Projetos de Investimentos em Agronegocio
Contabilidade Rural

Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional:

Professor, Carga horária: 0

Atividades

4/2004 - 01/2005 Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Contabilidade das Instituições Financeiras
Controladoria

Dario Jardim Engenharia e Construção Ltda, DARIO JARDIM, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Contrato, Carga horária: 0

Atividades

1/2003 - 7/2004 Direção e administração, Privado, Filial Palmas.

Cargo ou função
Gerente Administrativo Financeiro.

Autovia Veículos Peças e Serviços Ltda, AUTOVIA, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - 2003 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Gestor de Assuntos Administrativos, Carga horária: 0

Atividades

3/1999 - 1/2003 Direção e administração, Privado, .

Cargo ou função
Gerente Administrativo.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Empresas / *Especialidade:* Administração Financeira.
2. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Empresas / *Especialidade:* Administração de Recursos Humanos.
3. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Empresas.

4. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Economia.
5. *Grande área:* Outros / *Área:* Ciências Ambientais.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues ; Llunckes, José Fernando . A Competitividade do Sistema Agroindustrial da Carne Bovina no Estado do Tocantin. In: II Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, 2007, São Luíz - MA. II Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, 2007.

Apresentações de Trabalho

1. ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues ; Llunckes, José Fernando . O Cenário da Carne Bovina do Tocantins. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. ARAUJO, Wilde Gomes; AGUIAR, Carlos; ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues. Participação em banca de WANDERSON ALVES MARINHO. GOVERNANÇA CORPORATIVA: Um estudo da função desta ferramenta de gestão e seus principais beneficios. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.
2. ARAUJO, Wilde Gomes; AGUIAR, Carlos; ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues. Participação em banca de Rogério Pereira Marinho. A importância da Controladoria nas Entidades sem Fins Lucrativos. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.
3. COTA, MARIA DO CARMO; TORRES, ROMULO; ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues. Participação em banca de ANAGILDO JOSÉ MEDEIROS. PROFISSIONAIS LIBERAIS COM FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR COM VINCULO EMPREGATICIO - UMA OPÇÃO TRIBUTÁRIA PARA IRPF. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) -

Fundação Universidade Federal do Tocantins.

4. ARAUJO, Wilde Gomes; TORRES, ROMULO; ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues. Participação em banca de IVO CARLOS COUTINHO NETO. D.V.A - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE E ADMINISTRADORES GOVERNAMENTAIS. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.
5. ARAUJO, Wilde Gomes; LIMA, SONIA; ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues. Participação em banca de XIRLEAN RODRIGUES LIMA. CONTABILIDADE CRIATIVA: O PÓLO POSITIVO E NEGATIVO DE UMA MESMA CORRENTE. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.
6. ARAUJO, Wilde Gomes; LIMA, SONIA; ARAUJO, Anna Paula Soares Rodrigues. Participação em banca de ALCIDES ALVES DE CARVALHO. DISCLOSURE: AS EVIDÊNCIAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A INFORMAÇÃO CONTÁBIL. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Orientações

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. NIELY TALLES TAVARES DE SÁ. A CONTABILIDADE PREOCUPADA COM O PROCESSO DE CONTINUIDADE E FUTURO DAS EMPRESAS. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Anna Paula Soares Rodrigues Araujo.
2. PATRICIA BARBOSA ALVES. A CONTABILIDADE GERENCIAL ESTRATÉGICA: A ESTRATÉGIA EM AÇÃO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Anna Paula Soares Rodrigues Araujo.
3. FRANCO LIMA GOMES. PASSIVOS OCULTOS: A IMPORTÂNCIA DA MENSURAÇÃO E EVIDÊNCIA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Anna Paula Soares Rodrigues Araujo.
4. CRISTIANE MARIA DE JESUS ALVES PEREIRA. SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA NA GESTÃO DAS MÉDIAS E PEQUENAS EMPRESAS. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Anna Paula Soares Rodrigues Araujo.

5. MARCELO DE OLIVEIRA MARTINS. BALANCED SCORECARD COMO SUPORTE NO PROCESSO DE GESTÃO NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Anna Paula Soares Rodrigues Araujo.

Artur Ferreira Lima Neto

Graduado em Engenharia Agronômica pela Universidade do Tocantins (1998). Possui mestrado e doutorado em Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras e Universidade de Brasilia, respectivamente. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitossanidade e Melhoramento de plantas. Desenvolve pesquisas visando o controle genético de doenças em diferentes culturas agrícolas.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 12/08/2009
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/0719515250952128

Certificado pelo autor em 12/08/09

Dados pessoais

Nome Artur Ferreira Lima Neto

Nome em citações bibliográficas LIMA NETO, A. F.

Sexo Masculino

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Reitoria.
Avenida Siqueira Campos, Ed. Carpe Diem, sala 705
Planto Diretor Sul
77015-002 - Palmas, TO - Brasil - Caixa-Postal: 173
Telefone: (63) 32251205 (63) 32251205

Formação acadêmica/Titulação

2001 - 2005 Doutorado em Fitopatologia .
Universidade de Brasilia.
Título: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CLONES E CULTIVARES DE BATATA À MURCHA BACTERIANA, Ralstonia solanacearum, *Ano de Obtenção:* 2005.
Orientador: Carlos Alberto Lopes.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, , .
Palavras-chave: murcha bacteriana; Solanum tuberosum; batata; resistência; melhoramento.
Grande área: Ciências Agrárias / *Área:* Agronomia / *Subárea:*

Fitossanidade.
Grande área: Ciências Biológicas / *Área:* Genética / *Subárea:* Genética Vegetal.

1999 - 2001 Mestrado em Agronomia (Fitopatologia) (Conceito CAPES 4) . Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.
Título: Herança e resistência de genótipos de tomateiro a Ralstonia solanacearum, agente da murcha bacteriana, *Ano de Obtenção:* 2001.
Orientador: Ricardo Magela de Souza.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, , .
Palavras-chave: murcha bacteriana; Lycopersicon esculentum; tomate; resistência; melhoramento.
Grande área: Ciências Agrárias / *Área:* Agronomia / *Subárea:* Fitossanidade.

1994 - 1998 Graduação em Engenharia Agronômica . Universidade do Tocantins, UNITINS, Brasil.
Título: Avaliação de métodos de inoculação e comportamento de cultivares de tomateiro quanto a resistência à murcha bacteriana no Estado do Tocantins.
Orientador: Márcio Antônio da Silveira.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, , .

Formação complementar

2002 - 2004 Treinamento em diagnose de fitopatógenos. (Carga horária: 3600h).
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

2001 - 2001 Metodologia de pesquisa. (Carga horária: 24h).
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.

1995 - 1995 Manejo de bacias hidrográficas. (Carga horária: 40h).
Universidade do Tocantins, UNITINS, Brasil.

Atuação profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

03/2009 - Atual Direção e administração, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e

Pós-graduação.

Cargo ou função
Diretor de Pesquisa.

10/2008 - Atual Direção e administração, Diretoria Geral, Diretoria de Ensino.

Cargo ou função
Coordenador do Curso de Gestão do Agronegócio.

08/2008 - Atual Ensino, Gestão Pública, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Gestão Ambiental

11/2007 - Atual Ensino, Nível: Ensino Médio.

Disciplinas ministradas
Cadeias e Complexos Agroindustriais
Introdução ao agronegócio
Introdução ao estudo dos solos
Técnicas agrícolas

Universidade do Tocantins, UNITINS, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2009 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Titular, Carga horária: 20

Atividades

08/2007 - Atual Ensino, Tecnólogo em Agronegócios, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Fitossanidade aplicada ao agronegócio

08/2007 - Atual Extensão universitária , Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS), .

Atividade de extensão realizada
Educação ambiental junto a jovens e adultos da comunidade agrícola da região da Matinha, ações desenvolvidas pelo projeto PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE HORTALIÇAS: UM INSTRUMENTO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A GERAÇÃO DE RENDA NA COMUNIDADE DA MATINHA. Pr.

03/2007 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , UNITINS AGRO, .

Linhas de pesquisa
Resistência de plantas à doenças
Fitopatologia
Olericultura

03/2007 - Atual Atividades de Participação em Projeto, UNITINS AGRO, .

Projetos de pesquisa
Identificação das principais doenças em hortaliças no Estado do Tocantins
Desenvolvimento tecnológico e fortalecimento do sistema produtivo de hortaliças na região da 'Matinha'
Caracterização biológica, patogênica e molecular de Ralstonia solanacearum no Estado do Tocantins
Análise fitosanitária de sementes de milho e soja no Estado do Tocantins
Identificação bioquímica de isolados de Ralstonia solanacearum no Estado do Tocantins

Faculdade Guaraí, FAG*, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2008 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor

Atividades

10/2005 - 06/2008 Atividades de Participação em Projeto, Coopex, Pesquisa.

Projetos de pesquisa
Estudo fitopatológico das principais olerícolas cultivadas na região de Guaraí, Tocantins

8/2005 - 6/2008 Ensino, Engenharia Agronômica, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Fitopatologia geral

08/2005 - 06/2008 Extensão universitária , Coopex, .

Atividade de extensão realizada
Manejo de doenças em hortaliças na comunidade da 'Matinha', Guaraí (TO).

02/2007 - 12/2007 Ensino, Engenharia Agronômica, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Olericultura geral

1/2006 - 12/2007 Ensino, Engenharia Agronômica, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Fitopatologia aplicada

10/2005 - 12/2007 Pesquisa e desenvolvimento , Coopex, Pesquisa.

Linhas de pesquisa
Fitopatologia
Fitotecnia

8/2006 - 07/2007 Ensino, Engenharia Agronômica, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Melhoramento de plantas

1/2005 - 06/2007 Ensino, Engenharia Agronômica, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Genética

1/2006 - 1/2007 Extensão universitária , Embrapa Hortaliças, .

Atividade de extensão realizada
Uso de cultivares melhoradas trazem melhor desempenho na produção de hortaliças no Estado do Tocantins.

6/2006 - 12/2006 Atividades de Participação em Projeto, Embrapa Hortaliças, .

Projetos de pesquisa
Seleção de genótipos de alface (Lactuca sativa) mais promissoras para a região da 'Matinha', Guaraí (TO)

1/2005 - 7/2006 Ensino, Engenharia Agronômica, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Microbiologia

1/2005 - 6/2006 Ensino, Administração de Empresas, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Comercialização agrícola

8/2004 - 12/2005 Ensino, Engenharia Agronômica, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Anatomia e Morfologia Vegetal
Metodologia científica

Linhas de Pesquisa

1. Fitopatologia

2. Fitotecnia

3. Resistência de plantas à doenças

   Objetivos: Desenvolver, selecionar e avaliar genótipos resistentes às principais doenças de plantas cultivadas.
   Palavras-chave: Resistencia; seleção de genótipos; Fitossanidade.

4. Fitopatologia

   Objetivos: Identificação, epidemiologia e controle dos agentes fitopatogênicos em grandes culturas, fruteiras e hortaliças.
   Palavras-chave: diagnose; controle.

5. Olericultura

Projetos de Pesquisa

2008 - Atual Caracterização biológica, patogênica e molecular de Ralstonia solanacearum no Estado do Tocantins

Descrição: O projeto tem como objetivo principal determinar as características biológicas, patogênicas e moleculares dos isolados de Ralstonia solanacearum presentes no Estado do Tocantins. Foi selecionado pelo Edital MCT/CNPq 15/2007 (Universal - Faixa B), sendo executado pela Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) com apoio da Embrapa Hortaliças e da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Integrantes: Leonardo Silva Boiteux - Integrante / Carlos Alberto Lopes - Integrante / Olinda Maria Martins - Integrante / Artur Ferreira Lima Neto - Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro..

2007 - 2008 Análise fitosanitária de sementes de milho e soja no Estado do Tocantins

Descrição: Sementes de milho e soja, de diferentes origens, estão sendo analisadas quanto à presença de patógenos prejudiciais a emergência, responsáveis por perdas significativas em áreas de produção..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (1) .

Integrantes: Flori Bisognin Zanon Junior - Integrante / Artur Ferreira Lima Neto - Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa..

2007 - 2008 Identificação bioquímica de isolados de Ralstonia solanacearum no Estado do Tocantins

Descrição: O estudo tem caracterizado bioquimicamente os isolados de Ralstonia solanacearum provenientes de diferentes regiões do Tocantins. É desenvolvido pelo acadêmico Pablo Silva, bolsista PIBIC/CNPq/UNITINS..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (1) .
Integrantes: Artur Ferreira Lima Neto - Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.*Número de orientações:* 1.

2007 - Atual Identificação das principais doenças em hortaliças no Estado do Tocantins

Descrição: O cultivo de olerícolas no Estado do Tocantins, embora bastante incipiente, apresenta bom potencial e deve ser incentivado por apresentar importantes características. Entre elas, podemos destacar sua eficiência na geração de emprego e renda; a capacidade de fixação do homem ao campo; boa fonte nutricional, devido às propriedades funcionais existentes nesse grupo alimentar. Além dessas vantagens o desenvolvimento deste segmento reduzirá a dependência tocantinense para com outros Estados e servirá como propulsor do crescimento econômico do Estado. Entre os principais problemas existentes na produção olerícola no Tocantins, podemos destacar a constante queda de produção em função dos agentes causadores de doença. Isso é devido em grande parte pelo favorecimento aos agentes fitopatogênicos em função das condições climáticas aqui encontradas. O objetivo desse projeto é identificar os principais agentes envolvidos na patologia das diversas culturas exploradas no Tocantins, subsidio básico para se estabelecer medidas de controle, bem como indicar as cultivares mais recomendadas para cada localidade em função do conhecimento adquirido em relação aos diferentes patógenos potencialmente prejudiciais..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (4) / *Especialização* (2) .
Integrantes: Patrícia Cardoso da Costa - Integrante / Fabrícia M Ferreira - Integrante / Isaías Gama Silva Neto - Integrante / Grim Miranda Costa - Integrante / Artur Ferreira Lima Neto - Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Secretaria de Ciência e Tecnologia do Tocantins - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 1 / *Número de orientações:* 1.

2006 - Atual Seleção de genótipos de alface (Lactuca sativa) mais promissoras para a região da 'Matinha', Guaraí (TO)

Descrição: O estudo visa a identificação de genótipos de alface que associe boa produtividade com resistência as principais doenças da cultura. Em especial, busca-se por meio de seleção e introdução de germoplasma, materiais que apresentem resistência ao vira-cabeça causado por GRSV. Em parceria com a Embrapa Hortaliças foram avaliados 45 diferentes genótipos em 2006, em condições de campo aberto e cobertura plastica. O projeto conta com o apoio da Faculdade Guaraí (FAG) e atende a região produtiva da 'Matinha', uma das principais zonas produtivas de hortaliças do Estado do Tocantins. Em 2007 novos genótipos serão avaliados, e os mais promissores na avaliação anterior estão sendo submetidos a novas experimetações..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (1) / *Especialização* (1) .
Integrantes: Leonardo Silva Boiteux - Integrante / Patrícia Cardoso da Costa - Integrante / Artur Ferreira Lima Neto - Coordenador.
Número de orientações: 1.

2006 - Atual Desenvolvimento tecnológico e fortalecimento do sistema produtivo de hortaliças na região da 'Matinha'

Descrição: A baixa tecnologia associada a presença constante de fitopatógenos prejudiciais, são os principais problemas enfrentados para a produção e consolidação da horticultura na região da 'Matinha'. O projeto de pesquisa tem a finalidade de identificar os principais patógenos, estabelecer medidas de controle, avaliar genótipos com características potenciais para a região e em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura do Tocantins, implantar um sistema mais tecnificado para viabilizar a produção e comercialização dos produtos produzindos na região..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (2) .
Integrantes: Arison José Pereira - Integrante / Artur Ferreira Lima Neto - Coordenador.
Financiador(es): Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Tocantins - Cooperação / Fundação de Desenvolvimento Educacional de Guaraí - Cooperação.
Número de produções C, T & A: 9 / *Número de orientações:*

1.

2005 - 2006 Estudo fitopatológico das principais olerícolas cultivadas na região de Guaraí, Tocantins

Descrição: O projeto de pesquisa foi desenvolvido com a colaboração de acadêmicos do curso de Engenharia Agronômica da Faculdade Guaraí (FAG) e atendeu a produtores de hortaliças da região de Guaraí, bem como outras cidades do Estado do Tocantins, como Palmas, Porto Nacional e Gurupi. Foram identificadas e catalogadas 45 doenças em diversas culturas importantes, como tomate, pimentão, pimenta, berinjela, jiló, quiabo, alface, cenoura, rúcula, coentro, salsa, cebola, pepino, melancia, melão, repolho, couve etc. Os dados referentes à pesquisa são essenciais para o estabelecimento de medidas de manejo e controle, bem como para a definição dos genótipos mais promissores frente aos possíveis riscos associados a fitossanidade dessas culturas.
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (6) / *Especialização* (1) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Patricia Cardoso da Costa - Integrante / Isaías Gama da Silva Neto - Integrante / Rosivaldo Alves Alencar - Integrante / Fabrícia Mendes Ferreira - Integrante / Hereslucas Carmo Oliveira - Integrante / Artur Ferreira Lima Neto - Coordenador.
Financiador(es): Faculdade Guaraí - Remuneração.
Número de produções C, T & A: 5 / *Número de orientações:* 1.

Membro de corpo editorial

2007 - Atual Periódico: Revista Ciência Agroambiental

Revisor de periódico

2002 - Atual Periódico: Horticultura Brasileira

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Agronomia / *Subárea:* Fitossanidade / *Especialidade:* Fitopatologia.
2. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Agronomia / *Subárea:* Fitotecnia / *Especialidade:* Melhoramento Vegetal.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Prêmios e títulos

1998 Junior pesquisador, CNPq.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. Charchar, J.M. ; FONSECA, M. E. N. ; BOITEUX, L. S. ; LIMA NETO, A. F. . Ocorrência de Meloidogyne mayaguensis em Goiabeira no Estado do Tocantins. Nematologia Brasileira JCR, v. 33, p. 1-prelo, 2008.
2. LIMA NETO, A. F. ; SILVEIRA, M. A. ; SOUZA, R. M. . Inheritance of bacterial wilt resistance in tomato plants cropped in naturally infested soils of the state of Tocantins. Crop Breeding and Applied Biotechnology JCR, v. 2, n. 1, p. 25-32, 2002.
3. SANTOS, G. R. ; LIMA NETO, A. F. ; DIDONET, J. . Controle químico de doenças do arroz de sequeiro no Estado do Tocantins. Revista Ceres JCR, Viçosa, v. 47, n. 269, p. 1-7, 2000.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. . Pesquisador descobre vírus. Portal Unitins Fundação Universidade do Tocantins, Palmas (TO), 20 abr. 2007.
2. LIMA NETO, A. F. . Tecnologia: relação de selecionados em projeto é apresentada. Jornal do Tocantins, Palmas (TO), p. 3 - 3, 14 fev. 2007.
3. LOPES, C. A. ; DUVAL, A. M. Q. ; FUROMOTO, O. ; BUSO, J. A. ; MELO, P. E. ; SOUZA, Z. S. ; DUARTE, V. ; LIMA NETO, A. F. . Seleção de clones de batata para resistência à murcha-bacteriana. Batata Show, Itapetininga, 05 nov. 2004.
4. SANTOS, G. R. ; LIMA NETO, A. F. ; CARVALHO, E. M. . Mancha de grãos do arroz irrigado: ameaça constante à produção. Jornal Rural, 04 set. 1997.
5. LIMA NETO, A. F. . Pesquisas premiadas. SENAR-AR/TO.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. LIMA NETO, A. F. . Perspectivas para a cultura do arroz nos ecossistemas de varzeas e terras altas. In: Reuniao Nacional de Pesquisa de Arroz, 1998, Goiania. Anais da 6ª Reuniao Nacional de Pesquisa de Arroz. Goiania : EMBRAPA, 1998. p. 301-303.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. COSTA, G. M. ; FONSECA, M. E. N. ; INOUENAGATA, A.K. ; LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. . Registro de espécies Begomovirus infectando tomateiro no Estado do Tocantins. In: 48 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2008, Maringá. Horticultura Brasileira. Brasília-DF, 2008. v. 26. p. 1prelol.
2. COSTA, G. M. ; FONSECA, M. E. N. ; INOUENAGATA, A.K. ; LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. . Infecção de Begomovirus em mandioca (Manihot esculenta subsp. esculenta) no Brasil. In: 48 Congresso Brasileiro de Olericultura, 2008, Maringá. Horticultura Brasileira. Brasília-DF, 2008. v. 26. p. 1prelo.
3. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; COSTA, P. C. ; ALENCAR, R. A. ; FERREIRA, F. M. ; SILVA NETO, I. G. ; REIS, A. . Levantamento de doenças em hortaliças cultivadas na região da Matinha (Guaraí, Tocantins). In: 46º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2006, Goiânia. Horticultura Brasileira, 2006. v. 24. p. 160.
4. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; SILVA NETO, I. G. ; ALENCAR, R. A. ; COSTA, P. C. ; FERREIRA, F. M. ; GIORDANO, L. B. . Desempenho do tomate San Vito no Estado do Tocantins. In: 46º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2006. Horticultura Brasileira, 2006. v. 24. p. 170-171.
5. CARVALHO, E. M. ; SANTOS, G. R. ; LIMA NETO, A. F. . Comportamento de genótipos de arroz a mancha-dos-grãos, no Projeto Formoso, Tocantins. In: VI Reuniao Nacional de Pesquisa de Arroz, 1998, Goiânia. VI RENAPA, 1998. v. 1. p. 301-303.
6. SANTOS, G. R. ; LIMA NETO, A. F. ; CARVALHO, E. M. . Estudo preliminar sobre o controle químico de mancha-dos-grãos do arroz irrigado, no Projeto Formoso, Tocantins. In: VI Reuniao Nacional de Pesquisa de Arroz, 1998, Goiânia. VI RENAPA, 1998. v. 1. p. 299-300.
7. LIMA NETO, A. F. ; SANTOS, G. R. ; CARVALHO, E. M. . Estudo preliminar sobre o controle químico de doenças do arroz de sequeiro no Estado do Tocantins. In: VI Reunião Nacional de Pesquisas de Arroz, 1998, Goiânia. VI RENAPA, 1998. v. 1. p. 304-306.

Resumos publicados em anais de congressos

1. LIMA NETO, A. F. ; NOGUEIRA, S. R. ; OLIVEIRA, F. S. ; BLATT NETO, A. ; PINHO, B. R. B. . Ocorrência de fitonematóides em plantas cultivadas no

Tocantins. In: 42 Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2009, Rio de Janeiro - RJ. Tropical Plant Pathology (Fitopatologia Brasileira), 2009. v. 34. p. 206-206.

2. OLIVEIRA, F. S. ; NOGUEIRA, S. R. ; LIMA NETO, A. F. ; CARES, J. H. ; FURLANETTO, C. ; DIAS, T. S. . Ocorrência de Tubixaba sp. em lavouras comerciais de soja no estado do Tocantins. In: 42 Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2009, Rio de Janeiro - RJ. Tropical Plant Pathology (Fitopatologia Brasileira), 2009. v. 34. p. 207-207.

3. LIMA NETO, A. F. ; FERNANDES, N. A. M. ; COSTA, G. M. ; COSTA, A. F. ; FONSECA, M. E. N. ; BOITEUX, L. S. . Caracterização de isolados de Begomovirus bipartidos infectando tomateiro no Estado do Tocantins. In: 42 Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2009, Rio de Janeiro - RJ. Tropical Plant Pathology (Fitopatologia Brasileira), 2009. v. 34. p. 275.

4. NOGUEIRA, S. R. ; LIMA NETO, A. F. ; CORREA, M. L. T. ; OLIVEIRA, F. S. . Ocorrência de ferrugem em Jathropha curcas no Tocantins. In: 42 Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2009, Rio de Janeiro - RJ. Tropical Plant Pathology (Fitopatologia Brasileira), 2009. v. 34. p. 136-136.

5. COSTA, P. C. ; BOITEUX, L. S. ; LIMA NETO, A. F. ; LOPES, C. A. ; COSTA, G. M. ; LIMA, I. B. . Avaliação da resistência de acessos de Solanum (secção Lycopersicon) à biovar 1 de Ralstonia solanacearum. In: 41 Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2008, Belo Horizonte. Tropical Plant Pathology, 2008. v. 33. p. S213.

6. BOITEUX, L. S. ; SILVA NETO, I. G. ; REZENDA, W. M. ; LIMA, I. B. ; LIMA NETO, A. F. ; ALVAREZ, E. R. ; LOPES, C. A. . Resistência em Solanum aethiopicum à Ralstonia solanacearum (biovares 1 e 3). In: 41 Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2008, Belo Horizonte. Tropical Plant Pathology, 2008. v. 33. p. S204.

7. BOITEUX, L. S. ; FONSECA, M. E. N. ; DUTRA, W. P. ; LIMA NETO, A. F. ; SILVA, P. P. ; ALICE, . Molecular characterization of a new bipartite Begomovirus species infecting Cleome affinis (Capparidaceae) in Tocantins State, Brazil. In: 5th International Geminivirus Symposium and 3th International ssDNA Comparative Virology Workshop, 2007, Ouro Preto - MG. Proceedings of the 5th International Geminivirus Symposium and 3th International ssDNA Comparative Virology Workshop, 2007.

8. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; LOPES, C. A. . Avaliação da coleção mundial de Solanum chacoense para resposta à murcha bacteriana (Ralstonia solanacearum). In: 47º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007. Horticultura Brasileira. v. 25.

9. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; LOPES, C. A. . Ausência de estabilidade da resistência de acessos de Solanum chacoense a isolados de Ralstonia solanacearum. In: 47º Congresso Brasileiro de Olericultura, 2007. Horticultura Brasileira. v. 25.

10. LOPES, C. A. ; LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. . Progress in breeding potato for large-espectrum bacterial wilt resistance in Brazil. In: The 4th International Bacterial Wilt Symposium, 2006, York. The 4th International

Bacterial Wilt Symposium Programme and Abstracts Books. York - Grã Bretanha : British Society for Plant Pathology, 2006. v. 1. p. 20.

11. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; REIS, A. ; COSTA, P. C. ; SILVA NETO, I. G. ; FERREIRA, F. M. ; ALENCAR, R. A. . Levantamento das principais doenças do tomateiro em Guaraí, Estado do Tocantins. In: 39º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2006, Salvador. Fitopatologia Brasileira, 2006. v. 31. p. s346.

12. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; SILVA NETO, I. G. ; COSTA, P. C. ; ALENCAR, R. A. ; FERREIRA, F. M. . Levantamento das principais doenças da alface no Estado de Tocantins. In: 39º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2006, Salvador. Fitopatologia Brasileira, 2006. v. 31. p. s347.

13. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; COSTA, P. C. . Reação de acessos de tomateiro a Erwinia carotovora no Estado de Tocantins. In: 39º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2006, Salvador. Fitopatologia Brasileira, 2006. v. 31. p. s372.

14. LIMA NETO, A. F. ; PONTES, J. R. V. ; BRAUNA, L. M. . Ocorrência de Puccinia psidii em jambeiro (Syzygium jambos) no Estado do Tocantins. In: 39º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2006, Salvador - BA. Fitopatologia Brasileira (suplemento), 2006. v. 31.

15. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; LOPES, C. A. . Produção de cultivares de batata em solo infestado com Ralstonia solanacearum. In: XXVII Congresso Paulista de Fitopatologia, 2004, Campinas. Summa Phytopathologica, 2004.

16. LIMA NETO, A. F. ; BOITEUX, L. S. ; SATELIS, J. F. ; LOPES, C. A. . Identificação de fontes de resistência à murcha bacteriana em espécies selvagens de Lycopersicon. In: XXVII Congresso Paulista de Fitopatologia, 2004, Campinas. Summa Phytopathologica. Jaboticabal, 2004. v. 30. p. 107-108.

17. LIMA NETO, A. F. ; LOPES, C. A. ; BOITEUX, L. S. . Avaliação de acessos da coleção mundial de Solanum chacoense para resistência à murcha bacteriana. In: XXVII Congresso Paulista de Fitopatologia, 2004, Campinas. Summa Phytopathologica, 2004.

18. MARTINS, O. M. ; LOPES, C. A. ; LIMA NETO, A. F. . Estudos sobre a transmissibilidade de Ralstonia solanacearum via semente botânica de batata. In: VIII Simpósio Brasileiro de Patologia de Sementes, 2004, João Pessoa. Simpósio Brasileiro de Patologia de Sementes, 2004. v. 8. p. 192.

19. LIMA NETO, A. F. ; LOPES, C. A. ; ALLEN, C. . Reação de clones de batata derivados de Solanum commersonii à murcha bacteriana. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2003. Fitopatologia Brasileira. v. 28. p. 285-286.

20. LIMA NETO, A. F. ; LOPES, C. A. ; BRUNE, S. . Avaliação de clones de batata do grupo de resistência múltipla do CIP. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2003, Uberlândia. Fitopatologia Brasileira. v. 28. p. 285.

21. COSTA, S. B. ; LOPES, C. A. ; BOITEUX, L. S. ; LIMA NETO, A. F. . Caracterização molecular de isolados de Ralstonia solanacearum na região amazônica. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2003, Uberlândia. Fitopatologia Brasileira, 2003. v. 28.

22. LIMA NETO, A. F. ; SANTOS, G. R. . Efeito do fungicida Metconazole 90 CE no controle de mancha dos grãos e mancha-parda do arroz irrigado no Estado do Tocantins. In: XXXV Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2002, Recife - PE. Fitopatologia Brasileira, 2002. v. 27. p. 326.

23. LIMA NETO, A. F. ; SOUZA, R. M. ; SILVEIRA, M. A. ; NOGUEIRA, S. R. ; ANDRÉ, C. M. G. ; POZZA, E. A. . Reação de genótipos de tomateiro à murcha bacteriana em solo naturalmente infestado. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2001, São Pedro. Fitopatologia Brasileira. Brasília - DF : SBF, 2001. v. 26. p. 288-289.

24. LIMA NETO, A. F. ; SILVEIRA, M. A. ; SOUZA, R. M. ; NOGUEIRA, S. R. ; ANDRÉ, C. M. G. . Herança da resistência em tomateiro à murcha bacteriana. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2001, São Pedro - SP. Fitopatologia Brasileira. Brasília - DF : SBF, 2001. v. 26. p. 289.

25. Lamy, A. C. M. ; FREITAS, M. A. ; NASSER, L. C. B. ; LIMA NETO, A. F. . Qualidade sanitária de sementes de flores importadas e disponíveis no mercado do Distrito Federal. In: Informativo Abrates, 2001. Informativo Abrates. v. 11. p. 160.

26. ANDRÉ, C. M. G. ; NOGUEIRA, S. R. ; SILVEIRA, M. A. ; SANTANA, W. R. ; COSTA, D. B. ; NASCIMENTO, I. R. ; LIMA NETO, A. F. . Resistance of tomato lines and hybrids to Meloidogyne incognita. In: XXXIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2000, Belém. Fitopatologia Brasileira, 2000. v. 26. p. 289-289.

27. LIMA NETO, A. F. ; SOUZA, R. M. ; SILVEIRA, M. A. ; PAIVA, M R ; NOGUEIRA, S. R. ; ANDRÉ, C. M. G. . Reação de genótipos de tomateiro a Ralstonia solanacearum. In: XXXIII Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2000, Belém - PA. Fitopatologia Brasileira. Brasília - DF : SBF, 2000. v. 25. p. 323-324.

28. NOGUEIRA, S. R. ; ANDRÉ, C. M. G. ; SILVEIRA, M. A. ; LIMA NETO, A. F. ; SANTANA, W. R. ; COSTA, D. B. . Ocurrence of bacterial wilt (Ralstonia solanacearum) in first yield soils with tomato in Tocantins. In: XXXII Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2000. Fitopatologia Brasileira, 2000. v. 25.

29. NOGUEIRA, S. R. ; LIMA NETO, A. F. ; SILVEIRA, M. A. . Avaliação de métodos de inoculação para Ralstonia solanacearum. In: XXXII Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 1999, Curitiba. Fitopatologia Brasileira, 1999. v. 24.

30. LIMA NETO, A. F. ; SANTOS, G. R. ; CARVALHO, E. M. . Controle químico de mancha dos grãos do arroz de sequeiro no Tocantins. In: XXX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 1997. Fitopatologia Brasileira, 1997. v. 22.

31. LIMA NETO, A. F. ; SANTOS, G. R. ; CARVALHO, E. M. . Influência de diferentes meios de cultura sobre o crescimento e esporulação de fungos associados a sementes de arroz. In: XXX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 1997. Fitopatologia Brasileira, 1997. v. 22.

32. CARVALHO, E. M. ; SANTOS, G. R. ; LIMA NETO, A. F. . Comportamento de genótipos de arroz fungos manchadores de sementes, no Projeto Formoso, Tocantins.. In: XXX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 1997, Poços de Caldas. Fitopatologia Brasileira, 1997. v. 22. p. 255-255.

33. SANTOS, G. R. ; LIMA NETO, A. F. ; CARVALHO, E. M. . Controle químico de mancha dos grãos do arroz irrigado, no Projeto Formoso, Tocantins.. In: XXX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 1997, Poços de Caldas. Fitopatologia Brasileira, 1997. v. 22. p. 305-305.

Artigos aceitos para publicação

1. LIMA NETO, A. F. ; SOUZA, R. M. ; SILVEIRA, M. A. ; POZZA, E. A. ; ANDRÉ, C. M. G. . Reação de genótipos de tomateiro à murcha bacteriana, em casa de vegetação e solo naturalmente infestado. Fitopatologia Brasileira JCR, 2006.

Apresentações de Trabalho

1. LIMA NETO, A. F. . Principais doenças em hortaliças no Estado do Tocantins. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. LIMA NETO, A. F. . Ferrugem da soja: aspectos relacionados à epidemiologia e manejo. 2008. .

2. LIMA NETO, A. F. . Fusariose ameaça lavouras de abacaxi no Estado do Tocantins. 2008. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

3. LIMA NETO, A. F. . Ações de Pesquisa para o controle da fusariose do abacaxi no Estado do Tocantins. 2008. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

4. LIMA NETO, A. F. . Pesquisa sobre a bactéria Ralstonia solanacearum no Tocantins tem a participação de cientistas cubanos. 2008. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

5. LIMA NETO, A. F. . Certificação Fitossanitária de Origem: Cultura da bananeira. 2007. .

6. LIMA NETO, A. F. . Atualização técnica em agricultura de grãos: Girassol

(Manejo das doenças da cultura). 2007. .

7. LIMA NETO, A. F. . Sigatoka Negra e Moko da Bananeira: Doenças quarentenárias no Estado do Tocantins. 2007. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
8. LIMA NETO, A. F. . Importância do vazio sanitário para o manejo da ferrugem da soja no Estado do Tocantins. 2007. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
9. LIMA NETO, A. F. . Foco de Sigatoka Negra no Sul do Pará pode comprometer a certificação de área livre do Tocantins?. 2007. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
10. ★ LIMA NETO, A. F. . A pesquisa agropecuária ajuda a desenvolver a tomaticultura no Estado do Tocantins. 2006. (Programa de rádio ou TV/Outra).
11. ★ LIMA NETO, A. F. . Produção de tomate melhora renda de produtores rurais no Estado do Tocantins. 2006. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
12. LIMA NETO, A. F. . Agricultores do Tocantins apostam na cultura do tomateiro. 2006. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

Eventos

Participação em eventos

1. III Seminário Tecnológico ETF/PALMAS.Pesquisa agropecuária como instrumento de competitividade no agronegócio. 2008. (Seminário).
2. III Seminário de Ciência e Tecnologia Agropecuária. 2008. (Seminário).
3. XIV Jornada de Iniciação Científica da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS). 2008. (Simpósio).
4. 49º SIMPAS (Sistemas Integrados de Manejo da Produção Agrícola Sustentável).Manejo Integrado de Pragas e Doenças. 2007. (Simpósio).
5. 46º Congresso Brasileiro de Olericultura.Desempenho do tomate San Vito no Estado do Tocantins. 2006. (Congresso).
6. 39º Congresso Brasileiro de Fitopatologia.Levantamento das principais doenças do tomateiro em Guaraí, Estado do Tocantins. 2006. (Congresso).
7. The 4th International Bacterial Wilt Symposium.Progress in breeding potato for large-espectrum bacterial wilt resistance in Brazil. 2006. (Simpósio).
8. XXVII Congresso Paulista de Fitopatologia.Avaliação de acessos da coleção mundial de Solanum chacoense para resistência à murcha bacteriana. 2004. (Congresso).
9. XXXVI Congresso Brasileiro de Fitopatologia.Avaliação de clones de batata do grupo de resistência múltipla do CIP. 2003. (Congresso).
10. XXXV Congresso Brasileiro de Fitopatologia.Efeito do Fungicida Metconazole 90 CE no controle de mancha dos grãos e mancha-parda do arroz irrigado no Estado do Tocantins. 2002. (Congresso).

11. XXXIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia.Herança da resistência em tomateiro à murcha bacteriana. 2001. (Congresso).
12. XXXIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia.Resistance of tomato lines and lybrids to Meloidogyne incognita. 2000. (Congresso).
13. VI Reuniao Nacional de Pesquisa de Arroz.Estudo preliminar sobre o controle químico de mancha dos grãos do arroz irrigado, no Projeto Formoso, Tocantins. 1998. (Encontro).
14. I Congresso científico da Universidade do Tocantins.Controle químico da mancha de grãos do arroz no Estado do Tocantins. 1996. (Congresso).
15. I Simpósio de Iniciação Científica da Universidade do Tocantins.Controle químico de mancha de grãos do arroz irrigado. 1995. (Simpósio).

Orientações

Orientações em andamento

Iniciação científica

1. Diniz Didier Dias. IDENTIFICAÇÃO DE FONTES ESTÁVEIS DE RESISTÊNCIA À Ralstonia solanacearum NO ESTADO DO TOCANTINS. Início: 2008. Iniciação científica (Graduando em Agronomia) - Faculdade Católica do Tocantins, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2. Érica dos Santos Defensor Amaral. Análise fitosanitária de sementes de flores comercializadas no Estado do Tocantins. Início: 2008. Iniciação científica (Graduando em Agrimensura) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. (Orientador).
3. Emanuele Silva de Souza. Identificação de doenças em hortaliças na região de Palmas (TO). Início: 2008. Iniciação científica (Graduando em Gestão do agronegócio) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. (Orientador).
4. Jessica Pereira de Souza. Identificação de biovares de Ralstonia solanacearum em Palmas (TO). Início: 2008. Iniciação científica (Graduando em Gestão do agronegócio) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. (Orientador).
5. Anízio Goveia Justino. Resistência à murcha bacteriana (Ralstonia solanacearum) das solanáceas no Estado do Tocantins. Início: 2008. Iniciação científica (Graduando em Agrimensura) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. (Orientador).

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Hereslucas Carmo Oliveira. Desempenho de genótipos de alface (Lactuca sativa) na região de Guaraí, Tocantins. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Agronomia) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Artur Ferreira Lima Neto.

Iniciação Científica

1. Isaías Gama da Silva Neto. Avaliação de genótipos de melão para o Estado do Tocantins. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Agronômica) - Faculdade Guaraí. Orientador: Artur Ferreira Lima Neto.
2. Franciane Maria Mantovani Santin. Identificação bioquímica de isolados de Ralstonia solanacearum no Estado do Tocantins. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Agronômica) - Fundação Universidade do Tocantins, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Artur Ferreira Lima Neto.
3. Flori Bisognin Zanon Junior. Análise fitosanitária de sementes de milho e soja no Estado do Tocantins. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Agronômica) - Fundação Universidade do Tocantins, Fundação Universidade do Tocantins. Orientador: Artur Ferreira Lima Neto.
4. Patricia Cardoso da Costa. Identificação das principais doenças em hortaliças no Estado do Tocantins. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Agronômica) - Fundação Universidade do Tocantins, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Artur Ferreira Lima Neto.

Orientações de outra natureza

1. Nivia Maria Ferreira. Herança da resistência à murcha bacteriana em tomateiro. 2000. Orientação de outra natureza. (Ciências Biológicas) - Universidade do Tocantins. Orientador: Artur Ferreira Lima Neto.

Outras informações relevantes

Em parceria com a Embrapa Hortaliças são executadas pesquisas que buscam o desenvolvimento da horticultura no Estado do Tocantins. Genótipos dos diferentes programas de melhoramento da Embrapa, bem como as cultivares desenvolvidas pela empresa, são testadas para se verificar o potencial produtivo nas condições edafoclimáticas verificadas na região. Em paralelo, é feita a identificação, coleta e pesquisa dos agentes etiológicos encontrados nos locais experimentais..

Carina Aparecida Lima de Souza

Possui graduação em Letras: Português/Inglês (2002) pela Universidade Federal de Viçosa, pós-graduação Lato Sensu em Linguística e Literatura Comparada (2005) pela mesma instituição e possui mestrado em Letras: Teoria Literária e Crítica da Cultura (2008) pela Universidade Federal de São João Del Rei, vinculando-se à linha de pesquisa Discurso e Representação Social - Estudo dos processos de representação social em práticas discursivas e textuais, abordando aspectos referentes aos gêneros, à estrutura e aos recursos formais de linguagem, com o objetivo de refletir sobre as relações entre discurso, cultura e sociedade. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnonologia do Tocantins-Palmas.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 24/11/2009
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/3665121449542103

Certificado pelo autor em 24/11/09

Dados pessoais

Nome Carina Aparecida Lima de Souza

Nome em citações bibliográficas SOUZA, C. A. L.

Sexo Feminino

Formação acadêmica/Titulação

2006 - 2008 Mestrado em Teoria Literaria e Critica da Cultura (Conceito CAPES 3) .
Universidade Federal de São João Del-Rei, UFSJ, Brasil.
Título: Alguns rótulos de produtos de higiene pessoal: gênero discursivo e(em) estudos da cultura, *Ano de Obtenção:* 2008.
Orientador: Antônio Luiz Assunção.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, , .
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Letras.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística / *Subárea:* Teoria e Análise Lingüística.
Setores de atividade: Educação.

2004 - 2005 Especialização em Lingüística e Literatura Comparada .
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

1998 - 2002 Graduação em Letras .
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

Formação complementar

2003 - 2003 Curso Preparatório Para Correção de Redações do Ve. (Carga horária: 16h).
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

2001 - 2001 A Teoria da Argumentação de Chaim Perelman e a Prá. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de Ouro Preto.

2001 - 2001 Apropriações Shakespereanas: dos palcos elisabetan. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

2001 - 2001 "Off with his head": Richard III - a pictore of ev. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

2001 - 2001 "Off with his head": Richard III - a pictore of ev. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

2000 - 2000 Oficina de Produção de Textos. (Carga horária: 30h).
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

2000 - 2000 Improving Your Pronunciation of English.
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

2000 - 2000 The pronunciation of English: An Introduction.
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

1999 - 1999 Leitura e Produção de Textos. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

1999 - 1999 Curso PCNs à Sala de Aula.
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

1998 - 1998 A Didática do F.L.E. - Français Langue Étrangère. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

Atuação profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Docente, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas. - Coordenou o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico. - Ministra aulas nos seguintes cursos: Licenciatura em Física; Licenciatura em Matemática; Superior Tecnólogo em Gestão Pública; Superior Tecnólogo em Agronegócio; Técnico em Hospedagem. - Está na comissão de criação do Curso Licenciatura em Letras

Vínculo institucional

2008 - 2009 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenador do Ensino Médio Integrado ao Ensi, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações Coordenadora do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico do IFTO-Palmasdo. Cursos de Agrimensura, Agronegócios, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Eventos e Informática.

Atividades

11/2009 - Atual Ensino, Lato Sensu em Ensino de Jovens e Adultos - PROEJA, Nível: Especialização.

Disciplinas ministradas
Metodologia da Pesquisa

08/2009 - Atual Ensino, Licenciatura em Física, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Português Instrumental

08/2009 - Atual Ensino, Licenciatura em Matemática, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Protuguês Instrumental

08/2009 - Atual Ensino, Agronegócio, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Metodologia da Pesquisa

08/2009 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão de criação do curso de Licenciatura em Letras do Campus Palmas, .

Cargo ou função
Membro da Comissão.

08/2008 - Atual Ensino, Gestão Pública, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas

Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2006 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40

Outras informações Ministrou aulas para os cursos de graduação: Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Bacharelado em Bioquímica, Engeharia Elétrica, Engenharia de Produção, CIências da Computação

Vínculo institucional

2000 - 2003 Vínculo: Tutor em Língua Portuguesa, Enquadramento Funcional: tutor, Carga horária: 0

Outras informações Vínculo durante a graduação.

Vínculo institucional

2000 - 2001 Vínculo: Iniciação Ciêntifica, Enquadramento Funcional: pesquisador

Atividades

7/2004 - 7/2006 Ensino, Letras, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
LET 100 Português Instrumental I
LET 101 Português Instrumental II
LET 103 Leitura e Produção de Textos II
LET 106 Língua Portuguesa - Redação e Expressão Oral II
LET 502 Tópicos Especiais III

10/2000 - 7/2003 Ensino, Vários cursos da UFV, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
Essa atividade foi desenvolvida durante a graduação. Tutor I em Ensino de Língua Portuguesa da UFV, contabilizando um total de 900 horas.

8/2000 - 7/2001 Atividades de Participação em Projeto, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, .

Projetos de pesquisa
O engajamento político-social de José Lins do Rego no Movimento de 30: uma análise pragmática

Colégio Ágora, COLÉGIO ÁGORA (R, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2006 Vínculo: funcionário, Enquadramento Funcional: Prof. de Língua Portuguesa e Prod. de Textos, Carga horária: 0

Atividades

2/2003 - 7/2006 Ensino, Nível: Ensino Médio.

Disciplinas ministradas
Língua Portuguesa
Produção de Textos

2/2003 - 12/2003 Ensino, Nível: Ensino Fundamental.

Disciplinas ministradas
Produção de Textos

Projetos de Pesquisa

O engajamento político-social de José Lins do Rego no Movimento de 30: uma análise pragmática

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.
Integrantes: Suzete Aparecida Pereira Silve - Coordenador / Geraldo Generoso Ferreira - Integrante / Carina Aparecida Lima de Souza - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa..

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Letras.
2. *Grande área:* Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Lingüística.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Francês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2002 Menção Honrosa - Formanda homenageada pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de

Viçosa por possuir o coeficiente de rendimento superior a 90 % durante a graduação., .

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. RODRIGUES, Renata Rena ; SOUZA, C. A. L. . Representações Sociais do-no Discurso Programa Bolsa FamíliaVia Gênero Discursivo Agenda de Compromisso. Glauks (UFV) JCR, v. 8, p. 148-165, 2008.
2. SOUZA, C. A. L. ; RODRIGUES, Renata Rena . Discurso e identidade: os meandros doperfil da "raça". Saberes Interdisciplinares JCR, v. 1, p. 123-146, 2008.
3. ★ SOUZA, C. A. L. . A Questão Racial em Menino de Engenho através de uma visaõ pragmática. Glauks (UFV) JCR, Universidade Federal de Viçosa, v. 4, p. 167-173, 2004.

Resumos publicados em anais de congressos

1. SOUZA, C. A. L. ; RESENDE, A. L. . Como bons amigos: Lula e Bush sob o viés da Revista Veja. In: I Congresso de Letras, Artes e Cultura, 2007, São João Del Rei. I Congresso de Letras, Artes e Cultura. São João Del Rei : I Congresso de Letras, Artes e Cultura, 2007. v. v.1.
2. ★ SOUZA, C. A. L. ; REZENDE, Guilherme Jorge . Do botox à eleição: a era da imagem(ação). In: I Congresso de Letras, Artes e Cultura, 2007, São João Del Rei. I Congresso de Letras, Artes e Cultura. São João Del Rei : I Congresso de Letras, Artes e Cultura, 2007. v. v.1.
3. SOUZA, C. A. L. ; ASSUNÇÃO, Antônio Luiz . O Silenciamento na Constittuição de Processos Identificatórios: o Caso das embalagens do Novo Lux Luxo. In: I Seminário de Pesquisa do Gead/UFOP - I Jornada de Pesquisa da AMPADIS, 2007, Mariana. I Seminário de Pesquisa do Gead/UFOP - I Jornada de Pesquisa da AMPADIS. Mariana : I Seminário de Pesquisa do Gead/UFOP - I Jornada de Pesquisa da AMPADIS, 2007. v. v.1.
4. ★ SOUZA, C. A. L. ; ASSUNÇÃO, Antônio Luiz . Discurso e identidade: a mulher no Novo Lux Luxo. In: II Simósio Internacional de Análise Crítica do discurso/VII Encontro Nacional de Integração em Linguagem Verbal e Não-Verbal, 2007, São Paulo. II Simósio Internacional de Análise Crítica do discurso/VII Encontro Nacional de Integração em Linguagem Verbal e Não-Verbal. São Paulo : USP, 2007. v. v.1.
5. SOUZA, C. A. L. ; GOMES, Maria Carmen Aires ; CATALDI, Cristiane . A divulgação da ciência na revista Veja: uma abordagem discursiva. In: IX

Semana de Letras: as letras e seu ensino, 2006, Mariana. Caderno de Resumos- IX Semana de Letras: as eltras e seu ensino. Mariana : DELET/ICHS/UFOP, 2006. v. v.1. p. 53-53.

6. ★ SOUZA, C. A. L. ; GOMES, Maria Carmen Aires . A reescrita científica na Revista Veja. In: I Simpósio Internacional de Análise de Discurso Crítica, 2004, Brasília. UNB, 2004.
7. SOUZA, C. A. L. ; Ferreira, Geraldo Generoso ; SILVE, Suuzete Aparecida Pereira . O Engajamento político-social de José Lins do Rego no Movimento de 30: uma análise pragmática - Resultado final. In: A ciência: uum projeto para o Brasil, 2002. XI Simósio de Iniciação Científica, 2002.
8. ★ SOUZA, C. A. L. . A pragmática em certas expressões lingüísticas de Bangüê. In: VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada - UFMG, 2001, Belo Horizonte. VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada, 2001.
9. SOUZA, C. A. L. ; SILVE, Suuzete Aparecida Pereira . A questão racial em Menino de Engenho através de uma visão pragmática. In: I Simpósio de Língua e Literatura, 2000, Viçosa. I Simpósio de Línguua E Literatura, 2000.
10. Ferreira, Geraldo Generoso ; SOUZA, C. A. L. ; SILVE, Suuzete Aparecida Pereira . O engajamento político-social de José Lins do Rego no Movimento de 30: uma análise pragmática. In: X Simósio de Iniciação Científica, 2000, Viçosa. X Simósio de Iniciação Científica da UFV, 2000.

Apresentações de Trabalho

1. SOUZA, C. A. L. ; ASSUNÇÃO, Antônio Luiz . Discurso e identidade: a mulher no Novo Lux Luxo. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
2. SOUZA, C. A. L. ; ASSUNÇÃO, Antônio Luiz . O Silenciamento na Constittuição de Processos Identificatórios: o Caso das embalagens do Novo Lux Luxo. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
3. SOUZA, C. A. L. ; RESENDE, A. L. . Como bons amigos: Lula e Bush sob o viés da Revista Veja. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. SOUZA, C. A. L. ; REZENDE, Guilherme Jorge . Do botox à eleição: a era da imagem(ação). 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. SOUZA, C. A. L. ; GOMES, Maria Carmen Aires . A reescrita científica na Revista Veja. 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
6. Ferreira, Geraldo Generoso ; SOUZA, C. A. L. ; SILVE, Suuzete Aparecida Pereira . O Engajamento político-social de José Lins do Rego no Movimento de 30: uma análise pragmática - Resultado final. 2002. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
7. SOUZA, C. A. L. ; SILVE, Suuzete Aparecida Pereira . A pragmática em certas expressões lingüísticas de Bangüê. 2001. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8. SOUZA, C. A. L. ; SILVE, Suuzete Aparecida Pereira . A questão racial em Menino de Engenho através de uma visão pragmática. 2000. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
9. Ferreira, Geraldo Generoso ; SOUZA, C. A. L. ; SILVE, Suuzete Aparecida Pereira . O engajamento político-social de José Lins do Rego no Movimento de 30: uma análise pragmática. 2000. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. SOUZA, C. A. L. . Elaboração da Prova de Redação do Vestibular IFTO-Palmas - 2009 II. 2009.
2. SOUZA, C. A. L. . Membro da Comissão de Avaliação de Redação dos Processos Seletivos de 2006 da UFV.. 2006.
3. SOUZA, C. A. L. . Membro da Comissão de Avaliação de Redação do Exame de Seleção para vagas Remanescentes de 2005-I da UFV. 2005.
4. SOUZA, C. A. L. . Membro da Comissão de Avaliação de Redação do Exame de Seleção para Vagas Remanescentes de 2005-II da UFV. 2005.
5. SOUZA, C. A. L. . Membro da Comissão de Avaliação de Redação do Primeiro Processo Seletivo de 2005 da UFV.. 2005.
6. SOUZA, C. A. L. . Membro da Comissão responsável pela elaboração, aplicação e correção do Exame de Suficiência nas disciplinas da Língua Portuguesa (LET 100 Português Instrumental I, LET 101 Português Instrumental II e LET 103 Leitura e Produção de Textos II), referente ao 2º. Semestre de 2005.. 2005.
7. SOUZA, C. A. L. . Membro da Comissão de Avaliação de Redação do Segundo Exame de Seleção de 2004 para Vagas Remanescentes da UFV... 2004.

Demais tipos de produção técnica

1. GOMES, Maria Carmen Aires ; SOUZA, C. A. L. ; RODRIGUES, Renata Rena . Treinamento e seleção dos candidatos à avaliação de Redações dos Processos Seletivos de 2006 da Universidade Federal de Viçosa.. 2006. .

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Dissertações

1. SOUZA, C. A. L.. Participação em banca de Juliane dos Santos Gonçalves. Ação extensionista e movimento dos atingidos por barragens no Vale do Alto Rio Doce. 2005. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Viçosa.

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. SOUZA, C. A. L.. Participação em banca de Iasmyin R. de Souza Silva. Eficiência do Programa de Monitoria de Língua Portuguesa: o caso dos resumos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Federal de Viçosa.
2. SOUZA, C. A. L.. Participação em banca de Isabelle Silva de Rezende. O gênero discursivo resumo: um estudo da verificação da produção de inferências por tutorandos de Língua Portuguesa. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Federal de Viçosa.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Professor titular

1. SOUZA, C. A. L.. Membro da Comissão de Avaliação de Redação do Processo Seletivo de 2006 da Universidade Federal de Viçosa. 2006. Universidade Federal de Viçosa.

Concurso público

1. SOUZA, C. A. L.. Banca de Seleção de Tutores , nível I, área de Português. 2006. Universidade Federal de Viçosa.
2. SOUZA, C. A. L.. Membro da Comissão de Avaliação de Redação dos Processos Seletivos de 2005 da Universidade Federal de Viçosa. 2005. Universidade Federal de Viçosa.
3. SOUZA, C. A. L.. Membro da Comissão de Avaliação de Redação do segundo Exame de Seleção de 2004 para vagas Remanescentes da Universidade Federal de Viçosa. 2004. Universidade Federal de Viçosa.

Outras participações

1. NEVES, F.; SOUZA, C. A. L.. Membro da Comissão de Avaliação de Redação do Exame de Seleção do Vestibular 2009 1o. semestre. 2009. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

2. GOMES, Maria Carmen Aires; RODRIGUES, Renata Rena; SOUZA, C. A. L.. Treinamento e seleção dos candidatos à avaliação de Redações dos Processos Seletivos de 2006 da Universidade Federal de Viçosa.. 2006. Universidade Federal de Viçosa.

Eventos

Participação em eventos

1. I Congresso de Letras, Artes e Cultura.Do botox à eleição: a era da imagem(ação) e Como bons amigos: Lula e Bush sob o viés da Revista Veja. 2007. (Congresso).
2. I Simpósio Internacional de Análise de Discurso Crítica.I Simpósio Internacional de Análise de Discurso Crítica. 2004. (Simpósio).
3. VII Encontro Nacional de Interação Verbal e Não-Verbal.A reescrita científica na Revista Veja. 2004. (Encontro).
4. II Simpósio de Língua e Literatura.II Simpósio de Língua e Literatura - Interlocuções Circulares. 2003. (Simpósio).
5. V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes. 2001. (Congresso).
6. VI Congresso de Lingüística Aplicada.VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada promovido Pela Associação de Lingüística Aplicada do Brasil (ALAB), pelo Departamento de Letras Anglo-Germânicas e pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Lingüísticos da Faculdade de Letras da UFMG. 2001. (Congresso).
7. I Semana de Estudos Shakespearianos. 2001. (Outra).
8. I Simpósio de Língua e Literatura.I Simpósio de Língua e Literatura. 2000. (Simpósio).
9. IV Congresso e IV Mostra de Ciências Humanas, Letras e Artes. 1999. (Congresso).
10. VIII Semana de Letras e Artes. 1998. (Congresso).

Organização de eventos

1. SOUZA, C. A. L. . II Simpósio De Língua e Literatura - Interlocuções Circulres. 2003. (Congresso).
2. SOUZA, C. A. L. . Semana de Estudos Shakespearianos. 2001. (Outro).
3. SOUZA, C. A. L. . I Simpósio de Língua e Literatura. 2000. (Congresso).

Orientações

Orientações em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Vâner Lima Silva. O prinícipio constitucional da publicidade inserido no

jornal/informativo "IFTO em Foco". Início: 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão Pública) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. (Orientador).

Clauber Rosanova

Graduado em Zootecnia pela UNESP - Campus de Jaboticabal. pós graduado em Gestão Agroindustrial pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), MBA Executivo em Gestão Empresarial Estratégica (EDUCON/NAIPPE), mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atualmente é Coordenador do Curso de Zootecnia da Faculdade Católica do Tocantins (FACTO), professor dos cursos Técnico em Agroindústria e Tecnólogo em Agronegócios do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, Inspetor do Serviço de Registro Genealógico da ARCO - Associação Brasileira de Criadores de Ovinos. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em produção de ruminantes, pastagem e forragicultura, atuando principalmente nos seguintes temas: pecuária, ovinocaprinocultura, manejo sanitário, nutricional e reprodutivo, etologia, arranjo produtivo local, desenvolvimento sustentável e análise e elaboração de projetos.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 14/08/2009
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/7972192734326864



Dados pessoais

Nome	Clauber Rosanova
Nome em citações bibliográficas	ROSANOVA, Clauber
Sexo	Masculino
Endereço	Faculdade Católica do Tocantins.

profissional Av. Teotônio Segurado, Quadra 1402 Sul, Conj. 01
Plano Diretor Sul
77000-000 - Palmas, TO - Brasil
Telefone: (63) 32212100 (63) 32212100
URL da Homepage: www.catolica-to.edu.br

Formação acadêmica/Titulação

2006 - 2008 Mestrado em Produção Vegetal .
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.
Título: ESTABELECIMENTO DE PASTAGENS VIA CONSÓRCIO DE QUATRO CULTIVARES DE Panicum maximum Jacq. COM SORGO PARA SILAGEM NA REGIÃO SUL DO TOCANTINS, *Ano de Obtenção:* 2008.
Orientador: Saulo de Oliveira Lima.
Palavras-chave: Panicum; Consórcio; Fontes de Fósforo; Perfilhamento.
Grande área: Ciências Agrárias / *Área:* Agronomia / *Subárea:* Fitotecnia.
Grande área: Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Pastagem e Forragicultura.
Grande área: Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Produção Animal.
Setores de atividade: Desenvolvimento rural; Produção animal, inclusive serviços veterinários; Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal.

2003 - 2005 Especialização em Gestão Agroindustrial . (Carga Horária: 630h).
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.
Título: Fatores favoráveis e limitantes ao desenvolvimento da ovinocaprinocultura de corte no Brasil.
Orientador: Edgard Alencar.

2004 - 2005 Aperfeiçoamento em Gestão Empresarial Estratégica .
Sociedade de Educação Continuada.
Título: Arranjo produtivo local da ovinocaprinocultura na região sul do Tocantins. Ano de finalização: 2005.

1996 - 2001 Graduação em Zootecnia .
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.
Título: A raça Dorper e sua caracterização reprodutiva e produtiva.
Orientador: Américo Garcia da Silva Sobrinho.

Formação complementar

1995 - 1995 Oficial de Infantaria.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Atuação profissional

Faculdade Católica do Tocantins, FACTO, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Coordenador, Enquadramento Funcional: Coordenador, Carga horária: 32

Outras informações Coordenador do Curso de Zootecnia Professor das disciplinas do curso de Zootecnia: Introdução a Zootecnia, Caprinocultura e Ovinocultura Professor da disciplina do curso de Agronomia: Zootecnia Geral.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Titular, Carga horária: 40

Outras informações Professor do curso técnico em Agroindústria nas disciplinas de: Agroindústria, Nutrição Animal e Vegetal, Controle de Qualidade na Produção Agroindustrial, Administração Rural, Matéria Prima Agropecuária Carne, Ovos e Pescado, Planejamento, Projeto e Gestão no Processamento de Carne, Ovos e Pescado, Matéria Prima Agropecuária Leite, Planejamento, Projeto e Gestão no Processamento de Leite e Derivados. Professor do curso técnico em Gestão de Bens e Serviços na disciplina de: Gestão de Empreendimentos Rurais. Professor do curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas disciplinas de: Introdução a Agricultura Familiar e Técnicas de Produção Animal. Coordenador e Professor do Curso Tecnólogo em Agronegócios nas disciplinas de Zootecnia Aplicada, Cadeia Produtiva da Pecuária de Corte e Cadeia Produtiva da Pecuária Leiteira.

Associação de Ovinocaprinocultores da Região Sul do Tocantins, ASSORT, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Direção, Enquadramento Funcional: Presidente, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações Técnico credenciado pela ARCO - Assoc. Brasileira de Criadores de Ovinos para o Serviço de Registro Genealógico de Raças ovinas no estado do Tocantins.

Atividades

6/2005 - Atual Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado
Orientação, assistência e acompanhamento técnico dos associados.

Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, ARCO, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Inspetor Técnico do S.R.G, Enquadramento Funcional: Técnico Credenciado

Outras informações Inspetor Técnico do Serviço de Registro Genealógico da ARCO - Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, para o estado do Tocantins

Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaborador

Atividades

2007 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Campus Universitário de Gurupi, .

Projetos de pesquisa
Indicadores Físicos e Químicos da Qualidade do Solo no Monitoramento de Pastagens Degradadas na Região sul do Tocantins

2005 - Atual Atividades de Participação em Projeto, EMVZ - Campus Araguaína, .

Projetos de pesquisa
Avaliação de aspectos reprodutivos de ruminantes no Tocantins

Bocato Alimentos Importação e Exportação Ltda, FRIGORÍFICO BOCA, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2007 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Consultor, Carga horária: 0

Outras informações Atuação na área de gestão, compras e logística.

Atividades

1/2006 - Atual Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado
Gestor do Projeto de Integração Cordeiro Bocato Premium.

Animalpec Consultoria Agropecuária e Ambiental Ltda, ANIMALPEC CONSUL, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2007 Vínculo: Sócio proprietário, Enquadramento Funcional: Consultor em Agropecuária e Des. Sustentável, Carga horária: 0

Atividades

03/2007 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , EMVZ/UFT, .

Linhas de pesquisa
Manejo Reprodutivo em Ovinos

03/2007 - Atual Atividades de Participação em Projeto, EMVZ/UFT, .

Projetos de pesquisa
Tecnologia de embriões em ovinos da raça Dorper e Santa Inês

7/2003 - Atual Direção e administração, .

Cargo ou função
Elaboração e análise de viabilidade de projetos rurais e ambientais, assistência técnica, extensão e planejamento rural, consultoria em agronegócios e comercialização de produtos agropecuários..

Serviço Brasileiro de Apoio As Micro e Pequenas Empresas do Tocantins, SEBRAE/TO, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2007 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Consultor, Carga horária: 0

Atividades

1/2005 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Núcleo Regional Sul, Gurupi.

Cargo ou função
Consultor do Projeto Ovinocaprino na Região Sul do Tocanitns.

1/2004 - 12/2004 Atividades de Participação em Projeto, Núcleo Regional Sul, Gurupi.

2/2002 - 12/2003 Serviços técnicos especializados , Núcleo Regional Norte, Araguatins.

Serviço realizado
Supervisor do Projeto Ovinocaprinocultura na Região do Bico do Papagaio.

Pró Fauna Assessoria e Comercialização de Animais Silvestres, PRO FAUNA, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2001 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Técnico responsável, Carga horária: 0

Outras informações Implantação, gestão e comercialização da fábrica de rações. Elaboração de fórmulas comercias para arraçoamento de diferentes espécies. Criação Comercial de Quelônios, Emas, Capivaras, Queixadas, Catetos e Jacarés. Elaboração de projetos para criatórios comerciais e conservacionistas de animais silvestres. Captura e manejo de animais silvestres em cativeiro e em vida livre. Reintrodução de espécies e monitoramento via rádio.

Atividades

7/2001 - 12/2001 Outras atividades técnico-científicas .

Atividade realizada
Consultoria, assistência técnica e projetos de implantação de criadouros comerciais e conservacionistas de animais silvestres.

Linhas de Pesquisa

1. Manejo Reprodutivo em Ovinos

Projetos de Pesquisa

2007 - Atual Tecnologia de embriões em ovinos da raça Dorper e Santa Inês

Descrição: A ovinocaprinocultura tem apresentado um significativo crescimento em todas as regiões do Brasil, destacando-se as regiões nordeste, centro-oeste e norte, especialmente o Estado do Tocantins, onde o rebanho cresceu 87,5% em quatro anos (O BERRO, 2003). Sendo uma atividade em pleno desenvolvimento e de grande importância socioeconômica para o Brasil, gera emprego e renda com seus produtos e derivados, como carne, pele, leite e lã. Assim, com a crescente demanda por produtos ovinos, o crescente número de empresários dispostos a investir nessa atividade, a agroindústria instalada e as tecnologias já disponibilizadas pela pesquisa, capazes de atender aos diversos segmentos da cadeia produtiva, a ovinocultura poderá se destacar no cenário brasileiro como atividade de grande impacto sócio-econômico. Entretanto a exploração econômica desta espécie urge pela organização da atividade à luz do Agronegócio, pelo uso de tecnologias avançadas, pelo investimento em formação e qualificação de mão de obra e pela avaliação da relação custo benefício das inovações tecnológicas, levando-se em consideração que esta avaliação é, muitas vezes, penalizada pela limitada capacidade de investimento, pelo baixo nível de instrução e aceitação dos produtores. Apesar das limitações existentes, tem havido uma crescente demanda por parte da iniciativa privada, por biotécnicas da reprodução que visem o incremento da produtividade e da rentabilidade dos rebanhos e das unidades produtivas. Dentre estas biotécnicas podemos ressaltar a sincronização de estros, a Inseminação artificial, o diagnóstico precoce de prenhez, Transferência de Embriões (TE), colheita de oócitos, a produção de embriões em laboratório, e a fertilização in vitro, como responsáveis pela disseminação de material genético feminino superior (FERRAZ & ELER 1999; SIMPLÍCIO et al. 2002). . .
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (2) / *Mestrado acadêmico* (2) .
Integrantes: Tânia Vasconcelos Cavalcante - Coordenador / Francisca Elda Ferreira Dias - Integrante / Liliane Moreira Silva - Integrante / Cleidson Manoel Gomes da Silva - Integrante / Ana Carolina Bernardi Mariani - Integrante / Clauber Rosanova - Integrante.
Financiador(es): Secretaria de Ciência e Tecnologia do

Tocantins - Auxílio financeiro..

2007 - Atual Indicadores Físicos e Químicos da Qualidade do Solo no Monitoramento de Pastagens Degradadas na Região sul do Tocantins

Descrição: A região em estudo é caracterizada por grandes áreas sob pastagens, as quais se encontram degradadas e, por conseguinte, apresentando baixa produção de massa, solos com baixos níveis de nutrientes e com propriedades físicas comprometidas. O objetivo deste trabalho é caracterizar e avaliar propriedades físicas e químicas de solos sob pastagens degradadas na região Sul do Tocantins. Serão avaliados o grau de degradação das pastagens em áreas previamente escolhidas, serão classificados os solos dessas áreas de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e serão determinadas a densidade aparente, densidade de partículas, porosidade, resistência a penetração dos solos além da fertilidade desses solos. A análise dos dados do experimento será feita por estatística clássica empregando análise de variância e posterior teste de médias em função do grau de degradação das pastagens em áreas de mesma classe de solo, a partir das variáveis físicas: porosidade total, resistência a penetração e densidade do solo, e as variáveis químicas. As variáveis físicas serão comparadas entre si para cada uma das profundidades individualmente e as químicas para as profundidades 0-20cm e 20-40cm...
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2) .
Integrantes: Stefane Cardoso Santana - Integrante / Saulo de Oliveira Lima - Coordenador / Antônio José Peron - Integrante / Jacinto Pereira Santos - Integrante / Clauber Rosanova - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro..

2005 - Atual Avaliação de aspectos reprodutivos de ruminantes no Tocantins

Descrição: A ovinocultura no Estado do Tocantins passou a constituir-se, nos últimos anos, em mais uma atividade produtiva de muitas propriedades rurais, inclusive com importância no contexto econômico deste Estado. Em função desta nova realidade, torna-se necessário e urgente aprimorar os conhecimentos com relação à adaptação fisiológica da espécie às condições naturais existentes no sul do Tocantins. O objetivo deste estudo será avaliar as características físicas e morfológicas do sêmen de carneiros da raça Santa Inês criados na região sul do estado do

Tocantins em distintos períodos com ou sem suplementação alimentar. Serão Realizados exames clínicos e de biometria testicular nos carneiros previamente aos exames físicos e morfológicos do sêmen. Para as colheitas do sêmen serão utilizados os procedimentos usuais em exames andrológicos através da vagina artificial, seguida de avaliação física no momento da colheita e posterior avaliação de patologias e concentração no laboratório de Reprodução Animal da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia/UFT, campus de Araguaína-TO. As características a serem avaliadas: Volume do ejaculado (VOL), aspecto do ejaculado (ASP), turbilhonamento (TUR), Motilidade Total (MOT), motilidade individual progressiva (MIP), vigor (VIG), morfologia dos espermatozóides (MORF), concentração (CON) e perímetro escrotal (PER).. .
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (2) / *Mestrado acadêmico* (3) .
Integrantes: Tânia Vasconcelos Cavalcante - Coordenador / Francisca Elda Ferreira Dias - Integrante / Liliane Moreira Silva - Integrante / Rhiane Rodrigues Macedo Porto - Integrante / Cleidson Manoel Gomes da Silva - Integrante / Ana Carolina Bernardi Mariani - Integrante / Clauber Rosanova - Integrante.
.

Membro de corpo editorial

2008 - Atual Periódico: RIU - Revista de Integralização Universitária

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia.
2. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Produção Animal.
3. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia.
4. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos.
5. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Pastagem e Forragicultura.
6. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Zootecnia / *Subárea:* Nutrição e Alimentação Animal.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve

Razoavelmente.

Espanhol Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2008 Troféu Amigo da Ovinocaprinocultura, Capril Vale Encantado / BA.

2007 Troféu Parceiro da Ovinocultura, Secretaria da Agricultura Pecuária e Abastecimento do Esatdo do Tocantins.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. LOPES, Fernando Brito ; CAVALCANTE, Tânia Vasconcelos ; ROSANOVA, Clauber ; DIAS, Francisca Elda Ferreira ; SILVA, R. F. . ANÁLISE ECONÔMICA SOBRE O MANEJO NUTRICIONAL E SANITÁRIO EM CRIAÇÕES DE OVINOS NAS PROPRIEDADES DO SUL DE TOCANTINS. Caatinga (Mossoró) JCR, v. 21, p. 43-50, 2008.
2. ROSANOVA, Clauber ; SILVA SOBRINHO, Américo Garcia da ; GONZAGA NETO, Severino . A raça Dorper e sua caracterização produtiva e reprodutiva. Veterinária Notícias JCR, Uberlandia, v. 11, p. 127-136, 2005.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. SILVA, L. M. ; BAUM, C. ; SOUSA, G. B. ; CASTRO, E. V. ; SILVA, C. M. G. ; DIAS, Francisca Elda Ferreira ; ROSANOVA, Clauber ; CAVALCANTE, Tânia Vasconcelos . Avaliação da qualidade seminal de reprodutores ovinos durante a Exposição Agropecuária de Araguaína 2007. In: 2 Congresso Científico e III Seminário de Iniciação Científica da UFT, 2007, Palmas. 2 Congresso Científico e III Seminário de Iniciação Científica da UFT, 2007.
2. SILVA, L. M. ; ROSANOVA, Clauber ; DIAS, Francisca Elda Ferreira ; FERREIRA, J. L. ; SOUZA, J. A. T. ; CAVALCANTE, Tânia Vasconcelos . Capacidade reprodutiva de ovinos da raça Santa Inês criados na região sul Tocantinense. In: II Seminário de Iniciação Científica da UFT, 2006, Palmas. II Seminário de Iniciação Cientifica da UFT, 2006.

Resumos publicados em anais de congressos

1. CAVALCANTE, Tânia Vasconcelos ; MARUO, V. M. ; ROSANOVA, Clauber ; DIAS, Francisca Elda Ferreira ; PORTO, R. R. M. ; GONCALVES, A. A. .

Avaliação andrológica de carneiros da raça Santa Inês a campo e suplementado no período chuvoso: II. Exame físico e características morfológicas do sêmen. In: XXXII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2005, Uberlândia. XXXII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2005.

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. ROSANOVA, Clauber . Formação de agentes de desenvolvimento rural em Ovinocaprinocultura. 2005. .
2. ROSANOVA, Clauber . Ovinocaprinocultura. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
3. ROSANOVA, Clauber . Atualização em Ovinocaprinocultura para técnicos e extensionistas. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. ROSANOVA, Clauber . Capacitação técnica para extensionistas rurais em Ovinocaprinocultura. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
5. ROSANOVA, Clauber . Produção e Manejo de Ovinos e Caprinos de Corte. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
6. ROSANOVA, Clauber . Agronegócio da Ovinocaprinocultura. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
7. ROSANOVA, Clauber . Caprinocultura Leiteira. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
8. ROSANOVA, Clauber . Ovinocaprinocultura de Corte. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Demais trabalhos

1. ROSANOVA, Clauber . Fatores favoráveis e limitantes ao desnvolvimento da cadeia produtiva da ovinocultura de corte no Brasil. 2005 (Demais trabalhos relevantes).
2. ROSANOVA, Clauber . Arranjo Produtivo Local da Ovinocaprinocultura na Região Sul do Tocantins. 2004 (a).

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. CAVALCANTE, Tânia Vasconcelos; DIAS, Francisca Elda Ferreira;

ROSANOVA, Clauber. Participação em banca de Fernando Brito Lopes. Análise bioeconômica do impacto do manjeo nutricional e sanitário sobre o sistema de criação de ovinos em propriedades da região sul do Estado do Tocantins. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.

2. ROSANOVA, Clauber. Participação em banca de Antony Leite Diniz. Arranjo Produtivo Local da Ovinocaprinocultura na Região Sul do Tocantins. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Eventos

Participação em eventos

1. Cosntrução de Cochos.Curso de Capacitação Profissional em Construção de Cochos. 2006. (Congresso).
2. I Encontro Nacional de Produção de Caprinos e Ovinos.ENCAPRI - I Encontro Nacional de produção de caprinos e ovinos. 2006. (Encontro).
3. I Fórum Estadual de Reprodução Animal.I Fórum Estadual de Reprodução Animal. 2006. (Outra).
4. Curso Intensivo de Julgamento de Ovinos Santa Inês.Curso Intensivo de Julgamento de Ovinos da raça Santa Inês. 2005. (Congresso).
5. Desepertar Rural.Curso: Despertar Rural. 2005. (Congresso).
6. VI Seminário Paulista de Ovinocultura.VI Seminário Paulista de Ovinocultura. 2005. (Seminário).
7. Manejo Reprodutivo em Ovinos e Caprinos.Curso: Manejo Reprodutivo em Ovinos e Caprinos. 2005. (Outra).
8. Ovinocultura.Curso: Ovinocultura. 2004. (Outra).
9. Seminário de Apicultura.Seminário de Apicultura. 2003. (Seminário).
10. II Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte.2º Sincorte - II Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte. 2003. (Simpósio).
11. 3º Encontro de Caprinovinocultores de Corte da Bahia.3º Encontro de Caprinovinocultores de Corte da Bahia. 2003. (Encontro).
12. Pensamento Sistêmico e Articulação Interinstitucional.Curso: Pensamento Sistêmico e Articulação Interinstitucional. 2003. (Outra).
13. Praticando o Associativismo.Curso: Praticando o Associtivismo. 2002. (Outra).
14. Melhoramento Genético e Estratégias de Produção Sustentada de Ruminantes.Curso: Melhoramento Genético e Estratégias Nutricionais na Produção Sustentada de Ruminantes. 2001. (Outra).
15. Avanços tecnológicos da produção de carne bovina no Brasil.XXV SECITAP - Semana de ciência e tecnologia agropecuária. 2000. (Outra).

16. Mastite Bovina: causas, controle e consequências na produção e qualidade do Leite.Curso: Mastite Bovina: causas, controle e consequências na produção e qualidade do leite. 2000. (Outra).
17. Curso de Gerenciamento e Administração Rural.Curso: Gerenciamento e Administração Rural. 2000. (Outra).
18. VIII Congresso Paulista de Zoológicos.VIII Congresso Paulista de Zoológicos. 1999. (Congresso).
19. Exploração comercial e preservação de animais da fauna silvestre e exótica.XXIV SECITAP - Semana de ciência e tecnologia agropecuária. 1999. (Outra).
20. Mini Curso de Introdução aos Conceitos de Etologia.VIII Congresso Paulista de Zoológicos. 1999. (Outra).
21. Curso de Controle de Parasitoses em Bovinos.Controle de Parasitoses em Bovinos. 1999. (Outra).
22. O Desenvolvimento da Bovinocultura de Corte.I Ciclo de Palestras sobre o Desenvolvimento da bovinocultura de corte. 1999. (Outra).
23. Ambiência na produção animal.XXIII SECITAP - Semana de ciência e tecnologia agropecuária. 1998. (Outra).
24. Tópicos em piscicultura.XXII SECITAP - Semana de ciência e tecnologia agropecuária. 1997. (Outra).

Orientações

Supervisões e orientações concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Antony Leite Diniz. Arranjo Produtivo Local da Ovinocaprinocultura na Região Sul do Tocantins . 2004. 0 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Agronomia) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Clauber Rosanova.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Fernando Brito Lopes. Análise bioeconômica do impacto do manejo nutricional e sanitário sobre o sistema de criação de ovinos em propriedades da região sul do Estado do Tocantins. 2006. 0 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Zootecnia) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Clauber Rosanova.

Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana
Curriculum Vitae

Dados Pessoais

Nome Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana
Filiação EVALDO PACHECO SANT´ANA e ELIZABETH VIEIRA SANT´ANA
Nascimento 17/03/1973 - PIRACICABA/SP - Brasil
Carteira de Identidade 3255928 DGPC - GO - 11/10/1991
CPF 77581954153

Endereço residencial -
- Palmas
77021-090, TO - Brasil
Telefone: 63 92380013

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Diretoria Geral, Diretoria de Ensino
AE 310 Sul (AESE 34) Av. LO-5, s/n
Centro - Palmas
77021-090, TO - Brasil
Telefone: 63 32331329

Endereço eletrônico
e-mail para contato : edvaldovps@bol.com.br
e-mail alternativo : edvaldo@ifto.edu.br

Formação Acadêmica/Titulação

2004 - 2007 Doutorado em Agronomia.
Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil
Título: Análise de crescimento e uso do clorofilômetro no feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) submetido a diferentes doses de nitrogênio em cobertura, Ano de obtenção: 2007
Orientador: Dr Pedro Marques da Silveira
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-chave: Feijão, Clorofilômetro, Nitrogênio
Áreas do conhecimento : Fisiologia de Plantas Cultivadas,Nutrição de Plantas,Fertilidade do Solo
Setores de atividade : Produção Vegetal, Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado

1998 - 2000 Mestrado em Agronomia.
Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil
Título: Comportamento de genótipos de arroz (Oryza sativa L.) de terras altas em dois níveis de fósforo em solo e in vitro, Ano de obtenção: 2000
Orientador: Dr. Evaldo Pacheco Sant'Ana
Bolsista do(a): Fundação de Apoio à Pesquisa
Palavras-chave: Arroz, Cultura de tecidos, Fósforo, In Vitro
Áreas do conhecimento : Fisiologia de Plantas Cultivadas,Nutrição de Plantas e Cultura de Tecidos,Fertilidade do Solo
Setores de atividade : Produção Vegetal, Produtos e Processos Biotecnológicos Vinculados À Agricultura

1993 - 1997 Graduação em Agronomia.
Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

Formação complementar

2005 - 2005 Curso de curta duração em Elaboração de Projetos e Captação de Recurso.
Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, FESG, Brasil

2005 - 2005 Curso de curta duração em Como Prosperar no Mercado Com Estratégias Gerencia.
Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE, Brasil

2005 - 2005 Curso de curta duração em Curso de Interpretação da Norma Nbr Iso 9001 2000.
Instituto Euvaldo Lodi, IEL, Brasil

2005 - 2005 Curso de curta duração em Produção Mais Limpa Que Reflete Em Qualidade e Com.
Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE, Brasil

1997 - 1997 Curso de curta duração em Hidroponia e Aeroponia.
Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

1996 - 1996 Curso de curta duração em Plasticultura.
Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

1995 - 1995 Curso de curta duração em Plantio Direto.
Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

1995 - 1995 Curso de curta duração em Armazenamento de Grãos. Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

1994 - 1994 Curso de curta duração em Manutenção de Tratores. Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

1993 - 1993 Curso de curta duração em Recomendações de Cultivares. Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

---

Atuação profissional

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Titular , Carga horária: 40, Regime: Dedicação Exclusiva

2009 - 2009 Vínculo: Aprovado Concurso Público , Enquadramento funcional: Professor de Agronomia , Carga horária: 40, Regime: Dedicação Exclusiva

---

Atividades

2009 - Atual Projetos de pesquisa, Diretoria Geral, Coordenação da Área de Gestão
Participação em projetos:
OS IMPACTOS GERADOS A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR PELOS RECURSOS DO PRONAF

11/2009 - Atual Ensino médio
Especificação:
Informática Aplicada , Gestão de Empresas Rurais

11/2009 - Atual Direção e Administração, Diretoria Geral, Diretoria de Ensino
Cargos Ocupados:
Coordenador de Curso

11/2009 - Atual Graduação, Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
Disciplinas Ministradas:
Estatística Aplicada no Agronegócio

2. INSTITUTO GENESIS POS-GRADUACAO, PESQUISA E EXTENSAO - IGEP

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 25, Regime: Parcial

Atividades

04/2008 - 06/2008 Pós-graduação, Educação Ambiental e Responsabilidade Social
Disciplinas Ministradas:
Gestao Ambiental e Desenvolvimento Sustentavel

3. INSTITUTO INTERSOCIAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL - IDESA

Vínculo institucional

2007 - 2008 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Diretor de Gestão em Captação de Recursos , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

10/2007 - 12/2007 Projetos de pesquisa, Instituto Idesa
Participação em projetos:
Coleta Seletiva

06/2007 - 06/2007 Projetos de pesquisa, Instituto Idesa
Participação em projetos:
Pólo de produção de óleo da mamona para biodiesel

05/2007 - 06/2007 Projetos de pesquisa, Instituto Idesa
Participação em projetos:
Empreendedor Solidário

05/2007 - 06/2007 Projetos de pesquisa, Instituto Idesa
Participação em projetos:
GUARÁ – Revitalização do Rio Tranqueira

4. FACULDADE CATÓLICA DOM ORIONE - FACDO

Vínculo institucional

2006 - 2008 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 35, Regime: Parcial

Atividades

09/2007 - 12/2007 Projetos de pesquisa, Coordenação do Curso de Administração
Participação em projetos:
COLETA SELETIVA:Instrumento para o incentivo à reciclagem, à inclusão social, à geração de renda e para a redução dos resíduos sólidos lançados em aterro sanitário no município de Araguaína – TO

08/2007 - 12/2007 Graduação, Administração
Disciplinas Ministradas:
Teoria Geral da Administracao I

06/2007 - 08/2007 Projetos de pesquisa, Coordenação do Curso de Administração
Participação em projetos:
CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA, ECONÔMICA E GESTAO DA PECUÁRIA DE CORTE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TOCANTINS

04/2007 - 06/2007 Extensão Universitária, Coordenação do Curso de Administração
Especificação:
Projeto de Gestão Ambiental do Mercado Municipal de Araguaína – Parceria Prefeitura/ FACDO

02/2006 - 06/2007 Extensão Universitária, Coordenação do Curso de Administração
Especificação:
Empresa Júnior Dom Orione - EJDO

02/2006 - 06/2007 Graduação, Administração
Disciplinas Ministradas:
Teoria Geral Da Administração II , Seminário Avançado em Administração I

02/2006 - 12/2007 Projetos de pesquisa, Coordenação do Curso de Administração
Participação em projetos:
Incubadora de Empresas - Estudo de Viabilidade Técnico e Econômico

5. INSTITUTO TOCANTINENSE DE PÓS-GRADUÇÃO - ITOP

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: PROFESSOR , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

05/2007 - 05/2007 Pós-graduação, TURISMO SUSTENTÁVEL
Disciplinas Ministradas:
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO

6. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Vínculo institucional

2004 - 2007 Vínculo: Bolsista de Doutorado do CNPq , Enquadramento funcional: Pesquisador Bolsista , Carga horária: 20, Regime: Parcial

1998 - 2000 Vínculo: Bolsista de Mestrado da FUNAPE , Enquadramento funcional: Pesquisador Bolsista , Carga horária: 20, Regime: Parcial

1996 - 1998 Vínculo: Bolsista Aperfeiçoamento CNPq , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Parcial

1996 - 1996 Vínculo: Estagiário , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 40, Regime: Integral

---

Atividades

03/2004 - 02/2007 Estágio, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás
Estágio:
Responsável pela pesquisa do uso do clorofilômetro como indicador de nitrogênio em cobertura no feijoeiro

03/2004 - 02/2007 Projetos de pesquisa, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás
Participação em projetos:
Análise de crescimento e uso do clorofilômetro no feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) submetido a diferentes doses de nitrogênio em cobertura

03/2004 - 02/2007 Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás
Linhas de Pesquisa:
Fertilidade do solo , Fisiologia vegetal , Instrumentos monitoriamento/ clorofilômetro

03/1998 - 09/2000 Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás
Linhas de Pesquisa:
Biotecnologia (cultura de tecidos)

03/1998 - 09/2000 Estágio, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás
Estágio:
Responsável pela pesquisa de fósforo em solo e in vitro na cultura do arroz de terras altas

03/1998 - 09/2000 Projetos de pesquisa, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás
Participação em projetos:
Comportamento de genótipos de arroz (Oryza sativa L.) de terras altas em dois níveis de fósforo em solo e in vitro

02/1996 - 02/1998 Estágio, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás

Estágio:
Responsável pela condução de experimentos de fertilidade do solo e de nutrição de mineral de plantas em campo, casa de vegetação e laboratório de análise foliar e de solos e desenvolvendo trabalho técnicos no Projeto: "Determinação dos níveis adequados de

02/1996 - 02/1998 Projetos de pesquisa, Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás
Participação em projetos:
Projeto de saturação de bases e pH para culturas anuais em solo de Cerrado

01/1996 - 01/1996 Projetos de pesquisa, Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, Coronel Pacheco
Participação em projetos:
Sistema Intensivo de Produção de Leite

01/1996 - 01/1996 Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, Coronel Pacheco
Linhas de Pesquisa:
Bovinocultura Leiteira , Administração Rural

01/1996 - 01/1996 Estágio, Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, Coronel Pacheco
Estágio:
Acompanhamento no subprojeto de exploração intensiva de gado de leite.

7. FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA - FAFICH

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Professor , Enquadramento funcional: Professor contratado , Carga horária: 30, Regime: Parcial

---

Atividades

08/2005 - 12/2005 Graduação, Administração Em Gestão Ambiental
Disciplinas Ministradas:
Tópicos Especiais em Gestão Ambiental

08/2005 - 12/2005 Graduação, Administração Em Gestão Em Agronegócios
Disciplinas Ministradas:
Política Agrícola I

04/2005 - 07/2005 Projetos de pesquisa, Departamento de Ciências Gerenciais Administração Em Gestão Ambiental, Goiatuba
Participação em projetos:
Projeto de Mãos com a Natureza - I SEMINÁRIO DA BACIA DO MEIA PONTE - SOBRE GESTÃO AMBIENTAL E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

04/2005 - 12/2005 Projetos de pesquisa, Departamento de Ciências Gerenciais, Goiatuba
Participação em projetos:
Projeto do Curso de Agronomia

04/2005 - 06/2005 Graduação, Administração em Gestão em Agronegócios
Disciplinas Ministradas:
Ambiente de Agronegócios II , Elaboração de Projetos em Agronegócios , Ambiente de Agronegócios I

04/2005 - 07/2005 Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Ciências Gerenciais Administração Em Gestão Ambiental, Goiatuba
Linhas de Pesquisa:
Estudo sócio-econômico-ambiental da Bacio do Rio Meia Ponte no Município de Goiatuba

8. FAZENDA FELICIDADE - FELICIDADE

Vínculo institucional

1998 - 2003 Vínculo: Empresário Rural , Enquadramento funcional: Administrador Rural , Carga horária: 56, Regime: Integral

Atividades

03/2000 - 01/2003 Projetos de pesquisa, PRODUÇÃO LEITEIRA, Professor Jamil
Participação em projetos:
Projeto de investimento agropecuário

10/1999 - 07/2000 Projetos de pesquisa, PRODUÇÃO LEITEIRA, Professor Jamil
Participação em projetos:
Financiamento de custeio agrícola

10/1998 - 07/1999 Projetos de pesquisa, PRODUÇÃO LEITEIRA, Professor Jamil
Participação em projetos:
Projeto de custeio agrícola

03/1998 - 01/2003 Direção e Administração, PRODUÇÃO LEITEIRA, Professor Jamil
Cargos Ocupados:
ADMINISTRADOR GERAL

9. ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA ´LUIZ DE QUEIROZ´ - ESALQ/ USP

Vínculo institucional

1997 - 1997 Vínculo: Estagiário , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 56, Regime: Integral

Atividades

08/1997 - 10/1997 Estágio, DEPARTAMENTODE ZOOTECNIA NO SETOR DOS RUMINANTES, Piracicaba
Estágio:
Treinamento no Clube de Práticas Zootécnicas (CPZ) - 484h

10. FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ÍTALO BOLOGNA - FATEC IB

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: PROFESSOR , Carga horária: 3, Regime: Parcial

Linhas de pesquisa

1. Estudo sócio-econômico-ambiental da Bacio do Rio Meia Ponte no Município de Goiatuba

Objetivos:Avaliar o impacto ambiental da agropecuária de Goiatuba-GO na Bacia do Rio Meia Ponte.
Palavras-chave: Meio Ambiente, Resonsabilidade Social, Sustentabilidade, Impacto Ambiental, Agropecuária
Áreas do conhecimento : Agronomia,Conservação da Natureza,Gestão em Agronegócio e Ambiental
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

2. Administração Rural

Objetivos:Gestão da exploração intensiva de leite em sistema de confinamento do tipo "Free-Stall".
Palavras-chave: Administração, Leite
Áreas do conhecimento : Gestão em Agronegócios,Agronomia
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

3. Biotecnologia (cultura de tecidos)

Objetivos:Avaliar o comportamento de genótipos de arroz (Oryza sativa L.) de terras altas em dois níveis de P em solo e in vitro.
Palavras-chave: Arroz, In Vitro, Fósforo
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

4. Bovinocultura Leiteira

Objetivos:Avaliar um Sistema Intensivo de Produção de Leite com Animais de Alto Potencial Genético em Confinamento.
Palavras-chave: Administração, Gramínea, Leite, Leguminosa
Áreas do conhecimento : Agronomia,Administração da Produção,Gestão em Agronegócios
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

5. Fertilidade do solo

Objetivos:Avaliar a saturação de bases e pH para culturas anuais em

solo de Cerrado.
Palavras-chave: Agronomia, Arroz, Feijão, Milho, pH, Saturação de bases, Soja
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fitotecnia,Agronomia
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

6. Fisiologia vegetal

Objetivos:Analisar o crescimento do feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) submetido a diferentes doses de N em cobertura.
Palavras-chave: Análise de Crescimento, Feijão, Nitrogênio
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

7. Instrumentos monitoriamento/ clorofilômetro

Objetivos:Avaliar o uso do clorofilômetro no feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) submetido a diferentes doses de N em cobertura.
Palavras-chave: Clorofilômetro, Feijão, Nitrogênio
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

---

Projetos

2009 - Atual OS IMPACTOS GERADOS A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR PELOS RECURSOS DO PRONAF

Descrição: O presente projeto de pesquisa foi conduzido com objetivo de avaliar a sustentabilidade gerada com os investimentos dos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no assentamento São João II, na divisa entre os municípios de Palmas (TO) e de Porto Nacional (TO).
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; Albert Lennon Lima Matins; Joaquim José de Almeida
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2007 - 2007 Incubadora de Empresas - Estudo de Viabilidade Técnico e Econômico

Descrição: Estudo de viabilidade de Implantação de uma incubadora de empresas no município de Araguaína-TO.
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; Anderson Job Alves Rezende; Raimundo Calvante Maranhão Neto
Financiador(es):

2007 - 2007 Coleta Seletiva

Descrição: O gerenciamento de resíduos sólidos domiciliares, entre as muitas opções técnicas desenvolvidas, apresenta a coleta seletiva onde, através da conscientização prévia dos indivíduos envolvidos, permite a seleção e encaminhamento de diferentes materiais ao processo de reciclagem. Esta opção gerencial requer, no entanto, participação efetiva e consciente que, será planejada e implantada junto a uma Instituição de Ensino Superior (IES), com base na coleta de informação local (caracterização sócia, econômica e cultural relativa a resíduos sólidos domiciliares e caracterização física destes resíduos); nos Princípios da Educação Ambiental e dos 3R's (redução, reutilização e reciclagem); e o envolvimento em sua totalidade de alunos, professores, direção, funcionários e a comunidade local. As informações levantadas servirão de subsídio para o planejamento do sistema de coleta seletiva dos resíduos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população local. O presente projeto de pesquisa objetiva difundir a coleta seletiva como instrumento para o incentivo à reciclagem, à inclusão social e à geração no município de Peixe – TO.
Situação: Desativado Natureza: Desenvolvimento
Alunos envolvidos: Graduação (2); Especialização (2); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ;
Financiador(es): Energias do Brasil-ENERGIAS DO BR

2007 - 2007 Pólo de produção de óleo da mamona para biodiesel

Descrição: O propósito do presente trabalho visa à geração de renda e melhoria da qualidade de vida, bem como o incremento da economia local, através, da formação de um pólo de produção de óleo da mamona para biodiesel, em aprimoramento e disponibilização de novas tecnologias agrícolas para a agricultura familiar e de tecnologias de baixa escala para biodiesel.
Situação: Desativado Natureza: Extensão
Alunos envolvidos: Especialização (2); Doutorado (3);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ;
Financiador(es): Instituto HSBC Soliedariedade-INSTITUTO HSBC

2007 - 2007 Empreendedor Solidário

Descrição: A presente proposta tem como objetivo central revitalizar uma unidade produtiva de confecção localizada no município de Guaraí, Estado do

Tocantins, tendo como foco a geração de renda e a inclusão social de mulheres de baixa renda. Pretende fortalecer o protagonismo, o empeendedorismo local e a cultura da cooperação, estimulando parcerias entre o Poder Público Municipal, o mercado e a sociedade.
Situação: Desativado Natureza: Desenvolvimento
Alunos envolvidos: Especialização (2); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; Milton Luís Telles dos Santos Júnior; Arely Soares Carvalho Telles
Financiador(es):

2007 - 2007 GUARÁ – Revitalização do Rio Tranqueira

Descrição: Diagnóstico ambiental e recuperação de áreas degradadas da bacia hidrográfica do Rio Tranqueira no município de Guaraí - Tocantins
Situação: Desativado Natureza: Desenvolvimento
Alunos envolvidos: Graduação (5); Especialização (3); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; Milton Luís Telles dos Santos Júnior; Arely Soares Carvalho Telles
Financiador(es):

2007 - 2007 COLETA SELETIVA:Instrumento para o incentivo à reciclagem, à inclusão social, à geração de renda e para a redução dos resíduos sólidos lançados em aterro sanitário no município de Araguaína – TO

Descrição: O gerenciamento de resíduos sólidos domiciliares, entre as muitas opções técnicas desenvolvidas, apresenta a coleta seletiva onde, através da conscientização prévia dos indivíduos envolvidos, permite a seleção e encaminhamento de diferentes materiais ao processo de reciclagem. Esta opção gerencial requer, no entanto, participação efetiva e consciente que, será planejada e implantada junto a uma Instituição de Ensino Superior (IES), com base na coleta de informação local (caracterização sócia, econômica e cultural relativa a resíduos sólidos domiciliares e caracterização física destes resíduos); nos Princípios da Educação Ambiental e dos 3R's (redução, reutilização e reciclagem); e o envolvimento em sua totalidade de alunos, professores, direção, funcionários e a comunidade local. As informações levantadas servirão de subsídio para o planejamento do sistema de coleta seletiva dos resíduos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população local. O presente projeto de pesquisa objetiva difundir a coleta seletiva como instrumento para o incentivo à reciclagem, a inclusão social, a geração de renda e para a redução dos resíduos sólidos lançados em aterro sanitário no município de Araguaína – TO.
Situação: Desativado Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (10); Especialização (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; Anderson Job Alves Rezende; Raimundo Calvante Maranhão Neto; Milton Luís Telles dos Santos Júnior
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2007 - 2007 CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA, ECONÔMICA E GESTAO DA PECUÁRIA DE CORTE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TOCANTINS

Descrição: Estudar em profundidade sobre essas questões e que envolva os aspectos sociológicos, econômicos, técnicos (produtivos) e gestão que permeiam o quadro da atividade de pecuária de corte na região de Araguaína-Tocantins.
Situação: Desativado Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (5); Especialização (1); Mestrado acadêmico (1); Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; Anderson Job Alves Rezende; Raimundo Calvante Maranhão Neto
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2005 - 2005 Projeto de Mãos com a Natureza - I SEMINÁRIO DA BACIA DO MEIA PONTE - SOBRE GESTÃO AMBIENTAL E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Descrição: Discutir e divulgar em linguagem jornalística as questões e demandas ambientais relativas a região local, numa perspectiva atual, sob uma base científica e acadêmica, de forma a atender aos anseios da sociedade, envolvendo comunidades, entidades de classe, instituições públicas e privadas, bem como o terceiro setor.Promoção da rodaviva/ palestras: temas - Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Economia Ambiental e o Papel do Gestor Ambiental; e da pesquisa de campo e apresentação no evento: mapeamento das condições socioeconômicas da Região do Rio Meia-Ponte.
Situação: Concluído Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (3); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (4); Doutorado (2);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana; ANDERSON JOB ALVES (Responsável); MARIVONE MOREIRA DOS SANTOS; PROF ROGERIO; PROF ARLETE; PAULO AGUIAR; PROF RAIMUNDO
Financiador(es):

2005 - 2005 Projeto do Curso de Agronomia

Descrição: Implantação do curso de Agronomia no município de Goiatuba.
Situação: Em Andamento Natureza: Desenvolvimento
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana; MARIVONE MOREIRA DOS SANTOS (Responsável)
Financiador(es):

2004 - 2007 Análise de crescimento e uso do clorofilômetro no feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) submetido a diferentes doses de nitrogênio

em cobertura

Descrição: Estudo e avaliação do uso do clorofilômetro como indicador de adubação nitrogenada em cobertura no feijoeiro juntamente com análise de crescimento da cultura na maximização do uso do nitrgênio.
Situação: Concluído Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (2);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; PEDRO MARQUES DA SILVEIRA; Antônio Afonso Ribeira
Financiador(es): Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 4/

2000 - 2003 Projeto de investimento agropecuário

Descrição: Projeto de investimento agropecuário FCO pelo Banco do Brasil na implantação do sistema intensivo de produção de leite tipo free-stall.
Situação: Concluído Natureza: Outra
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ;
Financiador(es):

1999 - 2000 Financiamento de custeio agrícola

Descrição: Custeio agrícola do Banco do Brasil para implantação de lavoura de milho com finalidade de grãos e silagem.
Situação: Concluído Natureza: Outra
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ;
Financiador(es):

1998 - 2000 Comportamento de genótipos de arroz (Oryza sativa L.) de terras altas em dois níveis de fósforo em solo e in vitro

Descrição: Estudo comportamental e seleção de genótipos de arroz de terras altas tolerantes a baixo nível de fósforo em solo e in vitro.
Situação: Concluído Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (1); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; EVALDO PACHECO SANT´ANA
Financiador(es): Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa, Fundação de Apoio à Pesquisa-FUNAPE
Número de produções C,T & A: 7/

1998 - 1999 Projeto de custeio agrícola

Descrição: Custeio agrícola do Banco do Brasil para implantação de lavoura

de milho com finalidade de grãos e silagem.
Situação: Concluído Natureza: Outra
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ;
Financiador(es):

1996 - 1998 Projeto de saturação de bases e pH para culturas anuais em solo de Cerrado

Descrição: Determinação dos níveis adequados de saturação de base e pH para produção de arroz, feijão, milho e soja, em sistema de rotação em solo de Cerrado.
Situação: Concluído Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (1);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana (Responsável); ; NAND KUMAR FAGERIA
Financiador(es): Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq
Número de produções C,T & A: 6/

1996 - 1996 Sistema Intensivo de Produção de Leite

Descrição: Avaliação de um sistema intensivo de produção de leite com animais de alto potencial genético, em confinamento.
Situação: Concluído Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);
Integrantes: Edvaldo Vieira Pacheco Sant´Ana; Marcus Cordeiro Durães (Responsável); Reinaldo Cunha de Oliveira Júnior
Financiador(es):

Áreas de atuação

1. Elaboração de Projetos
2. Fitotecnia
3. Desenvolvimento Regional Local
4. Gestão em Agronegócio e Ambiental
5. Bovinocultura de leite e de corte
6. Administração Geral

Idiomas

Inglês	Compreende Razoavelmente , Escreve Pouco, Lê Razoavelmente
Espanhol	Compreende Razoavelmente , Escreve Pouco, Lê Razoavelmente

Prêmios e títulos

2009	1o Colocado no Concurso Público para provimento, em caráter efetivo do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Área/Disciplina: Agronomia., Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, CAMPUS ARAGUATINS.
2009	1o Colocado no Concurso Público para provimento, em caráter efetivo do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Área/Disciplina: Agronomia., Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, CAMPUS PALMAS.
2000	Reportagem da melhor dissertação/ tese do PPGA-UFG, Jornal O Popular

Produção em C, T& A

Produção bibliográfica
Artigos completos publicados em periódicos

1. SANTANA, E. V. P., SILVEIRA, Pedro Marques da
CRESCIMENTO DO FEIJOEIRO (Phaseolus vulgaris L.) INFLUENCIADO POR DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA. Pesquisa Agropecuária Tropical (UFG). , v.38, p.134/2 - 140, 2008.
Palavras-chave: Feijão, Clorofilômetro, Nitrogênio, Leguminosa, Meio Ambiente
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Vários, Home page: [http://www.revistas.ufg.br/index.php/pat/article/view/4173/3667]

2. SANT´ANA, Evaldo Pacheco, SANTANA, E. V. P., FAGERIA, Nand Kumar, FREIRE, Aldelson Bastos

Utilização de fósforo e característica do sistema radicular e da parte aérea da planta de arroz.. Ciência e Agrotecnologia. , v.27, p.370 - 381, 2003.
Palavras-chave: Arroz, Fósforo, In Vitro
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Melhoramento Vegetal
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso, Home page: [http://www.editora.ufla.br/revista/27_2/art17.PDF]
SANT'ANA, E..P.; SANT'ANA, E.V.P.; FAGERIA, N.K.; FREIRE, A.B. Utilização de fósforo e característica do sistema radicular e da parte aérea da planta de arroz. Ciência e Agrotecnologia. Lavras, MG. V.27, no 2, p.370-381, mar/abr 2003.

Artigos aceitos para publicação

1. SANTANA, E. V. P., SILVEIRA, Pedro Marques da
Utilização da medida do clorofilômetro no manejo da adubação nitrogenada em plantas de feijão. Pesquisa Agropecuária Tropical (UFG). , 2009.
Palavras-chave: Clorofilômetro, Feijão, Nitrogênio
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal
Referências adicionais : Português.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. SANTANA, E. V. P., FAGERIA, Nand Kumar
Fertility problems and management of highly depleted Brazilian soils for optimization of crop production In: Proceedings of First International Agronomy Congress on Agronomy, Envirnoment and Food Security for 21st Century, 2000, 1998, New Delhi, Índia.
Proceedings of First International Agronomy Congress on Agronomy, Envirnoment and Food Security for 21st Century, 2000. New Delhi, Índia: , 1998.
Palavras-chave: FERTILITY, pH
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Índia/Inglês. Meio de divulgação: Impresso
FAGERIA, N.K.; SANT'ANA, E.V.P. Fertility problems and management of highly depleted Brazilian soils for optimization of crop production. Proceedings of First International Agronomy Congress on Agronomy, Envirnoment and Food Security for 21st Century, 2000. Panjab Singh, Rajendra Prasad and I.P.S. Ahlawat (eds), New Delhi, Índia. p.218-236, 2000.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SANTANA, E. V. P., MIRANDA, Braycia Alves, LEANDRO, Wilson Mozena,

MARCHÃO, Robélio Leandro, XIMENES, Paulo Alcanfor, SANT´ANA, Emanuel Vieira
Crescimento aéreo e radicular de plantas de cobertura sob diferentes densidades do solo In: II JORNADA CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EA/UFG, 2005, Goiânia.
. , 2005.
Palavras-chave: Clorofilômetro, Compactação, Leguminosa, Gramínea
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

2. SANTANA, E. V. P., BATISTA, Mozaniel, ROCHA, Anísio, OLIVEIRA JÚNIOR, Juarez Patrício
Nutrição nitrogenada de milho e sorgo avaliada pelo teor relativo de clorofila, área foliar e massa seca da parte aérea In: II JORNADA CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EA/UFG, 2005, GOIÂNIA.
. , 2005.
Palavras-chave: Clorofilômetro, Nitrogênio, Milho, Sorgo
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

3. SANTANA, E. V. P., SILVEIRA, Pedro Marques da
Uso do clorofilômetro como instrumento indicador da necessidade de nitrogênio em cobertura no feijoeiro In: II JORNADA CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EA/UFG, 2005, Goiânia.
. , 2005.
Palavras-chave: Clorofilômetro, Feijão, Fertlidade do solo, Meio Ambiente, Nitrogênio
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

4. SANTANA, E. V. P., FAGERIA, Nand Kumar
. Níveis adequados de saturação por base e de pH para produção de arroz, feijão, milho e soja em sistemas de rotação em solo sob Cerrado. In: Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Caxambu, Minas Gerais.
Resumos. Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. , 1998.
Palavras-chave: FERTILIDADE, SATURAÇÃO DE BASE
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
FAGERIA, N.K.; SANT'ANA, E.V.P. Níveis adequados de saturação por base e de pH para produção de arroz, feijão, milho e soja em sistemas de rotação em solo sob

Cerrado. Resumos. In: Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. Caxambu, Minas Gerais, p.4, 1998.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. SANTANA, E. V. P., MIRANDA, Braycia Alves, LEANDRO, Wilson Mozena
Influência das camadas de solo compactadas artificialmente no desenvolvimento radicular de algumas espécies utilizadas como cobertura do solo In: CONGRESDO DE PESQUISA ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 2005, Goiânia.
. , 2005.
Palavras-chave: Compactação, Clorofilômetro, Gramínea, Leguminosa
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2. SANT´ANA, Evaldo Pacheco, SANTANA, E. V. P., FAGERIA, Nand Kumar, FREIRE, Aldelson Bastos
Associação genética da eficiência na utilização do fósforo com algumas características da planta de arroz em solo e in vitro. In: Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas, 1o, 2001, 2001, Goiânia, Goiás.
Anais do 1º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. Goiânia, Goiás: , 2001.
Palavras-chave: Arroz, Fósforo, In Vitro
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Melhoramento Vegetal
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio magnético
SANT'ANA, E..P.; SANT'ANA, E.V.P.; FAGERIA, N.K.; FREIRE, A.B. Associação genética da eficiência na utilização do fósforo com algumas características da planta de arroz em solo e in vitro. Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas, 1o, 2001, Goiânia, Anais. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2001. (Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 113). Editado por Élcio Perpétuo Guimarães. Tipo: CD. File://D:1Resumos08.htm. 2001.

3. FAGERIA, Nand Kumar, SANTANA, E. V. P.
Soil fertility problems of highly depleted soils in Brazil and their management for crop production In: First International Agronomy Congress on Agronomy, Envirnoment and Food Security for 21st Century, 1998, 1998, New Delhi, Índia.
Extend Summaries of First International Agronomy Congress on Agronomy, Envirnoment and Food Security for 21st Century, 1998. New Delhi, Índia: , 1998.
Palavras-chave: FERTILITY, pH
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
FAGERIA, N.K.; SANT'ANA, E.V.P. Soil fertility problems of highly depleted soils in Brazil and their management for crop production. Extend Summaries of First International Agronomy Congress on Agronomy, Envirnoment and Food Security for

21st Century, 1998. New Delhi, Índia. p.53-55. 1998.

Artigos em jornal de notícias

1. SANTANA, E. V. P.
Plantas compensam déficit de solo. O POPULAR. GOIÂNIA, GOIÁS, 2000.
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Manejo e Tratos Culturais,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
"Plantas compensam déficit de solo". Jornal "O Popular". Ciência, Saúde & Vida, p.12. Goiânia – Goiás - 08/10/2000.

Apresentação de Trabalho

1. SANTANA, E. V. P., MIRANDA, Braycia Alves, SANT´ANA, Emanuel Vieira, MARCHÃO, Robélio Leandro, LEANDRO, Wilson Mozena, XIMENES, Paulo Alcanfor
Crescimento aéreo e radicular de plantas de cobertura sob diferentes densidades do solo, 2005. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Compactação, Clorofilômetro, Gramínea, Leguminosa
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: EA/UFG; Cidade: GOIÂNIA; Evento: II JORNADA CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EA/UFG; Inst.promotora/financiadora: PPGA/UFG

2. SANTANA, E. V. P., MIRANDA, Braycia Alves, LEANDRO, Wilson Mozena
Influência das camadas de solo compactadas artificialmente no desenvolvimento radicular de algumas espécies utilizadas como cobertura do solo, 2005. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Clorofilômetro, Compactação, Gramínea, Leguminosa
Áreas do conhecimento : Manejo e Conservação do Solo,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: UFG; Cidade: GOIÂNIA; Evento: CONGRESSO DE PESQUISA ENSINO E EXTENSÃO DA UFG; Inst.promotora/financiadora: UFG, CNPq, MEC

3. SANTANA, E. V. P., BATISTA, Mozaniel, ROCHA, Anísio
Nutrição nitrogenada de milho e sorgo avaliada pelo teor relativo de clorofila, área foliar e massa seca da parte aérea, 2005. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Clorofilômetro, Fertlidade do solo, Nitrogênio, Milho, Sorgo
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: EA/UFG; Cidade: GOIÂNIA; Evento: II JORNADA CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EA/UFG; Inst.promotora/financiadora: PPGA/UFG

4. SANTANA, E. V. P., SILVEIRA, Pedro Marques da
Uso do clorofilômetro como instrumento indicador da necessidade de nitrogênio em cobertura no feijoeiro, 2005. (Outra,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Clorofilômetro, Feijão, Nitrogênio
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Fisiologia de Plantas Cultivadas
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: EA/UFG; Cidade: GOÂNIAI; Evento: II JORNADA CIENTÍFICA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA EA/UFG; Inst.promotora/financiadora: PPGA/UFG

5. SANTANA, E. V. P., SANT´ANA, Evaldo Pacheco, FREIRE, Aldelson Bastos, FAGERIA, Nand Kumar
Associação genética da eficiência na utilização do fósforo com algumas características da planta de arroz em solo e in vitro., 2001. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Arroz, Cultura de tecidos, Fósforo, In Vitro, Fertlidade do solo
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Nutrição de Plantas e Cultura de Tecidos
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Apresentação de Poster; Local: Centro de Convenções e Cultura de Goiânia; Cidade: Goiânia; Evento: 1º Congresso Brasileiro de Melhoramento de ; Inst.promotora/financiadora: UFG, EMBRAPA AGÊNCIA RURAL, CNPq

Demais produções bibliográficas

1. SANTANA, E. V. P., SILVEIRA, Pedro Marques da
Utilização da medida do clorofilômetro no manejo da adubação nitrogenada em plantas de feijão. RELATÓRIO DE PESQUISA. Goiânia-GO:PESQUISA AGROPECUARIA TROPICAL, 2007. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: Clorofilômetro, Nitrogênio, Leguminosa
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Fitotecnia
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

2. SANTANA, E. V. P.
CRESCIMENTO AÉREO E RADICULAR DE PLANTAS DE COBERTURA SOB DIFERENTES DENSIDADES DE SOLO. RELATÓRIO DE PESQUISA. , 2004. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: Compactação, Leguminosa, Gramínea
Áreas do conhecimento : Fisiologia de Plantas Cultivadas,Manejo e Tratos Culturais,Conservação do Solo

Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3. SANTANA, E. V. P.
Comportamento de genótipos de arroz (Oryza sativa L.) de terras altas em dois níveis de fósforo em solo e in vitro. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. GOIÂNIA, GOIÁS:CEGRAF/ UFG, 2000. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: In Vitro, Fósforo, Arroz
Áreas do conhecimento : Fisiologia de Plantas Cultivadas,Fertilidade do Solo e Adubação,Nutrição de Plantas e Cultura de Tecidos
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
SANT'ANA, E.V.P. Comportamento de genótipos de arroz (Oryza sativa L.) de terras altas em dois níveis de fósforo em solo e in vitro. Goiânia, GO: 2000. 104p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia, 2000.

4. FAGERIA, Nand Kumar, SANTANA, E. V. P.
Determinação dos níveis adequados de saturação de base e pH para produção de arroz, feijão, milho e soja, em sistema de rotação em solo de Cerrado. RELATÓRIO DE PESQUISA. , 1998. (Outra produção bibliográfica)
Palavras-chave: pH, Saturação de bases, Fertlidade do solo
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Manejo e Tratos Culturais,Química do Solo
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
FAGERIA, N.K.; SANT'ANA, E.V.P. Determinação dos níveis adequados de saturação de base e pH para produção de arroz, feijão, milho e soja, em sistema de rotação em solo de Cerrado. Relatório de Pesquisa (Bolsa de Aperfeiçoamento/CNPq). EMBRAPA Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás - GO. 25p. 1998.

Produção Técnica
Trabalhos técnicos

1. SANTANA, E. V. P., ALVES, Anderson Job
Empresa Júnior Dom Orione - EJDO, 2006

Palavras-chave: Administração, EJDO
Áreas do conhecimento : Administração
Setores de atividade : Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2. ALVES, Anderson Job, SANTANA, E. V. P., RAIMUNDO, Prof, AGUIAR, Paulo Antônio, SANTOS, Marivone Moreira dos, ROSA, Arlete Gomes, OHHIRA, Rogério Henrique, WELTON, Prof

Projeto de Mãos com a Natureza, 2005

Palavras-chave: Meio Ambiente
Áreas do conhecimento : Agronomia,Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Setores de atividade : Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

3. SANTOS, Marivone Moreira dos, SANTANA, E. V. P.
Projeto do Curso de Agronomia da FAFICH, 2005

Palavras-chave: Agronomia
Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. SANTANA, E. V. P., SILVEIRA, Pedro Marques da
Análise de crescimento e uso do clorofilômetro no feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) submetido a diferentes doses de nitrogênio em cobertura, 2004

Palavras-chave: Nitrogênio, Clorofilômetro, Feijão
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Manejo e Tratos Culturais
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

5. SANTANA, E. V. P., SANT´ANA, Evaldo Pacheco
Comportamento de genótipos de arroz (Oryza sativa L.) de terras altas em dois níveis de fósforo em solo e in vitro., 1998

Palavras-chave: Arroz, Fósforo, In Vitro
Áreas do conhecimento : Melhoramento Vegetal,Fisiologia de Plantas Cultivadas,Fertilidade do Solo e Adubação
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. FAGERIA, Nand Kumar, SANTANA, E. V. P.
Determinação dos níveis adequados de saturação de base e pH para produção de arroz, feijão, milho e soja, em sistema de rotação em solo de Cerrado, 1996

Palavras-chave: FERTILIDADE, SATURAÇÃO DE BASE, pH
Áreas do conhecimento : Fertilidade do Solo e Adubação,Ciência do Solo,Fitotecnia
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Orientações e Supervisões

Orientações e Supervisões concluídas

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Kelly Prado da Silviera. **Qualidade da Produção - Polenghi Indústrias Alimentícias Ltda**. 2005. Curso (Administração Em Gestão Em Agronegócios) - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Qualidade, Leite
Áreas do conhecimento : Gestão em Agronegócios
Setores de atividade : Outro
Referências adicionais : Brasil/Português.

2. Fernando Alves Rossi. **Segurança do trabalho na Agroindústria - Pioneer Sementes Ltda**. 2005. Curso (Administração Em Gestão Em Agronegócios) - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Segurança do trabalho, Agroindústria
Áreas do conhecimento : Gestão em Agronegócios
Referências adicionais : Brasil/Português.

3. Leandro Alves Leandro. **Vendas Externas - Renovadora de Pneus Caçula Ltda**. 2005. Curso (Administração Em Gestão Em Agronegócios) - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Vendas Externas
Áreas do conhecimento : Gestão em Agronegócios
Referências adicionais : Brasil/Português.

Eventos
Participação em eventos

1. **Feira do Empreendedor**, 2005. (Outra)
Feira do Empreendedor.
Palavras-chave: Sustentabilidade, Administração
Áreas do conhecimento : Gestão em Agronegócios,Meio Ambiente
Setores de atividade : Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas

2. **I Seminário da Bacia do Meia Ponte**, 2005. (Seminário)
I Seminário da Bacia do Meia Ponte - sobre Gestão Ambiental e Agriculrua Sustentável..
Palavras-chave: Meio Ambiente
Áreas do conhecimento : Gestão Ambiental
Setores de atividade : Produção Vegetal

3. **II Jornada Científica de Pós-Graduação na EA/UFG**, 2005. (Outra)
II Jornada Científica de Pós-Graduação na EA/UFG.

Palavras-chave: Pós-GRaduação, Pesquisa, Agronomia
Áreas do conhecimento : Fitotecnia,Meio Ambiente
Setores de atividade : Produção Vegetal

4. **Semana do Administrador**, 2005. (Seminário)
Semana do Administradsor 2005.
Palavras-chave: Administração
Áreas do conhecimento : Administração da Produção
Setores de atividade : Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas

5. **2º Seminário de Responsabilidade Social - Desenvolvimento Sustentável**, 2005. (Seminário)
2º Seminário de Responsabilidade Social - Desenvolvimento Sustentável.
Palavras-chave: Resonsabilidade Social, Sustentabilidade
Áreas do conhecimento : Responsabilidade Social

6. **1o Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas**, 2001. (Congresso)
1o Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas.
Palavras-chave: Arroz, Fósforo, In Vitro
Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Apresentação de Poster: "Associação genética da eficiência na utiliz. do P com algumas característ. da planta de arroz em solo e in vitro"

7. **II Mostra de Pesquisa Agropecuária de Gurupi**, 1997. (Outra)
II Mostra de Pesquisa Agropecuária de Gurupi.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. **16o Congresso Brasileiro de Entomologia**, 1997. (Congresso)
16o Congresso Brasileiro de Entomologia.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

9. **5o Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha**, 1996. (Encontro)
5o Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Produção Vegetal
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

10. **XVII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil**, 1995. (Outra)
XVII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Produção Vegetal

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Organização de evento

1. SANTANA, E. V. P., BRAGA, P. C., SOUSA, C. F. S.
1o Ciclo de Palestras de Agronegócio - "Agricultura e Sustentabilidade", 2010. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: Agronegócio, Agricultura, Sustentabilidade
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

2. SANTANA, E. V. P., ALVES, Anderson Job, SANTOS, Marivone Moreira dos, OHHIRA, Rogério Henrique, AGUIAR, Paulo Antônio, ROSA, Arlete Gomes, CUNHA, Welthon Rodrigues, RODRIGUES, Jaqueline Fátima, SILVA, Ivaldo Gomes da
I SEMINÁRIO DA BACIA DO MEIA PONTE - SOBRE GESTÃO AMBIENTAL E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, 2005. (Outro, Organização de evento)
Palavras-chave: Sustentabilidade, Meio Ambiente
Áreas do conhecimento : Meio Ambiente
Setores de atividade : Outro
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários
Responsáveis pela rodaviva/ palestras: temas - Educaçaõ Ambiental, Gestão Ambiental, Economia Ambiental e o Papel do gestos Ambiental; e pesquisa de campo e apresentação no evento: mapeamento das condições socioeconômicas da Região do Rio Meia-Ponte.

Bancas
Participação em banca de trabalhos de conclusão

Graduação

1. SANTANA, E. V. P., CARVALHO, Euzébio Borges de, FALONI, Juliana de Paula
Participação em banca de Luanna Évelin Alves dos Santos. **A Importância da Administração de Serviços**, 2005
(Administração Em Gestão Em Agronegócios) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Administração, Serviços
Áreas do conhecimento : Administração da Produção
Setores de atividade : Qualidade e Produtividade
Referências adicionais : Brasil/Português.

2. SANTANA, E. V. P., OHHIRA, Rogério Henrique, COSTA, Andhella Almeida
Participação em banca de Rinaldo Vieira. **Administraçaõ da Produção - Polenghi Indústria Alimentícia Ltda**, 2005
(Administração Em Gestão Empresarial) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA

HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Agroindústria
Áreas do conhecimento : Administração da Produção
Referências adicionais : Brasil/Português.

3. SANTANA, E. V. P., OHHIRA, Rogério Henrique, AMARAL, José Eduardo M Do
Participação em banca de Carla Pereira Costa. **Motivação - Caramuru Ltda**, 2005 (Administração Em Gestão Empresarial) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Agroindústria
Áreas do conhecimento : Administração de Recursos Humanos
Referências adicionais : Brasil/Português.

4. SANTANA, E. V. P., ROSA, Giane Silva, OHHIRA, Rogério Henrique
Participação em banca de Kelly Prado da Silvieira. **Qualidade da Produção**, 2005 (Administração Em Gestão Em Agronegócios) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Administração, Qualidade
Áreas do conhecimento : Administração da Produção
Setores de atividade : Outro
Referências adicionais : Brasil/Português.

5. SANTANA, E. V. P., OHHIRA, Rogério Henrique, AGUIAR, Paulo Antônio
Participação em banca de José Donizete da Silva. **Recapagem de Pneus - Renovadora de Pneus Caçula**, 2005
(Administração Em Gestão Em Agronegócios) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Qualidade
Áreas do conhecimento : Gestão em Agronegócios
Referências adicionais : Brasil/Português.

6. SANTANA, E. V. P., FALONI, Juliana de Paula, AGUIAR, Paulo Antônio
Participação em banca de Fernando Alves Rossi. **Segurança no Trabalho na Agroindústria**, 2005
(Administração Em Gestão Em Agronegócios) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Administração, Segurança do trabalho
Áreas do conhecimento : Administração da Produção
Setores de atividade : Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas
Referências adicionais : Brasil/Português.

7. SANTANA, E. V. P., MARTINS, Jean Carlos Barcelos, MACHADO, José Eduardo Do Amaral
Participação em banca de Leandro Alves da Silva. **Vendas Externas**, 2005
(Administração Em Gestão Em Agronegócios) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Administração, Vendas Externas
Áreas do conhecimento : Administração da Produção

Setores de atividade : Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas
Referências adicionais : Brasil/Português.

8. SANTANA, E. V. P., SANTOS, Marivone Moreira dos, FAVERO, Andréa Castanha de A
Participação em banca de Ailton dos Reis Oliveira. **Vendas Goiasa - Goiatuba Álcool Ltda**, 2005
(Administração Em Gestão Empresarial) FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANA DE GOIATUBA
Palavras-chave: Vendas Externas
Áreas do conhecimento : Negócios Internacionais
Referências adicionais : Brasil/Português.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicado em periódico	2
Artigos aceitos para publicação	1
Jornais de Notícias	1
Trabalhos publicados em anais de eventos	8
Apresentações de Trabalhos (Congresso)	2
Apresentações de Trabalhos (Outra)	3
Demais produções bibliográficas	4

Produção Técnica

Trabalhos técnicos (elaboração de projeto)	6

Orientações

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)	3

Eventos

Participações em eventos (congresso)	2
Participações em eventos (seminário)	3
Participações em eventos (encontro)	1
Participações em eventos (outra)	4
Organização de evento (outro)	2
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	8

Outras informações relevantes

1 1o Colocado no Concurso Público para provimento, em caráter efetivo do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Área/Disciplina: Agronomia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, CAMPUS ARAGUATINS (D.O.U. de 17/06/2009, Seção 3, n. 113, p. 48);1o Colocado no Concurso Público para provimento, em caráter efetivo do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Área/Disciplina: Agronomia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, CAMPUS PALMAS (D.O.U. de 07/08/2009, Seção 3, n. 150, p. 44).

Guilherme Bizarro Salve

possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Lavras (1999), Especialização de Agentes de Inovação e Difusão Tecnológica pela Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica - ABIPT e Universidade Federal de Tocantins (2008) e mestrado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (2002). Cursa Doutorado em Engenharia de Produção na EESC/USP. Possui experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão de Pessoas, Gestão Escolar, Empreendedorismo e Administração de Tecnologia da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de pessoas, gestão por competências, gestão do conhecimento, gestão de TI, desenvolvimento de currículo, planejamento estratégico, associativismo, organização no meio rural, cooperativismo e administração geral.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 28/01/2011
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/8169706576105849

Certificado pelo autor em 28/01/11

Dados pessoais

Nome Guilherme Bizarro Salve

Nome em citações bibliográficas SALVE, Guilherme Bizarro

Sexo Masculino

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Comissão Permanente de Avaliação - CPA.
QUADRA AE 310 SUL - AV. NS 10 S/N ESQUINA COM AV. LO 05
PLANO DIRETOR SUL
77021-090 - Palmas, TO - Brasil
Telefone: (63) 32251205 Fax: (63) 2251309
URL da Homepage: http://lab.etfto.gov.br/~bizarro/

Formação acadêmica/Titulação

2007 - 2010 Doutorado em Engenharia (Engenharia de Produção) (Conceito CAPES 5) .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Modelo de planejamento para Repositório de Objetos de Aprendizagem em Organizações Educacionais (MOPROA), *Ano de Obtenção:* 2010.
Orientador: Edson Walmir Cazarini.
Palavras-chave: Planejamento; Repositório de Objetos de Aprendizagem.

2000 - 2002 Mestrado em Extensão Rural (Conceito CAPES 4) .
Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.
Título: A CULTURA ORGANIZACIONAL DOS GRUPOS DE PRODUTORES RURAIS ASSOCIADOS AO PROJETO ESPERANÇA/COOESPERANÇA", *Ano de Obtenção:* 2002.
Orientador: JOÃO ARMANDO DESSIMON MACHADO.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico .
Palavras-chave: ORGANIZAÇÃO NO MEIO RURAL; ASSOCIATIVISMO; COOPERATIVISMO ALTERNATIVO; ADMINISTRAÇÃO RURAL; CULTURA

ORGANIZACIONAL.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Setores Específicos / *Especialidade:* Desenvolvimento Rural.
Grande área: Outros / *Área:* Administração Rural / *Subárea:* Desenvolvimento / *Especialidade:* Desenvolvimento.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Setores Específicos / *Especialidade:* Desenvolvimento Sustentável.
Setores de atividade: Desenvolvimento Rural.

2006 - 2008 Especialização em Agente de Inovação e Difusão Tecnológica . (Carga Horária: 360h).
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.
Título: Gestão do conhecimento em Redes de Inovação.

1994 - 1999 Graduação em Administração .
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.
Título: MODELOS DE GESTÃO EM COOPERATIVAS: O CASO COPLANA".
Orientador: ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS.

Formação complementar

2010 - 2010 Curso Básico de Redação Patentes. (Carga horária: 30h).
Universidade Estadual de Campinas.

2010 - 2010 Capacitação dos Avaliadores do Basis nos Instrumen. (Carga horária: 16h).
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

2010 - 2010 Didática e oratória para professores. (Carga horária: 4h).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

2010 - 2010 Curso Intermediário - Propriedade Intelectual. (Carga horária: 40h).
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

2009 - 2009 Curso Básico de Propriedade Intelectual. (Carga horária: 32h).
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

2007 - 2007 Estratégia de busca e redação de patentes. (Carga horária: 8h).
Embrapa Instrumentação Agropecuária.

2004 - 2004 Capac. Uso do Ambiente Colab. de Aprend. e-Proinfo. (Carga horária: 40h).
Secretaria de Educação a Distância.

2004 - 2004 Gestão de Ativos Informacionais. (Carga horária: 40h).
Escola Nacional de Administração Pública.

2003 - 2004 Formação de avaliadores da educação profissional e. (Carga horária: 100h).
Ministerio da Educacao e Cultura.

2003 - 2004 Formação de Avaliadores Para Cursos Superiores de. (Carga horária: 120h).
Secretaria de Educação Média e Tecnológica Mec.

2003 - 2003 Extensão universitária em Curso de Qualificação Em Educação Profissional Pro. (Carga horária: 280h).
Universidade do Tocantins.

2003 - 2003 Integração e Capacitação de Novos Docentes e Técni. (Carga horária: 32h).
Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

2003 - 2003 Gestão de ativos informacionais. (Carga horária: 40h).
Escola Nacional de Administração Pública.

2002 - 2002 Treinamento de Metodologia Para Instrutores. (Carga horária: 40h).
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

1998 - 1999 Basic Course Of English. (Carga horária: 240h).
Casa Benjamin Hunnicut Instituto Cultural Br.

1998 - 1998 Capacitação de Professores do Programa de Educação.
Fundação Pró Defesa Ambiental.

1996 - 1996 CURSO SOBRE CONCEITOS BÁSICOS DE ORIENTAÇÃO A OBJE. (Carga horária: 10h).
Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.

Atuação profissional

Rede Norte Nordeste de Pesquisa Tecnológica, REDENET, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: COORDENADOR, Enquadramento Funcional: COORDENADOR NÚCLEO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO, Carga horária: 10

Atividades

7/2005 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Núcleo de Tecnologia Em Gestão Ntg, .

Projetos de pesquisa
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE (ACREDITAÇÃO) DOS LABORATÓRIOS DOS CEFETs ASSOCIADOS A REDENET - QUALILABIS REDENET

Escola Técnica Federal de Palmas, ETF-PALMAS, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

12/2006 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Coordenação de Gestão, .

Projetos de pesquisa
A Gestão do Conhecimento em organizações da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira: conceitos, práticas e sistema.

09/2006 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Coordenação de Pesquisa e Produção, .

Projetos de pesquisa
Sistemas de Gestão do Conhecimento SGC em Redes de Inovação

07/2006 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , Coordenação de Pesquisa e Produção, .

Linhas de pesquisa
Custos de produção e índices de preços pagos e recebidos.

07/2006 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , Coordenação de Gestão, .

Linhas de pesquisa
Gestão do conhecimento.

06/2006 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Escola Técnica Federal de Palmas, .

Projetos de pesquisa
Coeficientes técnicos, custos e preços na agropecuária da região de Palmas/TO

10/2004 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Unidade Federal de Ensino de 1 E 2 Graus, .

Projetos de pesquisa
DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM DAS COMPONENTES CURRICULARES DE ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO MINISTRADAS NA ETF - PALMAS
DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM NA ETF-PALMAS COM UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE COLABORATIVO E-PROINFO

5/2004 - Atual Direção e administração, Coordenação de Interação do Serviço Escola Empresa, .

Cargo ou função
Coordenador de Interação do Serviço Escola-Empresa.

9/2003 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Gerência de Manutenção e Administração, .

Cargo ou função
Equipe de Apoio ao Pregão Eletrônico.

3/2003 - Atual Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
NOÇÕES ORGANIZACIONAIS
ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
Análise Estatística
Empreendedorismo
Gestão de Recursos Humanos
Gestão de Tecnologia da Informação
Sistemas de Informações Gerenciais

2/2003 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Unidade Federal de Ensino de 1 E 2 Graus, Palmas.

Cargo ou função
CONSELHO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA.

3/2004 - 10/2004 Atividades de Participação em Projeto, .

Projetos de pesquisa
Telecentro de Informações e Negócios

Universidade Paulista, UNIP, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2004 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Outro, Carga horária: 4

Atividades

3/2004 - 6/2004 Ensino, Gestão de Recursos Humanos, Nível: Especialização.

Disciplinas ministradas
Visão Sistêmica da Gestão de RH

Faculdade São Marcos, FASAMAR, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Outro (PROFESSOR

CONTRATADO), Carga horária: 8

Atividades

2/2003 - 7/2003 Ensino, Administração, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I

2/2003 - 7/2003 Ensino, Secretariado Executivo Bilingue, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

Serviço Brasileiro de Apoio A Médias E Pequenas Empresas, SEBRAE/TO, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: EXTENSIONISTA, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

11/2002 - 1/2003 Atividades de Participação em Projeto, Caseara, .

Projetos de pesquisa
PROJETO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A ASSENTAMENTOS

Governo do Estado de Tocantins, GOVERNO/TO, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2002 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: CAD 6, Carga horária: 40

Atividades

4/2002 - 9/2002 Direção e administração, Ruraltins, .

Cargo ou função
EXTENSIONISTA.

Colortech, RODRIGUES E FERR, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2002 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: ASSESSOR ADMINISTRATIVO, Carga horária: 40

Atividades

8/2002 - 11/2002 Direção e administração, Departamento Financeiro E Produção, .

Cargo ou função
ASSESSOR ADMINISTRATIVO.

Instituto Tocantinense da Juventude, ITJ, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2002 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Professor da Disciplina Expansão Pessoal, Carga horária: 10, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

7/2002 - 7/2002 Ensino, Nível:
Outro.

Disciplinas
ministradas
Expansão Pessoal

Grécia Cursos, GRÉCIA CURSOS, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2002 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: PROFESSOR CONTRATADO, Carga horária: 4

Atividades

11/2001 - 1/2002 Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO (PÚBLICA E PRIVADA)

Cooperativa dos Plantadores de Cana, COPLANA, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - 1999 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: ESTAGIÁRIO, Carga horária: 40

Atividades

4/1999 - 7/1999 Estágios , Sistemas de Informações, .

Estágio realizado
ESTÁGIO NÃO REMUNERADO NA ÁREA ADMINISTRATIVA.

Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.

Vínculo institucional

1997 - 1998 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, Carga horária: 20

Atividades

3/1997 - 2/1998 Atividades de Participação em Projeto, Departamento de Administração e Economia, .

Projetos de pesquisa
COEFICIENTES TÉCNICOS, CUSTOS E PREÇOS NA AGROPECUÁRIA: FORMAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Federação Nacional dos Estudantes de Administração, FENEAD, Brasil.

Vínculo institucional

1997 - 1998 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: BOLSISTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, Carga horária: 30

Atividades

11/1997 - 12/1998 Extensão universitária , Concurso Nacional de Projetos Sociais, .

Atividade de extensão realizada
GESTÃO DE ASSOCIAÇÃO.

11/1997 - 12/1998 Atividades de Participação em Projeto, Concurso Nacional de Projetos Sociais, .

Projetos de pesquisa
ASSOCIATIVISMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESGATE DE CIDADANIA EM COMUNIDADES CARENTES

Diretório Central dos Estudantes da Ufla, DCE/UFLA, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - 1996 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: DIRETOR DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO, Carga horária: 20

Atividades

5/1995 - 8/1996 Direção e administração, Diretoria de Imprensa E Divulgação, .

Cargo ou função
DIRETOR DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO.

Cooperativa de Crédito dos Servidores da Esal, CREDIESAL, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - 1995 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: ESTAGIÁRIO, Carga horária: 10

Atividades

8/1995 - 11/1995 Estágios .

Estágio realizado
ESTÁGIO NA ÁREA ADMINISTRATIVA.

Linhas de Pesquisa

1. Custos de produção e índices de preços pagos e recebidos.

Objetivos: - Apurar custos de produção na agropecuária da região central do estado do Tocantins. - Divulgar custos de produção e índices de preços pagos e recebidos. .
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Economia / *Subárea:* Economias Agrária e dos Recursos Naturais.
Setores de atividade: Desenvolvimento Rural.
Palavras-chave: ECONOMIA RURAL; METODOS QUANTITATIVOS.

2. Gestão do conhecimento.

Objetivos: - Diagnosticar boas práticas de gestão do conhecimento. - Analisar sistemas de gestão do conhecimento. .

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Ciência da Informação / *Subárea:* Teoria da Informação.
Setores de atividade: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.
Palavras-chave: ADMINISTRAÇÃO GERAL; Gestão do Conhecimento; Tecnologia da Informação.

Projetos de Pesquisa

2005 - 2005 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE (ACREDITAÇÃO) DOS LABORATÓRIOS DOS CEFETs ASSOCIADOS A REDENET - QUALILABIS REDENET

Descrição: O QUALILABIS busca implantar sistemas de qualidade nos laboratórios dos CEFETs que compõem a REDENET e que estejam dispostos a aderir ao Projeto. A proposta foi elaborada na 2ª Reunião dos Gerentes Gerais da REDENET ocorrida na ETF - Palmas. Nesse encontro o Projeto foi lapidado para que tivesse as maiores chances de sucesso. Dessa maneira ficou entendido que os CEFETs poderiam aderir espontaneamente e que os laboratórios com as melhores condições de sucesso seriam eleitos como piloto. O Projeto busca atender as necessidades pedagógicas e de oferta de produtos e serviços, através da sensibilização para a necessidade de adequação de cada realidade e da participação de técnicos e educadores no processo. O QUALILABIS busca seguir uma seqüência lógica que visa ao seu sucesso. Em primeiro lugar será diagnosticado os CEFETs aderentes ao Projeto. Depois serão definidos os laboratórios e as pessoas envolvidas no processo, onde será formada uma equipe responsável pelo Projeto. Essa estrutura estará associada ao Núcleo de Gestão nos respectivos CEFETs. Concomitantemente serão realizadas palestras, seminários e outras atividades adequadas para cada local em busca da sensibilização. A fase três é destinada às atividades de planejamento e capacitação. Nessa etapa os membros da equipe devem estar aptos a realizar planejamento do sistema de qualidade dos laboratórios. Deverá ser realizado um plano que servirá como direcionamento para todo o Projeto. Na quarta fase será realizada a maioria das atividades de capacitação e treinamento necessárias a realização do Projeto. Nesse ponto as parcerias já devem estar estabelecidas com os organismos certificados tais como o Inmetro. A quinta fase é destinada às atividades que buscam a qualidade. Está intimamente relacionada com a fase de planejamento e treinamento e podem ser concomitantes em muitos momentos. Caso ocorra alguma deficiência no planejamento ou no treinamento a fase da execução poderá estar comprometida. Nessa fase é.
Situação: Desativado; *Natureza:* Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação (0) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Guilherme Bizarro Salve - Coordenador.
.

2004 - 2006 DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM DAS COMPONENTES CURRICULARES DE ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO MINISTRADAS NA ETF - PALMAS

Descrição: O Projeto desenvolveu estratégias e instrumentos que contribuíram sobremaneira para o desenvolvimento das Componentes Curriculares de Administração e Empreendedorismo..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação (0) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Guilherme Bizarro Salve - Coordenador.
.

2004 - 2006 DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM NA ETF-PALMAS COM UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE COLABORATIVO E-PROINFO

Descrição: O Projeto busca apoiar os processos pedagógicos da ETF - Palmas, através da utilização do ambiente colaborativo de aprendizagem e - Proinfo. São utilizadas as Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC´s para conseguir atingir os objetivos..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação (0) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Guilherme Bizarro Salve - Coordenador.
.

2004 - 2004 Telecentro de Informações e Negócios

Descrição: Implantação de Telcentro de Informações e negócios na ETF - Palmas. Inclusão digital de micro e pequenos empresários..
Situação: Desativado; *Natureza:* Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação (0) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Márcio Aurélio Morais - Coordenador / Rômulo Sousa Torres - Integrante / Aluízio Henrique da Costa Franklin - Integrante / Guilherme Bizarro Salve - Integrante.
Financiador(es): Ministério da Educação - Outra..

2002 - 2003 PROJETO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A ASSENTAMENTOS

Descrição: DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CRÉDITO PARA ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.
Situação: Concluído; *Natureza:* Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação (1) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (1) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Guilherme Bizarro Salve - Coordenador.
.

1997 - 1998 COEFICIENTES TÉCNICOS, CUSTOS E PREÇOS NA AGROPECUÁRIA: FORMAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Descrição: FORMAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS PARA ESTIMAÇÃO DE ÍNDICES NA AGROPECUÁRIA.
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação (2) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Antonio João dos Reis - Coordenador / Guilherme Bizarro Salve - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Bolsa..

1997 - 1998 ASSOCIATIVISMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESGATE DE CIDADANIA EM COMUNIDADES CARENTES

Descrição: FORMAÇÃO E GESTÃO DE ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE LAVRAS - ACAMAR.
Situação: Concluído; *Natureza:* Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação (7) / *Especialização* (0) / *Mestrado acadêmico* (0) / *Mestrado profissionalizante* (0) / *Doutorado* (0) .
Integrantes: Jovino Amâncio de Souza - Coordenador / Marcelo Leles Romarco de Oliveira - Integrante / Elaine Cristina Chaves Pisa - Integrante / Guilherme Bizarro Salve - Integrante.
Financiador(es): Federação Nacional dos Estudantes de Administração - Auxílio financeiro..

Coeficientes técnicos, custos e preços na agropecuária da região de Palmas/TO

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.
Integrantes: Guilherme Bizarro Salve - Coordenador.
.

Sistemas de Gestão do Conhecimento SGC em Redes de Inovação

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.
Integrantes: Guilherme Bizarro Salve - Coordenador.
.

A Gestão do Conhecimento em organizações da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira: conceitos, práticas e sistema.

Situação: Desativado; *Natureza:* Outra.
Integrantes: Guilherme Bizarro Salve - Coordenador.
.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:*

Administração de Empresas / *Especialidade:* Administração da Tecnologia da Informação.

2. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Empresas / *Especialidade:* Administração Geral.
3. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Empresas / *Especialidade:* Empreendedorismo.
4. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Empresas / *Especialidade:* Administração de Recursos Humanos.
5. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Setores Específicos / *Especialidade:* Administração Rural e Agroindustrial.
6. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Administração de Empresas / *Especialidade:* Gestão do Conhecimento.

Idiomas

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2004 Prêmio Técnico Empreendedor, Ministério da Educação; SETEC; SEBRAE.

2004 Premio Técnico Empreendedor, MEC; SETEC; SEBRAE.

1997 PRÊMIO FENEAD PARA PROJETOS SOCIAIS, FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES EM ADMINSTRAÇÃO.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. SALVE, Guilherme Bizarro . O Ensino de Empreendedorismo em Cursos Técnicos. Cadernos Temáticos JCR, Brasília, p. 62-64, 2006.
2. SALVE, Guilherme Bizarro ; OZELAME, Odimar ; MACHADO, João Armando Dessimon . O desvendar da cultura organizacional dos grupos de produtores associados ao Projeto Esperança/Cooesperança. Anais do Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, Passo Fundo - RS, 2002.

Capítulos de livros publicados

1. MUNIZ, J. ; NAKANO, D. ; SOUZA, A. A. ; LARA, C. O. ; BATISTA JR, E. D. ; AVELAR, E. A. ; SALVE, Guilherme Bizarro . GESTÃO DO CONHECIMENTO EM SISTEMAS PRODUTIVOS. In: OLIVEIRA, V. F.; CAVENAGUI, V.; MÁSCULO F. S.. (Org.). TÓPICOS EMERGENTES E DESAFIOS METODOLÓGICOS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: CASOS, EXPERIÊNCIAS E PROPOSIÇÕES. 1 ed. : , 2009, v. 2, p. -.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. SALVE, Guilherme Bizarro . Legitimidade cooperativa: breve comentário. O Rascunho, Santa Maria - RS, p. 3 - 3, 20 dez. 2001.
2. SALVE, Guilherme Bizarro . Projetos de desenvolvimento rural e a Economia Popular e Solidária. Rascunho, Santa Maria - RS, p. 3 - 3, 10 jul. 2001.

3. SALVE, Guilherme Bizarro . A educação e a administração de cooperativas. Rascunho, Santa Maria - RS, p. 3 - 3, 08 maio 2001.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. Mello, A. M. de ; Demonel, W. ; SALVE, Guilherme Bizarro ; Fischer, A. ; Marx, R. . Organizational Knowledge Creation Through Individual Learning - Possible In Shop Floor?. In: 4th International Conference on Production Research - ICPR Americas' 2008, 2008, São Paulo. Technical Session 3/ Track 9: Work organization and ergonomics, 2008.
2. SALVE, Guilherme Bizarro ; CAZARINI, E. W. ; BELDA, F. R. . Análise Comparativa de Duas Possibilidades Para o Design de Objetos de Aprendizagem - OA: IMS e ADL. In: 6o. SENAED - Seminário Nacional ABED de Educação a Distância, 2008, Gramado. 6o. SENAED - Seminário Nacional ABED de Educação a Distância, 2008.
3. SALVE, Guilherme Bizarro ; AMARAL, D. C. ; CAZARINI, E. W. . ANÁLISE DA GESTÃO POR COMPETÊNCIAS EM MODELOS DE TRANSFORMAÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS: UMA NOVA FRONTEIRA. In: XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008, Rio de Janeiro. XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008.
4. Mello, A. M. de ; Demonel, W. ; SALVE, Guilherme Bizarro ; Marx, R. ; SALERNO, M. S. . APRENDIZAGEM, GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO EM AMBIENTES DE BAIXA INTENSIDADE TECNOLÓGICA. In: XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008, Rio de Janeiro. XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008.
5. SALVE, Guilherme Bizarro ; UCHOA JUNIOR, P. P. M. ; CAZARINI, E. W. . A Gestão do Conhecimento em Redes de Inovação. In: II Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, 2007, São Luis. Biblioteca Digital da Setec/MEC (SIEP). Brasília : MEC, 2007. v. Vol. 1.
6. SALVE, Guilherme Bizarro . Formando Técnicos Empreendedores nos Cursos Técnicos da Escola Técnica Federal de Palmas/TO. In: 1ª Jornada Nacional da Produção Científicaem Educação Profissional e Tecnológica, 2006, Brasília. Trabalhos completos, 2006.
7. SALVE, Guilherme Bizarro . Análise econômica de sistemas de produção de macaxeira na cidade de Palmas - TO. In: Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Profissional, 2006, Natal. Anais do I Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educaçã. Natal, 2006.
8. SALVE, Guilherme Bizarro ; OZELAME, Odimar ; MACHADO, João Armando Dessimon . O desvendar da cultura organizacional dos grupos de produtores associados ao Projeto Esperança/Cooesperança. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 2002, Passo Fundo. Anais do Congresso da ABAR.

Resumos publicados em anais de congressos

1. SALVE, Guilherme Bizarro . Formando Técnicos Empreendedores na Escola Técnica Federal de Palmas. In: 1ª Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, 2006, Brasília. Livro de Resumos, 2006. p. 77-78.
2. SALVE, Guilherme Bizarro ; DONAZOLLO, Joel . As ONG´s do Sul do País e o Desenvolvimento da Agricultura Alternativa. In: XV Jornada Acadêmica Integrada, 2000, Santa Maria. Resumos da XV Jornada Acadêmica Integrada, 2000.
3. SALVE, Guilherme Bizarro . Coeficientes técnicos, custos e preços na agropecuária: formação e implementação de um banco de dados na Universidade Federal de Lavras.. In: 6o Simpósio de Iniciação Científica, 1998, Piracicaba, 1998.

4. SALVE, Guilherme Bizarro . Associativismo, educação ambiental e resgate de cidadania em comunidades carentes - um projeto piloto em Lavras - MG.. In: 6O Simpósio de Iniciação Científica, 1998, PIRACICABA, 1998.

Resumos publicados em anais de congressos(artigos)

1. SALVE, Guilherme Bizarro ; OZELAME, Odimar ; MACHAOD, João Armando Dessimon . O desvendar da cultura organizacional dos grupos de produtores rurais associados ao Projeto Esperança/Cooesperança. Anal do Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, Passo Fundo - RS, 2002.

Artigos aceitos para publicação

1. SALVE, Guilherme Bizarro ; CAZARINI, E. W. . O desenvolvimento de currículo em periódicos internacionais, nos anos de 2004 a 2007. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas JCR, 2010.

Apresentações de Trabalho

1. SALVE, Guilherme Bizarro . Estágio supervisionado - legislação e dicas. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. SALVE, Guilherme Bizarro . PARECERISTA DA II JORNADA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA REGIÃO SUL. 2008.
2. SALVE, Guilherme Bizarro . Parecerista no II CONNEPI. 2007.
3. SALVE, Guilherme Bizarro . Parecerista ad hoc na II Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica. 2007.
4. SALVE, Guilherme Bizarro . Parecerista na I Jornada Nacional da Produção Científica e Tecnológica. 2006.
5. SALVE, Guilherme Bizarro . Parecer para reconhecimento Curso de Gestão de Custos e Finanças. 2004.
6. SALVE, Guilherme Bizarro . Telecentro de informações e negócios. 2004.
7. SALVE, Guilherme Bizarro . Parecer para reconhecimento de Curso de Tecnologia em Gestão Estratégica de Vendas. 2004.

Demais tipos de produção técnica

1. SALVE, Guilherme Bizarro . Intervenção e organização de comunidades. 2009. (Desenvolvimento de material didático ou

instrucional - APOSTILA).

2. SALVE, Guilherme Bizarro . Estratégia pessoal de gestão de recursos instrucionais na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica RFEPT. 2009. (Relatório de pesquisa).
3. SALVE, Guilherme Bizarro . Cooperativismo. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
4. SALVE, Guilherme Bizarro . Treinamento para orientadores de estágio. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
5. SALVE, Guilherme Bizarro . NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO. 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - APOSTILA).
6. SALVE, Guilherme Bizarro . Modelos de gestão em cooperativas: o caso COPLANA. 1999. (Relatório de pesquisa).

Demais trabalhos

1. SALVE, Guilherme Bizarro . Levantamento Escolar de Realidade. 1998 (Diagnóstico Participativo).
2. SALVE, Guilherme Bizarro . Pesquisa de Orçamento Familiar. 1995 (Coleta de dados).

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. Campos, V. R.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Leonardo Filonônes Teixeira. Comparação entre soluções ERP nacionais e o SAP Business One. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Computação) - Universidade de São Paulo.
2. Campos, V. R.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Luís Eduardo Rogério Tostes. Análise da implementação de sistemas ERP em pequenas empresas auxiliado por sotware livre.. 2009.
3. ESCRIVAO FILHO, E.; Cultre, Camila; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Bianca Polotto Cambiaghi. Responsabilidade Social Empresarial: : Estudo em uma empresa de médio porte de base tecnológica da cidade de São Carlos - SP. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade de São Paulo.
4. COLENCI NETO, A.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Daniel Folhadella Costa. Estudo da terceirização da tecnologia da informação via software como serviço. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Elétrica) - Universidade de São Paulo.
5. COLENCI NETO, A.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Gustavo Carsoso de Oliveira. Avaliação de falhas na implantação de Sistemas de Informação Executiva. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Computação) - Universidade de São Paulo.
6. COLENCI NETO, A.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Rafael Yuji Miyaji. Diversificação de Sistemas ERP em Grandes Empresas. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Computação) - Universidade de São Paulo.
7. COLENCI NETO, A.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Tiago Nogueira. Gerenciamento de Projetos com ênfase em PMI utilizando SAP. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Engenharia de Computação) - Universidade de São Paulo.

8. CAZARINI, E. W.; ESCRIVAO FILHO, E.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Thiago de Castro Rigo. A superanálise de dados em auxílio aos tomadores de decisão em tecnologia da informação. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade de São Paulo.

9. ESCRIVAO FILHO, E.; Campos, V. R.; SALVE, Guilherme Bizarro. Participação em banca de Stéfano Junqueira Torres da Silva. Planejamento estratégico e operacional na pequena empresa. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade de São Paulo.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. GUIMARÃES, Liliane Flávia; SALVE, Guilherme Bizarro. Membro da banca para Concurso Público para o provimento de cargos de docentes da Escola Técnica Federal de Palmas. Processos Produtivos da Agroindústria, Sistemas de Produção, Controle Ambiental, Sistemas de Câmbio, Comércio Exterior, Legislação Específica, Gestão Administrativa e financeira e Marketing.. 2004. Escola Técnica Federal de Palmas.

2. FURTADO, Octaviano; SALVE, Guilherme Bizarro. Membro da banca para concurso público para o provimento de cargos de docentes da Escola Técnica Federal de Palmas nas disciplinas Diagnóstico e Planejamentop Mercadológico/ Planejamento de viabilidade Interna e Externa.. 2004. Escola Técnica Federal de Palmas.

3. GUIMARÃES, Liliane; SALVE, Guilherme Bizarro. Concurso para escolha da Logomarca da ETF - Palmas. 2003. Escola Técnica Federal de Palmas.

Avaliação de cursos

1. FARIAS, Leonides Gomes de Mello; SALVE, Guilherme Bizarro. Análise de solicitações de autorização do Curso Superior em Tecnologia em Gestão de Custos e Finanças. 2004. Centro de Educaçãso Tecnológica Estácio de Sá de Santa Catarina.

2. FARIAS, Leonides Gomes de Mello; SALVE, Guilherme Bizarro. Análise sobre solicitações de oferta de curso Superior em Tecologia em Gestão Estratégica de Vendas. 2004. Centro de Educaçãso Tecnológica Estácio de Sá de Santa Catarina.

3. KULKAMP, Waléria; TAKAHASHI, Adriana Roseli W; SALVE, Guilherme Bizarro. Análise para autorizaçãso dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Marketing; Gestão Financeira; Gestão de pequenas e médias empresas; Gestão de Recursos Humanos. 2004. Escola Técnica Federal de Palmas.

4. LEITE, Handersos Jorge Dourado; PINTO, Jonas de Miranda; CORAIOLA, José Alberto; SALVE, Guilherme Bizarro. Análise para autorizaçãso dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Comércio Exterior; Gestão de empreendimentos Rurais; Gestão de Recursos Humanos.. 2004. Escola Técnica Federal de Palmas.

Outras participações

1. SALVE, Guilherme Bizarro. Presidente de Sessão Técnica do I Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação Tecnológica. 2006. Ministério da Educação.

Eventos

Participação em eventos

1. I Inovatec - IFTO Workshop de Inovação Tecnológica.Os NIT e as políticas de inovação do MCT/Experiências do NIT - UNIOESTE. 2010. (Oficina).

2. Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: fundamental para o desenvolvimento sócio-econômico do Brasil e um Cenário da Terceira Cultura no séc. XXI. 2010. (Outra).

3. Didática e oratória para professores. 2010. (Outra).
4. 1a. Jornada de Iniciação Científica e Estensão.Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Sustentável. 2010. (Outra).
5. III Semana de Propriedade Intelectual. 2009. (Seminário).
6. Gestão do Desenvolvimento de Produto em Empresas Nascentes de Base Tecnológica de Origem Acadêmica. 2009. (Outra).
7. Empreendedorismo tecnológico. 2009. (Outra).
8. 4th International Conference on Production Research - ICPR Americas' 2008.Organizational Knowledge Creation Through Individual Learning - Possible In Shop Floor?. 2008. (Congresso).
9. 6o. SENAED - Seminário Nacional ABED de Educação a Distância.Análise Comparativa de Duas Possibilidades para Design de Objetos de Aprendizagem - AO: IMS e ADL. 2008. (Seminário).
10. 1o. Seminário de Graduação. 2008. (Seminário).
11. II Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica.Parecerista. 2007. (Congresso).
12. 7o Encotnro Regional do Centro Oeste. 2006. (Seminário).
13. II CONGRESSO INTERNACIONAL TURISMO RURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.II CONGRESSO INTERNACIONAL TURISMO RURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 2000. (Congresso).
14. II SEMINÁRIO ESTADIUAL SOBRE AGROECOLOGIA E II ENCONTRO NACIONAL SOBRE PESQUISA EM AGROECOLOGIA.II SEMINÁRIO ESTADIUAL SOBRE AGROECOLOGIA E II ENCONTRO NACIONAL SOBRE PESQUISA EM AGROECOLOGIA. 2000. (Seminário).
15. SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. 2000. (Seminário).
16. 1O ACAMPAMENTO DA SOCIOECONOMIA SOLIDARIA.1O ACAMPAMENTO DA SOCIOECONOMIA SOLIDARIA. 2000. (Outra).
17. I SEMINÁRIO DE DIREITO DA UFLA - DIREITO AO ALCANCE DE TODOS.I SEMINÁRIO DE DIREITO DA UFLA - DIREITO AO ALCANCE DE TODOS. 1999. (Seminário).
18. II SEMINÁRIO DOS 15 FINALISTAS.II SEMINÁRIO DOS 15 FINALISTAS. 1998. (Seminário).
19. SEMINÁRIO DESAFIO 2000.SEMINÁRIO DESAFIO 2000. 1998. (Seminário).
20. XXIV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO.XXIV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO. 1998. (Encontro).
21. APLICATIVO S EM WINDOWS.APLICATIVO S EM WINDOWS. 1998. (Outra).
22. VISITA TÉCNICA A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL NEY BITTENCOURT.VISITA TÉCNICA A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL NEY BITTENCOURT. 1998. (Outra).
23. VISITA TÉCNICA A EMPRESA CAFÉ BOM DIA.VISITA TÉCNICA A EMPRESA CAFÉ BOM DIA. 1998. (Outra).
24. VISITA TÉCNICA A CENTRAL MINEIRA DE LATICÍNIOS - CEMIL.VISITA TÉCNICA A CENTRAL MINEIRA DE LATICÍNIOS - CEMIL. 1998. (Outra).
25. I SEMINÁRIO SOBRE DIREITO ABRÁRIO DA UFLA.I SEMINÁRIO SOBRE DIREITO ABRÁRIO DA UFLA. 1997. (Seminário).
26. II SEMINÁRIO MINEIRO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO.II SEMINÁRIO MINEIRO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO. 1997. (Seminário).
27. II CIPAD - CICLO DE PALESTRAS EM ADMINISTRAÇÃO.II CIPAD - CICLO DE PALESTRAS EM ADMINISTRAÇÃO. 1997. (Outra).
28. VISITA TÉCNICA A COFAP.VISITA TÉCNICA A COFAP. 1997. (Outra).
29. VISITA TÉCNICA A COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.VISITA TÉCNICA A COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA. 1997. (Outra).

30. 1O CICLO DE PALESTRAS EM ADMINISTRAÇÃO.1O CICLO DE PALESTRAS EM ADMINISTRAÇÃO. 1996. (Outra).

31. PALESTRA SOBRE TEORIA DOS JOGOS DE ESTRATÉGIA.PALESTRA SOBRE TEORIA DOS JOGOS DE ESTRATÉGIA. 1994. (Outra).

Organização de eventos

1. SALVE, Guilherme Bizarro . REPRESENTAÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA ASSEMBLÉIA DEPARTMANETAL. 1999. (Outro).

2. SALVE, Guilherme Bizarro . I SEMINÁRIO DE DIREITO DA UFLA - DIREITO AO ALCANCE DE TODOS. 1999. (Outro).

3. SALVE, Guilherme Bizarro . I Seminário de Direito da Universidade Federal de Lavras. 1998. (Outro).

4. SALVE, Guilherme Bizarro . ESTÁGIO DE VIVÊNCIA EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO RURAL. 1998. (Outro).

5. SALVE, Guilherme Bizarro . AGRONEGÓCIOS: PERSPECTIVAS E GERENCIAMENTO. 1997. (Outro).

Orientações

Orientações em andamento

Iniciação científica

1. Tamita Soares Fernandes de Oliveira. Coeficientes técnicos, custos e preços na agropecuária da região de Palmas/TO. Início: 2006. Iniciação científica (Graduando em Agronegócios) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Escola Técnica Federal de Palmas. (Orientador).

Supervisões e orientações concluídas

Orientações de outra natureza

1. Benedito Almeida. Projeto de implantação da Cooperativa de Mineraão dos Garimpeiros de Cristalândia - COOPERCRISTAL. 2006. Orientação de outra natureza - Escola Técnica Federal de Palmas. Orientador: Guilherme Bizarro Salve.

2. Cleidiane Mendes de Freitas; Jackeline Fernandes Garcia. Estudo de viabilidade para imlantação de uma agroindústria de processamento de banana passa in natura na cidade de Palmas - TO. 2006. Orientação de outra natureza - Escola Técnica Federal de Palmas. Orientador: Guilherme Bizarro Salve.

3. Emanuel Portinari Ferreira Lima. Apuração de custos de produção de três produtres de arroz do município de Palmas/TO. 2006. Orientação de outra natureza - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Orientador: Guilherme Bizarro Salve.



José Eustáquio Cangucú Leal

Bacharel em Administração de Empresas e Mestrando em Agroenergia pela Fundação Universidade Federal do Tocantins, Pesquisador do Núcleo em interunidades em desenvolvimento economico, social e energético, Orientadora: Professora Doutora Yolanda Vieira de Abreu - UFT. Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnólogico, Coordenador do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios, Coordenador do Curso Técnico de Tecnologia de Gestão em Agronegócios e Professor Conteúdista de Educação á Distância/EAD do Instituto Federal do Tocantins - IFTO.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 07/09/2010

Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/8293643011881394

Certificado pelo autor em 07/09/10

Dados pessoais

Nome José Eustáquio Cangucú Leal

Nome em citações bibliográficas LEAL, J. E. C.

Sexo Masculino

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
310 sul, Av.NS10-Centro
Plano diretor sul
77021-090 - Palmas, TO - Brasil
Telefone: (63) 32331300 Fax: (63) 32251309
URL da Homepage: www.ifto.edu.br

Formação acadêmica/Titulação

2010 Mestrado em andamento em Agroenergia (Conceito CAPES 3) .
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.
Título: Agroenergia versus alimentos, *Orientador:* Professora Doutora yolanda Abreu.

2003 - 2007 Graduação em Administração de Empresas .
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.
Título: FACTORING, UMA FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL.
Orientador: ELION SARMENTO.

Formação complementar

2010 - 2010 Disseminadores de Educação Fiscal. (Carga horária: 160h).
Escola de Administração Fazendária.

2009 - 2009 PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE. (Carga horária: 4h).
PORTAL DA EDUCAÇÃO E SITES ASSOCIADOS.

2009 - 2009 Capacitação em Gestão Educacional. (Carga horária: 180h).
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

2008 - 2008 ÁNALISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO. (Carga horária: 15h).
SEBRAE NACIONAL.

2008 - 2008 O PROFISSIONAL DE TURISMO: GARANTIA DE SUA VIAGEM. (Carga horária: 4h).
ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO TURISMO DO TOCANTINS.

2006 - 2006 E-BUSINESS. (Carga horária: 8h).

NEXT GENERATION CENTER.

2006 - 2006 REDAÇÃO OFICIAL NA PRÁTICA. (Carga horária: 20h).
ESCOLA DE GOVERNO DO TOCANTINS.

2006 - 2006 CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. (Carga horária: 21h).
CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO.

2006 - 2006 ENCONTRO. (Carga horária: 12h).
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO -TO.

2006 - 2006 MARKETING PESSOAL E PROFISSIONAL. (Carga horária: 2h).
SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DE GOIÂNIA.

2005 - 2005 ADMINISTRAÇÃO COMPETITIVA. (Carga horária: 2h).
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins.

2004 - 2004 LICITAÇÕES , CONTRATOS E ELABORAÇÃO DE EDITAIS. (Carga horária: 8h).
ADJUVARE EVENTOS E SERVIÇOS.

2004 - 2004 CAPACITAÇÃO DE PREGOEIRO. (Carga horária: 8h).
ADJUVARE EVENTOS E SERVIÇOS.

2003 - 2003 CONTABILIDADE PARA NÃO CONTADORES. (Carga horária: 16h).
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins.

Atuação profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - Atual Vínculo: Efetivo, Enquadramento Funcional: Professor do Ensino Básico,Téc. e Tecnólogico, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2010 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenador do Curso Superior em Agronegócios, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

AGROINDUSTRIAL DE CAFÉ E CEREAIS MUTIRÃO LTDA, CAFÉ MUTIRÃO, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009 Vínculo: CONSULTOR, Enquadramento Funcional: CONSULTOR ADMINISTRATIVO

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins, ADAPEC, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2007 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2006 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

2009 - 2011 Atividades de Participação em Projeto, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS, .

Projetos de pesquisa
Agroenergia e criação de empregos em Porto nacional-TO

2006 - 2007 Atividades de Participação em Projeto, .

Projetos de pesquisa
FACTORING, UMA FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL

MILANEZ IND E COM.AGROP.LTDA, MILANEZ IND, Brasil.

Vínculo institucional

1992 - 2002 Vínculo: GERENTE DE PRODUÇÃO, Enquadramento Funcional: GERENTE DE PRODUÇÃO, Carga horária: 44, Regime: Dedicação exclusiva.

Projetos de Pesquisa

2009 - 2011 Agroenergia e criação de empregos em Porto nacional-TO

Descrição: A proposta deste trabalho é efetuar a análise quantitativa e qualitativa, em relação aos postos de serviço inicialmente ofertados e aqueles que realmente foram produzidos..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
Integrantes: José Eustáquio Canguçú Leal - Coordenador.
.

2006 - 2007 FACTORING, UMA FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL

Descrição: O setor de factoring apresenta uma forte alternativa de crédito ante os bancos e as financeiras. Suas características essenciais são flexibilidade e dinamismo, e sua principal função é fomentar o setor produtivo, adequando-se às necessidades de cada mercado.
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação (1) .
Integrantes: José Eustáquio Canguçú Leal - Coordenador.
.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Economia.
2. *Grande área:* Ciências Agrárias / *Área:* Agronomia / *Subárea:* Agroenergia.
3. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Gestão Ambiental.
4. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Gestão Ambiental / *Especialidade:* PLanejamento urbano e regional.
5. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Energia, sociedade e meio ambiente.
6. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração / *Subárea:* Planejamento de sistemas energéticos.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. Thiago Magalhães de Lázari ; LEAL, J. E. C. ; Rogério Cavalcante Gonçalves ; Ivanor Giacomini5 . Instrumentos de Gestão Ambiental na Instituição Pública: uma concepção para a Regularização Florestal de Imóveis Rurais no Estado do Tocantins. In: IV JORNADA CIENTÍFICA DA FAG-Faculdade de Guaraí-TO, 2010, Guaraí-TO. Anais da IV Jornada de Iniciação Científica da FAG: A importância da pesquisa no espaço acadêmico. Guaraí-TO : Guaraí: Faculdade Guaraí, 2010, 2010. v. 1. p. 21-21.
2. Thiago Magalhães de Lázari ; LEAL, J. E. C. ; Rogério Cavalcante Gonçalves ; Evandro Reina ; Ivanor Giacomini5 . 1º e 2º Geração de Biocombustíveis: uma perspectiva para a Amazônia Legal. In: IV JORNADA CIENTÍFICA DA FAG, 2010, Guaraí-TO. Anais da IV Jornada de Iniciação Científica da FAG: A importância da pesquisa no espaço acadêmico.. Guaraí-TO : Faculdade Guaraí, 2010, 2010. v. 1. p. 22-22.
3. Aymara Gracielly Nogueira Colen Fritz ; Thiago Magalhães de Lázari ; LEAL, J. E. C. ; Julio Gomes Bigeli ; Ivanor Giacomini5 . Avaliação Socioambiental de Áreas Fragmentadas da Planície do Araguaia. In: IV JORNADA CIENTÍFICA DA FAG, 2010, Guaraí-TO. Anais da IV Jornada de Iniciação Científica da FAG: A importância da pesquisa no espaço acadêmico.. Guaraí-TO : Faculdade Guaraí, 2010, 2010. v. 1. p. 34-34.
4. LEAL, J. E. C. ; Thiago Magalhães de Lázari ; Rogério Cavalcante Gonçalves ; Aymara Gracielly Nogueira Colen Fritz ; Deusdete Guarina Fontes . Biodiesel e inclusão social: um desafio brasileiro para o século XXI. In: IV JORNADA CIENTÍFICA DA FAG, 2010, Guaraí-TO. Anais da IV Jornada de Iniciação Científica da FAG: A importância da pesquisa no espaço acadêmico.. Guaraí-TO : Faculdade Guaraí, 2010, 2010. v. 1. p. 40-40.
5. LEAL, J. E. C. ; Thiago Magalhães de Lázari ; Rogério Cavalcante Gonçalves ; Ivanor Giacomini5 . Cenário agroenergético mundial e sua relação com a produção de alimentos. In: IV JORNADA CIENTÍFICA DA FAG, 2010, Guaraí-TO. Anais da IV Jornada de Iniciação Científica da FAG: A importância da pesquisa no espaço acadêmico.. Guaraí-TO : Faculdade Guaraí, 2010, 2010. v. 1. p. 41-41.
6. Rogério Cavalcante Gonçalves ; Thiago Magalhães de Lázari ; LEAL, J. E. C. ; Ivanor Giacomini5 . Pinhão manso (jatropha curcas l), como alternativa para agricultura familiar na produção de biodiesel. In: IV JORNADA CIENTÍFICA DA FAG, 2010, Guaraí-TO. Anais da IV Jornada de Iniciação Científica da FAG: A importância da pesquisa no espaço acadêmico.. Guaraí-TO : Faculdade Guaraí, 2010, 2010. v. 1. p. 43-43.
7. Rogério Cavalcante Gonçalves ; Thiago Magalhães de Lázari ; LEAL, J. E. C. ; Ivanor Giacomini5 . Processo de estruturação das cadeias agroenergéticas nacionais. In: IV JORNADA CIENTÍFICA DA FAG, 2010, Guaraí-TO. Anais da IV Jornada de Iniciação Científica da FAG: A importância da pesquisa no espaço acadêmico.. Guaraí-TO : Faculdade Guaraí, 2010., 2010. v. 1. p. 44-44.

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. LEAL, J. E. C.. Participação em banca de Fabrícia Lima do Prado. Nível de satisfação com o atendimento em salão de beleza em palmas -TO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) - Universidade Luterana do Brasil.
2. LEAL, J. E. C.. Participação em banca de Neuzely Aguiar dos Santos. Análise da gestão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Tocantins-SENAR/TO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) - Universidade Luterana do Brasil.

Eventos

Participação em eventos

1. CONAD-Congresso Nacional de administração. 2006. (Congresso).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 16/09/2010 às 15:21:06

Madson Teles de Souza

possui graduação em Administração pela Sociedade Objetivo de Ensino Superior (2006) e especialização em AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE pela Universidade Castelo Branco (2006) . Atualmente é Professor do ensino básico, técnico e tecnolo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Última atualização do currículo em 04/12/2009
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/8817711554486322



Dados pessoais

Nome Madson Teles de Souza

Nome em citações bibliográficas SOUZA, M. T.

Sexo Masculino

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, CAMPUS PALMAS.
AE 310 SUL, Avenida LO 05, S/N
Plano Diretor Sul
77021-090 - Palmas, TO - Brasil
Telefone: (63) 32331300 (63) 32331300 Ramal: 1354 Fax: (63) 32331300
URL da Homepage: www.ifto.edu.br

Formação acadêmica/Titulação

2005 - 2006 Especialização em AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE .
(Carga Horária: 360h).
Universidade Castelo Branco, UCB-RJ, Brasil.
Título: CENTRAL DE REGULAÇÃO DO TOCANTINS.

2003 - 2006 Graduação em Administração .
Sociedade Objetivo de Ensino Superior.
Título: CENTRAL DE REGULAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA REGIÃO NORTE - ARAGUAÍNA.
Orientador: Maria Cecília Siqueira.

Formação complementar

2005 - 2006 MBA em AUDITORIA EM SISTEMAS. (Carga Horária: 360h). Universidade Castelo Branco, UCB-RJ, Brasil.

Atuação profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor do ensino básico, técnico e tecnolo, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO TOCANTINS, SESAU TO, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2006 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: DIRETOR DE ASSISTENCIA À SAÚDE, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2000 - 2003 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: COORDENADOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

01/2003 - 10/2006 Direção e administração, SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO TOCANTINS, .

Cargo ou função
Diretor de Assistencia à Saúde.

Áreas de atuação

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produção em C,T & A

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. SOUZA, M. T.. Participação em banca de Laís de Carvalho Lima. Gestão Pública: Burocracia e Evolução. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
2. SOUZA, M. T.. Participação em banca de Gustavo Santos Azevedo e Katherine Ferreira Rodrigues. SOS Ambiente: Pequenas ações grandes resultados . 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
3. SOUZA, M. T.. Participação em banca de A comunicação interna como ferramenta para otimização de gas. Jullyana Cristina Lopes Pimenta. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
4. SOUZA, M. T.. Participação em banca de FRANCISCO LOPES DA SILVA E ISMAEL MARCOS DA SILVA. PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. SOUZA, M. T.. Concurso Público para cargo efetivo de professor de ensino básico, técnico e tecnologico. 2009. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Outras participações

1. SOUZA, M. T.. SELEÇÃO PARA PROFESSORES SUBSTITUTOS. 2007. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Orientações

Orientações em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Marina Barbosa Pereira. Ouvidoria: Instrumento de Gestão Pública para o IFTO. Início: 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CURSO

SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. (Orientador).

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. JULLYANA CRISTINA LOPES PIMENTA. A COMUNICAÇÃO INTERNA COMO FERRAMENTA PARA OTIMIZAÇÃO DE GASTOS NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TO CAMPUS PALMAS. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Orientador: Madson Teles de Souza.
2. GUSTAVO SANTOS ANDRADE E KATHERINE FERREIRA RODRIGUES. SOS AMBIENTE. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Orientador: Madson Teles de Souza.
3. ISMAEL MARCOS DA SILVA e FRANCISCO LOPES DA SILVA. Plano Diretor de Tecnologia de Informação da SECAD. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Orientador: Madson Teles de Souza.



Robleik Barbosa

Professor Efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Especialista em Administração e Planejamento para Docentes pela Universidade Luterana do Brasil. Especialista em Administração Financeira pela Universidade Luterana do Brasil. Graduado em Administração pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas. **(Texto informado pelo autor)**

Última atualização do currículo em 05/06/2010
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/4386866450042084

Certificado pelo autor em 05/06/10

Dados pessoais

Nome Robleik Barbosa

Nome em citações bibliográficas BARBOSA, Robleik

Sexo Masculino

Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
AE 310 SUL (AESE 34), Avenida LO 5, S/N
Centro
77021-090 - Palmas, TO - Brasil - Caixa-Postal: 160
Telefone: (63) 32251205 Ramal: 151
URL da Homepage: http://www.ifto.edu.br

Formação acadêmica/Titulação

2001 - 2002 Especialização em Administração e Planejamento para Docentes .
Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil.
Título: Estudo sobre a Gestão Acadêmica e Administrativa em Instituições de Ensino Superior em Palmas.
Orientador: Thereza Martins de Oliveira.

1999 - 2000 Especialização em Administração Financeira .
Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil.

1991 - 1999 Graduação em Administração .
Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas.
Título: Implantação da Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos na ULBRA.
Orientador: Carlos Tadeu Zerbini Leão.

Formação complementar

2002 - 2003 Técnico em Transações Imobiliárias - TTI. (Carga horária: 1200h).
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Gerência Palmas/TO.

Atuação profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Estatutário, Carga horária: 40

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Gerência Palmas/TO, SENAC, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2008 Vínculo: Prestador Serviç. Educacionais, Enquadramento Funcional: Docente, Carga horária: 20

Outras informações Caracterização do trabalho: - Docência com horários flexíveis; - Disciplinas na área da gestão, qualidade, relações interpessoais, vendas, administração, marketing, etc.

Centro Universitário Luterano de Palmas, CEULP, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2008 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Outras informações Caracterização: - Docência Superior; - Disciplinas: técnicas de administração, administração de

marketing, administração de vendas, educação empresarial, consumidor e público-alvo, competência negocial, negociação e processo decisório, administração de condomínios, locação, etc.

Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas, ILES, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2006 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenador, Carga horária: 12

Outras informações Caracterização: - Coordenador do Curso Superior Tecnológico em Pequenas Empresas e Curso Superior Tecnológico em Comércio Atacadista e Distribuidor; - Atividades de Planejamento, Construção do Projeto Pedagógico, etc.

Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2006 Vínculo: Professor Substituto, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40

Outras informações Caracterização: - Docência Superior no Curso de Administração; - Disciplinas: administração de serviços, administração de vendas, administração de marketing e orientador de TCC.

Agência de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Tocantins, AHDU-TO, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2006 Vínculo: Comissionado, Enquadramento Funcional: Chefe do Núcleo de Controle Interno, Carga horária: 40

Centro Educacional Martinho Lutero-Palmas/TO, CEML, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - 1999 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 8

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins, SEBRAE/TO, Brasil.

Vínculo institucional

1997 - 1998 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Empresa Júnior da ULBRA, EJULBRA, Brasil.

Vínculo institucional

1997 - 1998 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Diretor-Presidente e Consultor, Carga horária: 20

Mesbla Lojas de Departamentos S/A (GO), MESBLA S/A, Brasil.

Vínculo institucional

1991 - 1996 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Tesoureiro, Carga horária: 40

GOVESA Administradora de Consórcios S/C LTDA, GOVESA, Brasil.

Vínculo institucional

1993 - 1993 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Consultor de Vendas, Carga horária: 40

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas / *Área:* Administração.

Idiomas

Inglês Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

Espanhol Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2009 PRÊMIO TÉCNICO EMPREENDEDOR 2009, SEBRAE.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Textos em jornais de notícias/revistas

1. ★ BARBOSA, Robleik . O Taquari existe e pede socorro. Jornal do Tocantins, Palmas, p. 4 - 4, 03 jun. 2010.
2. ★ BARBOSA, Robleik . Quem matou a jornalista Luana Lima?. Jornal do Tocantins, Tocantins, p. 6 - 6, 12 maio 2010.
3. ★ BARBOSA, Robleik . Generalização Profissional. O GIRASSOL, Palmas - Tocantins, p. 2-B - 3-B, 15 dez. 2003.
4. ★ BARBOSA, Robleik . Generalização Profissional. Informativo do CRECI - Tocantins, Palmas - TO, p. 2 - 2, 01 jul. 2003.
5. BARBOSA, Robleik . Generalização Profissional. Jornal do CRECI/Goiás, Goiânia - Goiás, p. 8 - 8, 08 maio 2003.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. ★ BARBOSA, Robleik . Mercado de trabalho no setor imobiliário: tendências e empregabilidade.. In: I MOSTRA DE EXTENSÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS, 2003, PALMAS. Caderno de Resumos. Palmas : Provisão Estação Gráfica e Editora, 2003. v. 1. p. 91-91.

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação

1. BARBOSA, Robleik. Participação em banca de Gustavo Santos Andrade. SOS Ambiente. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins.

2. BARBOSA, Robleik. Participação em banca de Bruno Vieira de Melo Aguiar. Marketing de guerrilha: estudo de caso da campanha do dia das mães 2008 da Brasil Telecom - Palmas/TO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda) - Centro Universitário Luterano de Palmas.

3. BARBOSA, Robleik. Participação em banca de Daiana Alves Pereira de Souza. Empreendedorismo feminino: um estudo de caso na cidade de porto nacional - TO. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.

4. BARBOSA, Robleik. Participação em banca de Francisco Dias de Souza. Feedback consultoria do SEBRAE - TO. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.

5. BARBOSA, Robleik. Participação em banca de José Elpídio Naves Rezende. Marketing de relacionamento: a importância do marketing de relacionamento na fidelização dos clientes.. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.

6. BARBOSA, Robleik. Participação em banca de Juliana Gomes dos Santos Borges. Motivação, qualidade de vida e participação no trabalho.. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1. BARBOSA, Robleik. Professor Supervisor das Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. 2009. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

2. BARBOSA, Robleik. Comissão Responsável pela Eleição do Membro Docente e Suplente do Colegiado de Curso. 2009.

3. BARBOSA, Robleik. Comissão de Seleção Simplificada Para Professor Substituto. 2008. Escola Técnica Federal de Palmas.

4. BARBOSA, Robleik. Comissão Responsável pela Elaboração das Rotinas e Procedimentos da Escola Técnica Federal de Palmas. 2008. Escola Técnica Federal de Palmas.

Eventos

Participação em eventos

1. Palmas Minha Cidade.Moderador/mediador. 2009. (Outra).
2. Curso de Espanhol. 2009. (Outra).
3. Seminário EMPRETEC. 2008. (Seminário).
4. Palmas Minha Cidade.Curso Gestão de Associações. 2008. (Oficina).
5. Curso de Gestão de Associações.Palmas Minha Cidade. 2008. (Outra).
6. Formação Continuada do Centro Universitário Luterano de Palmas. 2006. (Outra).
7. III Congresso Científico do Centro Universitário Luterano de Palmas. 2003. (Congresso).
8. III Congresso de Ciências Imobiliárias de Goiàs e do III Congresso Goiano de Corretores de Imóvies de Goiás. 2003. (Congresso).
9. Modelo Curricular com Foco em Competências. 2003. (Oficina).
10. I Workshop do Mercado Imobiliário de Palmas. 2003. (Outra).
11. Iniciando um Pequeno Grande Negócio pela Internet. 2003. (Outra).
12. Encontro de Coordenadores do Curso Superior de Ciências Imobiliárias e Presidentes de CRECIs. 2003. (Outra).
13. I Congresso de Ciências Imobiliárias do Tocantins e do II Congresso de Corretores de Imóveis das Regiões Centro-Norte e Sudeste. 2002. (Congresso).
14. Programa de Capacitação Docente. 2002. (Outra).
15. II Congresso Científico do Centro Universitário Luterano de Palmas. 2001. (Congresso).
16. I Congresso Científico do Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas. 1999. (Congresso).
17. Capacitação de Orientadores Programa SESI - Educação do Trabalhador TC 2000. 1999. (Oficina).
18. Curso de Implantação do Programa de Qualidade da ULBRA - PQULBRA. 1999. (Outra).

Orientações

Supervisões e orientações concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. SOUSA, Widglan Barbosa de. Diagnóstico do Atendimento ao Cliente no Restaurante Cabana do Lago em Palmas-TO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Robleik Barbosa.

2. MACHADO, Michelle Barnabé. O Clima Organizacional no Setor da Folha de Pagamento do Estado do Tocantins. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Robleik Barbosa.

3. ALVES, Renata Martins Rodrigues. Qualidade no Atendimento às Pessoas Jurídicas na Caixa Econômica Federal de Palmas-TO. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Robleik Barbosa.

4. SOARES, Thiago Milhomem. Diagnóstico do Nível de Satisfação e Insatisfação dos Clientes da Loja Mil Móveis de Palmas. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Robleik Barbosa.

5. CARDOSO, Claudiney da Silva. Gestão da cidade: a postura na ocupação urbana da quadra 407 norte localizada no plano diretor de palmas. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Robleik Barbosa.

6. BONFIM, Amevalma da Silva. O ambiente mercadológico na loja de conveniência do posto tucunaré, sob a ótica de seus consumidores. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Robleik Barbosa.

7. FERRAZ, Waterlândia Pereira. Qualidade no atendimento e satisfação dos clientes no setor de arrecadação (sacat) na delegacia da receita federal em palmas.. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Fundação Universidade Federal do Tocantins. Orientador: Robleik Barbosa.



Vanessa David Domingos
Vanessa David Domingos
DOMINGOS, Vanessa David
Nascimento 14/11/1978 - São Simão/GO - Brasil
Carteira de Identidade 330926 SSP - TO - 05/03/1996
CPF 85146966153
Endereço residencial Quadra 108 Norte Alameda 14 casa 67 A
Plano Diretor Norte - Palmas
77006-116, TO - Brasil
Telefone: 63 32133632
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/2513674770729718
Endereço profissional Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas
310 Sul LO 5, s/n
Plano Diretor Sul - Palmas
77021-090, TO - Brasil
Telefone: 63 32331300
URL da home page: http://palmas.ifto.edu.br/
Endereço eletrônico e-mail para contato : vanessadd@ifto.edu.br
e-mail alternativo : vanessa.david@pq.cnpq.br

Pai: Otacílio Domingos e Áurea David Domingos

Possui graduação em Engenharia Agronomica pela Universidade do Tocantins (2001), mestrado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Atualmente está lotada no campus Palmas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Biologia, atuando principalmente nos seguintes temas: tecnologia de aplicação, planta daninha, planta aquática, forrageira e manejo.

Última atualização em 14/06/2010

Formação Acadêmica/Titulação

2004 - 2007 Doutorado em Agronomia (Agricultura).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
Título: Crescimento de Brachiaria subquadripara (Trin.) Hitchc. sob diferentes condições nutricionais e monitoramento sazonal dos fatores ambientais no habitat natural., Ano de obtenção: 2007
Orientador: Dagoberto Martins
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Palavras-chave: graminea, nutriçao, habitat
Setores de atividade : Produção Vegetal

2002 - 2003 Mestrado em Agronomia (Agricultura).
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
Título: Crescimento, Alocaçao de recursos, requerimento de nutrientes em Heteranthera reniformis., Ano de obtenção: 2004
Orientador: Dagoberto Martins
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Palavras-chave: biologia, desenvolvimento, nutriçao
Áreas do conhecimento : Nutriçao de Plantas
Setores de atividade : Produção Vegetal

1997 - 2001 Graduação em Engenharia Agronomica.
Universidade do Tocantins, UNITINS, Palmas, Brasil
Título: Acompanhamento de pesquisas relacionadas ao controle quimico de plantas daninhas aquaticas e extração de DNA, em represas hidrelétricas de Sao Paulo
Orientador: Eduardo Andrea Lemus Erasmo

1994 - 1996 Ensino Médio (2o grau).
Escola Estadual de Gurupi, EEG, Brasil

1985 - 1993 Ensino Fundamental (1o grau).
Escola Paroquial Bernardo Sayao, EPBS, Brasil

Formação complementar

2006 - 2006 Curso de curta duração em Tópicos em Experimentação Agrícola..
Faculdade de Ciências Agronômicas, FCA / Unesp, Botucatu, Brasil

2006 - 2006 Estagio de Docencia.
Faculdade de Ciências Agronômicas, FCA / Unesp, Botucatu, Brasil
Palavras-chave: Cultura do feijao

2005 - 2005 Estagio de docencia Cultura do Feijão.
Faculdade de Ciências Agronômicas, FCA / Unesp, Botucatu, Brasil

1999 - 1999 Curso de curta duração em GPS-Fundamentos e Manuseio.
Universidade do Tocantins, UNITINS, Palmas, Brasil

1999 - 1999 Curso de curta duração em aerofotogrametria e aerofotointerpretaçao.
Universidade do Tocantins, UNITINS, Palmas, Brasil

1999 - 1999 Curso de curta duração em aerofotogrametria e aerofotointerpretaçao.
Universidade do Tocantins, UNITINS, Palmas, Brasil

Atuação profissional

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Docente , Carga horária: 40, Regime: Dedicação Exclusiva
Outras informações:
Campus Palmas

Atividades

01/2010 - Atual Projetos de pesquisa, Campus Palmas

Participação em projetos:
I Workshop de Inovação Tecnológica – Desafios e oportunidades para o Estado do Tocantins

01/2010 - Atual Projetos de pesquisa, Campus Palmas

Participação em projetos:
Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Apicultura no Território da Cidadania da Região do Jalapão

08/2009 - 12/2009 Ensino médio

Especificação:
Introdução ao Agronegocio

08/2009 - Atual Graduação, Tecnologia - Gestão em Agronegócio

Disciplinas Ministradas:
Principios de Biotecnologia , Fundamentos de Solo

02/2009 - Atual Ensino médio

Especificação:
Cadeias Agroindustriais de Vegetais , Agricultura Geral , Planejamento e Projetos-Empreendedorismo

02/2009 - 07/2009 Ensino médio

Especificação:
Estudo da Vocação Regional , Uso e Conservação dos Recursos Naturais

02/2009 - Atual Ensino médio

Especificação:
Agricultura Geral

02/2009 - 12/2009 Ensino médio

Especificação:
Técnicas de Produção Animal , Técnicas de Produção Vegetal

01/2009 - 03/2010 Direção e Administração, Campus de Paraiso do Tocantins

Cargos Ocupados:
Coordenadora de Pesquisa do IFTO

02/2008 - 12/2008 Ensino médio

Especificação:
Culturas Anuais , Jardinocultura

2. Escola Agrotécnica Federal de Araguatins - EAFA/TO

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: docente , Carga horária: 40, Regime: Dedicação Exclusiva

Projetos

2010 - Atual I Workshop de Inovação Tecnológica – Desafios e oportunidades para o Estado do Tocantins

Descrição: A proposta do Workshop está direcionada a reunir profissionais das áreas de inovação tecnológica, empreendedorismo e propriedade intelectual, com o intuito de discutir com a comunidade acadêmica, a cultura da inovação e do empreendedorismo. Neste evento pretende-se oportunizar o debate sobre o cenário nacional no campo de Ciência, Tecnologia & Inovação, as oportunidades criadas pela lei de incentivo à inovação, o papel da ciência enquanto geradora de desenvolvimento econômico e social, além da prática de parcerias entre empresas e universidades.
Situação: Em Andamento Natureza: Extensão
Alunos envolvidos: Graduação (15);
Integrantes: Vanessa David Domingos (Responsável); ; Artur Ferreira Lima Neto; Jorge Luiz Passos Abduch; Cheila Cristina Naves Barbiero
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2010 - Atual Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Apicultura no Território da Cidadania da Região do Jalapão

Descrição: Desenvolver a cadeia produtiva apícola, por meio da qualificação de técnicos e produtores nas atividades apícolas, assegurando renda e sustentabilidade aos apicultores da região. Realização de treinamentos, cursos, estágios, feiras, seminários, Dias de Campo, fóruns e missões técnicas em atividades de produção apícola, artesanato, cajucultura e gestão do negócio da apicultura. Implantação de unidades de cajucultura nos oito municípios da região.
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (6); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Vanessa David Domingos; Artur Ferreira Lima Neto (Responsável)
Financiador(es): Fundação Universidade Federal do Tocantins-UFT, Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP, Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins-RURALTINS

Áreas de atuação

1. Biologia
2. Agronomia
3. Fisiologia Vegetal
4. Matologia
5. Fitotecnia

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Fala Razoavelmente, Escreve Bem, Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Razoavelmente, Escreve Razoavelmente, Lê Bem

Produção em C, T& A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. RODRIGUES, A. C. P., MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da, CARDOSO, Leonildo, DOMINGOS, Vanessa David
Variaveis qualitativas da pulverização em feijão, Bidens pilosa E Brachiaria plantaginea.. Ciência e Agrotecnologia (UFLA). , v.34, p.698 - 707, 2010.

Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

2. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, TERRA, Marcelo Alves, DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Cibele Chalita, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Superação da dormência em sementes de Murdannia nudiflora (L.) Brenan..
Acta Scientiarum. Agronomy. , v.v. 30, p.p. 273 - 277, 2008.
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

3. TRIGUEIRO, L. R. C., MARTINS, Dagoberto, DOMINGOS, Vanessa David, TERRA, Marcelo Alves, CARDOSO, Leonildo
Seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência sobre capim-colonião e efeito na qualidade de sementes. Planta Daninha. , v.25, p.341 - 349, 2007.
Referências adicionais : Português.

4. MARTINS, Dagoberto, TRIGUEIRO, L. R. C., DOMINGOS, Vanessa David, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Sensibilidade de diferentes acessos de Egeria najas e Egeria densa aos herbicidas diquat e fluridone. Planta Daninha. , v.21, p.351 - 358, 2007.
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Vários

5. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, FERNANDES, Dirceu Maximino, COSTA, Neumarcio Vilanova da, PASCHOA, Paulo Lovo de
Análise de crescimento em Heteranthera reniformis,sob diferentes teores de Ca, Mg e S. Bragantia (São Paulo). , v.65, p.325 - 335, 2006.
Palavras-chave: planta aquática, planta daninha, nutrientes, biomassa
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

6. DOMINGOS, Vanessa David, FERNANDES, Dirceu Maximino, COSTA, Neumarcio Vilanova da, MARTINS, Dagoberto, PASCHOA, Paulo Lovo de
Alocação de biomassa e nutrientes em Heteranthera reniformes sob o efeito de N, P e K. Planta Daninha. , v.23, p.33 - 42, 2005.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

7. DOMINGOS, Vanessa David, PASCHOA, Paulo Lovo de, MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Alocação de biomassa e nutrientes em Myriophillum aquatcum, sob diferentes sob diferentes níveis de macronutrientes. Planta Daninha. , v.23, p.193 - 201, 2005.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

8. COSTA, Neumarcio Vilanova da, MARTINS, Dagoberto, DOMINGOS, Vanessa David, MARCHI, Sidney R, CARDOSO, Leonildo
Controle químico de plantas daninhas aquáticas: Alternanthera philoxeroides, Enhydra anagallis e Pycreus decumbens. Planta Daninha. , v.23, p.335 - 342, 2005.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

9. DOMINGOS, Vanessa David, ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, SILVA, José Iran Cardoso da, CAVALCANTE, Geraldino D, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Crescimento, produção de grãos e biomassa de cultivares de amaranto (Amaranthus cruentus.) em função de adubaçao com NPK.. Bioscience Journal. , v.21, p.31 - 41, 2005.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

10. DOMINGOS, Vanessa David, BOARO, Carmen S F, CATANEO, Ana Catarina, LOBO, Thomaz T, MARTINS, Dagoberto
Efeito do cobre na atividade da enzima pirogalol peroxidase em plantas de Myriophyllum aquaticum cultivadas em solução nutritiva. Planta Daninha. , v.23, p.375 - 380, 2005.
Palavras-chave: estresse oxidativo, Tolerancia, planta daninha, Planta aquatica
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

11. COSTA, Neumarcio Vilanova da, MARTINS, Cibele Chalita, MARTINS, Dagoberto, MARCHI, Sidney R, DOMINGOS, Vanessa David
Superaçao de dormência de sementes de Ceratophyllum demersum.. Planta Daninha. , v.23, p.187 - 191, 2005.
Palavras-chave: planta aquatica, planta daninha, germinaçao, Cerat
Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

12. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, DOMINGOS, Vanessa David, SARMENTO, Renato de Almeida, R, S C, DIDONET, Julcemar, CUNBA, Alexson de Mello
Avaliação de cultivares de amaranto (Amaranthus spp.) em sistema de plantio direto no Sul do Tocantins.. Bioscience Journal (UFU). , v.20, p.173 - 178, 2004.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

13. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, DOMINGOS, Vanessa David, SARMENTO, Renato de Almeida, SPHEAR, Carlos Roberto
Avaliação de espécies alternativas produtoras de grãos e matéria seca para uso no sistema de plantio direto no Sul do Tocantins. Bioscience Journal. , v.20, p.27 - 34, 2004.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

14. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, TERRA, Marcelo Alves, COSTA, Neumarcio Vilanova da, DOMINGOS, Vanessa David, DIDONET, Julcemar
Fenologia e acumulo de matéria seca em plantas de Murdannia nudiflora durante seu ciclo de vida.. Planta Daninha. , v.21, p.397 - 402, 2003.
Palavras-chave: planta daninha, nutriçao

Áreas do conhecimento : Agronomia
Setores de atividade : Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal
Referências adicionais : Português. Meio de divulgação: Impresso

Artigos aceitos para publicação

1. MARCHI, Sidney R, MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da, DOMINGOS, Vanessa David
Effect of spray tips and population arrangements of eared watermoss and water lettuce plants on spray mix deposition over common water hyacinth plants. Journal of Aquatic Plant Management. , 2008.
Referências adicionais : Português.

2. MARTINS, Dagoberto, Tomazela, M. S, DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Cibele Chalita
Controle de tiririca com sulfentrazone e diclosulam e a viabilidade de tubérculos em diferentes profundidades de solo. Bragantia (São Paulo). , 2007.
Referências adicionais : Português.

3. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da, SILVA, José Iran Cardoso da, MARCHI, Sidney R
INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NA DISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÕES DE Brachiaria subquadripara PRESENTES NO RESERVATORIO DE BARRA BONITA/SP. Planta Daninha. , 2007.
Referências adicionais : Português.

4. COSTA, Neumarcio Vilanova da, DOMINGOS, Vanessa David, MURARI, T. C. S., MARTINS, Dagoberto
Português : EFEITO DO PERÍODO DE EXPOSIÇÃO A CONCENTRAÇÕES DE DIQUAT NO CONTROLE DE PLANTAS DE Egeria densa Planch., Egeria najas Planch. e Ceratophyllum demersum L.. Planta Daninha. , 2007.
Referências adicionais : Português.

5. TRIGUEIRO, L. R. C., MARTINS, Dagoberto, DOMINGOS, Vanessa David, MARCHI, Sidney R, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência sobre capim-braquiária e o efeito na qualidade das sementes.. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science. , 2007.
Palavras-chave: Brachiaria spp., pastagem, fitotoxicidade
Referências adicionais : Português.

6. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, TERRA, Marcelo Alves, DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Cibele Chalita, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Superação de dormência em sementes de Murdannia nudiflora (L.) Brenan. Acta Scientiarum (UEM). , 2007.
Palavras-chave: planta daninha, Commelinacea, germinação
Referências adicionais : Português.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, FERNANDES, Dirceu

Maximino, VILLALBA, J. T. F., MURARI, T. C. S., RODRIGUES, A. C. P. Alocação de N, P e K em Plantas de Brachiaria subquadripara sob o efeito de diferentes níveis de N, P e K In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasília.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasilia: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. v.25. p.26 -
Palavras-chave: macronutrientes, casa-de-vegetação, pastagens
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

2. COSTA, Neumarcio Vilanova da, CARDOSO, Leonildo, RODRIGUES, A. C. P., DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto
Efeito de pontas de pulverização na deposição e na dessecação de plantas de Brachiaria brizantha In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasília.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasília: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. v.25. p.572 -
Palavras-chave: dessecação, tecnologia de aplicação, manejo, forrageira
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3. CARDOSO, Leonildo, COSTA, Neumarcio Vilanova da, VILLALBA, J. T. F., DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto
Efeito de pontas de pulverização na deposição e na dessecação de plantas de Panicum maximum In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasília.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasília: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. v.25. p.575 -
Palavras-chave: dessecação, tecnologia de aplicação, manejo, forrageira
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. RODRIGUES, A. C. P., MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da, CARDOSO, Leonildo, DOMINGOS, Vanessa David, MURARI, T. C. S.
Efeito de pontas de pulverização na deposição em plantas de feijoeiro e de Bidens pilosa In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasília.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasília: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. v.25. p.585 -
Palavras-chave: Phaseolus vulgaris, tecnologia de aplicação, picão-preto
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

5. RODRIGUES, A. C. P., MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da, CARDOSO, Leonildo, DOMINGOS, Vanessa David, MURARI, T. C. S.
Efeito de pontas de pulverização na deposição em plantas de feijoeiro e de Brachiaria plantaginea In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasília.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasília: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. v.25.

p.586 -
Palavras-chave: Phaseolus vulgaris, tecnologia de aplicação, capim-marmelada
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. MURARI, T. C. S., COSTA, Neumarcio Vilanova da, RODRIGUES, A. C. P., DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto
Efeito do periodo de exposição de diferentes doses de diquat no controle de plantas de Egeria densa In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasília.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasília: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. p.246 -

Palavras-chave: controle quimico, planta aquática, herbicida
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da, DOMINGOS, Vanessa David, CARDOSO, Leonildo, MURARI, T. C. S.
Efeito do período de exposição de diferentes doses de diquat no controle de plantas de Egeria najas In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasilia.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasília: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. p.245 -

Palavras-chave: planta aquática, controle quimico, redução de biomassa
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

8. COSTA, Neumarcio Vilanova da, MARTINS, Dagoberto, CARDOSO, Leonildo, VILLALBA, J. T. F., DOMINGOS, Vanessa David
Interferência da comunidade de plantas daninhas na cultura da batata In: XXV Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasilia.
XXV Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasilia: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. p.109 -

Palavras-chave: matointerferencia, competiçao, bataticultura
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

9. DOMINGOS, Vanessa David, CARBONARI, Caio A, TERRA, Marcelo Alves, MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Emergência de sementes de Brachiaria brizanta em função da profundidade de semeadura e textura do solo In: Congresso Brasileiro da Ciencia das Plantas Daninhas, 2002, Gramado.
Congresso Brasileiro da Ciencia das Plantas Daninhas. Embrapa- Clima Temperado, 2002. v.23. p.29 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

10. MARTINS, Cibele Chalita, COSTA, Neumarcio Vilanova da, DOMINGOS, Vanessa David, CARDOSO, Luciana Rodrigues
Seletividade de herbicidas a forrageiras tropicais: efeitos sobre qualidade e

germinação das sementes In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2002, Gramado.
Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. Embrapa - Clima Temperado, 2002. v.23. p.575 - 575
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

11. DOMINGOS, Vanessa David, ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, SILVA, José Iran Cardoso da
Avaliação de duas variedades de Amaranto (Amaranthus spp.) na regiao sul do Tocantins In: Congresso Cientifico da Universidade do Tocantins, 2001, Palmas.
VIII Jornada Anual de Iniciação Cientifica. , 2001. v.4. p.11 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

12. DOMINGOS, Vanessa David, ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, SILVA, José Iran Cardoso da
Avaliação de espécies alternativas produtoras de grãos para utilização em sistemas de plantio (safra) na palha na região sul do Tocantins. In: Congresso Científico, 2000, Palmas.
Congresso Científico: VII Jornada de Iniciação Científica. , 2000. v.3. p.16 - 16
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

13. DOMINGOS, Vanessa David, ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, SILVA, José Iran Cardoso da
Avaliação de espécies alternativas produtoras de grãos para utilização em sistemas de plantio (safrinha) na palha na região sul do Tocantins In: Congresso de Iniciaçao Cientifica, 2000, Palmas.
Congresso de Iniciaçao Cientifica: VII Jornada de Iniciação Científica. , 2000. v.3. p.17 - 17
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

14. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, REIS, Waldeon A, DOMINGOS, Vanessa David
Avaliacão do Potencial inibidor de algumas coberturas de adubos verdes, no surgimento de plantas daninhas In: Congresso Brasileiro de Ciência de Plantas Daninhas, 2000, Caxambú.
Congresso Brasileiro de Ciência de Plantas Daninhas. , 2000. p.89 - 89
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

15. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, TERRA, Marcelo Alves, DOMINGOS, Vanessa David
Estudo fenológico de Murdannia sp. In: XXII Congresso Brasileiro de Ciência de Plantas Daninhas In: Congresso Brasileiro de Ciência de Plantas Daninhas, 2000, Caxambú.

Congresso Brasileiro de Ciência de Plantas Daninhas. , 2000. p.66 - 66
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

16. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, DOMINGOS, Vanessa David, RIBEIRO, Rita da Mata
Avaliacão de cultivares de Amaranto (Amaranthus spp.) na região sul do Estado do Tocantins. In: Congresso de Iniciaçao Cientifica, 1999, Palmas.
VI Jornada de Iniciação Científica. , 1999. v.2. p.124 - 124
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

17. REIS, Waldeon A, ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, DOMINGOS, Vanessa David
Avaliaçao do potencial alelopatico de alguns adubos verdes em condiçoes de campo In: II Congresso Cientifico - UNITINS, 1999, Palmas.
II Congresso Cientifico - UNITINS. , 1999. v.1. p.22 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, FERNANDES, Dirceu Maximino, COSTA, Neumarcio Vilanova da, CARDOSO, Leonildo
Análise de crescimento de Brachiaria subquadripara sob o efeito de diferentes níveis de N, P e K In: Congresso de Ciência das Plantas Daninhas, 2006, Brasilia.
Congresso de Ciência das Plantas Daninhas: Convivendo com as plantas daninhas. Brasília: SBCPD / UnB / Embrapa Cerrados, 2006. v.25. p.27 -
Palavras-chave: macronutrientes, casa-de-vegetação, pastagens
Áreas do conhecimento : Nutriçao de Plantas
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

2. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, FERNANDES, Dirceu Maximino, PASCHOA, Paulo Lovo de, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Alocação de biomassa em Heteranthera reniformis Ruiz & Pav. sob o efeito de N, P e K In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.
Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. , 2004. v.10. p.15 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, FERNANDES, Dirceu Maximino, PASCHOA, Paulo Lovo de, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Caracterização dos sintomas de deficiência de N, P e K em plantas de Heteranthera reniformis ruiz & pav. In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.

Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. , 2004. v.10. p.18 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

4. PASCHOA, Paulo Lovo de, DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto
Crescimento de Myriophillum aquaticum (Vell.) Verdc. em diferentes concentrções da solução nutritiva. In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.
Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. , 2004. v.10. p.17 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

5. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, FERNANDES, Dirceu Maximino, PASCHOA, Paulo Lovo de, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Crescimento e absorção de N, P e K em Heteranthera reniformis Ruiz & Pav. In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.
Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas. , 2004. p.10 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. SILVA, Joao Renato, MARTINS, Dagoberto, COSTA, Neumarcio Vilanova da, DOMINGOS, Vanessa David
Deposição da calda de pulverização em dois estágios de desenvolvimento de plantas de Typha subulata In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.
Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. , 2004. p.503 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. DOMINGOS, Vanessa David, MARTINS, Dagoberto, FERNANDES, Dirceu Maximino, PASCHOA, Paulo Lovo de, COSTA, Neumarcio Vilanova da
Efeito de diferentes concentrações de N, P e K sob atributos morfológicos da raiz de Heteranthera reniformis Ruiz & Pav. In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.
Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. , 2004. p.16 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

8. TERRA, Marcelo Alves, MARTINS, Dagoberto, CARBONARI, Caio A, CARDOSO, Luciana Rodrigues, DOMINGOS, Vanessa David
Eficiência de alguns herbicidas no controle de agriãozinho (Heteranthera

reniformis Ruiz et Pav) In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.
Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. , 2004. p.183 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

9. CARDOSO, Luciana Rodrigues, TERRA, Marcelo Alves, CARBONARI, Caio A, MARTINS, Dagoberto, DOMINGOS, Vanessa David
Eficiência de diferentes doses de glyphosate no controle de Pistia stratiotes em função da folha de aplicação. In: Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas, 2004, Sao Pedro.
Congresso Brasileiro da Ciencia das plantas daninhas. , 2004. p.189 -
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

10. DOMINGOS, Vanessa David, TERRA, Marcelo Alves, FERNANDES, Dirceu Maximino, CARDOSO, Luciana Rodrigues, MARTINS, Dagoberto
Níveis de nitrogênio na forma de uréia, via solução nutritiva, no crescimento de salvínia. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Solo
Congresso Brasileiro de Ciência do Solo: Solo alicerce dos sistemas de produção. , 2003. v.29.
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

11. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, TERRA, Marcelo Alves, DOMINGOS, Vanessa David
Análise de crescimento de Murdania semifoliata In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MALEZAS, 1999, Cartagena de Índias.
CONGRESSO LATINO AMERICANO DE MALEZAS. , 1999. v.14. p.18 - 19
Áreas do conhecimento : Agronomia
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso Brasileiro da Ciencia das Plantas Daninhas**, 2006. (Congresso)
Análise de crescimento de Brachiaria subquadripara sob o efeito de diferentes níveis de N, P e K..

2. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso Brasileiro da Ciencia das Plantas Daninhas**, 2004. (Congresso)
Alocação de biomassa em Heteranthera reniformis Ruiz & Pav. sob o efeito de N, P e K..

3. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso Brasileiro de Ciência do Solo: Solo alicerce dos sistemas de produção**, 2003. (Congresso)
Níveis de nitrogênio na forma de uréia, via solução nutritiva, no crescimento de salvínia..

4. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso Brasileiro da Ciencia das Plantas Daninhas**, 2002. (Congresso)
Emergência de sementes de Brachiaria brizanta em função da profundidade de semeadura e textura do solo..

5. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Avaliação de duas variedades de Amaranto (Amaranthus spp.) na regiao sul do Tocantins.**, 2001. (Congresso)
Avaliação de duas variedades de Amaranto (Amaranthus spp.) na regiao sul do Tocantins..

6. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso de Iniciação Científica: VII Jornada de Iniciação Científica**, 2000. (Congresso)
Avaliação de espécies alternativas produtoras de grãos para utilização em sistemas de plantio (safra) na palha na região sul do Tocantins..

7. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso de Iniciação Científica: VI Jornada de Iniciação Científica**, 1999. (Congresso)
Avaliacão de cultivares de Amaranto (Amaranthus spp.) na região sul do Estado do Tocantins.

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. ERASMO, Eduardo Andrea Lemus, CERQUEIRA, Fernando Barnabé de, DOMINGOS, Vanessa David, LEAL, Tarcisio Barros Castro Alves
Participação em banca de Fernando Barnabé de Cerqueira. **Crescimento inicial e competição de cultvares de arroz tolerantes à seca e Spermacoce verticilatta submetido a duas condições hidricas.**, 2009 (Mestrado em Produção Vegetal) Universidade Federal do Tocantins
Áreas do conhecimento : Agronomia,Fitotecnia,Matologia
Referências adicionais : Brasil/Português.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicado em periódico	**14**
Artigos aceitos para publicação	**6**
Trabalhos publicados em anais de eventos	**28**

Eventos

Participações em eventos (congresso)	7
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	1

Outras informações relevantes

1 Aprovada em primeiro lugar no concurso público (2007) para provimento de cargo efetivo de professor de educação básica, técnica e tecnológica para a área de Agricultura na Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA-TO).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 14/06/2010 às 17:39:03.

Vinícius Souza Ribeiro
Curriculum Vitae

Dados Pessoais

Nome Vinícius Souza Ribeiro
Nome em citações bibliográficas RIBEIRO, V.S.
Sexo masculino

Filiação Gélio Ribeiro da Silva e Mônica Maria de Souza Ribeiro
Nascimento 10/08/1984 - Palmas/TO - Brasil
Carteira de Identidade 0822391422 SSP - TO - 19/01/2000
CPF 01375999516

Endereço residencial 1003 Sul. Alameda 26 QI 17 Lote 05
Setor Sul - Palmas
77018-444, TO - Brasil
Telefone: 63 32179163

Endereço profissional

-
- Brasil

Endereço eletrônico
e-mail para contato : viniribeiro@gmail.com
e-mail alternativo : kuwann@gmail.com

Formação Acadêmica/Titulação

2009 Especialização em MBA em Agronegócio com Ênfase em Gestão de Projeto.
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Palmas, Brasil
Título: xxx

2008 - 2009 Especialização em MBA em Gestão Empresarial.
Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Palmas, Brasil
Título: Jogos de empresa no Ensino Superior: Considerações Teóricas
Orientador: Eugenio Mussielo

2003 - 2008 Graduação em Ciências Econômicas.
Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, Brasil

Título: Analise de Desempenho das Ações Preferenciais do Banco Bradesco e Governança Corporativa 1998/2001.
Orientador: Dra. Márcia Regina Gabardo da Câmara.

Formação complementar

2009 - 2009 Curso de curta duração em Metodologia do Ensino Superior. Fundação Universidade Federal do Tocantins, UFT, Palmas, Brasil

---

Atuação profissional

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO

Vínculo institucional

2010 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Efetivo , Carga horária: 40, Regime: Dedicação Exclusiva

---

Atividades

03/2010 - Atual Graduação, Curso Tecnólogo Superior em Gestão Pública
Disciplinas Ministradas:
Planejamento Governamental , Políticas Públicas

03/2010 - Atual Graduação, Curso Tecnólogo Superior em Agronegócio
Disciplinas Ministradas:
Estatística Aplicada ao Agronegócio

2. Açobrás Distribuidora de Fero e Aço - AÇOBRÁS

Vínculo institucional

2008 - 2010 Vínculo: Empresário , Enquadramento funcional: Gerente Financeiro , Carga horária: 40, Regime: Integral

3. KPMG Assurence Services - KPMG

Vínculo institucional

2007 - 2008 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Trainee de Auditoria , Carga horária: 40, Regime: Dedicação Exclusiva

4. Ministério Público do Estado do Paraná - MPPR

Vínculo institucional

2004 - 2007 Vínculo: Estágiario , Enquadramento funcional: Estagiário de Auditoria , Carga horária: 20, Regime: Dedicação Exclusiva

5. Empresa Júnior de Consultoria e Assessoria Econômica da UEL - ECAE/UEL

Vínculo institucional

2004 - 2004 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Consultor Júnior , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Razoavelmente, Escreve Razoavelmente, Lê Razoavelmente

Português Compreende Bem , Fala Bem, Escreve Bem, Lê Bem

Produção em C, T& A

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Curso Bussiness Game**, 2007. (Outra)
KPMG Auditores Independentes.

2. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Cuso Auditoria Nível I**, 2007. (Outra)
KPMG Auditores Independentes.

3. Apresentação (Outras Formas) no(a)**Treinamento em Contabilidade Nível I**, 2007. (Outra)
KPMG Auditores Independentes.

Totais de produção

Eventos

Participações em eventos (outra)..... 3